UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS CLÁSSICAS

MARIA LUCILIA RUY

De Verborum Significatu: análise e tradução

Versão corrigida. O exemplar original se encontra disponível no Centro de Apoio à Pesquisa Histórica (CAPH) da FFLCH.

Vol. 2

São Paulo

2012

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS CLÁSSICAS

MARIA LUCILIA RUY

De Verborum Significatu: análise e tradução

Tese de doutorado, apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), da Universidade de São Paulo – USP.
Versão corrigida. O exemplar original se encontra disponível no Centro de Apoio à Pesquisa Histórica (CAPH) da FFLCH.

Orientador: Prof. Dr. José R. Seabra F.

Vol. 2

São Paulo

2012

OB

praepositio alias ponitur pro circum ut cum dicimus urbem obsideri obsignari obuallari alias ponitur in uicem praepositionis quae est propter ut ob merita ob superatos hostes unde obsides pro obfides qui ob fidem patriae praestandam dantur alias pro ad ponitur ut Ennius ob Romam noctu legiones ducere coepit et alibi ob Troiam duxit exercitum

essa preposição algumas vezes é usada com o sentido de *circum* (ao redor), como quando dizemos *urbem obsideri* (contornar a cidade), *obsignari* (pôr selo em), *obuallari* (cercar com trincheiras). Outras vezes, com o sentido da preposição *propter* (perto de), como *ob merita* (por causa de méritos), *ob superatos hostes* (por ter superado os inimigos), donde se diz *obsides* por *obfides*, aqueles que são entregues como garantia do que deve ser prestado à pátria; algumas vezes se emprega com o sentido de *ad* (em direção a), como Ênio: *ob Romam noctu legiones ducere coepit et alibi ob Troiam duxit exercitum* (ele começou a marchar com as legiões contra Roma à noite e em outro lugar conduziu o exército para Troia)

OB

praepositio alias ponitur pro circum ut cum dicimus urbem obsideri obsignari obuallari alias ponitur in uicem praepositionis quae est propter ut ob merita ob superatos hostes unde obsides obfides qui ob fidem patriae praestandam dantur alias pro ad ponitur ut Ennius ob Romam noctu legiones ducere coepit et alibi (...) ob Troiam ducit exercitum

essa preposição algumas vezes se emprega com o sentido de *circum* (ao redor), como quando dizemos *urbem obsideri* (contornar a cidade), *obsignari* (pôr selo em), *obuallari* (cercar com trincheiras). Outras vezes é usada com o sentido da preposição *propter* (perto de), como *ob merita* (por causa de méritos), *ob superatos hostes* (por ter superado os inimigos), donde *obsides* por *obfides*, aqueles que são entregues como garantia do que deve ser prestado à pátria; algumas vezes se emprega com o sentido de *ad* (em direção a), como diz Ênio: *ob Romam noctu legiones ducere coepit et alibi* (...) *ob Troiam duxit exercitum* (ele começou a marchar com as legiões contra Roma à noite e em outro lugar [...] conduziu o exército para Troia)

OB

praepositione antiquos usos esse pro ad testis est Ennius cum ait libro quarto decimo omnes occisi obcensique in nocte serena id est accendi et in Iphigenia acheruntem

obibo ubi mortis thesauri obiacent eiusdem autem generis esse ait obferre obtulit obcurrit oblatus obiectus mihi non satis persuadet
os antigos usaram esse prefixo com o sentido de *ad* (ideia de direção). Ênio é testemunha, quando diz no décimo quarto livro: *omnes occisi obcensique in nocte serena id est accendi* (todos foram mortos e incendiados em noite serena, isto é queimados) e em *Efigênia*: *acheruntem obibo ubi mortis thesauri obiacent* (descerei aos infernos onde são entregues tesouros aos mortos). No entanto, ele diz que são do mesmo tipo *obferre* (oferecer) *obtulit* (ele ofereceu) *obcurrit* (ele se aproxima) *oblatus* (ele é exposto) *obiectus* (ele é apresentado) – o que não me persuade satisfatoriamente

OB OS
significat ad os
significa "pela linguagem"

OB OS
ad os significat (...) *item ut superioribus quoque exemplis testatus est*
significa "pela linguagem" (...) do mesmo modo porque também foi reconhecido como exemplo pelos superiores

OCULISSIMUM
carissimum Plautus oculissimum ostium amicae
queridíssimo; Plauto: *oculissimum ostium amicae* (uma entrada mais querida do que uma amada)

OCULISSIMUM
carissimum Plautus oculissimum ostium amicae idem in Curculione oculissime dixit significatque quod clare aspicit
queridíssimo; Plauto: *oculissimum ostium amicae* (uma entrada mais querida do que uma amada). O mesmo usou *oculissime* em *Inseto*; e significa o que ele considera "de modo evidente"

OCULATUM

pro praesenti posuit Plautus cum dixit oculata die item ipse pluris est oculatus testis unus quam auriti decem id est qui se uidisse dicat idem in Pseudolo oculatum pro praesenti posuit cum dixit emit hodie caeca Hercule oliuo id uendito oculata die idem alibi oculatum Argum dixit quod per totum corpus oculos habet idem pluris est oculatus testis unus quam auriti decem id est qui se uidisse dicat ductam autem ait Verrius hanc formam ab oculi appellatione

Plauto usou com o sentido de *praesens* (o que está à vista) quando disse *oculata die* (dinheiro à vista), o mesmo igualmente: *pluris est oculatus testis unus quam auriti decem* (vale mais uma única testemunha ocular do que dez testesmunhas auriculares), isto é, aquele que se diga ter visto. O mesmo usou *oculatus* com o sentido de *praesens* em *Pseudolo* quando disse: *emit hodie caeca Hercule oliuo id uendito oculata die* (por Hércules, hoje ele compra azeite de oliva às cegas, que ele o venda à vista); o mesmo em outro lugar ele chamou Argo de *oculatus* porque possui olhos em todo o corpo; e ainda: *pluris est oculatus testis unus quam auriti decem* (vale mais uma única testemunha ocular do que dez auriculares), isto é, aquele que se diga ter visto; no entanto, Vérrio afirma essa forma a partir do termo *oculus* (olho)

OCULITUS

dicitur ut funditus significatque tam carum esse quam oculum uel instar oculi esse

diz-se como *funditus* (profundamente) e significa que é tão precioso quanto os olhos, ou é semelhante a um olho

OCULITUS

quoque dicitur ut funditus penitus quo significatur tam carum esse quam oculum

também se diz como *funditus* (profundamente), *penitus* (até o fundo); com ela se denomina algo tão precioso quanto os olhos

ODEFACIT

dicebant antiqui ab odore pro olefacit uetere quadam consuetudine immutandi litteras quae sunt ut saepe alias tum in hoc quoque libro contentae quae uox ut quibusdam uidetur ex Graeca ὀσμὴ tracta est

os antigos diziam a partir de *odor* (odor), com o sentido de *olefacit* (ele cheira) por algum antigo hábito de alterar letras, que estão contidas – aliás muitas vezes – nesse livro também; esse termo, como parece para alguns, foi trazido do grego *ὀσμή*

ODEFACIT

dicebant pro olfacit quae uox a Graeco ὀσμὴ tracta est

diziam com o sentido de *olfacit* (ele cheira), porque esse termo foi trazido do grego *ὀσμή*

OCTAVIAE

porticus duae appellantur quarum alteram theatro Marcelli propiorem Octauia soror Augusti fecit alteram theatro Pompei proximam CN Octauius CN filius qui fuit Aedilis Curulis Praetor Consul Decemuir sacris faciendis triumphauitque de rege Perse nauali triumpho quam combustam reficiendam curauit Caesar Augustus

denominam-se dois pórticos, dos quais um, mais próximo do teatro de Marcelo, foi feito por Otávia, irmã de Augusto. Outro, perto do teatro de Pompeu, foi construído para efetuar cerimônias religiosas dos decemviros, por Gneu Otávio, filho de Gneu, que foi edil, pretor, cônsul, e predominou sobre o rei persa numa vitória naval; este pórtico foi queimado e Cesar Augusto tratou de restaurá-lo

OGYGIA MOENIA

Attius in Diomede appellans significat Thebas quia eam urbem Ogygus condidisse traditur

Ácio em *Diomede* indica que essa muralha se chama Tebas porque conta-se que essa cidade foi construída por Ogyges

OGYGIA MOENIA

Thebana ab Ogygo conditore dicta

foram ditas *Ogygia* as muralhas de Tebas, que foram construídas por Ogyges

OCCASION

opportunitas temporis casu quodam prouenientis est

é uma ocasião favorável de uma época, proveniente de algum acontecimento

OCCASIO

opportunitas temporis casu proueniens

ocasião favorável, de uma época, proveniente de um acontecimento

OCCASUS

interitus uel Solis cum decidit a superis infra terras quo uocabulo Ennius pro occasione est usus in libro secundo hic occasus datus est ac Horatius inclutus saltu item in libro quinto iniicit inritatus tenet occasus iuuat res item in libro octauo aut occasus ubi tempusue audere repressit

significa queda, ou declive do sol, quando ele se move do céu para a terra. Ênio usou esse vocábulo com o sentido de *occasio* (ocasião) no segundo livro: *hic occasus datus est ac Horatius inclutus saltu* (essa ocasião foi dada, e por um salto o famoso Horácio...). Igualmente no quinto livro: *iniicit inritatus tenet occasus iuuat res* (o irritado se atira, a ocasião obriga, a circunstância ordena); o mesmo no oitavo livro: *aut occasus ubi tempusue audere repressit* (ou quando a ocasião ou o momento tenha impedido de ouvir)

OCCASUS

interitus uel Solis in Oceano mersio

queda, ou imersão do sol no oceano

OCCISUM

a necato distingui quidam quod alterum a caedendo atque ictu fieri dicunt alterum sine ictu itaque in Numae Pompilii regis legibus scriptum esse si hominem fulminibus occisit ne supra genua tollito et alibi homo si fulmine occisus est ei iusta nulla fieri oportet

alguns dizem ser diferente de *necatus* (morto), porque um resulta de uma queda e uma pancada e o outro sem pancada; e assim, nas leis do rei Numa Pompílio está escrito: *si hominem fulminibus occisit ne supra genua tollito* (se por algumas catástrofes um homem tenha sido morto, que ele não se levante acima do joelho) e em outro livro: *homo si fulmine occisus est ei iusta nulla fieri oportet* (se um homem foi morto por um desastre a ele não é necessário nada além do que lhe é justo)

OCCISUS

a necato distinguitur nam occisus a caedendo dictus necatus sine ictu

tem sentido diferente de *necatus*, pois *occisus* foi dito a partir de *caedere* (cair), e *necatus* sem ter levado pancada

OCTOBER EQUUS

appellatur qui in campo Martio mense Octobri immolatur quotannis Marti bigarum uictricum dexterior de cuius capite non leuis contentio solebat esse inter Suburanenses et Sacrauienses ut hi in regiae pariete illi ad turrim Mamiliam id figerent eiusdemque cauda tanta celeritate perfertur in regiam ut ex ea sanguis destillet in focum participandae rei diuinae gratia quem hostiae loco quidam Marti bellico deo sacrari dicunt non ut uulgus putat quia uelut supplicium de eo sumatur quod Romani Ilio sunt oriundi et Troiani ita effigie in equi sint capti multis autem gentibus equum hostiarum numero haberi testimonio sunt Lacedaemonii qui in monte Taygeto equum uentis immolant ibidemque adolent ut eorum flatu cinis eius per finis quam latissime deseratur et Sallentini apud quos menzanae Ioui dicatus uiuus coniicitur in ignem et Rhodii qui quotannis quadrigas soli consecratas in mare iaciunt quod is tali curriculo fertur circumuehi mundum

denomina-se o cavalo que, no campo de Marte, a cada ano no mês de outubro é sacrificado em honra a Marte; à direita na parelha dos carros, e sobre a sua cabeça o combate não costumava ser leve entre suburanenses e sacravienses, visto que estes no muro real, aqueles na torre Mamília, o tenham fixado. E a cauda do mesmo foi puxada com tanta rapidez ao palácio do rei que dela pingue sangue no altar em razão de tomar parte nas práticas divinas, que no local das últimas, alguns dizem que esse cavalo era consagrado a Marte, deus da guerra, e não como o povo considera, porque em certo modo se infrinja uma pena sobre ele, pois os romanos são descendentes de Ílio e os troianos desse modo tenham sido dominados por meio de um cavalo de madeira. No entanto, para muitos povos o cavalo é depressa considerado das vítimas. Prova disso são os lacedemônios que, no monte Taygeto, sacrificam um cavalo em honra dos ventos, e no mesmo lugar o dedicam como oferenda, para que disperse as cinzas dele ao vento o mais longe possível sobre os limites de seu território. E também são prova disso os salentinos que atiram ao fogo um cavalo ainda vivo em honra de Júpiter Menzada, e os

ródios que todos os anos lançam ao mar uma quadriga consagrada ao Sol porque, como se diz, o sol faz uma volta ao redor do mundo num carro como esse

OCTOBER EQUUS

appellabatur qui in campo Martio mense Octobri Marti immolabatur de cuius capite maxima erat contentio inter Suburanos et Sacrauienses ut hi in regiae pariete illi ad turrim Mamiliam id figerent cuius cauda ut ex ea sanguis in focum distillaret magna celeritate perferebatur in regiam

dizia-se o cavalo que, no campo de Marte, no mês de outubro era sacrificado em honra a Marte; sobre a cabeça do qual havia grande combate entre suburanenses e sacravienses, visto que estes o teriam fixado no muro real e aqueles na torre Mamília, e pela cauda, como dela pingasse sangue por causa do fogo, era arrastado com grande rapidez ao palácio do rei

OCCIDAMUS

Plautus ponit pro contra cedamus cum plurimae aliae praepositiones familiariores huic uerbo sint

Plauto usou com o sentido de *contra cedamus* (corramos em sentido oposto), como muitos outros prefixos sejam mais familiares a esse verbo

OCCIDAMUS

Plautus posuit pro contra cedamus

Plauto usou com o sentido de *contra cedamus* (corramos em sentido oposto)

OCCENTARE

dicebant pro conuicium facere cum id clare et cum quodam canore fieret ut procul exaudiri potuisset quod turpe habebatur quia non sine causa fieri putatur inde cantilenam dici quia illam non cantus iucunditatem puto

diziam com o sentido de *conuicium facere* (fazer confusão), quando essa confusão acontecesse explícitamente e com certo barulho que pudesse ser escutado de longe, porque fosse considerada vergonhosa pois supõe-se que não ocorra sem motivo; daí ser dito *cantilena* porque não a considero um canto, mas um agrado

OCCENTASSINT

antiqui dicebant quod nunc conuicium fecerint dicimus quod id clare et cum quodam canore fit ut procul exaudiri possit quod turpe habetur quia non sine causa fieri putatur inde cantilenam dici quia illam non candus iucunditatem puto

os antigos diziam o que hoje dizemos *conuicium fecerint* (tenham feito confusão), porque essa confusão aconteça explícitamente e com certo barulho que pudesse ser escutada de longe, porque se considera vergonhosa pois supõe-se que não ocorra sem motivo; daí ser dito *cantilena* porque não a considero um canto, mas um agrado

OCREM

antiqui ut Ateius Philologus in libro Glossematorum refert montem confragosum uocabant ut apud Liuium sed qui sunt hi qui ascendunt altum ocrim et celsosque ocris aruaque patria[1] *et mare magnum namque Taenari celsos ocris et haud ut quem Chiro in Pelio docuit ocri unde fortasse etiam ocreae sint dictae inaequaliter tuberatae*

os antigos, como refere Atéio Filólogo no *Livro de Temas poucos usados*, diziam *ocris* uma montanha íngreme, como em Lívio: *sed qui sunt hi qui ascendunt altum ocrim* (mas quais são essas pessoas que sobem sobre essa alta montanha íngreme?), e: *celsosque ocris aruaque putria et mare magnum* (e as altas montanhas íngremes, e os campos secos, e o grande mar), e ainda: *namque Taenari celsos ocris* (com efeito, elevadas, íngremes montanhas de Tenaro), e: *haud*[2] *ut quem Chiro in Pelio docuit ocri* (não como o que ensinou Chiro no cume de Pélio); donde provavelmente ainda tenha sido dito *ocreae*, polainas de couro, por anomalia a *tuberatae* (cheias de calo)

OCREM

montem confragosum dicebant antiqui hinc ocreae dictae inaequaliter tuberatae

os antigos chamavam *ocris* uma montanha íngreme; daí foi dito *ocreae*, polainas de couro, por anomalia a *tuberatae* (cheias de calo)

OCCARE ET OCCATOREM

Verrius putat dictum ab occaedendo quod caedat grandis globos terrae cum Cicero uenustissime dicat ab occaecando fruges satas

---

(1) Na edição de Savagner aparece *putria*, plural do adjetivo *putris* (seco, árido).
(2) Em Savagner aparece *haut* a forma arcaica do advérbio *haud* (não).

Vérrio considera ditas a partir de *occaedere* (cortar em volta) porque o gradator corte grandes pelotas de terra, como Cícero diga elegantíssimamente que essa palavra vem de *occaecere fruges satas* (ceifar frutos semeados)

OCCARE ET OCCATOR

ab occidendo dictum quod grandes terrae caedat globos

formadas a partir de *occidere* (cortar) porque o gradator corte grandes pelotas de terra

OCIUS ET OCISSIME

positiuum Latinum non habent sed ab eo ueniunt quod est in Graeco ὠκέως

a forma positiva latina não existe, mas por causa disso vêm do grego *ὠκέως*

OCIUS

secundae collationis et deinde tertiae ocissime frequentata sunt alii dictas a nostris et tracta ex Graeco id est ὠκέως cuius prima significatio ex qua procedere in comparationem debet apud nos non est tertiae uero collationis cuius maiora exempla sunt auctor est Plautus in Neruolaria ocissime nos liberi possimus fieri (...) quicquam occissa (...) *lius historiarum* (...) *tantur occissim* (...) *lamia apud* (...) *lamiam opor* (...)

forma de segundo grau de comparação, e *ocissime* de terceiro, no superlativo; para uns nós usamos o que foi trazido do grego, isto é, *ὠκέως*. A indicação no primeiro grau – do qual deve proceder o comparativo – não existe entre nós; na verdade, a terceira relação de comparação, da qual há abundantes exemplos, se encontra em Plauto na *Nervolaria*: *ocissime nos liberi possimus fieri* [que nós possamos nos tornar livres rapidamente]

OCIMUM

Graecum

palavra grega, *ocimum* (manjericão)

OCIMUM

Graecum et a celeritate nascendi est dictum

palavra grega, foi dito *ocimum* (manjericão) por causa da rapidez com que ele nasce

OCCUPATICIUS AGER

dicebatur ab antiquis qui desitus a cultoribus frequentari propriis ab aliis occupari coeptus quod in agro Campano factum est nam cum Hannibal Capuanos qui de Punica rep bene meriti fuerant remunerare uellet atque eorum agros qui essent occupati deuastatique tanquam ex hoste receptos restituere nominandos publice edixit sed cum querelam audiret communem eorum quorum ager occupatus est a priuatis iussit dari agros non quos illi accepissent sed occupaticios

os antigos dizem o campo que, abandonado, começou a ser povoado pelos próprios agricultores e ocupado por outros, o que foi feito no campo de Campania. De fato quando Anibal quis remunerar os capuanos – que saídos da república púnica foram bem merecedores, e os campos deles tinham sido ocupados e devastados –, assim como restituir os terrenos tomados do inimigo, anunciou publicamente os designantes, mas quando tinha ouvido a queixa comum desses o campo foi ocupado, ordenou aos particulares a não darem os campos que eles recebessem, mas os terrenos desprezados e ocupados por outros (*occupaticii*)

OCCUPATICIUS AGER

dicitur qui desertus a cultoribus propriis ab aliis occupatur

dizia-se o campo que, abandonado, foi ocupado pelos próprios agricultores e por outros

ORCHITIN

Aetius Philologus in collectaneis ait esse genus oleae ductum ex Graeco ὄρχεις quod testiculorum magnitudinis itaque uocari ex eo orchitim (...) *to grandiore*

Aécio Filólogo em coletâneas diz que *orchitin* é um tipo de azeitona; foi trazido do grego *ὄρχεις* (testículos), que designa coisas da grossura dos testículos e, assim, a partir daí *orchitis* (...), tão grossa quanto um testículo

ORCHITIS

genus oleae ex Graeco dictum quod magnitudine sit instar testiculorum

foi denominado um tipo de azeitona, porque seja grande como os testículos

ORCHESTRA

locus in scaena quo antea qui nunc planipedes appellantur non admittebantur histriones nisi tantum interim dum fabulae explicarentur quae sine ipsis explicari non poterant ricinia autem portabant quo nequiori habitu prodirent atque ut inde nomen ducerent
parte no palco na qual antes não se admitiam atores cômicos, que hoje são chamados *planipedes*, a não ser durante o tempo em que se desenrolassem peças que não podiam ser desenvolvidas sem os mesmos. No entanto, eles usavam uma capinha, para que se apresentassem com uma postura mais brincalhona, de modo que daí tenham trazido o nome

ORCHESTRA
locus in scaena
parte de um palco

ORCA
genus marinae belluae maximum dicitur ad cuius similitudinem uasa quoque ficaria orcae dicuntur sunt teretes atque uniformi specie (...) *malae et antae* (...) *quanta*
diz-se um tipo de animal marinho de grande monstruosidade. Por causa da semelhança, também são chamadas *orcae* vasilhas para colocar figos, que são arredondadas e de uma única forma (...)

ORCA
genus marinae belluae maximum ad cuius similitudinem uasa ficaria orcae dicuntur sunt enim teretes atque uniformi specie (...) nomen ducerent
tipo de animal marinho de grande monstruosidade. Por causa da semelhança também são chamadas *orcae* vasilhas para colocar figos, pois são arredondadas e de uma única forma (...) tenham trazido o nome

ORIRI
nasci uel surgere
nascer ou surgir

ORBA

apud poetas significat priuatam aliqua persona cara apud oratores quae patrem amisit aut matrem ut Seruius Sulpitius ait quae liberos quasi oculos orba est (...)
entre os poetas significa uma mulher que não tem alguma pessoa querida, e entre os oradores aquela que perdeu pai ou mãe, como diz Sérvio Sulpício: *quae liberos quasi oculos orba est* (aquela que perdeu os filhos é como se não tivesse olhos) (...)

ORBA
significat apud poetas priuatam aliqua persona cara orba est quae patrem aut matrem aut filios quasi lumen amisit
entre os poetas significa uma mulher que não tem alguma pessoa querida; *orba* é aquela que perdeu pai ou mãe, ou os filhos, como se tivesse perdido a luz

ORTYGIA
Delos insula
ilha Delos

ORBIUS CLIVUS
uidetur appellatus esse ab orbibus per cuius flexuosos orbes Tullia filia Ser Tullii regis et L Tarquinius Superbus gener interfecto rege properauerant tendentes una in regiae domus possessionem coeptus est autem is cliuus appellari orbius quod pronus cum esset per orbes in Exquiliarum collem duceret unde orbius ab ipsis orbibus sic appellatus est
parece ter sido denominado *orbius cliuus* (declive da Terra) a partir de *orbis* (globo), por causa de suas órbitas sinuosas. Túlia, filha do rei Sérvio Túlio, e L. Tarquínio Soberbo, genro dele, após matarem o rei, juntamente seguiram apressados, e começou a ocupação da casa real. No entanto, esse declive da Terra tem esse nome porque o rei Túlio tenha sido transportado inclinado pelas curvas da colina Esquília; daí foi dito *orbius* por causa dos próprios movimentos circulares

ORATORES
ex Graeco ἀρατῆρες dicti quod missi ad reges nationesque deos solerent ἀρᾶσθαι id est testari hi modo appellantur legati

foram chamados embaixadores, do grego *ἀρητῆρες*, porque quando enviados a reis e nações tivessem o costume de invocar os deuses como testemunho, isto é *ἀρᾶσθαι*; estes às vezes são ditos *legati*

ORATORES

ex Graeco ἀρητῆρες dictos existimant quod ad reges et gentes qui missi erant pro republica nostra a populo Romano ii conceptis uerbis solerent deos ἀρᾶσθαι id est testari (...) *qui* (...) *cit eos nostri alii pro legatis appellant ut Cato in ea quam scripsit de suis uirtutibus contra Thermum M Fululo Consuli legatus sum in Aetoliam propterea quod ex Aetolia complures uenerant Aetolos pacem uelle de ea re oratores Romam profectos et in Originum libro primo propter id bellum coepit Coelius PR Albanus oratores misit Romam cum* (...) *alias pro decretoribus ut Terentius orator uenio facite exorator sim item et Afranius in Emancipato sic est orator tum si quod oritur* (...) *alias pro disertis et loci ueteribus ab eo quod antiqui orare dicebant pro agere ob quam causam orationes quoque eorum uocantur*

consideram denominados os embaixadores do grego *ἀρητῆρες*, porque aqueles que eram enviados a reis e países por interesse de nossa república pelo povo romano tinham o costume de invocar os deuses, como testemunhos, isto é *ἀρᾶσθαι* (...), alguns nossos os usam com o sentido de *legati*, como Catão naquele discurso que escreveu sobre suas virtudes contra Thermo: *M Fuluio Consuli legatus sum in Aetoliam propterea quod ex Aetolia complures uenerant Aetolos pacem uelle de ea re oratores Romam profectos* (fui enviado à Etólia durante o consulado do cônsul M. Fúlvio, porque muitos deles vieram para dizer que os etolenses queriam a paz e por essa razão embaixadores foram enviados a Roma), e no primeiro livro das *Origens*: *propter id bellum coepit Coelius PR Albanus oratores misit Romam cum* (por isso, Clélio, pretor dos albanos, começou a guerra, e ele enviou embaixadores a Roma com...). Além disso, com o sentido de *decretorii*[3] (interventores, definitivos), como Terêncio diz: *orator uenio facite exorator sim* (eu, interventor, venho para que praticai o que eu esteja pedindo com instância). Igualmente Afrânio também diz em *Emancipado*: *sic est orator tum si quod oritur* (se ele é um interventor, então alguém se levanta) [...]; além disso, com o sentido de *disertus* (pessoa hábil), e pelos mais velhos do local, porque os antigos diziam *orare*

---

(3) Savagner explica em nota em sua edição corrige para *deprecatori* (intercessres).

com o sentido de *agere* (dirigir-se a); por esse motivo também chamam *orationes* os discursos deles

ORATA

genus piscis appellatur a colore auri quod rustici orum dicebant ut auriculas oricolas itaque Sergium quoque quendam praediuitem quod et duobus anulis aureis et grandibus uteretur oratam dicunt esse appellatum

denomina-se um tipo de peixe por causa de sua cor dourada, porque os rústicos diziam *orum* em vez de *aurum* (ouro), como *oricolae* em vez de *auriculae* (orelhas). E assim também dizem que foi chamado Sérgio, certo ricaço, porque usasse dois grandes anéis de ouro

ORATA

genus piscis a colore auri dicta quod rustici orum dicebant ut auriculas oriculas

tipo de peixe chamado *orata* por causa de sua cor dourada, porque os rústicos diziam *orum* em vez de *aurum* (ouro), como *oricolae* em vez de *auriculae* (orelhas)

ORAE

extremae partes terrarum id est maritimae dicuntur unde et uestimentorum extremae partes quae quidem et primae dici possunt Caecilius in Aeschrione usus est pro initio rei cum ait oram reperire nullam quam expediam queo

dizem *orae* as partes extremas da terra, isto é as do litoral, donde são denominadas *orae* as bordas das roupas que na verdade também são ditas primeiras partes. Cecílio em *Escrião* usou com o sentido de início de uma coisa, quando diz: *oram reperire nullam quam expediam queo* (não posso começar a encontrar nada que me tire de um embaraço)

OREAE

freni quod ori inseruntur Titinius in Setina et si tacebit tamen gaudebit sibi permitti oreas Naeuius in Hariolo deprandi autem leonis obdas oreas Cato Originum libro tertio equos respondit oreas mihi inde tibi cape flagellum Coelius pro se apud populum equusque mihi sub feminibus occisus erat oreas detraho inspectante Lucio Stertinio

freios que são colocados na boca de um animal. Ticínio em *Setina*: *et si tacebit tamen gaudebit sibi permitti oreas* (e se ele se calar ficará contente, no entanto que lhe sejam concedidos freios). Névio em *Adivinho*: *deprandi autem leonis obdas oreas* (mas que apertes as travas que prendem um leão em jejum). Catão no terceiro livro das *Origens*: *equos respondit oreas mihi inde tibi cape flagellum* (ele respondeu aos cavalos: coloca em mim os freios e então tu recebes o chicote). Célio, falando em seu próprio favor para o povo: *equusque mihi sub feminibus occisus erat oreas detraho inspectante Lucio Stertinio* (e o meu cavalo foi morto debaixo de minhas pernas e, sendo observado por Lúcio Stertínio, puxo os freios)

OREOS

liber pater et Oreades Nymphae appellantur quod in montibus frequenter apparent

foram chamados Baco e as ninfas Oreades porque frequentemente aparecem nas montanhas

OREAE

freni quod ori inserantur dicti

são denominados freios, porque são colocados na boca (*ores*) de um animal

OREUS

liber pater et Oreades nymphae a montibus appellantur

foram denominados Baco e as ninfas Oreades por causa das montanhas

ORDINARIUS HOMO

scurra et improbus qui assidue in litibus moratur ob eamque causam in ordine stat praetorem adeuntium siue dictus per contrarietatem quia minime ordine uiuit

homem caçoador e desonesto que acompanha assiduamente processos judiciais, e por esse motivo mantém-se em pé na fila dos que vão se apresentar diante do pretor; ou talvez se denomina por antífrase porque ele não viva em ordem

ORDINARIUM HOMINEM

Oppius ait dici solitum scurram et improbum qui assidue in litibus moraretur ob eamque causam in ordine staret adeuntium praetorem at Aelius Stilo qui minime ordine

uiueret (…) *in ea oratione quam scribit de suis uirtutibus contra Thermum quid mihi fieret si non ego stipendia in ordine omnia ordinarius meruissem semper sunt quidam etiam qui manipularem eum qui infimi ordinis sit appellatum credant ordinarium*

Ópios diz que é costume chamar um homem de caçoador e desonesto aquele que acompanhe assiduamente processos judiciais, e por esse motivo se manteria em pé na fila dos que vão se apresentar diante do pretor; mas para Élio Stilão esse homem recebe esse nome porque não viva em ordem (...) naquele discurso que escreveu sobre suas virtudes contra Thermo ele diz: *quid mihi fieret si non ego stipendia in ordine omnia ordinarius meruissem semper* (o que é que me aconteceria se eu não tivesse sempre cumprido todos os meus deveres militares segundo as normas?). Há alguns que, além disso, acreditam ter sido chamado *ordinarius* o soldado raso, que é o grau mais baixo pela ordem

ORNATUS

dicitur et bonis artibus instructus et honores adeptus a populo et bene aptus ut miles aut gladiator et acturus fabulas atque etiam ornatus dicitur cultus ipse quo quis ornatur ut cum dicimus aliquem tragico uel comico ornatu prodire

diz-se *ornatus* tanto um homem instruído em boas artes que adquiriu respeito do povo, quanto um homem bem preparado como soldado ou gladiador, e ainda o ator que irá representar um papel; além disso denomina-se *ornatus* o próprio costume no qual alguém se fundamenta, como quando dizemos que alguém se apresenta em estilo trágico ou cômico

ORNATUS

dicitur et bonis artibus instructus et honores adeptus appellaturque ornatus cultus ipse quo quis ornatur

diz-se *ornatus* um homem instruído em boas artes e que adquiriu respeito; e ainda o próprio costume no qual alguém se fundamenta

ORDO SACERDOTUM

aestimatur deorum (...) *maximus quisque Maximus uidetur Rex deinde Dialis post hunc Martialis quarto loco Quirinalis quinto Pontifex maximus itaque in conuiuiis solus Rex supra omnis accubat sed Dialis supra Martialem et Quirinalem Martialis supra*

proximum omnes dein supra Pontificem Rex quia potentissimus Dialis quia uniuersi mundi sacerdos qui appellatur Dius Martialis quod Mars conditoris urbis parens Quirinalis socio imperii Romani Curibus ascito Quirino Pontifex Maximus quod iudex atque arbiter habetur rerum diuinarum humanarumque

a hierarquia dos sacerdotes dos deuses se determina (...) parece, conforme o grau de cada um deles, que o maior é o do rei, em seguida o do sacerdote de Júpiter, depois desse o sacerdote de Marte, em quarto lugar o de Quirino, em quinto o máximo pontífice. E assim nos banquetes só o rei põem-se à mesa antes de todos; mas o sacerdote de Júpiter antes do sacerdote de Marte e o de Marte antes do sacerdote de Quirino, o próximo, além disso, todos vêm antes do pontífice. O rei porque é o mais poderoso; o de Júpiter porque é o sacerdorte de todo o mundo, que se diz *Dium*; o sacerdote de Marte porque Marte é o pai do fundador de Roma; o de Quirino porque Quirino tinha sido chamado de Cures por ser protetor do império romano; o máximo pontífice porque é juiz e é considerado como árbitro das coisas divinas e humanas

ORESTIADES

nymphas montium cultrices

ninfas que moram nas montanhas

ORDIRI

est rei principium facere unde et togae uocantur exorditae

é começar a fazer uma coisa; donde também se chamam *exordiae* as togas que começaram a ser feitas

ORDIRI

est rei principium facere

é começar a fazer uma coisa

OPACA

uocantur umbrosa

chamam-se os lugares em que há sombras

OPACA

umbrosa

lugares com sombra

OPALIA

dies festi quibus supplicatur Opi appellantur quorum alter (...)

dias de festa nos quais são feitas súplicas à deusa Ops, dos quais outro (...)

OPALIA

dicebantur dies festi quibus Opi supplicabant

diziam-se os dias de festa nos quais eram feitas súplicas à deusa Ops

OBNUBIT

caput operit unde et nuptiae dictae a capitis operitione[4]

ele cobre a cabeça; donde também são denominadas as cerimônias de casamento porque nelas se cobre (*opertio*) a cabeça

OPPIDUM

dictum est quod opem praebet oppidum dictum quod ibi homines opes suas conferunt oppidum dicitur et locus in circo unde quadrigae emittuntur

foi dito *oppidus* uma cidade porque ela oferece recursos (*opes*), e também porque nela os homens reúnem suas posses; e se chama *oppidus* a parte do circo de onde saem as quadrigas

OPPIDO

ualde multum ortum est autem hoc uerbum ex sermone inter se confabulantium quantum quisque frugum faceret utque multitudo significaretur saepe respondebatur quantum uel oppido satis esset hinc in consuetudinem uenit ut diceretur oppido pro ualde multum itaque si qui in aliis rebus eo utuntur ut puta si qui dicant oppido didici spectaui ambulaui errant quia nulli eorum subiici potest uel quod satis est

por muitíssimas vezes; essa palavra no entanto foi produzida a partir do discurso familiar, de pessoas que conversam entre si sobre quanto cada um tenha feito na colheita. E para que *multitudo* (grande número) significasse *saepe* (muitas vezes), se

---

(4) Savagner corrige em sua edição para *opertio* (ação de cobrir), substantivo feminino.

respondia o que fosse necessário: *quantum* (grande quantidade) ou *oppido*. Daí vem o uso para que se dissesse *oppido* com o sentido de *ualde multum* (por muitíssimas vezes). E assim se alguns a usam para outras coisas erram, como por exemplo se digam *oppido didici* (aprendi muito), *oppido spectaui* (olhei muito), *oppido ambulaui* (caminhei muito), porque não se pode usar junto a nenhum desses *oppido*, ou o que é *satis* (bastante)

OPPIDORUM ORIGINEM

optime refert Cicero libro primo de gloria eamque appellationem usurpatione appellatam esse existimat quod opem darent adiiciens ut imitetur ineptias Stoicorum

Cícero em seu primeiro livro sobre a glória expõe excelentemente sobre a origem das cidades, e considera que essa denominação foi dada pelo uso, pois as cidades ofereçam recursos, e ele acrescenta: *ut imitetur ineptias Stoicorum* (para que se imitem as sandices dos estoicos)

OPITER

est cuius pater auo uiuo mortuus est ducto uocabulo aut quod obitu patris genitus sit aut quod auum ob patrem habeat id est pro patre

é a pessoa cujo pai morreu, sendo ainda vivo o avô; tendo sido trazida essa palavra ou porque a pessoa tenha nascido após a morte do pai (*obitu patris*), ou porque ela possua um avô no lugar do pai, isto é *ob patrem*

OPITULUS IUPPITER

et opitulator dictus est quasi opis lator

Júpiter também foi dito Opitulator, quase *opis lator* (que traz auxílio)

OBTURARE

ex Graeco trahitur ab eo quod illi ostia dicunt θύρας

foi trazido do grego, do que para eles significa portas, *θυραὶ*

OPTIO

est optatio sed in re militari optio appellatur is quem decurio aut centurio optat sibi rerum priuatarum ministrum quo facilius obeat publica officia

é opção, mas nos assuntos militares *optio* se diz aquele que o decurião ou o centurião escolheu como o que vai ajudá-lo em seus afazeres particulares, para que mais facilmente execute os ofícios públicos

OPTIO

qui nunc dicitur antea appellabatur accensus is adiutor dabatur centurioni a tribuno militum qui ex eo tempore quem uelint centurionibus permissum est optare et nomen ex facto sortitus est Plautus in Asinaria qua me qua uxorem qua tu Sauream seruum potes circumduce aufer promitto tibi non obfuturum si id effeceris tibi optionem sumito Leonidam

aquele que se diz hoje ajudante era anteriormente denominado *accensus* (oficial subalterno). Ele era apresentado como ajudante ao centurião pelo tribuno dos soldados. Desde essa época foi permitido aos centuriões escolherem a quem quisessem para ajudá-los, e a partir desse fato o nome foi escolhido. Plauto diz em *Burriqueira*: *qua me qua uxorem qua tu Sauream seruum potes circumduce aufer promitto tibi non obfuturum si id effeceris tibi optionem sumito Leonidam* (pois que a mim por um lado, a esposa por outro, tu podes lograr a ganhar o escravo Saurea; prometo a ti que não prejudicarei, se isso se torna uma opção envio-te em seu lugar Leônidas)

OBTESTATIO[5]

est cum deus testis in meliorem partem uocatur detestatio cum in deteriorem

é quando se chama um deus como testemunho em relação à melhor parte; *detestatio* quando se refere à pior parte

OBICES

pessuli serae

ferrolhos, fechaduras

OBRUTUIT

obstupuit a bruto quod antiqui pro graui interdum pro stupido dixerunt Afranius non possum uerbum facere obrutui

---

(5) Pedido feito com urgência em que deuses são tomados como testemunha.

“ele se espantou”, a partir de *brutus* (brutal, grosseiro), que os antigos usaram com o sentido de *grauis* (violento, pernicioso), e algumas vezes com o de estúpido. Afrânio: *non possum uerbum facere obrutui* (não posso formar uma palavra, fiquei tomado de espanto)

OBAMBULARE

aduersum alios ambulare et quasi ambulanti sese opponere

caminhar em sentido contrário aos outros, e quase opor-se àquele que passa

OBROGARE

est legis prioris infirmandae causa legem aliam ferre

é propor uma nova lei em razão de invalidar uma anterior

OBACERARE

obloqui atque alterius sermonem moleste impedire quod sumptum uidetur a paleis quas Graeci ἄχυρα uocant itaque et frumentum et panis non sine paleis acerosus dicitur item lutum aceratum paleis mixtum

repreender, e impedir a fala de outro de modo desagradável, que parece estabelecido a partir de *paleae* (palhas), que os gregos chamam *ἄχυρον*; e, assim, cereal e pão são ditos *acerosus* os que tiverem palha misturada; igualmente *aceratum*, o barro misturado com palha

OBLITERATUM

alii ab obliuione alii a littore quod ibi notata fluctibus aequari et tolli solent

para alguns, formado de *obliuio* (esquecimento), para outros de *littus* (litoral) porque nele as coisas que são sobressalentes costumam ser atingidas e destruídas por perturbações

OBPROBRARE

probrum obiicere

lançar injúrias na cara de alguém

OBACERBAT

exacerbat

ele exacerba

OBLUCINASSE

dicebant antiqui mente errasse quasi in luco deorum alicui occurrisse

os antigos diziam “ter perdido o juízo”, por assim dizer, aquele que tivesse encontrado algum dos deuses num bosque sagrado

OBEDIRE

obaudire

obedecer

OPPERIRI

expectare

esperar

OBTRECTAT

contra sententiam tractat

ele advoga contra um parecer

OBTRECTATOR

est qui facit quid contra recte tractantem

é aquele que faz algo contra uma pessoa que trabalha corretamente

OBTUTU

quasi obtuitu a uerbo tueor quod significat uideo

quase *obtuitus*, do verbo *tueor* que significa “eu vejo”

OPTATAM HOSTIAM

alii optimam appellant eam quam Aedilis trib constitutis hostiis optat quam immolari uelit

alguns denominam *optima* aquela vítima que o edil escolhe, entre as três que lhe são apresentadas, a que queira sacrificar

OPIS

dicta est coniux Saturni per quam uoluerunt terram significare quia omnes opes humano generi terra tribuit unde et opulenti terrestribus rebus copiosi et hostiae opimae praecipue pingues et opima magnifica et ampla spolia

foi chamada *Opis* a esposa de Saturno, por amor à qual muito quiseram simbolizar a terra, porque a terra concede ao gênero humano todos os bens (*opes*). Daí também *opulenti* aqueles que enriquecem com as coisas terrestres; algumas vítimas de *opimae*, especialmente as gordas; e *opima* os despojos magníficos e grandes

OPIMA SPOLIA

dicuntur originem quidem trahentia ab Ope Saturni uxore quod ipse agrorum cultor habetur nominatus a satu tenensque falcem effingitur quae est insigne agricolae itaque illa quoque cognominatur Consiua et esse existimatur terra ideoque in regia colitur a populo Romano quia omnes opes humano generi terra tribuat ergo et opulenti dicuntur terrestribus rebus copiosi et hostiae opimae praecipue pingues et opima magnifica et ampla unde spolia quoque quae dux populi Romani duci hostium detraxit opima dicuntur quorum tanta raritas est ut intra annos paulo (...) *trina contigerint nomini Romano una quae Romulus de Acrone altera quae Consul Cossus Cornelius de Tolumnio tertia quae M Marcellus Ioui Feretrio de Viridomaro fixerunt M Varro ait opima spolia esse etiam si manipularis miles detraxerit dummodo duci hostium* (...) *non sit ad aedem Iouis Feretrii poni testimonio esse libros pontificum in quibus sit pro primis spoliis boue pro secundis solitaurilibus pro tertiis agno publice sacra fieri debere esse etiam Pompelli regis legem opimorum spoliorum talem cuius auspicio classe procincta opima spolia capiuntur Ioui Feretrio darier oporteat et bouem caedito qui cepit aeris ducenta secunda spolia in Martis aram in campo solitaurilia utra uoluerit caedito tertia spolia Iano Quirino agnum marem caedito centum qui ceperit ex aere dato huic aedis lex nulla extat neque templum neque scitur*

dizem que, na verdade, *opima spolia* (despojos em abundância) teve a origem de seu nome a partir de Ops, esposa de Saturno, que é considerado cultor dos campos, recebeu o nome a partir de *satus* (semente) e é representado armado de uma foice, que é o símbolo do agricultor. E assim essa deusa também tem o sobrenome *Consiua* (aquela que semeia) e considera-se que ela é a Terra. E por isso ela é cultuada pelo povo romano

no palácio real, porque a terra conceda todos os recursos (*opes*) ao gênero humano. Por causa disso dizem *opulenti* aqueles que enriquecem em abundância com as coisas terrestres; algumas vítimas *opimae*, especialmente as gordas; e *opima* os despojos magníficos e grandes. Donde são também chamados *opima* os despojos que um general em chefe do povo romano tomou de seus inimigos; desses há tanta raridade que durante anos um pouco (...) três encontraram com nome romano: os primeiros Rômulo, procedendo de Acron; os segundos o cônsul Cosso Cornélio, procedendo de Tolumnio; os terceiros, M. Marcello, de Júpiter Ferétrio, procedendo de Viridomar[6]. M. Varrão diz que os despojos são denominados *opima* mesmo quando são tomados por um soldado, contanto que arrancados dos inimigos (...) não seja. No templo de Júpiter Ferétrio são depositadas, como provam os livros dos pontífices, nos quais está escrito que pelos primeiros despojos deve ser sacrificado um boi, pelos segundos uma porca, uma ovelha e um touro, pelos terceiros um cordeiro. E também que a lei do rei Pompílio é esta: *cuius auspicio classe procincta opima spolia capiuntur Ioui Feretrio darier oporteat et bouem caedito qui cepit aeris ducenta secunda spolia in Martis aram in campo solitaurilia utra uoluerit caedito tertia spolia Iano Quirino agnum marem caedito centum qui ceperit ex aere dato* (esse, sob os auspícios do qual foram tomados os despojos *opima* com o exército em combate, deve sacrificar um boi para Júpiter Ferétrio, e para aquele que os pegou deve dar duzentas peças de moeda; para os segundos despojos que seja escolhido para ser sacrificado uma porca, uma ovelha ou um touro, no altar de Marte; para os terceiros, um cordeiro macho para Jano Quirino, e sejam dadas cem moedas àquele que os pegou). Para essa divindade não existe ainda nenhuma lei de templo, e não se sabe se tem ou não um templo

UT QUI OPIMA LEGE FUERINT

adiici solet cum quidam magistratus creatur (...)

é costume repetir *ut qui opima*[7] *lege fuerint* (para que aqueles vivam na melhor lei) quando algum magistrado é nomeado

OSCUM

---

(6) Chefe guerreiro de uma antiga tribo germânica.
(7) Em Savagner aparece *optima* (ótima).

duas diuersas et contrarias significationes habet nam Cloatius putat eo uocabulo significari sacrum quo etiam leges sacratae Oscae dicuntur et in omnibus fere antiquis commentariis scribitur Opicum pro osco ut in Titinii fabula Quinta qui Osce et Volsce fabulantur nam Latine nesciunt a quo etiam uerba impudentia et elata appellantur obscena quia frequentissimus fuit usus Oscis libidinum spurcarum sed eodem etiam nomine appellatur locus in agro Veienti quo frui soliti produntur augures Romani

possui duas acepções diferentes e contrárias; com efeito, Cloácio considera que esse vocábulo significa *sacrum* (coisa sagrada); de onde ainda se denominam *oscae* as leis sagradas. E em todos os comentários antigos se escreve *opicus* com o sentido de *oscus*, como na peça de Titínio para Quinto: *qui Osce et Volsce fabulantur nam Latine nesciunt* (aqueles conversam em osco e em volsco, pois não conhecem latim). A partir disso, também as palavras desrespeitosas e arrogantes são ditas *obscenae*, porque foi muito frequente entre os oscos o uso de palavras torpes. Mas além disso se dá esse mesmo nome a um local no território dos veios, do qual se diz que os adivinhos romanos tinham costume de usufruir.

OSCOS

quos dicimus ait Verrius Opscos antea dictos teste Ennio cum dicat de muris res gerit Opscus adiicit etiam quod stupra inconcessae libidinis obscena dicantur ab eius gentis consuetudine inducta quod uerum esse non satis adducor cum apud antiquos omnes fere obscena dicta sint quae mali ominis habebantur ut illa Vergilii testimonio sint ut superiorum auctorum exempla referre non sit necesse cum ait Harpyias obscenas uolucres et obscenamque famem

Vérrio diz que hoje dizemos *oscus*, mas antigamente diziam *opscus*. Ênio prova isso quando diz: *de muris res gerit Opscus* (o osco age do alto dos muros), e acrescenta ainda que as depravações e as luxúrias proibidas se denominem *obscenae*, porque foram introduzidas por causa do uso desses povos. Não estou convencido satisfatoriamente de que isso seja verdadeiro, visto que para os antigos sejam denominadas obcenas todas as coisas que fossem consideradas de mau agouro. Como prova disso, para que não seja necessário referir exemplos em autores anteriores, há estas palavras de Virgílio: *Harpyias obscenas uolucres* (harpias são aves de mau agouro) e *obscenamque famem* (e uma fome de mau presságio)

OSCUM

dicitur significare sacrum unde leges oscitae id est sacratae

diz-se que significa *sacrum* (coisa sagrada); donde *leges oscitae*, isto é leis sagradas

OPICUM

quoque inuenimus pro osco oscis enim frequentissimus fuit usus libidinum spurcarum unde et uerba impudentia appellantur obscena Titinius osce et uolsce fabulantur nam Latine nesciunt

encontramos também com o sentido de *oscus*, pois entre os oscos foram de uso muito frequente palavras vergonhosas e torpes, donde também as palavras desrespeitosas se denominam *obscenae*. Ticínio: *Osce et Volsce fabulantur nam Latine nesciunt* (eles conversam em osco e em volsco, pois não conhecem latim)

OBINUNT

obeunt

eles fazem frente a

OBIGITAT

antiqui dicebant pro ante agitat ut obambulare

os antigos diziam com o sentido de *ante agitat* (levar adiante de si), como *obambulare*

OBIGITAT

anteagitat ut obambulat

ele leva adiante de, como *obambulat*

OBIURARE

iureiurando obstringere ut et in Pentesilea formidabant obiurare

obrigar-se por juramento, como também em Pentesilea: *formidabant obiurare* (eles temiam obrigar-se por juramento)

OBITU

dicebant pro aditu

diziam com o sentido de *aditus* (acesso)

OPIPARUM

magnarum opum apparatum

aparato de grandes recursos

OBESCET

oberit uel aderit

“ele fará frente a” ou “ele estará presente”

OFFERUMENTA

dicebant quae offerebant

diziam aqueles presentes que eram oferecidos

OBSECRARE

est opem a sacris petere

é pedir força às coisas sagradas

OBESUS

pinguis quasi ob edendum factus

gordo; quase “tornado gordo por causa de comer”

OPERTAT

saepe operit

ele fecha muitas vezes

OBNOXIUS

poenae obligatus ob delictum

pessoa condenada a pena por causa de delito

OPILIO

genus auis

tipo de ave

OPUNCULO

quod opilionis genus cantus imitatur

ave que imita o canto de uma espécie de *opilio*

OBPUVIAT

uerberat a pauiendo id est feriendo unde pueri quod puniendo coercentur id est plagis unde et pauimenta

"ele espanca", a partir de *pauere*, isto é ferir; daí, *pueri* porque garotos se emendam *puniendo*, isto é com pancadas, daí também *pauimenta* (pavimentos)

OBDERE

opponere uel operire

opor ou fechar

OB VOS SACRO

in quibusdam precationibus est pro uos obsecro ut sub uos placo pro supplico

é usada *ob uos sacro* (invoco diante de vós coisas sagradas) em algumas imprecações com o sentido de *uos obsecro* (rogo-vos); como *sub uos placo* (perante vós ofereço sacrifício) com o sentido de *supplico*

OB VOS SACRO

pro uobis obsecro ut sub uos placo pro supplico

é usada *ob uos sacro* (invoco diante de vós coisas sagradas) com o sentido de *uobis obsecro* (rogo-vos), como *sub uos placo* (perante vós ofereço sacrifício) com o sentido de *supplico*

OPPORTUNE

dicitur ab eo quod nauigantibus maxime utiles optatique sunt portus

foi dito *opportune* a partir do fato de que os portos (*portus*) são muitíssimo úteis e desejados pelos navegadores

OBHERBESCERE

herbam increscere

cobrir-se de relva

OBORITUR

adnascitur

ele nasceu junto

OBORITUR

adnascitur nam praepositionem ob pro ad solitam poni testis hic uersus tantum gaudium oboriri ex tumultu maximo et Ennius ob Romam noctu legiones ducere coepit

ele nasceu junto; de fato é costume usar o prefixo *ob* com o sentido do *ad*. Este verso é prova disso: *tantum gaudium oboriri ex tumultu maximo* (uma tão grande satisfação nascer de tão grande tumulto), e Ênio: *ob Romam noctu legiones ducere coepit* (ele começou a conduzir as legiões à noite em direção à Roma)

OBNECTERE

obligare maxime in nuptiis frequens est

dar a palavra; é frequente o uso principalmente nas núpcias

OBNECTERE

obligare

dar a palavra

OBSERVASSE

dicitur qui obseruat quid cuiusque causa facere debeat itaque is obseruat qui coluisse aliquem dicitur

diz-se aquele que observa algo que deva fazer, e por qual motivo. E assim se diz que aquele observa porque corteja alguém

OMMENTANS

Liuius in Odyssea cum ait in Pylum aduenies aut ibi ommentans significat obmanens sed ea significatione qua saepe fieri dicitur id enim est mantare

Lívio, em *Odisseia*, quando diz: *in Pylum aduenies aut ibi ommentans* (tu chegas em Pylo, ou lá aguardas), indica que *ommentans* significa "tu aguardas", mas, com aquele sentido frequentativo, isso com efeito é *mantare* (persistir)

OPS

antiqui dicebant quem nunc opulentum dicimus ut testimonio est non solum ei contrarius inops (...) *concedit*[8] *ego egens exortus sum*

os antigos diziam *ops* (recursos) o que hoje dizemos *opulentus* (opulento); como prova disso há não apenas o seu contrário *inops* (sem recursos) (...) *concedit ego egens exortus sum* (esse rico comeu, eu começo a ficar necessitado)

OPS

antiqui dicebant opulentum unde e contrario inops

os antigos diziam opulento; donde vem o seu contrário *inops*

OBSIDIONALIS CORONA

est quae datur imperatori ei qui obsidione liberauit ab hostibus obsessos ea fit ex gramine uiridi fere ex eo loco decerpto in quo erant inclusi herbam autem uictoriae signum fuisse apud antiquos aliisque exemplis docuimus quae corona magnae auctoritatis fuit nam et P Decio datae duae sunt una ab exercitu uniuerso altera ab iis qui fuerunt in praesidio obsessi et L Sicinio Dentato qui Achilles Romae existimatus est ac fertur centies et uicies pro rep depugnasse coronis donatus uiginti sex in iis aureis octo ciuicis quatuordecim muralibus tribus obsidionali una inter obsidionalem et ciuicam hoc interest quod altera singularis signum salutis est altera diuersorum ciuium seruatorum

é a coroa que se dá àquele general que libertou do cerco os que estavam sitiados por inimigos. Ela é feita de palha verde habitualmente colhida desse lugar em que estavam presos. Além disso, aprendemos com outros exemplos que entre os antigos a palha foi um símbolo de vitória, e essa coroa trazia grande autoridade. De fato também duas delas foram dadas a P. Décio, uma por todo o exército, outra por aqueles que haviam sido sitiados em seu acampamento, e para L. Sicínio Dentato, que foi considerado o Aquiles de Roma; e conta-se que tenha lutado cento e vinte vezes pela república, recebeu vinte e

---

(8) Savagner corrige para *is cops edit* (esse rico comeu).

seis coroas, entre as quais oito de ouro, quatorze cívicas, três murais e uma obsidional. Entre a obsidional e a cívica é relevante que a primeira assinala que uma única pessoa tenha sido salva, e a outra que muitas tenham sido salvas

OBSIDIONALIS CORONA

dicebatur quae ei qui obsessos liberasset ab hostibus dabatur ea fiebat ex gramine uiridi ex eo loco decerpto in quo erant inclusi quae corona magnae auctoritatis erat ciuica corona singularis salutis signum erat obsidionalis uniuersorum ciuium seruatorum

chamava-se a coroa que se dava àquele general que tivesse libertado os que estivessem sitiados por inimigos. Ela é feita de palha verde colhida desse lugar em que estavam presos, e trazia grande autoridade; a coroa cívica assinalava que uma única pessoa havia sido salva e a obsidional que todos os cidadãos haviam sido salvos

OBSTITUM

Cloatius et Aelius Stilo esse aiunt uiolatum attactumque de caelo Cincius cum qui deo deaeque obstiterit id est qui uiderit quod uideri nefas esset

Cloácio e Élio Stilão dizem que *obstitum* significa que uma pessoa foi ferida e atingida por um raio. Para Cincío, é aquele que tenha ficado diante de um deus e de uma deusa, isto é, que tenha visto o que fosse prodigioso de ver

OBSTITUM

uiolatum

maltratado

OBSTITUM

obliquum

adverso

OBSTITUM

obliquum Ennius lib XVIII montibus obstitis obstantibus unde oritur nox et in libro octauo amplius ex augere obstipolumue solis C Licinius imbrex resupina obstito

capitulo sibi uentum facere cunicula[9] *Lucretius omnia mendose fieri atque obstita necesse est*

obliquidade. Ênio diz no livro dezoito: *montibus obstitis obstantibus unde oritur nox* (tendo os montes impedido a passagem pela inclinação, de onde a noite nasce), e no livro oitavo: *amplius ex augere obstipolumue solis* (aumentar mais por opor obliquamente a luz do sol). C. Licínio em *Imbro*: *resupina obstito capitulo sibi uentum facere tunicula* (tendo inclinado a pequena cabeça de modo enviesado, a pequena túnica lhe faz vento). Lucrécio: *omnia mendose fieri atque obstita necesse est* (fazer todas as coisas de modo falso e adverso é forçoso)

OBSTINATO

obfirmato perseueranti ut tenere possit ut Pacuuius obstinari exorsus ut Accius in Amphitryone ut tam obstinato animo confisus tuo Cato in Q Thermum de decem hominibus rumorem famam flocci fecit captus stupris[10] *obstinatus insignibus flagitiis Naeuius in Lycurgo uos qui astatis obstinati*

que seja firme, que são perseverantes; para que possa compreender, como Pacúvio: *obstinari exorsus* (que começou a perseverar), como Ácio em *Anfitrião*: *ut tam obstinato animo confisus tuo* (para que tanto persevere confiando em teu espírito). Catão no discurso contra Q. Thermo referindo-se aos decemviros: *rumorem famam flocci fecit intercutibus stupris obstinatus insignibus flagitiis* (ele levou em conta o rumor, o boato, obstinado com secretos vícios, com sórdidos crimes). Névio em *Lycurgo*: *uos qui astatis obstinati* (vós que apareceis com perseverança)

OBSTRUDANT OBSATULIENT

ab auide trudendo gulam non sumendo cibum unde et obstrudulentum dixit Titinius obstrudulenti aliquid quod pectam sedens aut laetaster aut formaster frigidus

a partir de *auide trudere gulam* (afastar a gula avidamente), não de *sumere cibum* (agarrar a comida); donde também Ticínio diz *obstrudulentum* (apetitoso): *obstrudulenti aliquid quod pectam sedens aut laetaster aut formaster frigidus* (alguma coisa de apetitoso que eu prepare, sentado; ou divertida, ou falsa, insensível)

---

(9) Savagner corrige para *tunicula*, substantivo feminino, diminutivo de *tunica* (túnica).
(10) Savagner corrige para *intercutibus stupris* (em secretos vícios).

OBSTRUDANT

auide trudant

eles afastam algo avidamente

OBSIDIUM

tanquam praesidium subsidium recte dicitur cuius etiam auctor C Laelius pro se apud populum ut in nobis terra marique simul obsidium facerent et Sallustius historiarum primo magnis opibus profectis obsidium cepit per L Catilinam legatum

diz-se corretamente como *praesidium* (ajuda), *subsidium* (reforço); o autor C. Laélio também o usou em sua defesa perante o povo: *ut in nobis terra marique simul obsidium facerent* (para que nos forneçam ajuda no mar e na terra simultaneamente), e Salústio no primeiro livro das suas *Histórias*: *magnis opibus profectis obsidium cepit per L Catilinam legatum* (após ter-se saído bem nas grandes obras, ele recebeu ajuda para o embaixador L. Catilina)

OBSALUTARE

offerre salutandi gratia dicebant antiqui ut consalutare persalutare

os antigos usavam com o fim de apresentar-se para saudar, como *consalutare* (saudar ao mesmo tempo), *persalutare* (saudar um a um)

OBSTINAT

obfirmat

ele persevera

OBSALUTARE

salutandi gratia offerre

com o fim de apresentar-se para saudar

OBSEQUELA

obsequium

obséquio

OLEAGINEIS CORONIS

ministri triumphantium utebantur quod Minerua dea belli esse putabatur
os ajudantes dos vencedores usavam coroas de ramos de oliveira porque Minerva era considerada deusa da guerra

OLENTICA
mali odoris loca
lugares de mau cheiro

OLIVETAM
dicebant ab oleis ut a uino uindemiam
diziam *oliueta* (colheita de azeitona) a partir de *olei* (azeitona), como *uindemia* (colheita de uvas) a partir de *uinus* (vinho)

OFFICIOSUS
ab efficiendo dictus
formado a partir de *efficiere* (executar)

OFFUDAS
fallacias
falácias

OFFUCARE
aquam in fauces ad sorbendum dare
colocar água na boca para beber

OFFECTORES
colorum infectores
tingir de cores

OVALIS CORONA
est myrtea quam habebant qui ouantes introibant cum bella non erant indicta aut sine sanguine confecta

é feita de mirta a coroa que exibiam aqueles que entravam triunfantes quando guerras não eram declaradas ou eram terminadas sem sangue

OXIME
ocissime
muito depressa

OENIGENAS
uino genitos
nascidas no vinho

OESTRUM
furor Graeco uocabulo
furor profético, de vocábulo grego

OMEN
uelut oremen quod fit ore augurium (quod auibus) alioue modo fit
em certo modo *oremen*, que é augúrio que se tira com a voz (a das aves), ou se tira por outra maneira

OVEM
masculino genere dixerunt ut ouibus duobus non duabus
usaram no gênero masculino, como *ouibus duobus*[11], e não *duabus*

OVANTES
laetantes ab eo clamore quem faciunt redeuntes ex pugna uictores milites geminata O littera
homens que estão contentes por causa da gritaria que fazem os soldados que retornam vencedores de um combate – com a letra -*o* duplicada

OBVARICATOR
dicebatur qui cuipiam occurrebat quo minus is rectum iter conficeret

---

(11) *Ouis* é substantivo feminino e por isso o adjetivo numeral *duo*, pela concordância, deveria ser *duabus*.

diziz-se aquele que se coloca diante de alguém para impedir que este termine seu caminho correto

OUFENTINAE TRIBUS

initio causa fuit nomen fluminis Oufens quod est in agro Priuernate inter mare et Tarracinam Lucretius Priuerno Ousentina uenit fluuioque oufente postea deinde a Censoribus alii quoque diuersarum ciuitatum eidem tribui sunt adscripti

em sua origem, o motivo foi o nome do rio Ofens que fica no território dos privernos, entre o mar e Terracina. Lucrécio: *Priuerno Oufentina uenit fluuioque oufente* (a tribo Oufentina vem de Priverno e do rio Oufens). Logo em seguida também a essa mesmo tribo foram acrescentadas pelos censores outras pessoas de diferentes países

OUFENTINA TRIBUS

ab Oufente fluuio dicta

foi denominada por causa do rio Ofens

OSCILLUM

Santra dici ait quod oscillent id est inclinent praecipitesque in os ferantur

Santra diz que o balanço se chama *oscillum* porque se curve, isto é se incline; e os perigos se manifestem no rosto (*os*)

OSCILLANTES

ait Cornificius ab eo quod os celare soliti personis propter uerecundiam qui eo genere lusus utebantur causa autem eius iactationis proditur Latinus rex qui praelio quod ei fuit aduersus Mezentium Caeritum regem nusquam apparuerit iudicatusque sit Iuppiter factus Latiaris itaque per sex eos dies feriatos liberos seruosque requirere eum non solum in terris sed etiam quia uideretur caelum posse adiri per oscillationem uelut imaginem quandam uitae humanae in qua altissima ad infimum interdum infima ad summum efferuntur atque ideo memoriam quoque redintegrari initio acceptae uitae per motus cunarum lactisque alimentum quia per eos dies feriarum et oscillis moueantur et lactata potione utantur nec desunt qui exemplum Graecorum secutos putent Italicos quod illi quoque iniuria interfecto Icaro Erigone filia eius dolore impulsa suspendio perisset per simulationem (...)

Cornifício diz que usavam esse tipo de divertimento pelo fato de que os *oscillantes* estavam acostumados a esconder o rosto (os celare) por discrição. No entanto, o motivo dessa predileção se propaga: o rei Latino, que desapareceu no combate que manteve contra Mezêncio, rei dos ceritos, foi considerado Júpiter Lacial e, assim durante esses seis dias de festa, homens livres e escravos o procuram não apenas na Terra como também no céu, porque pareça poderem dele se aproximar por meio de balanço (*oscillatio*), por assim dizer certa representação da vida humana na qual as mais altas descem até a parte inferior e as mais baixas sobem até o alto. E por isso também levar a memória ao início da vida que é benquista em que a criança é embalada no berço e amamentada, porque durante esses dias de festas tanto se embalem em balanços como se sirvam de leite; e não faltam aqueles que considerem que os itálicos tenham seguido o exemplo dos gregos, porque estes também – depois de Ícaro ter sido morto injustamente e Erígona, filha dele, ter se enforcado instigada pelo sofrimento – por imitação (...)

OSCILLA

festa in honorem Bacchi in quibus homines se per funes iactant alii putant Erigones et Icari festa

festas em honra a Baco nas quais os homens se balançam em cordas; outros consideram que são festas a Erígona e a Ícaro

OSTENTUM

non solum pro portento poni solere sed etiam participialiter (...) *testimonio est Pacuuius in Medo* (...) *atque eccum in ipso tempore ostentum senem et Attius in Bacchis praesens praesto irridetis nobis* (...) *stipe ultro ostentum obtulit*

é costume usar *ostentum* não apenas com o sentido de prodígio, mas também no particípio (...). Prova disso é Pacúvio em *Medo*: *atque eccum in ipso tempore ostentum senem* (e eis que nesse mesmo instante foi mostrado o velho). E Ácio em *Bacante*: *praesens praesto irridetis nobis* (...) *stipe ultro ostentum obtulit* (e aquele que em nossa presença vós zombais, voluntariamente se mostrou um prodígio com um pequeno tributo)

OSTENTUM

quo nunc utimur interdum prodigii uice quin participialiter quoque dici solitum sit non dubium facit etiam C Gracchus de legibus a se promulgatis cum ait quod unum nobis in ostentum ipsis in usun asportatur

hoje usamos algumas vezes dizer *ostentum* com o sentido de prodígio, por outra, contudo, também seja costume ser empregue no particípio. C. Gracho não tem dúvida sobre as leis por ele promulgadas, quando diz: *quod unum nobis in ostentum ipsis in usum asportatur* (essa única coisa é levada de um lugar a outro por nós mesmos para ser mostrada e usada)

OSCINUM

tripudium est quod oris cantu significat quid portendi cum cecinit coruus cornix noctua parra picus

é uma dança religiosa, que indica algo ser pressagiado pelo canto de ave, quando cante o corvo, a gralha, a coruja, a pega, o picanço

OSCINUM

augurium a cantu auium

agouro a partir do canto de aves

OBSTINET

dicebant antiqui quod nunc ostendit ut in ueteribus carminibus sed iam se coelo candens aurora obstinet suum patrem

os antigos diziam o que hoje é “ele mostra”, como nestes antigos versos: *sed iam se coelo candens aurora obstinet suum patrem* (mas já a aurora, que rompe no céu, ele mostra a seu pai)

OBSTINET

pro ostendit

com o sentido de *ostendit* (ele mostra)

OSCINES

aues Appius Claudius esse ait quae ore canentes faciant auspicium ut coruus cornix noctua aut quae alis aut uolatu ut buteo sanqualis aquila imissulus uulturius picus Martius Feroniusque et parra et in oscinibus et in alitibus habentur

Ápio Cláudio diz que *oscines* são aves que pela voz dão presságio cantando, como corvo, gralha, coruja; ou aquelas que dão presságio pelo movimento de suas asas ou pelo voo, como bútio, rofrango, águia, gavião, abutre, picanço. Márcio e Ferônio consideram que a Parra dá presságio tanto por sua voz quanto pelo movimento de suas asas

OSCINES

aues auspicium ore facientes

aves que dão presságio pela sua voz

OSTIAM

urbem ad exitum Tiberis in mare fluentis Ancus Martius rex condidisse et feminino appellasse uocabulo fertur quod siue ad urbem siue ad coloniam quae postea condita est refertur

cidade que fica perto da foz do Tibre, fluente do mar. Diz-se que o rei Anco Márcio fundou essa cidade e deu-lhe um nome no feminino, que se reproduz tanto para a cidade quanto para a colônia que depois foram fundadas

OSTIA

urbs ad exitum Tiberis appellata

nome da cidade que fica perto da foz do Tibre

OSCULANA PUGNA

in prouerbio quo significabatur uictos uincere quia in eadem et Valerius Laeuinus imperator Romanus a Pyrrho erat uictus et breui eundem regem deuicerat Sulpicius (...) *item imperator noster eius rei meminit Titinius hoc modo haec quidem quasi osculana pugna est* (...) *secus quia hinc fugere impulsi spolia colligunt significat etiam osculum suauium ut Plautus in Neruolaria osculum sat est osculi mihi qui amabo mi pater quod inter cognatos propinquosque institutum ab antiquis est maximeque feminas* (...)

tornou-se provérbio, no qual indicava que os vencidos haviam vencido, porque também nessa mesma batalha o imperador romano Valério Levino foi vencido por Pirro e em pouco tempo Sulpício (...) tenha vencido esse mesmo rei, igualmente nosso general; Ticínio lembra desse assunto deste modo: *haec quidem quasi osculana pugna est* [...] *secus quia hinc fugere impulsi spolia colligunt* (esta na verdade é como a batalha de Ósculo [...] doutro modo porque os que são impelidos a dali fugir apanham os espólios). Além disso *osculum* significa beijo, como diz Plauto *Cadeia*: *osculum sat est osculi mihi qui amabo mi pater* (a mim basta um beijo de sua pequena boca, que amarei meu pai). E foi estabelecido pelos antigos que entre parentes e próximos, e sobretudo as mulheres (...)

OSOREM

dixerunt qui aliquem odisset

disseram aquele que tenha aborrecido alguém

OLLIC

illic ut olli illi

"ali, lá", como *olli* em relação a *illi* (aqueles)

OBIURGATIO

post turpe factum castigatio monitio uero est ante commissum

é uma repreensão depois de algo torpe ter sido feito, na verdade uma advertência, antes de o ato ser cometido

OPTIMA LEX

(...) *in Magistro populi faciendo qui uulgo dictator appellatur quam plenissimum posset ius esse significabatur ut fuit Manii Valerii M Fabii Volusinae gentis qui primus magister a populo creatus est postquam uero prouocatio ab eo magistratu ad populum data est quae antea non erat desitum est dici ut optima lege ut pote imminuto iure priorum magistratuum*

(...) nomeando como comandante do povo que, popularmente, se diz general que significava que possuísse amplíssimo poder e fosse senhor de si, como foi a de Mânio Valério, conterrâneo de M. Fábio Volusino, que foi o primeiro comandante escolhido

pelo povo. Depois, na verdade, foi dada pelo magistrado direito de apelação ao povo, que antes não havia; e se deixou de dizer *ut optima lege*, pois o poder e a autoridade dos primeiros magistrados foram diminuídos

OBTRECTATOR

est qui facit quid contra recte tractantem

é aquele que faz algo contra alguém que se comporta corretamente

OBMANENS

pro diu manens ut permanens

com o sentido de *diu manens* (persevera por muito tempo), como *permanens*

OFFRINGI

terra dicitur cum iterum transuerso sulco aratur

é dito solo lavrado pela segunda vez quando a terra é arada, depois de ter sido traçado um sulco em linha transversal

ORIGINUM LIBROS

quod inscripsit Cato non satis plenum titulum propositi ut uidetur amplexus quando praegrauant ea quae sunt rerum gestarum populi Romani (...)

livro que Catão intitulou *Origens*, não muito inspirado de intenção para dar um título, como parece escolhido, pois que menosprezavam aquelas coisas que tratam das vitórias do povo romano (...)

OBSIDIONEM

potius dicendum esse quam obsidium adiuuat nos testimonio suo Ennius in Telamone cum ait scibas natum ingenium Aiacem cui tu obsidionem paras item alio loco Hector qui haud cessat obsidionem obducere

de preferência deve ser dito *obsidio* (cerco) do que *obsidium*. Ênio nos auxilia com seu testemunho em *Telamão* quando diz: *scibas natum ingenium Aiacem cui tu obsidionem paras* (tu sabias que Ajax, para o qual preparas uma cilada, nasceu de um homem livre). Igualmente em outra obra: *Hector qui haud cessat obsidionem obducere* (Heitor, que não para de preparar a cilada)

ORARE

antiquos dixisse pro agere testimonio sunt quod et oratores et ii qui nunc quidem legati tunc uero oratores quod reip mandatas partes agebant Ennius quoque cum dixit in libro primo annalium face uero quod te cum precibus pater orat

os antigos usaram com o sentido de *agere* (falar, dizer). Como testemunho, há os oradores e certamente os atuais embaixadores, neste caso na verdade intercessores que cumpriam as missões que a república ordenava. Ênio também quando disse no primeiro livro dos *Anais*: *face uero quod te cum precibus pater orat* (sem dúvida faze isso que teu pai te pede com preces)

ORARE

antiquos dixerunt pro agere unde et oratores causarum actores et oratores qui nunc legati quod reip mandata peragerent

os antigos usaram com o sentido de *agere* (falar, dizer); donde *oratores* são /considerados/ tanto advogados quanto os atuais embaixadores, que cumprem ordens da república

OCCISITANTUR

saepe occiduntur sic C Gracchus pro rostris in P Popilium homines liberi nunc in oppido occisitantur

eles são maltratados muitas vezes; assim, C. Gracho na tribuna contra P. Popílio: *homines liberi nunc in oppido occisitantur* (hoje os homens livres são muitas vezes maltratados na cidade)

OSI SUNT

ab odio declinasse antiquos testis est C Gracchus in ea quae est de lege Minucia cum ait mirum si quid iis iniuriae fit semper eos osi sunt quod nunc quoque cum praepositione elatum frequens est cum dicimus perosi

que os antigos tenham formado *osi sunt* a partir de *odium* é testemunho C. Graccho em seu discurso sobre a lei Minúcia quando diz: *mirum si quid iis iniuriae fit semper eos osi sunt* (admirável se alguma injustiça lhes acontece, eles são sempre aborrecidos),

porque hoje é frequente também ser dito com prefixo, como quando dizemos *perosi* (aqueles que aborrecem muito)

OSI SUNT

ut perosi sunt dicebatur

era como *perosi sunt* (aborreceram muito)

OPTIONATUS

ut pontificatus decurionatus dicitur ut Cato in ea quam habuit apud equites maiores seorsum atque diuersum pretium parauere bonis atque strenuis decurionatus optionatus hastas donaticas aliosque honores

diz-se *optionatus*[12] um ofício, como *pontificatus*, *decurionatus*, como Catão naquele discurso que pronunciou diante de cavaleiros: *maiores seorsum atque diuersum pretium parauere bonis atque strenuis decurionatus optionatus hastas donaticas aliosque honores* (os antepassados separadamente e com uma recompensa diferente decretaram aos homens bons e aos dedicados, o decurionato, a função de ajudante, deram lanças como prêmio, e outras honras)

OPTIONATUS

ut decurionatus siue pontificatus dicitur

como *pontificatus*, ou talvez *decurionatus*

OBSONITAVERE

saepe obsonauere Cato in suasione ne lege Orchiae derogaretur qui antea obsonitauere postea centenis obsonitauere significat autem conuiuari

eles participaram muitas vezes de banquetes. Catão em seu discurso contra a anulação da lei Orchia: *qui antea obsonitauere postea centenis obsonitauere* (aqueles que antes participaram muitas vezes de banquetes, depois os que participaram centenas de vezes); além disso significa "dar um banquete"

OBSONITAVERE

---

(12) O substantivo masculino *optionatus* (posto, função) foi formado por sufixação do substantivo masculino *optio* (ajudante, assessor) e do sufixo *-atus* por analogia a substantivos como *pontificatus* (pontificado) e *decurionatus* (função de decurião).

saepe obsonauere significat autem conuiuari
significa “eles participaram muitas vezes de banquetes”, e também “dar um banquete”

OSTENTAS
saepe ostendis gloriandi causa sed et participialiter id etiam dici debet et dictum est feminino genere
“tu anuncias muitas vezes” a fim de se gabar, mas também deve ser dito no particípio, e foi usado no gênero feminino

OPIGENAM
Iunonem matronae colebant quod ferre eam opem in partu laborantibus credebant
as matronas cultuavam Juno *Opigena*, porque acreditavam que ela fornecesse apoio nos trabalhos de parto

OLETUM
stercus humanum Veranius sacerdotula in sacrario Martiali fecit oletum
excremento humano; Verânio: *sacerdotula in sacrario Martiali fecit oletum* (uma jovem sacerdotisa fez excremento no oratório de Marte)

OVIBUS DUABUS
multabantur apud antiquos in minoribus criminibus ut in maioribus autem bubus nec ultra hunc numerum excedebat multatio quae posteaquam aere signato uti ciuitas coepit pecoraque multatitia incuria corrumpebantur unde etiam peculatus crimen usurpari coeptum est facta est aestimatio pecoralis multae et boues centenis assibus oues denis aestimatae inde suprema multa id est maxima appellatur tria millia aeris item uicesis minoribus delictis
os antigos multavam em relação a pequenos crimes como em relação aos maiores; no entanto, não mais de uma multa com bois excedia essa quantia (dois), porque, depois que a cidade começou a usar dinheiro cunhado, o gado proveniente de multas se deitava a perder por descuido; donde também começou a ser praticado o crime de peculato. Foi feito um cálculo da multa paga com animais e os bois foram avaliados por cem asses e as ovelhas por dez, daí foi denominada como multa principal, isto é a mais alta, por três mil moedas, e igualmente vinte asses para os delitos menores

OLIVETAM

antiqui dicebant cum olea colligebatur ut messem cum frumenta aut uindemiam cum uuas quod uocabulum potius frequentari debebat quam nullum eius significationis causa haberemus quamuis quidam oliuitatem eam dicant

os antigos diziam *oliueta* quando se colhiam azeitonas, como *messis* na colheita de grãos e *uindemia* na de uvas; esse vocábulo, de preferência, devia se fazer frequente antes que não tenhamos nenhum com essa acepção, embora alguns a chamem *oliuitas*

ORCHUM

quem dicimus ait Verrius ab antiquis dictum Uragum quod et U litterae sonum per O efferebant et per c literae formam nihilominus g usurpabant sed nihil affert exemplorum ut ita esse credamus nisi quod is deus nos maxime urgeat

Vérrio diz que dizemos *orchus* a partir de *Urgus*, que os usavam porque eles diziam tanto como *-o* o som da letra *-u* quanto usavam sem motivo a letra *-c* em lugar de *-g*; mas ele não refere nada como exemplo para que acreditemos que seja assim, a não ser que esse deus nos ameace muito

OBMOVETO

pro admoueto dicebatur apud antiquos ut alia quae supra relata sunt

os antigos usavam com o sentido de *admoueto* (que ele se aproxime), como outras que acima são mencionadas

OFFENDICES

ait esse Titius nodos quibus apex retineatur et remittatur at Veranius Choriola existimat quae sint in loris apicis quibus apex retineatur et remittatur quae ab offendendo dicuntur nam cum ad mentum peruentum est offendit mentum

Tício diz que *offendices* são os nós com os quais se aperte e se afrouxe um gorro. Mas Verânio considera que sejam pequenas tiras de couro das correias do gorro com as quais ele é apertado e afrouxado, que são ditas a partir de *offendere* (incomodar), pois quando chegam até o queixo incomodam a barba

OLVATIUM

Antistius Labeo ait esse mensurae genus

Antístio Labeo diz que é um tipo de medida

OCCULTUM

offerre significat sub terram fere ponere

significa “fazer ficar oculto”, colocar totalmente debaixo da terra

OBIACUISSE

antea iacuisse

ter sido estendido na frente

ORCHUS

ab ugendo mortem dictus C enim pro G frequenter ponebant antiqui

foi dito a partir de *ugere mortem* (apressar a morte); frequentemente os antigos usavam a letra -*c* no lugar da -*g*

OFFENDICES

dicebant ligaturae nodos quibus apex retinebatur id cum peruenisset ad mentum dicebatur offendimentum

eram chamados os nós de um amarradilho, com os quais se fechava um gorro; isso se chamava *offendimentus*[13] quando ele chegasse ao queixo

---

(13) Segundo Ernout e Meillet *offendimentum* foi formada de *offendit* e *mentum* (ele ofendeu o caráter).

PRAECEPTAT

in Saliari carmine est saepe praecipit

no Canto dos Sálios é "ele dá ordens muitas vezes"

PA

pro parte[14] *et po pro populo positum est in Saliari carmine*

abreviação usada no Canto dos Sálios com o sentido de pai, e *po* com o de povo

PROMENERVAT

item pro monet (in Saliari carmine)

igualmente (no Canto dos Sálios) com o sentido de *monet* (ele adverte)

PROSPICES[15]

prospice

olha ao longe

POESNIS

poenis ut casmenas dicebant pro camenis et caesnas pro caenis

diziam *poenae* (plumas); como *casmenae* por *camenae* (musas) e *caesnae* por *caenae* (jantares)

POLTEIO

pro ulteriore

com o sentido de ulterior

POLET

pollet quia nondum geminabant antiqui consonanteis

"ele tem muito poder", /com a letra *-l* duplicada/ porque os antigos ainda não duplicavam consoantes

PLISIMA

---

(14) Savagner corrigiu para *patre*, de *pater* (pai).

(15) Forma da 2ª pessoa do presente do subjuntivo do verbo *prospicere* (olhar ao longe), e *prospice* a da 2ª pessoa do imperativo.

plurima

grande quantidade

PERFINES

perstringas

tu apertas

PROMERION

praecipuum praeter caeteros meritum aut pro medium hoc est participat ut pro indiuiso dicimus

"recebido primeiramente", que mereceu mais que outros; ou com o sentido de *medium* (que está no centro), isto é, que é participante, como dizemos com o sentido de "em comum"

PRIVIVIO ES

prius singulis

de preferência em particular

PETILAM SURAM

siccam et substrictam uulgo interpretantur Scaeuola ait ungulam equi albam ita dici

perna seca e magra, como se fala popularmente. Scevola diz que assim se denomina o casco branco de um cavalo

PILUMNOE POPLOE

in carmine saliari Romani uelut pilis uti assueti uel quia praecipue pellant hostes

no Canto dos Sálios, os romanos; em certo modo acostumados a divertir-se com bolas (*pila*), ou porque sobretudo rechacem (*pellere*) os inimigos

PRAEPETES

aues quidam dici aiunt quia secundum auspicium faciant praeteruolantes alii quod antea quam petamus indicent aut quod praeteruolent aut ex Graeco tractum putant quod ante conspectum uolent nostrum inepte scilicet ex praepositione Latina componentes et Graeco uocabulo ceterum poetae promiscue omnes aues ita appellant

alguns dizem chamadas *praepetes* as aves, porque deem um presságio enquanto voam (*praeteruolare*); outros porque revelem antes de pedirmos ou porque passem voando; ou consideram trazida do grego, porque voam diante de nossos olhos. Convém saber que confusamente essa palavra tem em sua composição um prefixo latino e um vocábulo grego. De resto, os poetas chamam assim todas as aves indistintamente

PILARE ET COMPILARE

sunt qui Graecae originis (...) *Graeci enim fures piletas*

são aqueles de origem grega (...), pois para os gregos *piletae* significa ladrões

PILAT

pilos habere incipit alias pro detrahit pilos a quo depilati

ele começa a ter pelos; algumas vezes com o sentido de *detrahit pilos* (ele tira pelos), a partir disso *depilati* (aparados)

PRAECEPTAT

saepe praecipit

ele se apodera muitas vezes

PETILAM SURAM

significat ungulam equi albam

significa casco branco de um cavalo

PILARE ET COMPILARE

a Graeco trahitur Graeci enim fures piletas dicunt

foram trazidos do grego, pois *piletae* eles dizem ladrões

PILA

quae parietem sustentat ab opponendo dicta est

foi chamada a coluna que sustenta uma parede a partir de *opponere* (pôr sobre)

PILENTUM

uehiculi genus quo matronae ferebantur

tipo de veículo em que eram carregadas as matronas

PILANI

pilis pugnantes

homens que lutam com dardos

PELLICATOR

qui pellicit ad fraudem

aquele que engana para fraudar

PELLICUM GALERUM

quia fiebat ex pelle

gorro que era feito de pele

PELLEXIT

in fraudem induxit

ele induziu a erro

PELLUVIAE

quibus pedes lauantur ut malluuiae quibus manus

bacias nas quais são lavados os pés, como *malluuiae* com as quais se lavam as mãos

PELAMYS

genus piscis dictum quod in luto moretur quod Graece dicitur πηλός

foi dito um tipo de peixe que morre na lama, que em grego se diz *πήλος*

PELLEM

habere Hercules fingitur ut homines cultus antiqui admoneantur lugentes quoque diebus luctus in pellibus sunt

Hércules é representado com um manto, para que os homens se lembrem da cultura antiga; e também aqueles que se cobrem com mantos em dias de luto quando choram a morte de alguém

PILEA

Castori et Polluci dederunt antiqui quia Lacones fuerunt quibus pileatis pugnare mos est

os antigos produziram Castor e Polux com um barrete, porque foram lacedemônios, entre os quais é costume lutar cobertos com barretes[16]

PELTA

genus scuti

tipo de escudo

PICATI

appellantur quidam quorum pedes formati sunt in speciem sphingum quod eas Dorii phicas uocant

são chamadas algumas pessoas que têm os pés no formato de uma esfinge, que os dórios chamam *phicae*

PETULANTES ET PETULCI

etiam appellantur qui proteruo impetu et crebro petunt laedendi alterius gratia Virgilius quarto Georgicorum neque oues hedique petulci floribus insultent et Cornigeras norunt matres (...) *agnique petulci et Afranius in Ida nostrum in conuentum aut consessum ludum lapsumque petulcum interdum pro ueloci usi uidentur antiqui ut hoc uersu intelligi potest exiliuit quasi petulcus quidam pedicus conuibrauit*

denominam-se *petulantes* e *petulci* certamente aqueles que se aproximam dos outros num acesso violento e frequentemente com o fim de prejudicar. Virgílio no quarto livro das *Geórgicas*: *neque oues hedique petulci floribus insultent* (e que as ovelhas e os bodes, que atacam com seus chifres, não pulem nas flores). E: *cornigeras norunt matres* (...) *agnique petulci* (os cordeiros, que atacam com seus cornos, conhecem as mães pelos chifres). E Afrânio em *Ida*: *nostrum in conuentum aut consessum ludum lapsumque petulcum* (em nossa reunião ou em assembleia, o jogo e uma queda [são como] uma chifrada). Parece que os antigos algumas vezes usaram com o sentido de

---

(16) Assim procediam para mostrar que eram pessoas livres. Usava-se pôr esse chapéu na cabeça daqueles escravos que eram alforriados.

velozes, como se pode perceber com este verso: *exiliuit quasi petulcus quidam pedicus conuibrauit* (ele saltou como alguém que corre rápido, e sacudiu os pés)

PETRARUM

genera sunt duo quorum alterum naturale saxum prominens in mare cuius Ennius meminit lib II alte delata ceterisque ingentibus tecta et Liuius in centauris ubi ego saepe petris alterum manufactum ut docet Aelius Gallus petra est quae Iouis dextra ac sinistra fornicem expletura est ad libramentum summi fornicis

existem pedras de dois tipos: um deles é a rocha natural que fica saliente no mar, da qual Ênio fala no segundo livro: *alte delata ceterisque ingentibus tecta* (se apresentam no alto e encobertas por outras enormes), e Lívio em Centauros: *ubi ego saepe petris* (onde o eco é rodeado por pedras). O outro tipo de pedra é trabalhado à mão, como ensina Élio Galo: *petra est quae Iouis dextra ac sinistra fornicem expletura est ad libramentum summi fornicis* (a pedra de Júpiter é aquela que preenche a abóbada à esquerda e à direita, até o equilíbrio total da abóbada)

PETISSERE

antiqui pro petere dicebant ea quidem forma uerbi qua sunt lacessere et incessere sed ut mihi uidetur cum significabant saepius petere ut petissant saepius petant

os antigos usavam com o sentido de pedir, na verdade na mesma forma dos verbos *lacessere* e *incessere*; mas, como me parece, quando significavam pedir muitas vezes, como *petissant* “que eles peçam muitas vezes”

PETRONES

rustici fere dicuntur propter uetustatem et quod deterrima quaeque ac praeruptus (...) iam agri petrae uocantur ut rupices iidem a rupicis

são chamados os camponeses comumente porque vivem até idade avançada e porque todas as coisas mais ruins e íngremes (...) do campo já se chamam *petrae* (pedras); como igualmente *rupices* (grosseiros) a partir de *rupex*

PETAURISTAS

Lucilius a petauro appellatos existimare uidetur cum ait sicuti mechanici cum alto exiluere petauro at Aelius Stilo quod in aere uolent cum ait petaurista proprie Graece quod ii πρὸς ἀέρα πέταται

Lucílio parece considerar que os bailarinos são chamados *petauristae* a partir de *petaurum*[17], quando diz: *sicuti mechanici cum alto exiluere petauro* (do mesmo modo os maquinistas, como um bailarino, visto que pulam para o alto). Mas, para Élio Stilão, foram assim denominados porque voem no ar, quando diz: *petaurista proprie Graece quod ii πρὸς ἀέρα πέταται* (*petaurista* apropriadamente vem do grego, que eles dizem que dão volteios no ar)

PETORITUM

et Gallicum uehiculum esse et nomen eius dictum existimant a numero quatuor rotarum alii Osce quod ii quoque petora quatuor uocent alii Graece sed αἰολικῶς dictum

considera-se denominado um carro gaulês, e que esse nome vem de quatro, o número de suas rodas; para uns é do osco porque para eles *petora* também significa quatro, para outros do grego, mas dos eólicos

PETRONES

a petrarum asperitate et duritia dicti

foram chamados camponeses por causa da rigidez e da vida dura

PETORITUM

uehiculum Gallicum alii Osce putant dictum quod hi petora quatuor appellant quatuor enim habet rotas

carro gaulês. Alguns consideram dito do osco, porque para eles *petora* significa quatro, pois esse carro possui quatro rodas

PETIMINA

in humeris iumentorum ulcera et uulgus appellat et Lucilius meminit cum ait ut petimen naso aut lumbos ceruicibus tangat eo nomine autem et inter duos armos suis quod est

---

(17) Roda colocada horizontalmente sobre a qual, movida rapidamente, o malabarista mostrava suas habilidades.

aut pectus appellari solitum testatur Naeuius in descriptione suillae cum ait petimine piscino qui meruerat

o povo denomina *petimina* uma úlcera nos ombros dos jumentos. E Lucílio a menciona quando diz: *ut petimen naso aut lumbos ceruicibus tangat* (que a úlcera golpeie no nariz ou na cabeça até os rins). Com esse nome, no entanto, é costume também se dizer o que há entre os dois ombros do porco, o peito, atestou Névio em sua descrição do porco, quando diz: *petimine piscino qui metuerat* (que no charque ele tenha medo de úlcera)

PENNAS

antiquos ferunt ex Graeco quod illi πετηνὰ quae sunt uolucria dicant item easdem pesnas et coesnas

os antigos trouxeram *pennae* (penas de aves) do grego, porque eles chamem *πετηνὰ* aquelas coisas voláteis; igualmente as mesmas *pesnae* e *coesnae* (repousos da tarde)

PICTOR ZEUSIS

risu mortuus dum ridet effuse pictam a se anum γραῦν cur hoc loco relatum sit a Verrio cum de significatu uerborum scribere propositum habuerit equidem non uideo cum uersiculos quoque adhere (...) *tulerit et ineptos pati sed nullius praetoris praetexto nomine qui tamen sunt hi nam quid modi facturus risu denique nisi pictor fieri uult qui risu mortuus est*

o pintor Zeuxis morreu rindo, quando zombava de uma mulher velha que tinha sido confusamente pintada por ele. Quanto a mim, não vejo por que tenha sido mencionado por Vérrio neste lugar em que tenha o propósito de escrever sobre o significado das palavras, pois que também em versinhos (...) tenha mostrado e os desagradáveis atacar, mas de nenhum principal, com nome disfarçado, que no entanto são estes: *nam quid modi facturus risu denique nisi pictor fieri uult qui risu mortuus est* (pois, o que é que terá feito por causa do riso afinal, a não ser que queira fazer como o pintor que morreu de rir?)

PICTA

quae nunc toga dicitur purpurea antea uocitata est eaque erat sine pictura eius rei argumentum est pictura in aede Vertumni et Consi quarum in altera M Fuluius Flaccus

in altera T Papirius Cursor triumphantes ita picti sunt Tunica autem palmata a latitudine clauorum dicebatur quae nunc a genere picturae appellatur
a toga que hoje se diz *picta* (enfeitada na borda) antigamente era chamada *purpurea*, e nessa não havia enfeite. Prova desse fato são os painéis do templo de Vertumno e de Conso. Foram pintados em um M. Fúlvio Flacco e em outro T. Papírio Cursor, os dois foram pintados assim triunfantes com a toga. Além disso, dizia-se *palmata* uma túnica por causa da largura das cintas que hoje se denomina *picturae* a partir daquela *picta*

IMPETUM INDUSTRIUM INDULGENTEM
perinde composita ait Verrius atque impune et immunis mihi non satis persuadet
Vérrio afirma que *impetus* (impulso), *industrius* (diligente), *indulgens* (indulgente) foram compostas do mesmo modo, e *impune* (impunemente) e *immunis* (imune). Isso não me persuade satisfatoriamente

PIETATI
aedem ab Acilio consecratam aiunt eo loco quo quondam mulier habitauerit quae patrem suum inclusum carcere mammis suis clam aluerit ob hoc factum impunitus ei concessa sit
dizem que o templo de Piedade foi consagrado por Acílio no mesmo lugar que antigamente tinha morado uma mulher que secretamente teria amamentado seu pai preso numa masmorra. Por causa disso, a ela foi concedida impunidade

PICUM
auem quidam dictum putant a Pico rege Aboriginum quod is solitus sit (...)
consideram chamada *picus* (picanço) uma ave por causa de Pico, rei aborígene, porque esse costumava (...)

PENDERE POENAS
soluere significat ab eo quod aere graui cum uterentur Romani penso eo non numerato debitum soluebant unde etiam pensiones dictae
significa pagar uma pena a partir do fato de que, como os romanos usassem moeda bruta, eles saldavam sua dívida com ela pesada e não contada; daí também são ditas *pensiones* (pagamentos, impostos)

POENAS PENDERE

proprie dicitur qui ob delictum pecuniam soluit quia penso aere utebantur (...)

diz-se apropriadamente aquele que paga uma dívida por causa de um delito, porque usavam moeda em peso (...)

PETIMINA

in humeris iumentorum ulcera

úlcera nos ombros de jumentos

PICTA

quae nunc toga dicitur antea uocabatur purpurea eaque erat sine pictura

a toga que hoje se diz *picta* (enfeitada na borda) antigamente era chamada *purpurea*, e nessa não havia enfeite

PIETATEM

ut deos ceteros colebant Romani

os romanos cultivavam a deusa Piedade como a outros deuses

PENDERE POENAS

soluere significat ab eo quod aere graui cum uterentur Romani penso eo non numerato debitum soluebant unde etiam pensiones dictae

significa pagar uma pena, a partir do fato de que, como os romanos usassem moeda bruta, eles saldavam sua dívida com ela pesada (*penso*) e não contada; donde também são ditas *pensiones*

PENETRALIA

sunt penatium deorum sacraria

são os santuários dos deuses Penates

PENICULI

spongiae longae propter similitudinem caudarum appellatae penes enim uocabantur caudae

são chamadas *peniculi* as esponjas compridas por causa da semelhança com caudas, pois *penes* significa caudas

PENNATAS IMPENNATAS AGNAS

in Saliari carmine spicas significat cum aristis et alias sine aristis agnas nouas uolunt intelligi

no Canto dos Sálios *pennatae impennatae agnae* (ovelhas não tosquiadas, e tosquiadas) significa espigas com cabelo, e algumas vezes sem; pretendem que se compreenda *agnae nouae* (ovelhas novas)

PENORA

dicuntur res necessariae ad uictum cotidianum et locus eorum penarius

são ditas *penora* as provisões necessárias para o sustento cotidiano e *penarius* o lugar em que são guardadas

PENTATHLUM

antiqui quinquartium dixerunt id autem genus exercitationis ex his quinque artibus constat iactu disci cursu saltu iaculatione luctatione

os antigos chamaram de *quinquartium* o pentatlo; com efeito, esse tipo de exercício consiste destas cinco artes: arremesso de disco, corrida, salto, lançamento de dardo, luta

PISCATORIUM AES

uetusto more appellatur quod in monte Albano datur pro piscibus

chama-se *piscator*, por um costume antigo, o dinheiro que no monte Albano se dá ao pescador pelos peixes

PISCATORII LUDI

uocantur qui mense Iunio fieri solent pro quaestu piscantium trans Tiberim

são chamados os jogos que costumam ocorrer no mês de junho, do outro lado do Tibre, por causa do rendimento dos pescadores

PISCATORII LUDI

uocantur qui quotannis mense Iunio trans Tiberim fieri solent a Praetore Urbano pro piscatoribus Tiberinis quorum quaestus non in macellum peruenit sed fere in aream Volcani quod id genus pisciculorum uiuorum datur ei deo pro animis humanis
são chamados os jogos que, do outro lado do Tibre, todos os anos no mês de junho costumam ser oferecidos pelo pretor de Roma para os pescadores do Tibre, dos quais o rendimento não chega ao mercado, mas fica inteiramente no terreno dos volcos, visto que esse tipo de peixinhos vivos se dá a esse deus pelas almas humanas

PISCATORII LUDI
dicebantur qui fiebant pro quaestu piscantium
eram chamados os jogos que ocorriam por causa do rendimento dos pescadores

PEDAM
uestigium humani praecipue pedis appellasse antiquos in commentariis quibusdam inueniri solet
é costume ser encontrado em alguns comentários que os antigos diziam *peda* o vestígio humano, principalmente de pé

PESCIA
in Saliari carmine Aelius Stilo dici ait capitia ex pellibus agninis facta quod Graeci uocent pelles πέσκη neutro genere pluraliter
Élio Stilão diz que no Canto dos Sálios significa espartilhos feitos de peles de cordeiro, porque as peles os gregos denominem πέσκη no gênero neutro no plural

PESTIFERUM FULGUR
dicitur quo mors exiliumue significari solent
é chamado *pestiferum* o relâmpago com o qual se costuma indicar morte ou exílio

PISATILEM
appellat Naeuius Pantaleontem e Pisis oriundum tyrannum cum alioqui inde profecti nunc Pisani dicantur
Névio dá o nome *pisatilis* a Pantaleão, um tirano proveniente de Pisa; como, além disso, hoje são ditos *pisani* os que vêm desse lugar

PEDIBUS OBSITUM

id est pediculis Titinius pedicosum appellat hoc modo rus detrudetur pedicosus squalidus pedes autem pro pediculis sic Plautus refert in Curculione item genus inter homines meo quidem animo ut muscae culices cimices pedesque pulicesque et Liuius in Gladiolo pulicesne ac cimices an pedes responde mihi et Lucilius ubi me uidet caput scabit pedes legit

isto é carregado de piolhos. Ticínio denomina *pedicosus* desta maneira: *rus detrudetur pedicosus squalidus* (a pessoa esquálida carregada de piolhos é expulsa do campo). Além disso, Plauto assim refere *pedes* com o sentido de *pediculi* em *Gorgulho*: *item genus inter homines meo quidem animo ut muscae culices cimices pedesque pulicesque* (igualmente, a meu ver, entre os homens há um tipo como moscas, mosquitos, percevejos, piolhos e pulgas). E Lívio em *Punhal*: *pulicesne ac cimices an pedes responde mihi* (acaso são pulgas e percevejos ou piolhos? Responda-me). E Lucílio: *ubi me uidet caput scabit pedes legit* (onde ele me vê a cabeça coça, esconde piolhos)

PESESTAS

inter alia quae interpretatores dicunt cum fundus lustratur significare uidetur pestilentiam ut intelligi ex caeteris possit cum dicitur auertas morbum mortem labem nebulam impetiginem

entre outras, parece significar peste, que os tradutores dizem, quando se purifica uma propriedade, como se possa entender a partir de outras /doenças/, quando se diz: *auertas morbum mortem labem nebulam impetiginem* (evita-se doença, morte, calamidade, obscuridade, impigem)

PEDUM

baculi genus incuruum Vergilius at tu sume pedum pedum pastorale baculum incuruum dictum quia illo oues a pedibus comprehenduntur

tipo de cajado arqueado. Virgílio: *at tu sume pedum* (ao menos pega tu o teu cajado). *Pedum* foi denominado cajado arqueado de pastor porque com ele as ovelhas são presas pelas patas (*pedes*)

PEDEM STRUIT

in duodecim significat fugit ut ait Ser Sulpicius
como diz Sérvio Sulpício, nas Doze Tábuas significa *fugit* (ele foge)

PEDEM STRUIT
dicebant pro eo quod est fugit
usavam com o sentido de *fugit* (ele foge)

PISTUM
a pinsendo pro politum antiqui frequentius usurpabant quam nunc nos dicimus
a partir de *pinsere* (triturar), os antigos usavam mais frequentemente do que nós hoje com o sentido de castigado

PEDARIUM SENATOREM[18]
significat Lucilius cum ait agipes uocem mittere coepit qui ita appellatur quia tacitus transeundo ad eum cuius sententiam probat quid sentiat indicat
Lucílio indica essa expressão quando diz: *agipes uocem mittere coepit* (o senador pedário começou a pronunciar uma palavra); esse assim se denomina porque, calado, indica que sinta algo quando alguém, de quem examina uma ideia, vai até ele

PISCINAE PUBLICAE
hodieque nomen manet ipsa non extat ad quam et natatum et exercitationis alioqui causa ueniebat populus unde Lucilius ait pro obtuso ore pugil piscinensis res est
esse nome permanece até hoje, mas ela própria não subexiste, até a qual o povo ia para nadar além disso com o fim de fazer exercídio físico; donde Lucílio diz: *pro obtuso ore pugil piscinensis res est* (o meirinho com voz enfraquecida pede aos atletas a ocupação da piscina)

PECTINATUM TECTUM
dicitur a similitudine pectinis in duas partes deuexum ut testudinatum in quatuor
diz-se um teto *pectinatum* por causa da semelhança com um pente inclinado nos dois lados; como *testudinatus* o teto em forma de abóbada inclinado nos quatro cantos

---

(18) Senador que ainda não tinha exercido nenhum cargo e não tinha voto deliberativo.

PIARI

eos uelut proprio uerbo ait Verrius qui parum sint animati cum mentis suae non sint et per quaedam uerba liberantur incommodo

Vérrio diz, por assim dizer com o próprio verbo, aqueles que sejam pouco animados, pois não possuam discernimento e se desembaraçam dessa enfermidade por meio de algumas palavras

PIGNOSA

pignora eo modo quo Valesii Auselii pinosi pilesi dicebantur

diziam *pignora* (objetos penhorados) do mesmo modo que *Valesii*, *Auselii*, *pinosi*, *pilesi*

PECTUSCUM PALATI

dicta est ea regio urbis quam Romulus obuersam posuit ea parte in qua plurimum erat agri Romani ad mare uersus et qua mollissime adibatur urbs cum Etruscorum agrum a Romano Tiberis discluderet ceterae uicinae ciuitates colles aliquos haberent oppositos

foi chamada aquela região de Roma que Rômulo construiu voltada para aquele lado em que a maior parte era do território romano, em direção ao mar, pela qual Roma era tranquilamente atacada; quando o Tibre tenha separado o território romano do território dos etruscos, as outras cidades vizinhas tenham sido interpostas a algumas montanhas

PECULATUS

est nunc quidem qualecumque publicum furtum sed inductum est a pecore ut pecunia quoque ipsa iam etiam noxii pecore multabantur quod neque aeris adhuc neque argenti erat copia itaque suprema multa etiam nunc appellatur

hoje *peculatus* é na verdade qualquer roubo de local público; mas foi trazido de *pecus*, assim como a própria palavra *pecunia*. Além disso, os criminosos eram condenados a pagar multa com rebanho porque até então não havia o recurso a moedas de cobre nem de prata; e assim ainda hoje se diz abundantemente *suprema multa* (multa mais alta)

PIATRIX

dicebatur sacerdos quae expiare erat solita quam alii sagam uocabant piamenta quoque dicebantur quibus utebantur in expiando

dizia-se *piatrix* a sacerdotisa que costumava expiar, que alguns chamavam de *saga* (bruxa) e também diziam *piamenta* as coisas que usavam para a expiação

PIATRIX

dicebatur sacerdos quae expiare erat solita quam quidam simulatricem alii sagam alii expiatricem uocant et piamenta etiam dicebantur quibus in expiando utitur

dizia-se *piatrix* a sacerdotisa que costumava expiar, que alguns chamavam de *simulatrix* (feiticeira), outros *saga* (bruxa), outros *expiatrix*; e ainda diziam *piamenta* as coisas usadas para a expiação

PENETRALE

penitus intrare

entrar até o fundo

PISATILEM

Naeuius dixit e Pisis oriundum

Névio diz *pisatilis* aquele que é proveniente de Pisa

PEDES

dicuntur quos diminutiue dicimus pediculos ab his pedicosi appellantur ut est illud pedicosus squalidus ubi me uidet caput scabit pedes legit

são chamados *pedes* os piolhos, que dizemos no diminutivo *pediculi*, e deste se forma *pedicosi*, como este: *pedicosus squalidus ubi me uidet caput scabit pedes legit* (piolhento esquálido, onde me vê a cabeça coça, esconde piolhos)

PESESTAS

dicebatur pestilentia

dizia-se epidemia

PIACULARIS PORTA

Romae appellatur propter aliqua piacula quae ibidem fiebant uel ut ait Cloatius cum ex sacro per aliquem piaculo soluitur ut aliqua piandi propitiandique causa immolantur

diz-se uma porta de Roma porque ali eram feitas certas expiações. Ou, como diz Cloácio, quando se paga com um sacrifício expiatório por causa de algo proibido, para que por algum modo sejam oferecidos sacrifícios com o fim de aquietar e tornar algo propício

PIACULARIS PORTA

Romae dicta propter aliqua piacula quae ibidem fiebant

foi chamada uma porta de Roma porque ali eram feitas certas expiações

PIGERE

interdum pro tardari interdum pro poenitere poni solet

é costume usar *pigere* umas vezes com o sentido de *tardari* (ser demorado) e outras com o de *poenitere* (arrepender-se)

PANGERE

figere unde plantae pangi dicuntur cum in terram dimittuntur inde etiam uersus pangi uel figi in cera dicuntur

fixar; donde dizem *plantae pangi* (plantas fincadas) quando elas são colocadas na terra. Daí também se diz *uersus pangi uel figi in cera* (traçar ou gravar versos em taboinha encerada)

PANGERE

significat figere unde plantae pangi dicuntur cum in terram demittuntur (…)

significa fixar, donde se diz *plantae pangi* (plantas fincadas), quando elas são colocadas na terra (...)

PEGASIDES

musae dictae sunt a fonte quem Pegasus ictu ungulae fingitur aperuisse ob quam causam a Graecis appellatae sunt hippocrenae

foram chamadas *pegasides* as musas por causa da fonte que Pégaso – como se acredita – tenha aberto com um golpe de pé; por esse motivo os gregos denominaram as musas *hippocrenae*

PIPATIO

clamor plorantis lingua Oscorum

na língua dos oscos, grito de quem chora

PIMPLEIDES

musae a fonte Macedoniae dictae propter liquoris eius unicam subtilitatem

são chamadas as musas a partir de uma fonte da Macedônia por causa da notável delicadeza de sua água

PIRPIT

Osce quidquid

em osco “seja o que for”

PICENA REGIO

in qua est Asculum dicta quod Sabini cum Asculum proficiscerentur in uexillo eorum picus consederit

foi chamada a região na qual fica Asculo, porque quando os sabinos foram para Asculo um picanço (*picus*) pousou em sua bandeira

PERDITUM

est quod interit ac recuperari non potest

é o que está perdido e não pode ser recuperado

PERBITERE

Plautus pro perire posuit

Plauto usou com o sentido de morrer

PEREGERE

dicebatur expergefacere

dizia-se “acordar”

PERGITE

agite Vergilius pergite Pierides

mexe-te; Virgílio: *pergite Pierides* (mexe-te, Pieridas)

PERGRAECARI

est epulis et potationibus inseruire Titinius hominem improbum nunc ruri pergraecatur

é pôr-se a comer e a beber; Ticínio: *hominem improbum nunc ruri pergraecatur* (o homem ímprobo hoje come e bebe de modo excessivo no campo)

PERMISSUS

appellatur aries qui annis compluribus tonsus non est

denomina-se o carneiro que não é tosquiado por muitos anos

PERMUTATUR

id proprie dici uidetur quod ex alio loco in alium transfertur at commutatur cum aliud pro alio substituitur sed ea iam confuse in usu sunt

esse parece apropriadamente ser dito o que se transfere de um lugar para outro; *commutatur*, no entanto, quando uma coisa se substitui por outra. Mas no uso esses dois se confundem

PIERIDES MUSAE

propter amoenitatem ac solitudinem Pierii montis dictae uidentur quod eae secretis locis propter studia liberalia delectentur

parece que essas musas foram chamadas Pierides por causa da beleza e da solidão do monte Piero, porque essas em locais solitários se satisfazem com seus estudos liberais

PIERIDES

musae a Pierio monte dictae sunt

foram chamadas as musas por causa do monte Piero

PERCUNCTATIO

pro interrogatione dicta uidetur ex nautico usu quia conto pertentant cognoscuntque nauigantes aquae altitudinem ob quam causam ait Verrius etiam secundam syllabam per O solere scribi mihi id falsum uidetur nam est illa percunctatio quod is qui curiose quid interrogat per cuncta uisit ut recte per U litteram scribatur

parece que foi usada com o sentido de interrogação, que vem do uso de marinheiros porque com uma vara comprida[19] os navegadores examinam a água e têm noção da sua profundeza. Por causa disso, diz Vérrio, ainda é costume escrever a segunda sílaba com -*o*. Para mim, isso parece falso pois /o certo/ é *percunctatio*, visto que aquele que curiosamente pergunte algo examina por todos os meios pois que se escreva corretamente com a letra -*u*

PERCONCTATIO

uidetur dicta ex usu nautico quia aquae altitudinem conto pertentant alii uolunt percunctationem dici quod scilicet is qui curiosus est per cuncta interrogat

parece dito *percunctatio* do uso de marinheiros porque com uma vara comprida eles examinem a profundeza da água. Outros pretendem que foi dito *percunctatio* porque na verdade, aquele que é curioso examina por todos os meios

PERFUGAM

Gallus Aelius ait qui liber aut seruus aut hostis sui uoluntate ad hostes transierit qui idem dicitur transfuga quamquam sint qui credant perfugam esse non tam qui alios fugiat quam qui ob spem commodorum ad quempiam perfugiat

Galo Élio diz que *perfuga* é aquele homem livre, ou escravo ou estrangeiro, que tenha passado por vontade própria para o lado dos inimigos, que a mesma coisa se diz *transfuga*; ainda que haja aqueles que acreditem que *perfuga* não seja tanto aquele que fuja de outros homens senão aquele que recorra a alguém esperando benefícios

PERFACUL ET PERSEFACUL

antiqui dicebant quod nunc facile et perfacile dicimus inde permansit in consuetudine facultas

os antigos diziam *perfacul* e *persefacul* o que hoje dizemos fácil e muito facilmente; daí *facultas* (facilidade) continuou em uso

PEREMPTALIA FULGURA

---

(19) Vara com um gancho de metal na ponta usada para facilitar a atracação de barcos.

Gracchus ait uocari quae superiora fulgura ut portenta ui sua perimant duobus modis prioribus tollendis aut maiore manubia ut tertia secundae secunda primae cedat nam ut omnia superantur fulgure sic ictum fulgur manubiis uinci

Graco diz que são ditos *peremptalia* aqueles raios mais poderosos que, anunciando sua força, destruam de duas maneiras: com a eliminação dos primeiros ou o com um golpe maior, para que o terceiro diminua o segundo e o segundo o primeiro; pois do mesmo modo que todos se superem em resplendor também o raio fulminado seja vencido pelos golpes

PEREDIAM ET BIBESIAM

Plautus finxit sua consuetudine cum intelligi uoluit cupiditatem edendi et bibendi

Plauto fixou *Peredia* e *Bibesia*[20] pelo seu uso, quando propôs que se entendesse o desejo de comer e de beber

PEREDIAM ET BIBESIAM

Plautus cum dixit intelligi uoluit cupiditatem edendi et bibendi

Plauto, quando usou *peredia* e *bibesia* pretendeu que se entendesse o desejo de comer e de beber

PEREMERE

Cincius in libro de uerbis priscis ait significare idem quod prohibere at Cato in libro qui est de re militari pro uitiare usus est cum ait cum magistratus nihil audet imperare nequid consul auspicii peremat

Cíncio diz no livro sobre verbos antigos que *peremere* significa o mesmo que *prohibere* (desviar). Mas Catão no livro sobre a ocupação militar usou-a com o sentido de *uitiare* (corromper), quando diz: *cum magistratus nihil audet imperare nequid consul auspicii peremat* (quando o magistrado não ouse nada determinar que nenhum cônsul corrompa o presságio)

PEREMERE

alii posuere pro prohibere alii pro uitiare

uns usaram com o sentido de desviar, outros com o de corromper

---

(20) Nomes fictícios de países.

PERIHODOS

dicitur et in Carmine lyrico pars quaedam et in soluta oratione uerbis circumscripta sententia et in gymnicis certaminibus perihodon uicisse dicitur qui Pythia Isthmia Nemea Olympia uicit a circumitu eorum spectaculorum

diz-se *perihodi* certa parte num poema lírico, e na prosa um pensamento explicado com palavras, e em concursos de ginástica *perihodon uicisse* significa aquele que venceu os jogos Pythia, Isthmia, Nemeus, Olímpios, por ter percorrido o circuito desses espetáculos

PEREMPTA ET INTEREMPTA

pro imperfectis[21] *poni solet a poetis Lucretius cum corpus simul atque animi natura perempta*

os poetas têm costume de usar com o sentido de assassinados. Lucrécio: *cum corpus simul atque animi natura perempta* (quando o corpo e a natureza da alma ao mesmo tempo são destruídos)

PERPETEM

pro perpetuo dixerunt poetae Pacuuius in Iliona fac ut coepisti hanc operam mihi des perpetem oculis traxerim

os poetas usaram *perpetem* com o sentido de inteiro, perpétuo. Pacúvio em *Iliona*: *fac ut coepisti hanc operam mihi des perpetem oculis traxerim* (fazei como vós comeceis, dê-me esse trabalho inteiro e eu o absorverei com os olhos)

PERPETEM

pro perpetuo dixerunt poetae

os poetas usaram com o sentido de inteiro, perpétuo

PERSILLUM

uocant sacerdotes rudiculum picatum quo unguine flamen Portunalis arma Quirini unguet

---

[21] Savagner corrigiu para *interfecti*, forma do particípio pretérito do verbo *interficere* (assassinar).

os sacerdotes denominam um vaso revestido de pez onde se coloca a resina com a qual o sacerdote de Portuno unta as armas de Quirino

PERSICUM PORTUM

Plautus cum ait mare Euboicum uidetur significare quod in eo classis Persarum dicitur stetisse non procul a Thebis

Plauto, quando diz *persicus portus* parece significar mar euboico, porque nele se diz que a frota dos persas fica parada não longe de Tebas

PERSONATA

fabula quaedam Naeuii inscribitur quam putant quidam primum a (actam) personatis histrionibus sed cum post multos annos comoedi et tragoedi personis uti coeperunt uerisimilius est eam fabulam propter inopiam comoedorum actam nouam per atellanos qui proprie uocantur personati quia ius est iis non cogi in scena ponere personam quod ceteris histrionibus pati necesse est

título de certa peça teatral de Névio, como alguns consideram, que foi a primeira (desempenhada) por comediantes mascarados. Mas como após muitos anos comediantes e atores trágicos tivessem começado a usar máscaras é mais provável, por causa da falta de comediantes, que essa peça tenha sido desempenhada renovada pelos atelanos[22] que, apropriadamente, se chamam *personati* porque não é permitido constrangê-los em cena a colocar a máscara, o que é forçoso aos outros atores suportar

PERSICUS

peracutum significare uidetur ut Plautus nihil deconciliare sibi nisi qui persicus sapis Naeuius et qui fuerit persicus carpenti est ratio

parece que *persicus* significa “muito sutil”, como Plauto: *nihil deconciliare sibi nisi qui persicus sapis* (tu não sabes se privar de nada, senão de ser muito sutil). Névio: *et qui fuerit persicus carpenti est ratio* (e para aquele que repreende é a razão de ter sido muito sutil)

PERPETRAT

---

(22) Atores de comédias satíricas.

peragit perficit Pacuuius in Teucro neque perpetrare precibus imperia qui detinui patris spartam deponere instar id si perpetrat quomodo etiam sine praepositione usi sunt quod conuersum iam in consuetudine est

"ele finaliza", "ele realiza". Pacúvio em *Teucro*: *neque perpetrare precibus imperia qui detinui patris* (e ele não pode finalizar as coisas obtidas com súplicas). E: *spartam deponere instar id si perpetrat* (igualmente abandonar Esparta se isso ele termine), de modo que também foram usados sem preposição, o que já foi transformado em uso

PERPULIT

persuasit impulit (…) *dicendo me perpulit* (…) *scilicet compulit*

ele persuadiu, ele empurrou (…) dizendo me persuadiu (...) na verdade me excitou a

PERTISUM

pro pertesum dixerunt antiqui (…)

os antigos usaram com o sentido de *pertesum*

PUTEUM

antiqui dixerunt unde sumi potest inde puticulos antiquissimum genus sepulturae appellatos quod ibi in puteis sepelirentur homines qualis fuerit locus quo nunc cadauera proiici solent extra portam Exquilinam quo quod ibi putescerens inde potius appellatos existimat puticulos Aelius Gallus quia antiqui moris fuisse ut patres familias in locum publicum extra opidum mancipia uilia proicerent atque ita proiecta quod ibi ea putescerens nomen esse factum puticulis

os antigos denominaram poço; donde pode ter vindo *puticuli*, nome de um tipo antiquíssimo de sepultura porque aí os homens eram enterrados em fossos (*puteis*), de forma que tenha sido um local em que hoje costumam ser lançados cadáveres do lado de fora da porta Esquília, onde começa a ficar fedorento. Daí Élio Galo considera que *puticuli* tenha sido formado antes, porque era um costume antigo os chefes de família despejarem em local público fora da cidade os cadáveres dos escravos mais baratos; e dessa maneira eram abandonados. Esse nome *puticuli* foi assim produzido porque ali jogados os cadáveres começam a apodrecer

PUTEUM

antiqui dixerunt unde sumi potest inde puticulos antiquissimum genus sepulturas appellatos
os antigos denominaram poço; donde pode ter vindo *puticuli*, um tipo antiguíssimo de sepultura

PUTICULOS
antiquissimum genus sepulturae appellatos quod ibi in puteis sepelirentur homines qualis fuerit locus quo nunc cadauera proiici solent extra portam Exquilinam quae quod ibi putescerent inde prius appellatos existimat puticulos Aelius Gallus qui ait antiqui moris fuisse ut patris familias in locum publicum extra oppidum mancipia uilia proiicerent atque ita proiecta quod ibi ea putescerent nomen esse factum puticuli
foi dito *puticuli* um tipo antiquíssimo de sepulturas porque nessa época os homens fossem enterrados em fossos, de forma que tenha sido um local em que hoje costumam ser lançados cadáveres do lado de fora da porta Esquília; e, porque ali começam a ficar fedorentos. Élio Galo considera que *puticuli* tenha sido formada antes, porque era um costume antigo os chefes de família despejarem em local público fora da cidade os cadáveres dos escravos mais baratos; e dessa maneira eram abandonados. O nome *puticuli* foi produzido porque ali jogados os cadáveres começam a apodrecer

PUTUM
antiquos pro puro dixisse ait inde putatas uites quib decisum est id quod impedimento erat dici Cornificius ait neque aliter accepit Ennius cum dixit in Alexandro (…) *dimidio purus putus et Plautus purus putus hic sycophanta est* (…) *quo certior se* (…) *aurum quoque putatum dici solet quod est expurgatum et ratio putata id est pura facta ut* (...) *heredibus rettulit*
diz-se que os antigos usaram *putus* com o sentido de puro; daí *putatae* as uvas das quais é cortado o que pudesse incomodá-las. Cornifício diz que Ênio não compreendeu essa palavra de outro modo, quando disse em *Alexandre*: *dimidio purus putus* (pela metade em corpo e alma); e Plauto diz: *purus putus hic sycophanta est* (em corpo e alma este homem é um impostor). (...) com o que é mais certo (...) e também é costume denominar o ouro de *putatus* porque ele é purificado; e se diz *ratio putata*, isto é foram tornados puros para que (...) consignou aos herdeiros

PUTITIUM

Plautus dixit stultum putitio stultior est barbaro id autem ex hac causa potitius cum ab Hercule ritum sacrificandi accepisset cum millib aeris grauis quinquaginta edocuisse dicitur seruos publicos P R quo facto potitii intra diem triginta cum eius familiae duodecim fuissent omnes interierunt

Plauto disse que *putitium* é tolo: *putitio stultior est barbaro* (ele é mais tolo que um bárbaro estúpido). Esse, no entanto, por esse motivo, se diz que, como os potícios tenham recebido de Hércules o ritual de sacrificar por Hércules, mostraram mil moedas fortes por cinquenta escravos públicos do povo romano; por esse fato, todos os potícios recorreram a súplicas no intervalo de trinta dias, como dessa família houvesse doze membros

PUTITIUM

Plautus dixit stultum putitio stultior est barbaro id autem ex hac causa potitius ab Hercule ritum sacrificandi cum accepisset eum millibus aeris grauis quinquaginta edocuisse dicitur seruos publicos P R quo facto potitii intra diem XXX cum eius familiae duodecim fuissent omnes interierunt

Plauto disse com o sentido de tolo: *putitio stultior est barbaro* (ele é mais tolo que um bárbaro estúpido). Conta-se que os potícios, como tenham recebido de Hércules o costume de sacrificar, mostraram mil moedas fortes por cinquenta escravos públicos do povo romano. Por esse fato, todos os potícios recorreram a súplicas no intervalo de trinta dias, como dessa família houvesse doze membros

PUBES

et qui pubem generare potest is incipit esse a quatuordecim annis femina a duodecim uiri potens siue patiens ut quidam putant

também aquele adolescente que já pode procriar. Esse começa a se tornar adolescente aos catorze anos; a mulher aos doze pode receber um homem, ou talvez suportá-lo, como alguns consideram

PUBES

adulescens qui iam generare potest uocatur cui contrarium est impubes pubes etiam et plurium numerus eiusdem aetatis dici solet

chama-se o adolescente que já pode procriar; e seu contrário é *impubes* (impúbere). Além disso, costuma-se denominar *pubes* um grupo de pessoas da mesma idade

PUBES

puer qui iam generare potest is incipit esse ab annis quatuordecim femina uiri potens a duodecim

menino que já pode procriar. Esse começa a se tornar adolescente (*pubes*) aos catorze anos, a mulher aos doze pode receber um homem

PUBE PRAESENTE

Συνεκδοχκῶς ab iis qui puberes sunt omnem populum significant

por sinédoque, os que são adolescentes representam todo o povo

PUTEOLOS

dictos putant ab aquae caldae putore quidam a multitudine puteorum earundem aquarum gratia factorum

considera-se que são chamados *puteoli*[23] por causa do mau cheiro da água quente; outros por causa do grande número de poços feitos dessas mesmas águas

PERPETEM

pro perpetuo dixerunt poetae

os poetas usaram com o sentido de inteiro, perpétuo

PERSILLUM

dicebant uas quoddam picatum in quo erat unguentum unde arma Quirini ungebantur

diziam certo vaso revestido de pez onde se colocava o unguento com que as armas de Quirino eram untadas

PERSICUM PORTUM

mare Euboicum quod in eo steterit classis Persarum

mar euboico no qual tenha pousado a frota dos persas

---

(23) Atual Pozzuoli, cidade de Campania, província de Nápoles, na Itália.

PERSICUM

Plautus dixit peracutum

Plauto disse “muito afiado”

PERPETRAT

peragit perficit

ele finaliza, ele realiza

PERPULIT

persuasit impulit (...) *dicendo me perpulit* (...) *scilicet compulit*

ele persuadiu, ele empurrou (…) dizendo me persuadiu (...) na verdade me excitou a

PERTISUM

pro pertesum dixerunt antiqui (...)

os antigos usaram com o sentido de *pertesum*

PUTICULI

sunt appellati quod uetustissimum genus sepulturae in puteis fuerit et dicti puticuli quia ibi cadauera putescerent

foi dito um tipo antiquíssimo de sepultura que era feita em fossos; e foram ditas *puticuli* porque ali os cadáveres começam a apodrecer

PUTUS

antiqui dicebant pro puro unde putatae uites et arbores quod decisis impedimentis remanerent purae aurum quoque putatum dici solet id est expurgatum et ratio putata id est pura facta

os antigos usaram com o sentido de puro; donde *putatae*, as uvas e as árvores que sobrevivessem, das quais são cortadas as coisas que pudessem incomodá-las. E é costume dizer ouro purificado; e *ratio putata*, isto é foram tornadas limpas

PUTITIUM

Plautus dixit pro stulto

Plauto usou com o sentido de tolo

PUBES

adulescens quinetiam plurium numerus eiusdem aetatis

adolescente; e certamente não um grupo de pessoas da mesma idade

PUTEOLOS

dictos aiunt ab aquae calidae putore quidam a multitudine puteorum earundem aquarum gratia factorum (...)

dizem que foram chamados *puteoli* por causa do mau cheiro da água quente; outros por causa do grande número de poços feitos dessas mesmas águas

PUGNUS

a punctione id est percussione dicitur

diz-se *pugnus* o punho, a partir de *punctio*, isto é pancada

PUGNUS

a punctione id est percussione dictus

foi chamado punho a partir de *punctio*, isto é pancada

PEGASUM

equum alatum fuisse tradunt poetae cuius quidem ungulam suscitasse fontem qui Hippocrene dictus est traditur sed (...)

os poetas relatam que o cavalo Pégaso tivesse asas. Na verdade, conta-se que com um coice ele tenha feito surgir uma fonte que foi chamada Hippocrene

PROSPERA NOMINA

quaenam usurpabant antiqui in E declinata ut praefiscine extrema producta syllaba uidelicet ut occurrerent fascino ut ait L Cincius quod etiam fieri consueuit in familiae purganda sacro (...)

porventura os antigos utilizavam as palavras de bom agouro declinadas com *-e* na última sílaba longa, como em *praefiscine*[24]; certamente porque tenha ocorrido algum malefício, como diz L. Cincío, *quod etiam fieri consueuit in familiae purganda sacro*

---

(24) Que algo possa ser dito sem provocar inveja.

(que também se acostumou a ser feito numa família que deve ser purificada com um sacrifício)

PRAECIDANEA PORCA

praecidanea dicitur quae ante immolari solet quod genus hostiae quod ante nouam frugem praecaecideretur praecidarium appellabant

diz-se *praecidanea* aquela porca que costuma ser sacrificada antes; e denominavam *praecidarium* um tipo de vítima que tenha sido sacrificada antes da nova safra (...)

PRAECIDANEAM PORCAM

dicebant quam immolare erant soliti antequam nouam frugem prasciderent

diziam a porca que costumavam sacrificar antes que fosse colhida uma nova safra

PRAECIDANEA PORCA

producta syllaba secunda pronuntianda est ea enim quod ut ait L Cincius antequam nouam frugem praecidunt familiae purgandae causa immolatur praecidanea dicitur alii praecidarium dixerunt quod genus hostiae quod ante nouam frugem caeditur praecidarium appellabant (...)

deve ser pronunciada com a segunda sílaba longa. Essa porca, de fato, como diz L. Cíncio, chama-se *praecidanea* porque é sacrificada antes que seja feita a colheita da recente safra de uma família que deve ser purificada. Outros disseram *praecidarium* um tipo de vítima que foi sacrificada antes da nova safra (...)

PORRICIAM

pro porro iaciam

com o sentido de "jogarei ao longe"

PORRICIAM

porro iaciam maxime de extis dicebant antiqui Plautus in Pseudolo atque in manib exta teneam ut porriciam interea loci porricitur autem foculo arisq quod consecrandum est deo dicandumque contra it consumitur in sacro quod est profanatum[25] *ut Verrius eodem libro de significatione uerborum sint dicta libere si qua contra dixero nam arbitratur ob*

---

(25) Savagner corrigiu para *uulgo profano* (ao povo profano), ao invés de *profanatus* (profanado).

eam causam porrici exta aris et foculo quia profanata ea quoque id est deo dicta consume est necesse cuius opinionem neque in hoc neque in aliis compluribus refutare minime necesse est cum propositum habeam ex tanto librorum eius numero intermortua iam et sepulta uerba atque ipso saepe confitente nullius usus aut auctoritatis praeterire et reliqua quam breuissime redigere in libros admodum paucos ea autem de quibus dissentio et aperte et breuiter ut sciero scribta in his libris meis inuenientur inscribuntur priscorum uerborum cum exemplis

os antigos usavam com o sentido de "atirarei ao longe", sobretudo com relação às vísceras. Plauto em *O mentiroso*: *atque in manib exta teneam ut porriciam interea loci* (e que eu tenha em minhas mãos as vísceras para que algumas vezes as atire ao longe). Porém, no sacrifício atira-se sobre o altar e as mesas o que deve ser consagrado a um deus, e o que é oferecido, ao contrário, ao povo profano. Como diz Vérrio neste mesmo livro sobre a significação das palavras, *sint dicta libere si qua contra dixero* (que sejam ditas livremente, ainda que eu tenha dito algo contra). Com efeito, julga-se por esse motivo que as vísceras são atiradas nos altares e num pequeno braseiro, porque é necessário que também essas profanadas sejam consumidas, isto é consagradas a um deus. Não terei necessidade de refutar em nada a opinião dele em relação a isso ou a muitas outras coisas, visto que meu propósito, pelo tão grande número de livros dele, é deixar de lado as palavras já mortas e quase aniquiladas e que, tendo ele próprio confessado isso, não são de nenhum uso ou de autoridade, e as restantes resumir o mais brevemente possível em um número pequeno de livros. No entanto, aquelas palavras com as quais discordo serão escritas com clareza e de modo sucinto, como o melhor que serei capaz de fazer nestes meus livros que se encontram com o título Das palavras antigas com exemplos

PORIGAM

dixisse antiqui uidentur pro porrigam propter morem non geminandarum litterarum ducto uerbo a porro regam aut si id friuolum uidetur cum aperte e riuo regam tractum sit sed antiqui etiam porgam dixerunt pro porrigam

os antigos parecem ter usado em vez de *porrigam* (que eu apresente) por causa de seu costume de não duplicar letras. Essa palavra vem de *porro regam* (que eu dirija para frente). Ou se isso parece de pouco valor, visto que claramente tenha vindo de *riuo regam*, mas os antigos também usaram *porgam* com o sentido de *porrigam*

PORCAE

appellantur rari sulci qui dicuntur aquae deriuandae gratia dicti quod porcant id est prohibent aquam frumentis nocere nam crebriores sulci lirae uocantur

são denominados os regos mais abertos que, como dizem, foram compostos com o fim de desviar o curso da água, porque impeçam, isto é não permitam, que a água prejudique as plantações; de fato os regos mais fechados se chamam *lirae*

POSTLIMINIUM RECEPTUM

Gallus Aelius in libro primo significationum quae ad ius pertinent ait esse eum qui liber ex qua ciuitate in aliam ciuitatem abierat in eandem ciuitatem redit eo iure quod constitutum est de postliminiis item qui seruus a nobis in hostium potestatem peruenit postea ad nos redit in eius potestatem cuius antea fuit iure postliminii equi et mulli et nauis eadem ratio est postliminium receptum iis quae serui quae genera rerum ab hostibus ad nos postliminio redeunt eadem genera rerum a nobis ad hostes redire possunt cum populis liberis et cum foederatis et cum regibus postliminium nobis est ita uti cum hostibus quae nationes in opinione nostra sunt cum his (...)

Galo Élio no primeiro livro dos significados das palavras que pertencem ao direito diz que *postliminium receptum* é aquele homem livre que tenha saído de uma cidade e ido a outra e volta àquela primeira por essa legislação que foi constituída sobre o direito de voltar à pátria. Igualmente se diz o escravo que sai de nossas mãos e cai em poder dos inimigos e depois retorna para nós; em relação ao poder daqueles aos quais antes pertenceu, pelo direito de retornar vale a mesma regra para a recuperação de um cavalo, de um burro e de um navio, a esses escravos. Esses tipos de coisas que retornam dos inimigos para nós por esse direito podem voltar de nós para os inimigos. Com os povos livres, com os aliados e com os reis o direito de volta para nós é o mesmo usado para com os inimigos; essas nações, em nossa opinião, são como esses (...)

PORCAE

in agris sunt dictae quod porcant id est prohibeant aquam frumentis nocere nam crebriores sulci lirae solent uocari

são ditos nos campos os regos mais abertos que impeçam, isto é não permitam, que a água prejudique as plantações; de fato os regos mais fechados costumam ser chamados de *lirae*

POSTLIMINIUM RECEPTUS

dicitur is qui extra limina hoc est terminos prouinciae captus fuerat rursus ad propria reuertitur

chama-se aquele que havia sido pego fora dos limites da fronteira de sua província e é reconduzido de volta para a sua propriedade

POSTICUM

ostium dicitur in posteriore parte aedium ceterum antiqui etiam uicinum habitantem ad posteriorem partem aedium sic appellarunt denique et quae ante nos sunt antica et quae post nos sunt postica dicuntur et dextram anticam sinistram posticam dicimus sic etiam ea caeli pars quae sole illustratur ad meridiem antica utique nominatur quae ad septentrionem est postica rursumque diuiduntur in duas partes orientem atque occidentem

chama-se a porta da parte de trás de uma casa. Quanto ao resto, os antigos disseram *posticus* também aquela pessoa que mora na parte de trás na vizinhança. Assim, são ditas *antica* aquelas coisas que estão diante de nós e *postica* as que estão atrás de nós; e dizemos *antica* a direita, *postica* a esquerda. E também geralmente se chama *antica* aquela parte do céu que se ilumina com o sol ao sul, *postica* a que se ilumina ao norte; e outra vez são divididas em duas partes: oriente e ocidente

PALATIUM

mons Romae appellatus est quod ibi pascens pecus balare consueuerit uel quod palare id est errare ibi pecudes solerent alii quod ibi Hyperborei filia Palanto habitauerit quae ex Hercule Latinum peperit alii eundem quod Pallas ibi sepultus sit existimant appellari

foi chamada uma montanha de Roma porque nela o rebanho que pasta tenha se acostumado a balir (*balare*), ou porque ali os animais costumassem a vagar (*palare*), isto é espalhar-se. Uns consideram ter recebido esse nome porque ali tenha morado Palanto, filha de Hyperboreo, que deu à luz Latino, filho de Hércules; outros porque nesse lugar Pallas foi enterrada

PALMITES

uitium sarmenta appellantur quod in modum palmarum humanarum uirgulas quasi digitos edunt

são ditas deformidades nos ramos da videira, que apresentam raminhos, como se fossem dedos nas palmas das mãos humanas

PALMULAE

appellantur remi a similitudine manus humanae

denominam-se os remos pela semelhança com a mão humana

PALLAS

Minerua est dicta quod Pallantem gigantem interfecerit uel sicut putabant quod in Pallante palude nata est

foi chamada Minerva porque tenha matado o gigante Pallante, ou mesmo porque consideravam que ela nasceu no pântano Pallas

PAPPI

carduorum flores Lucretius uestem nec plumas auium papposque uolantis

flores de alcachofra. Lucrécio: *uestem nec plumas auium papposque uolantis* (nem a roupa, nem as penas das aves e as flores de alcachofra que flutuam no ar)

PAPILLAE

capitula mammarum dictae quod papularum sint similes

são ditos os biquinhos das mamas porque sejam semelhantes a botões

PAUPERIES

damnum dicitur quod quadrupes facit

diz-se um prejuízo que um quadrúpede tenha causado

PALPARI

blandiri

acariciar

PAUCIENS

dicebant pro raro Titinius uxorem pauciens uidebo

usavam com o sentido de "raramente"; Ticínio: *uxorem pauciens uidebo* (verei raramente minha esposa)

PANUS

facit diminutiuum panicula

faz diminutivo *panicula*[26] (fiozinhos)

PANDANA PORTA

dicta est Romae quod semper pateret

foi chamada uma porta de Roma porque sempre estivesse aberta

PANDICULARI

dicuntur qui toto corpore oscitantes extenduntur eo quod pandi fiunt

dizem que, bocejantes, se esticam pelo corpo todo, por isso se fazem arqueados

PANDICULARIS

dicebatur dies idem et communicarius in quo omnibus diis communiter sacrificabatur

chamava-se o dia que igualmente se chamava *communicarius*[27] no qual eram feitos sacrifícios em comum para todos os deuses

PANCARPIAE

dicuntur coronae ex uario genere florum factae

dizem as coroas feitas de um tipo diferente de flores

PANIBUS

redimibant caput equi immolati idibus Octobribus in campo Martio quia sacrificium fiebat ob frugum euentum et equus potius quam bos immolabatur quod hic bos frugibus pariendis aptus

---

(26) Savagner corrigiu para *panucula*.
(27) Dia em que era oferecido a vários deuses um sacrifício em comum.

com pães enfeitavam a cabeça de um cavalo que ia ser sacrificado, nos idos de outubro no campo de Marte, porque esse sacrifício era feito em consequência do sucesso das colheitas; e se preferia sacrificar um cavalo a um boi, porque este é próprio para a produção dos produtos da terra

PATALAEM BOVEM

Plautus appellat cuius cornua diuersa sunt ac late pateant

Plauto chama *patalis* o boi do qual os chifres são afastados um do outro e se abram para o lado

PATAGIUM

est quod ad summam tunicam assui solet quae et patagiata dicitur et patagiarii qui eiusmodi opera faciunt

é o enfeite que costuma ser costurado na ponta da túnica; e esse também se chama *patagiata*, e *patagiarii* são aqueles que fazem trabalhos desse tipo

PATAGUS

morbi genus

tipo de doença

PATRICIUS VICUS

Romae dictus eo quod ibi patricii habitauerunt iubente Seruio Tullio ut si quid molirentur aduersus ipsum ex locis superioribus opprimerentur

foi chamado um bairro de Roma, porque os nobres nele tenham morado por ordem de Sérvio Tulio, para que a partir de locais mais altos eles fossem reprimidos se alguns se maquinassem contra ele

PAGANI

a pagis dicti

ditos aldeões a partir de *pagi* (aldeias)

PAGI

dicti a fontibus quod eadem aqua uterentur aquae enim lingua Dorica παγαὶ

appellantur

foram chamadas *pagi* as aldeias por causa das fontes porque usassem a mesma água; com efeito na língua dórica águas se denominam *παγαί*

PAGINAE

dictae quod in libris suam quaeque obtineat regionem ut pagi uel a pangendo quod in illis uersus pangantur id est figuntur

foram ditas as folhas porque nos livros cada uma delas conserve o seu lugar, como as aldeias; ou a partir de *pangere* (compor) porque nelas versos são escritos, isto é traçados

PARENS

uulgo pater aut mater appellatur sed iuris prudentes auos et proauos auias et proauias parentum nomine appellari dicunt

popularmente significa pai ou mãe; mas os versados em direito dizem que esse nome indica os antepassados: avôs e bisavôs, avós e bisavós

PARERE

obedire

obedecer

PARRET

significat apparebit

significa “ele aparecerá”

PARIBUS EQUIS

id est duobus Romani utebantur in praelio ut sudante altero transirent in siccum

os romanos usavam num combate parelhas de cavalos, isto é dois, para que, quando um transpirasse, eles passassem para o outro descansado

PARARIUM AES

appellabatur id quod equitibus duplex pro binis equis dabatur

denominava-se aquele salário que se pagava em dobro aos cavaleiros com dois cavalos

PARICI QUAESTORES

appellabantur qui solebant creari causa rerum capitalium quaerendarum nam paricida non utique is qui parentem occidisset dicebatur sed qualemcumque hominem id autem fuisse indicat lex Numae Pompili regis his composita uerbis si qui hominem liberum dolo sciens morti duit paricida esto

chamavam-se *parici* os juízes que costumavam ser eleitos com o fim de interrogar sobre questões criminais; de fato *paricida* se dizia não somente aquele que tivesse matado um parente, mas qualquer homem. Também a lei do rei Numa Pompília indica isso com estas palavras: *si qui hominem liberum dolo sciens morti duit paricida esto* (se uma pessoa matou um homem livre por má-fé que seja considerado parricida)

PARUMPER

significat paulisper quasi perparum hoc est ualde parum refertur autem ad tempus

significa *paulisper* (por pouco tempo), quase *perparum*, isto é muito pouco, mas refere-se a tempo

PARASANGAE

apud Persas uiarum mensurae

para os persas, medidas de estradas

PENURIA

est id quod pene minus sit quam necesse est

é aquilo que por pouco não seja menos do que o necessário

PELLICES

nunc quidem appellantur alienis succumbentes non solum feminae sed etiam mares antiqui eam proprie pellicem nominabant quae uxorem habenti nubebat cui generi mulierum etiam poena constituta est a Numa Pompilio hac lege pellex aram Iunonis ne tangito si tanget Iunoni crinibus demissis agnum feminam caedito

hoje na verdade se dizem *pellices* não somente as mulheres, mas também os homens que se submetem aos outros. Os antigos apropriadamente nomeavam *pellex* aquela que se casava com um homem já casado. Para esse tipo de mulheres também foi estabelecida uma pena na lei de Numa Pompílio: *pellex aram Iunonis ne tangito si*

tanget Iunoni crinibus demissis agnum feminam caedito (que uma concubina não toque o altar de Juno; se tocar, que ela, com os cabelos arranjados como os de uma mulher casada, sacrifique para Juno uma cordeira)

PAEDIDOS

sordidos significant atque obsoletos tractum uocabulum a Graeco quia παῖδες id est pueri talis sint aetatis ut a sordibus nesciant abstinere

significa ignóbeis e sujos; vocábulo trazido do grego porque é παῖδες, isto é meninos de tal idade que não saibam se afastar de torpezas

PAEANA

Apollinem uocauerunt quod sagittarum ictu eum nocere putabant est enim παίειν ferire alii quod remedians morbis finem faceret talis grauitatis

deram esse nome a Apolo porque consideravam que ele tenha sido golpeado por flechas, pois παίειν significa ferir; outros porque curando doenças tenha posto fim a tal perigo

PELIGNI

ex Illyrico orti inde enim profecti ductu Volsimi regis cui cognomen fuit Lucullo partem Italiae occuparunt huius fuerunt nepotes Pacinus a quo Pacinates et Pelicus a quo Peligni

nascidos na Ilíria. Saídos, então, desse lugar sob o comando do rei Volsimo, que tinha o sobrenome Luculo, ocuparam parte da Itália. Dele foram netos Pacino, a partir do qual *pacini*, e Pelico, de onde vem *peligni*

PALES

dicebatur dea pastorum cuius festa palilia dicebantur uel ut alii uolunt dicta parilia quoniam pro partu pecoris eidem sacra fiebant

dizia-se a deusa dos pastores, cuja festa se chamava *Palilia*, ou, como outros pretendem, *Parilia*, pois eram feitos sacrifícios para essa deusa pelo nascimento de um animal

PARTUS

et pro nascendo ponitur et pro parato Naeuius male parta male dilabuntur

era usado tanto com o sentido de nascer, quanto com o de *paratus* (adquirido). Névio: *male parta male dilabuntur* (as coisas mal adquiridas se acabam mal)

PARONES

nauium genus ad cuius similitudinem myoparo uocatur

chama-se um tipo de navio por sua semelhança ao que se chama *myoparo*[28]

PASSER MARINUS

quem uocat uulgus strutomellum

a essa ave (avestruz), o povo chama *strutomellus*

PASCITO LINGUAM

in sacrificiis dicebatur id est coerceto contineto taceto

dizia-se *pascito linguam* (segura a língua) nos sacrifícios, isto é "se detenha", "se contenha", "se cale"

PASTILLUS

forma panis parui utique deminutiuum est a pane

tipo de pão pequeno; em todo caso é diminutivo de pão

PASSALES

et oues et gallinae appellantur quod passim pascuntur

chamam-se *passales* as ovelhas e as galinhas porque se alimentem em toda parte

PHASCOLA

appellant Graeci quas uulgus pernas uocat

os gregos denominam *phascola* o que o povo chama de pernas

PRAETORIA COHORS

est dicta quod a Praetore non discedebat Scipio enim Africanus primus fortissimum quemque delegit qui ab eo in bello non discederent et cetero munere militiae uacarent et sesquiplex stipendium acciperent

---

(28) Navio estreito e comprido usado por piratas.

guarda chamada *praetoria* porque não se separava do pretor. Sipião Africano, com efeito, foi o primeiro a escolher cada um dos mais fortes; e, a partir daí, eles não o largavam durante a guerra, ficavam isentos de qualquer outra função do serviço militar e recebiam um salário e meio

PRORSUM

ponebant pro recto

usavam com o sentido de correto

PRANDIUM

ex Graeco πρόενδιον est dictum nam meridianum cibum coenam uocabant

foi trazida do grego *πρόενδιον*; de fato, chamavam *coena* a refeição do meio dia

PRAETEXTAE

appellantur quae res gestas Romanorum continent scriptas

denominam-se aqueles textos que mantêm relatados os feitos ilustres dos romanos

PRAETORIA PORTA

in castris appellatur qua exercitus in praelium educitur quia initio praetores erant qui nunc consules et ii bella administrabant quorum tabernaculum quoque dicebatur praetorium

nos acampamentos chama-se a porta pela qual o exército passava para ir ao combate, porque no início os pretores – hoje os cônsules – executavam essas coisas na guerra; e também se denominava *praetoria* as tendas deles

PRAES

est is qui populo se obligat interrogatusque a magistratu si praes sit ille respondet praes

é aquele fiador que ao povo se empenha, e se o magistrado pergunta se esse seja fiador, ele responde *praes*

PRAESIDERARE

dicitur cum maturius hiberna tempestas mouetur quasi ante sideris tempus

diz-se *praesiderare* quando no inverno o tempo se passa mais ameno, como se antes da estação de borrasca

PRAESIDIUM

est quod pro utilitate et salute alicuius auxilii gratia praeponitur subsidium quod postpositum est ad subueniendum laborantibus

é a defesa que se constitui por necessidade e como meio de salvação, com o fim de ajudar alguém; *subsidium* (reforço, auxílio) é o que é colocado em reserva para socorrer os que sofrem

PRAESTINARE

apud Plautum emere est id est emendo tenere

em Plauto significa comprar, isto é possuir algo comprando

PRAESTITEM

in eadem significatione dicebant antiqui qua nunc dicimus antistitem

os antigos diziam *praestes* com o mesmo significado do que hoje denominamos *antistes* (chefes)

PRAESTOLARI

is dicitur qui ante stando ibi quo uenturum excipere uult moratur

esse se diz significa aquele que permanece em pé no lugar em que quer receber uma pessoa que vai chegar

PRAEFICAE

dicuntur mulieres ad lamentandum mortuum conductae quae dant ceteris modum plangendi quasi in hoc ipsum praefectae Naeuius haec quidem mehercle opinor praefica est quae sic mortuum collaudat

são ditas as mulheres escolhidas para prantear um morto, que dão aos outros a cadência do choro, como se encarregadas para isso mesmo. Em Névio: *haec quidem mehercle opinor praefica est quae sic mortuum collaudat* (por Hércules, penso que esta, na verdade, é uma carpideira que desse modo enche o morto de louvor)

PRAESAGIRE

est praediuinare praesipere sagax enim est acutus et solers

é pressentir, prever; pois *sagax* significa arguto e hábil

PRAEIURATIONES FACERE

dicuntur hi qui ante alios conceptis uerbis iurant post quos in eadem uerba iurantes tantummodo dicunt idem in me

dizem esses que fazem um promessa diante de outros repetindo uma fórmula de juramento; depois desses os que juram com as mesmas palavras somente repetem *idem in me* (o mesmo para mim)

PRONURUS

nepotis uxor

esposa do neto

PRAENESTE

dicta est quia is locus quo condita est montibus praestet

a cidade foi chamada *Praeneste* porque esse local em que ela foi fundada esteja diante (*praestet*) de montanhas

PROMISSUS CAPILLUS

dicitur longus item barba promissa uelut porro missa

diz-se *promissus* o cabelo crescido; do mesmo modo *barba promissa* como se se dissesse barba colocada para frente

PROMISCAM

dicebant promiscue

diziam *promiscue* (promiscuamente)

PROMONSTRA

prodigia

prodígios

PRIMORDIA

principia

princípios

PROMULGARI

leges dicuntur cum primum in uulgus eduntur quasi prouulgari

diz-se que leis são decretadas quando pela primeira vez são anunciadas ao povo, quase *prouulgari* (tornar público)

PROMULGO AGI

dicitur nauis cum scaphae ducitur fune

diz-se de um navio quando ele é conduzido pela corda de um barco

PRINCIPALIS

castrorum porta nominatur quod in eo loco est in quo principes ordines tendunt

a porta dos acampamentos chama-se *principalis* porque fica no local em que estão acampadas as principais divisões do exército

PRAENOMINIBUS

feminas esse appellatas testimonio sunt Caecilia et Tarratia quae ambae Caiae solitae sint appellari pari modo Lucia et Titia

são testemunho de que as mulheres são denominadas com sobrenomes Cecília e Tarrácia, as duas que estão habituadas a ser chamadas de Gaia; e do mesmo modo Lúcia e Tícia

PRIMNESIUS

palus ad quem funis nauticus religatur quem alii tonsillam dicunt

poste ao qual se prende a corda de um navio, a qual alguns dizem *tonsilla*

PROCARI

poscere unde procaces meretrices ab assidue poscendo et proci uxorem poscentes in matrimonium

reclamar; daí as meretrizes serem chamadas de *procaces* (insolentes) por reclamarem incessantemente e *proci* aqueles que pedem uma mulher em casamento

PROCARI

poscere est unde et proci et meretrices procaces et uerbum procas id est poscis

é reclamar; daí *proci* (solicitante, pretendente); *procaces*, as meretrizes; e o verbo *procas* (tu pedes), isto é *poscis*

PROCELLUNT

procumbunt

eles se lançam para frente

PROCULUM

inter cognomina eum dicunt qui natus est patre peregrinante a patria procul proculos sunt qui credant ideo dictos quia patribus senibus quasi procul progressis aetate nati sunt

entre os sobrenomes, dizem *proculum* aquele que nasceu estando o pai viajando distante de sua terra natal. Há aqueles que acreditam que, por isso, são denominados *proculos*, por terem pais velhos, por assim dizer nascidos de pais em idade avançada

PROCAPIS

progenies quae ab uno capite procedit

raça; que sucede de uma única cabeça

PROCINCTA CLASSIS

dicebatur cum exercitus cinctus erat Gabino cinctu confestim pugnaturus uetustius enim fuit multitudinem hominum quam nauium classem appellari

dizia-se *procincta classis* quando o exército, estando vestido como Gabino, haveria de combater prontamente; pois dos mais antigos houve um tão grande número de homens quanto uma frota de navios

PROCINCTAM CLASSEM

id est paratam ad bellum militum multitudinem diali Flamini uidere non licuit

isto é um grande número de soldados preparados para a guerra, aos quais o sacerdote de Júpiter não tinha permissão de ver

PROCITANT

prouocitant citare enim uocitare est unde procet et prociet procat dicebant pro poscit

eles provocam muitas vezes, pois *citare* significa chamar; donde diziam ainda *procet*, *prociet* e *procat* com o sentido de *poscit* (ele reivindica)

PROCALARE

prouocare ex Graeco καλεῖν id est uocare unde Kalendae calumnia calones caculae et calatores

provocar, do grego *καλεῖν*, isto é chamar; donde *kalendae* (calendas), *calumnia* (calúnia), *calones* (serviçais), *caculae* (serventes) e *calatores* (mensageiros)

PROCERA

prolixa et in longum producta quasi ex cera ob eius facilitatem

coisas extensas e desenvolvidas em seu tamanho; por assim dizer a partir de *cera* (cera) por causa de sua facilidade em se espalhar

PROCITUM TESTAMENTUM

dicebatur ueluti procatum prouocatum id est irritum ac ruptum

dizia-se como *procatum prouocatum*, isto é testamento anulado e rompido

PROCITUM

cum prima syllaba corripitur significat petitum Liuius matrem procitum plurimi uenerunt

com a primeira sílaba breve significa *petitus* (pedido). Lívio: *matrem procitum plurimi uenerunt* (muitos vieram a pedido da mãe)

PROCESTRIA

dicuntur quo proceditur in muro Aelius procestria aedificia dixit esse extra portam Artorius procestria quae sunt ante castra etiam qui non habent castra propugnacula quibus pro castris utuntur aedificant

são denominadas as obras que se desenvolvem num muro. Élio disse que *procestria* é uma construção do lado de fora da casa. Artório, as obras diante dos acampamentos. Além disso, aqueles que não possuem alojamentos constroem fortificações que usam no lugar de acampamentos

PROSAPIA

progenies id est porro sparsis et quasi iactis liberis quia sipare significat iacere et disiicere

linhagem, isto é filhos distribuídos ao longe, como se arremeçados, porque *sipare* significa arremeçar e lançar para diversas partes

PROSICIUM

quod prosecatum proiicitur

o que se joga fora, depois de cortado

PROSEQUIUM

a prosequendo obsequium ab obsequendo dicuntur

dizem a ação de acompanhar a partir *prosequi*; e *obsequium* (obséquio) de *obsequi* (condescender)

PROSEDAS

meretrices Plautus appellat quae ante stabula sedeant eaedem et prostibulae

Plauto chama *prosedae* as meretrizes que ficavam sentadas diante de estábulos, bem como *prostibulae*

PRO SENTENTIA

ac si dicatur in sententia ut pro rostris id est in rostris

é como se fosse dito *in sententia*; como *pro rostris* (diante da tribuna), isto é *in rostris*

PROSUMIA

genus nauigii speculatorium paruum

tipo de embarcação pequena dos exploradores

PROSITA

proposita

questões

PRIVOS PRIVASQUE

antiqui dicebant pro singulis ob quam causam et priuata dicuntur quae uniuscuiusque sint hinc et priuilegium et priuatus dicimus tamen et priuatum cui quid est ademptum

os antigos usavam *priui* e *priuae* com o sentido de *singuli* (cada um, um a um); por esse motivo também diziam *priuata* as coisas de cada um em particular. Daí dizemos *priuilegium* (privilégio) e *priuatus* (privado), embora *priuatum* também seja aquele de quem algo é tirado

PRIVIGNUS

dictus quod ante quam mater secundo nuberet est progenitus pri enim antiqui pro prae dixerunt

foi chamado um enteado por ter nascido antes de sua mãe ter se casado pela segunda vez; com efeito, os antigos usaram *pri* com o sentido de *prae* (indica precedência, adiantamento)

PRAEVARICATORES

a praetergrediendo sunt uocati

são ditos prevaricadores a partir de *praetergredi* (exceder, ultrapassar)

PRISCI LATINI

proprie appellati sunt ii qui prius quam conderetur Roma fuerunt

são chamados apropriadamente *prisci latini* aqueles que chegaram antes de Roma ter sido fundada

PRISCUS TARQUINIUS

est dictus quia prius fuit quam Superbus Tarquinius

foi dito Tarquínio, o velho, porque existiu antes de Tarquínio Soberbo

PRISTINUM

ab eo uenit quod est prius pari modo et prior
vem de *prius* (em primeiro lugar); e do mesmo modo *prior* (o primeiro)

PROLETARIUM CAPITE CENSUM
dictum quod ex his ciuitas constet quasi proles progenie idem et proletanei
foi dito a população mais pobre porque a cidade subexista a partir dela, por assim dizer filhos por descendência, e igualmente *proletanei*

PROCITARE
saepe prolicere id est producere
desafiar muitas vezes, isto é denunciar

PROLOGIUM
principium proloquium Pacuuius quid est nam me exanimasti prologio tuo
início, proposiçao. Pacúvio: *quid est nam me exanimasti prologio tuo* (Que há? Por que me destruíste em tua proposição?)

PROLUGERE
dicuntur qui solito diutius lugent
são ditos aqueles que se lamentam mais do que o costume

PRAELIARES DIES
appellantur quibus fas est hostem bello lacessere erant enim quaedam feriae publicae quibus nefas fuit id facere
são chamados os dias em que é permitido, pela religião, desafiar o inimigo à guerra; de fato, havia certas festas públicas nas quais era considerado como violação de lei divina fazer isso

PROVINCIAE
appellantur quod populus Romanus eas prouicit id est ante uicit
chamam-se províncias porque o povo romano as subjugou (*prouicit*), isto é venceu antes

PROTINAM

protinus Terentius protinam coniiciam me in pedes
imediatamente; Terêncio: *protinam coniiciam me in pedes* (imediatamente me atirarei a seus pés)

PRUINA
dicta quod fruges ac uirgulta perurat
é dita geada porque queime frutas e ramagens

PROGNUM
pro priuignum
com o sentido de "enteado"

PROPAGES
propagines a propagando ut faciunt rustici cum uitem uetulam supprimunt ut ex una plures faciant
descendentes, a partir de *propagare* (propagar), como os camponeses fazem quando soterram uma videira velha para que surjam muitas a partir de uma única

PROPETRARE
mandare quid perficiatur nam impetrare est exorare et perpetrare perficere
mandar que algo seja terminado; com efeito *impetrare* é pedir e *perpetrare* terminar

PROPUDIUM
dicebant cum maledicto nudare turpitudinem uolebant quasi porro pudendum quidam propudium putant dici a quo pudor et pudicitia procul sint
diziam *propudium* (impudico, obceno) quando queriam desnudar com palavra injuriosa uma torpeza, por assim dizer *porro pudendum* (vamos, que vergonha!). Alguns consideram denominar-se *propudium* a partir do fato de que esteja distante de pejo e pudor

PROVORSUM FULGUR
appellatur quod ignoratur noctu an interdiu sit factum itaque Ioui Fulguri et Summano fit quod diurna Iouis nocturna Summani fulgura habentur

denomina-se a batida de um raio que não se sabe se ocorreu à noite ou durante o dia; e assim ela é atribuída a Júpiter e a Plutão porque as que se apresentam durante o dia são de Júpiter, e durante a noite de Plutão

PROPATULUM

late patens atque apertum et patuli boues quorum cornua in diuersum supra modum patent

amplamente exposto e aberto; e *patuli* os bois cujos chifres abrem em direção extremamente contrária

PROPRIASSIT

proprium fecerit

que ele se tenha feito próprio

PROPERUS

antiquos dixisse pro celer testimonio est qualitatis aduerbium quod est propere

os antigos usaram com o sentido de *celer* (rápido); como prova disso há o advérbio de qualidade *propere* (depressa)

PROPHETAS

in Adrasto Iulius nominat antistites fanorum oraculorumque interpretes cum capita uiridi lauro uelare imperant prophetae sancta ita caste qui purant sacra

Júlio, em *Adrasto*, chama de profetas os sacerdotes dos templos e os intérpretes de oráculos: *cum capita uiridi lauro uelare imperant prophetae sancta ita caste qui purant sacra* (os profetas, quando ordenam cobrir a cabeça com palma verde, assim castamente purificam as cerimônias religiosas)

PROPTER VIAM

fit sacrificium quod est proficiscendi gratia Herculi aut Sanco qui scilicet idem est deus

ocorre sacrifício à beira da estrada por causa de uma viagem, em honra a Hércules ou a Sanco, com efeito, o mesmo deus

PRODIGIA

quod praedicunt futura permutatione G litterae nam quae nunc C appellatur ab antiquis G uocabatur

são ditos *prodigia* os preságios que revelam o futuro; com a alteração da letra -*g*, pois o que hoje se pronuncia com -*c* era pronunciada pelos antigos com -*g*

PRODUIT

porro dederit ut est in lege censoria porticum sartam tectamque habeto prodito alias prodiderit

ele se apresenta adiante, como aparece na lei Censoria: *porticum sartam tectamque habeto prodito* (que ele se apresente no alpendre em bom estado e conservado); além disso, *prodiderit* (ele se expôs)

PRODEGERIS

consumpseris prodideris ut Caecilius in Hymni prodigere est cum nihil habeas te inridier et Plautus in Neruolaria productae prodigium esse in amatorem addecet

"que tu gastes profusamente", "que tu deites a perder", como diz Cecílio em *Hinos*: *prodigere est cum nihil habeas te inridier* (deitar a perder é mais zombarem de ti quando não possuas nada). E Plauto em *Cativeiro*: *productae prodigium esse in amatorem addecet* (para as coisas boas é preferível ser prodígio em relação a uma amante)

PRODINUNT

prodeunt ut Ennius annalium lib tertio prodinunt famuli tum candida lumina lucent

"eles vão adiante"; como Ênio no livro terceiro dos *Anais*: *prodinunt famuli tum candida lumina lucent* (os servos seguem adiante, então as luzes brancas resplandecem)

PROBRUM

stuprum flagitium ut Accius in Hellenibus qui nisi probrum omnia alia indelicta aestimant Caecilius in Dauo ea tum compressa parit huic puerum sibi probrum

desonra, vergonha; como Ácio em *Helenos*: *qui nisi probrum omnia alia indelicta aestimant* (à exceção do estupro, aqueles não consideram nenhuma outra ação como delito). Cecílio em Davo: *ea tum compressa parit huic puerum sibi probrum* (então aquela, forçada, deu à luz uma criança para ele e, para ela, a vergonha)

PROBRUM

uirginis Vestalis ut capite puniretur uir qui eam incestauisset uerberibus necaretur lex fixa in atrio libertatis cum multis aliis legibus incendio consumpta est ut ait M Cato in ea oratione quae de auguribus inscribitur adiicit quoque uirgines Vestales sacerdotio exauctoratas qua incesti damnatae uiuae defossae sunt quod sacra uestae matris polluissent nec tamen licet nocentes extra urbem obruebantur sed in campo proxime portam collinam qui sceleratus appellatur

a desonra de uma virgem vestal se punia com a pena de morte. O homem que a tivesse desonrado era causticado com chicote. Essa lei foi afixada no átrio da liberdade com muitas outras leis; e foi perdida num incêndio, como diz M. Catão naquele discurso intitulado *Sobre os Áugures*. Ele acrescenta também que as virgens vestais rejeitadas pelo sacerdócio, porque condenadas por obcenidade, foram enterradas vivas porque tivessem manchado as coisas sagradas da venerável Vesta. Contudo não é permitido aos criminosos ser enterrados fora da cidade, mas num terreno próximo à porta Colina que se denomina criminoso

PROBI

uelut prohibi qui se a delinquendo prohibent

como “ter se afastado”, aqueles que se afastem de cometer uma falta

PRODIGIATORES

haruspices prodigiorum interpretes

adivinhos, intérpretes de milagres

PRODIT

memoriae porro dat et fallit item ex interiore loco procedit item perdit ut Ennius non in sperando cupidi rem prodere summam

ele propaga a memória adiante e falha; igualmente ele sai de dentro de algum lugar, e perde. Como diz Ênio: *non in sperando cupidi rem prodere summam* (desejosos de ter boas esperanças não revelaram a coisa mais importante)

PRODIT

memoriae porro dat et fallit item ex interiore loco procedit item perdit ut Ennius lib sexto decimo non in sperando cupide rem prodere summam
ele propaga a memória e falha; igualmente ele sai de dentro de algum lugar, e perde. Como diz Ênio no décimo sexto livro: *non in sperando cupidi rem prodere summam* (desejosos de ter boas esperanças não revelaram a coisa mais importante)

PUNICUM
quod appellatur genus libi translatum a Poenis idem appellatum fuit probum caeteris libis suauissimum quia uidebatur punicum etiam dicitur uestis nomen (...)
o que se denomina um tipo de bolo trazido dos cartagineses também foi dito *probus* (bom) o mais dentre os outros bolos, porque parecia púnico se diz também o nome de uma roupa (...)

PROPERUS
celer unde aduerbium propere
rápido; daí o advérbio *propere* (depressa)

PROPHETAS
dicebant ueteres antistites fanorum oraculorumque interpretes
os antigos denominavam profetas os sacerdotes dos templos e os intérpretes de oráculos

PROFECTURI
uiam Herculi aut Sanco sacrificabant
faziam sacrifícios à margem das estradas em honra de Hércules ou de Sanco[29]

PRODIGERE
est consumere unde et prodigus fit
é consumir; daí também se forma *prodigus* (pródigo)

PROBRUM
stuprum flagitium
desonra, vergonha

---

(29) Divindade dos sabinos equivalente a Hércules.

PRODIGIATORES

prodigiorum interpretes

intérpretes de milagres

PUNICUM

genus libi translatum a Poenis id etiam appellabant probum quia erat ceteris suauissimum

tipo de bolo trazido dos cartagineses; a este também diziam *probus* (bom), porque parecia o mais saboroso dentre os outros bolos

PROGENERUM

appellat auus neptis suae uirum

o avô chama de *progenerum* o marido de sua neta

PROFANUM

quod non est fanum Plautus sacrum an profanum habeas paruipenditur

o que não é sagrado; Plauto: *sacrum an profanum habeas paruipenditur* (se tu te consideras sagrado ou profano pouco importa)

PRO

significat in ut pro rostris pro aede pro tribunali pro ponitur etiam pro amplificando ac palam faciendo ut prodi prouoca protrahe propelle alias pro priuandi facultate ut in propudio prohibendo qua utrumque abnuit in his esse pudorem potestatemque alias aliud alio ut pro pecunia pro praedio proconsule alias pro admiration uto pro Iuppiter alias pro ante ut pro ostio alias pro in ut promittere barbam et capillum in compositione ponitur pro amplificando ac palam faciendo ut prodi prouoca propelle (…) *ponitur alias pro priuandi facultate ut in propudio prohibendo quia utrumque abnuit in his esse pudorem potestatemque alias aliud pro alio ut pro pecunia pro praedio pro consule alias pro admiratione ut pro Iuppiter Accius in Melanippo pro Iupiter* (…) *manu omnium* (…) *Plautus in Cordalio* (…) *alias pro ante ut pro ostio alias pro in ut dicimus promittere barbam et capillum*

significa *in* (em, sobre), por exemplo *pro rostris* (nas tribunas), *pro aede* (no templo), *pro tribunal* (no tribunal). Além disso, emprega-se *pro* como prefixo para dar ideia de amplificação e fazer algo abertamente, como *prodi* (ter divulgado), *prouoca* (chama para fora), *protrahe* (puxa para diante), *propelle* (impele para diante). Algumas vezes com sentido privativo, como em *propudium* (desonestidade), *prohibere* (privar), porque nessas duas palavras indica que não há pudor e poder; outras vezes indica a troca de um por outro, como *pro pecunia* (contra o dinheiro), *pro praedio* (por uma propriedade), *pro consule* (pelo cônsul); outras por admiração, como *pro Iuppiter* (Oh, Júpiter!). Ácio em *Melanippe*: (...) na mão de todos (...), Plauto em *Cordálio*: (...). Algumas vezes com o sentido de *ante*, como *pro ostio* (diante da porta); outras com o sentido de *in*, como dizemos *promittere barbam et capillum* (deixar crescer barba e cabelo)

PROFUNDUM

dicitur id quod altum est ac fundum longe habet Pacuuius in Modo neque profundum

diz-se o que é profundo e ele tem uma fazenda bem distante. Pacúvio em *Modo*: *neque profundum* (e não profundo)

PROFESTI DIES

dicti quod sint procul a religione numinis diuini Caecilius quod facimus pro festo fecisti tantundem festiuo die item Afranius in Priuigno aeque pro festo contra cum celebras focum

são ditos os dias que estejam longe das cerimônias divinas de caráter sagrado. Cecílio: *quod facimus pro festo fecisti tantundem festiuo die* (a mesma quantidade que fazemos num dia útil tu fizeste num dia festivo); igualmente Afrânio em *O enteado*: *aeque pro festo contra cum celebras focum* (do mesmo modo, o altar num dia útil é o oposto quando se celebra)

PROFUSUS

super modum sumptuosus dicebatur Terentius in Adelphis profundat perdat pereat nihil ad me attinet alias qui abiectus iacens et Pacuuius in Teucro profusus gemitu murmurro occi stians ruat

dizia-se *profusus* o gastador além da medida. Terêncio em *Adelfo*: *profundat perdat pereat nihil ad me attinet* (que ele esbanje, que perca, que se arruine, a mim não

importa). Além disso, aquele que, abatido, descansa. E Pacúvio em *Teucro*: *profusus gemitu murmuro* (dissipado por um gemido, eu murmuro)

PROFANUM

est quod fani religione non tenetur

é o que não se cativa com o caráter religioso de um templo

PROFUNDUM

quod longe habet fundum

o que tem uma fazenda bem distante

PROFESTI DIES

procul a religione numinis diuini

dias que estejam longe das cerimônias de caráter divino

PROFUSUS

super modum sumptuosus Terentius profundat perdat pereat nihil ad me attinet alias abiectus iacens Pacuuius profusus gemitu murmure

gastador além da medida. Terêncio: *profundat perdat pereat nihil ad me attinet* (que ele esbanje, que perca, que se arruine, a mim não importa). Além disso, é aquele que, abatido, descansa. Pacúvio: *profusus gemitu murmure* (dissipado por um gemido, eu murmuro)

PLAUTI

appellantur canes quorum aures languidae sunt ac flaccidae ut latius uideantur patere quae (…)

são chamados os cães com orelhas moles e flácidas, que pareçam ser mais compridas (...)

PLANTAE

semina olerum quod plana sunt et appellantur etiam ex simili plantae nostrorum pedum

são ditas *plantae* as sementes de hortaliças que são planas; e ainda se denominam as plantas de nossos pés pela semelhança

PLANCAE

dicebantur tabulae planae ob quam causam et planci appellantur qui supra modum pedibus plani sunt

diziam-se as tábuas planas; por esse motivo também são chamados *planci* aqueles que têm pés demasiadamente planos

PLAUSTRUM PERCULI

dicebant antiqui ab eo qui pede onusta plaustra perculis id est euertit quod postea abiit in prouerbium id quod a Plauto in Epidico commodo relatum est Epidicus mihi magister fuit perii pene plaustrum perculi

os antigos diziam ao se referirem àquele que se fere no pé, tendo tombado o carro, isto é virou; isso depois se transfomou em provérbio – o que foi oportunamente relatado por Plauto em *Epídico*: *Epidicus mihi magister fuit perii pene plaustrum perculi* (Epídico foi meu mestre, me arruinei, quase tombei o carro)

PLEBEIUM MAGISTRATUM

neminem capere licet nisi qui ex plebe est cuius generis est omnis magistratus qui appellatur isto nomine

a ninguém é possível possuir uma magistratura do povo, a não ser aquele que é da plebe; desse gênero toda magistratura é denominada com esse nome

PLUTEI

dicuntur crates corio crudo intentae quae solebant apponi militibus opus facientibus et appellabantur militares nunc etiam tabulae quibus quid praesepitur eodem nomine dicuntur

são ditas as correias reforçadas com couro, que costumavam ser colocadas diante de soldados ao fazerem uma barricada; e se denominavam militares. Hoje também se dá esse mesmo nome às tábuas com as quais se tampa algo

PLEBEI AEDILES

non minus populique plebei scito quae de eo magistratu creando suffragium tulit ut sacris aedibus praessent sunt constituti quos trib plebis ministros fuisse dicunt qui una

cum plebeis aedilibus sunt creati dissidente plebe a patribus ii tabernas fecerunt quas uocant nouas nos autem quinque dicimus eas esse et septem feruntur et plebeios quidem appellamus a genere magistratus eas enim faciendas curauerunt M Iunius Brutus Q Oppius Aediles plebis

os plebei aediles magistrados escolhidos não tanto em plebiscito do povo, durante o qual se vota para nomear um magistrado; eles foram constituídos para que administrassem as cerimônias religiosas nos templos. Dizem que esses ministros foram tribunos do povo, criados juntamente com os magistrados do povo, tendo sido separado o do povo do dos senadores; estes instituíram casas do povo, que chamam *nouae* (novas). Além disso, nós dizemos que existem quinze delas e se apresentam sete aos plebeus; com efeito, nós as denominamos por causa desse tipo de magistrado, pois M. Júnio e Bruto Q. Ópio teriam administrado as que foram feitas

PLEXA

colligata significat ex Graeco cui nos etiam praepositionem adiicimus cum dicimus perplexa

significa coligada, do grego; à qual nós também acrescentamos um prefixo quando dizemos *perplexa* (misturada)

PLENTUR

antiqui etiam sine praepositionibus dicebant

os antigos também diziam sem preposições

PLERA

dixisse antiquos testis est Pacuuius cum ait plera pars pessumdatur

os antigos usaram *plera*, e Pacúvio é testemunha quando diz: *plera pars pessumdatur* (a maior parte se afogou)

PLAUTI

appellantur canes quorum aures languidae sunt ac flaccidae et latius uidentur patere

chamam-se os cães que têm orelhas moles e flácidas, e parecem ser mais compridas

PLANTAE

appellantur semina olerum quod plana sunt ut appellantur plantae nostrorum pedum ex causa simili
são ditas sementes de hortaliças que são planas; como se chamam *plantae* as plantas de nossos pés pela semelhança

PLUTEI
crates corio crudo intentae quae solebant apponi militibus opus facientibus et appellabantur militares nunc etiam tabulae quibus quid praesepitur eodem nomine dicuntur
correias reforçadas com couro, que costumavam ser colocadas diante de soldados ao fazerem uma barricada, e se chamavam militares. Hoje também se dá esse mesmo nome às tábuas com as quais se tampa algo

PLEBEI AEDILES
dissidente plebe a patribus sunt creati
os *plebei aediles* foram criados, com o magistrado do povo separado do dos senadores

PLEXA
colligata unde et perplexa
coligada; de onde também *perplexa* (misturada)

PLOXIMUM
appellari ait Catullus capsum in cisio capsaue cum ait gingiuas uero ploximi habet ueteris
Catulo diz que, numa carruagem, se chama cofre, ou caixinha, quando diz: *gingiuas uero ploximi habet ueteris* (as dentaduras do velho ele mantém numa caixa)

PLOXIMUM
capsam dixerunt
disseram caixa

PLORARE

flere inclamare nunc significat et cum praepositione implorare id est inuocare at apud antiquos plane inclamare in regis Romuli et Tatii legibus si nurus sacra diuis parentum esto et in Seruii Tullii haec est si parentem puer uerberit ast olle plorassit parentes puer diuis parentum sacer esto id est clamarit

chorar; hoje significa injuriar e, com prefixo, implorar, isto é chamar em auxílio, mas entre os antigos certamente injuriar. Nas leis do rei Rômulo e Tácio: *si nurus* (...) *sacra diuis parentum esto* (se a nora (...) que seja consagrada às divindades de parentes), e em Sérvio Túlio há isto: *si parentem puer uerberit ast olle plorassit parentes puer diuis parentum sacer esto* (se um menino bateu em seu pai, porém se esse tenha implorado por seus pais, que o menino seja consagrado às divindades de parentes), isto é se ele tenha gritado

PEDULLA

quae dicimus Π et Δ (...) *Graecos appellare manifestum est*

sandália, que dizemos Π e Δ (...), é manifesto que os gregos denominam

PACEM

a pactione conditionum putat dictam Sinnius Capito quae utrique inter se populo sit obseruanda

Sínio Capito considera que *pax* (paz) foi dita a partir de pactio (tratado), que cada povo deva observar entre si

PENEM

antiqui codam uocabant a qua antiquitate etiam nunc offa porcina cum cauda in cenis puris offa penita uocatur et peniculi queis calciamenta tergentur quod e codis extremis faciebant antiqui qui tergerent ea dictum est forsitan a pendendo Naeuius in Tunicularia Theodotum compellas qui aras compitalibus sedens in caella circumtectuas tegetibus Lares ludentes peni pinxit bubulo significat peniculo grandi id est coda

os antigos diziam cauda; por causa desse sentido antigo ainda hoje um pedaço de porca com a cauda se denomina *offa penita* nos jantares de purificação; e se chamam *peniculi* as esponjas com que são limpos os sapatos, as quais os antigos faziam com as pontas das caudas porque os polissem, talvez a partir de *pendere* (prezar). Névio em *Das túnicas*: *Theodotum compellas qui aras compitalibus sedens in caella circumtectuas*

tegetibus Lares ludentes peni pinxit bubulo (tu chamas Theodoto que nas festas Compitálias sentado perto dos altares, na capela te cobres de todos os lados com esteiras, retratou os deuses Lares se divertindo com pincel /feito da cauda/ de um boi), o que significa com uma esponja grande, isto é cauda

PROPIUS SOBRINO

mihi est consobrini mei filius et consobrinae meae filia et patris mei consobrinus et matris meae consobrinus

para mim, é o filho de meu primo e a filha de minha prima, e também o primo de meu pai, e o primo de minha mãe

POSSESSIO

est ut definit Gallus Aelius usus quidam agri aut aedificii non ipse fundus aut ager non enim possessio est (...) *rebus quae tangi possunt* (...) *qui dicit se possidere is uere potest dicere itaque in legitimis actionibus nemo ex his qui possessionem suam uocare audet sed ad interdictum uenit ut praetor his uerbis utatur uti nunc possidetis eum fundum Q D A*[30] *quod nec ui nec clam nec precario alter ab altero possidetis ita possideatis aduersus ea uim fieri ueto*

é, como define Galo Élio, certo uso de um terreno ou de um edifício, e não a peculiar fazenda ou campo, pois não é posse (...) por coisas que podem ser tocadas (...) aquele que diz que possui na verdade pode dizer; e assim em ações legítimas ninguém dentre esses ousa chamar de sua a propriedade, mas vem para interditar, para que o pretor use estas palavras: "como hoje vós possuís essa propriedade sobre a qual mora, que, nem pela força, nem clandestinamente, nem por empréstimo, possuís uma após outra; assim que possuas, eu me oponho a usar a força contra essas coisas"

PAX

dicta est a pactione

foi denominada a partir de *pactio* (tratado)

PENEM CAUDAM

---

(30) Abreviatura de *Quo De Agitur* (sobre a qual mora).

uocabant unde et offam porcinam cum cauda offam penitam dicebant hinc et peniculos dicimus quibus calciamenta terguntur qui de caudarum extremitate fiunt penis denique a pendendo uocata est

chamavam a cauda; daí também *offa penita*, um pedaço de porca com a cauda; daí dizemos *peniculi* as esponjas com que são limpos os sapatos, as quais os antigos faziam com as pontas das caudas, e do mesmo modo se diz *penis* a partir de *pendere* (pender)

PROPIUS SOBRINO

mihi est consobrini mei filius et patris mei consobrinus

para mim é filho de meu primo e primo de meu pai

POSSESSIO

est usus quidam agri aut aedificii non ipse fundus aut ager

é certo uso de um terreno ou de um edifício, e não a fazenda peculiar ou o campo

PRAECIAMITATORES

dicuntur qui flaminibus Diali Quirinali Martiali antecedent exclamant feriis publicis ut homines abstineant se opere quia his opus facientem uidere religiosum est

eram ditos aqueles que andam em frente aos sacerdotes de Júpiter, de Quirino e de Marte; eles gritam nas festas públicas para que os homens interrompam o trabalho porque para esses sacerdotes é um sacrilégio ver um operário trabalhando

PRAEFECTURAE

eae appellabantur in Italia in quib et ius dicebatur et nundinae agebantur et erat quaedam earum R P neq tamen magistratus suos habebant in qua his legibus praefecti mittebantur quotannis qui ius dicerent quarum genera fuerunt duo alterum in quas solebant ire praefecti quattuor uiginti sex uirum pro populi suffragio creati erant in haec oppida Capuam Cumas Casilinum Volturnum Liternum Puteolos Acerras Suessulam Atellam Calatium alterum in quas ibant quos praetor urbanus quod annis in quaeq loca miserat legibus ut Fundos Formias Caere Venareum Allieas Priuernum Anagniam Frusinonem Reate Saturniam Nursiam Arpinum aliaq complura

na Itália se chamavam prefeituras, nas quais se administrava justiça e havia mercados, e eram dotadas de certa autoridade; no entanto não possuíam seus magistrados. Os

intendentes eram enviados a essa prefeitura todos os anos, por essas leis, para que administrassem justiça. Havia dois tipos dessas prefeituras. A um desses costumavam ir quatro intendentes, dentre um número de vinte e seis homens nomeados por sufrágio popular, nestas cidades: Cápua, Cyma, Casilino, Vulturno, Literno, Puteolos, Acerras, Suessula, Atela, Calátio; outro às quais iam o pretor urbano que, por anos, em alguns lugares aqueles enviava por leis, como Fundos, Formias, Cere, Venário, Állias, Priverno, Anágnia, Frusino, Reate, Satúrnio, Núrsia, Arpino e outras muitas

PARRET

quod est in formulis debuit et producta priore syllaba pronuntiari et non gemino R scribi ut fieret paret quod est inueniatur ut comparet apparet

é o que se encontra em preceitos, foi aplicada para ser pronunciada com a primeira sílaba longa e para não ser escrita com *-r* duplicado; porque tenha se tornado *paret*, como se reconhece, como *comparet*, *apparet*

PORTUM

in duodecim pro domo positum omnes fere consentiunt cui testimonium defuerit iis tertiis diebus ob portum obuagulatum ito

todos estão de acordo que essa palavra foi usada ordinariamente com o sentido de casa nas Doze Tábuas: *cui testimonium defuerit iis tertiis diebus ob portum obuagulatum ito* (para o que tiver faltado testemunho, nesses três dias, que vá reclamar diante da casa)

PATROCINIA

appellari coepta sunt cum plebs distributa est inter patres ut eorum opibus tuta esset

os patronados começaram a ser chamados *patrocinia* quando o povo foi distribuído entre os senadores para que fosse protegido por seus poderes

POSTICAM LINEAM

in agris diuidendis Ser Sulpicius appellauit ab exoriente sole ad occidentem quae spectabat (…)

Sérvio Sulpício assim chamou de *postica* a linha de demarcação nos terrenos a ser repartidos, a partir do oriente até o ocidente, como se avaliava

PONTINA TRIBUS

a Pontia urbe dicta a qua et palus quoque Pontinae appellata est iuxta Terracenam

foi denominada essa tribo por causa da cidade Pontia; a partir daí foi também dado o nome da lagoa Pontina, perto de Tarracina

PAPIRIA TRIBUS

a Papirio uocata

foi chamada uma tribo por Papírio

PAPIRIA TRIBUS

a Papirio appellata est uel a nomine agri qui circa Tusculum est huic Papinia tribus ita coniuncta fuit ut de finib aliquando susceperit bellum quod indictum per fetiales cum esset duce (...) infertur bellum itaque initurae cum utraque tribus infructos exercitus haberent ad dimicandum quia alterius dux discesserat iam ab armis caduceatoribus antequam signum conferrent utrinque ad exercitus missis rem in ipsorum arbitrio futuram denuntiarunt ac potestate ita sine ulla dimicatione utriusque exercitus suffragio pax facta

foi chamada *Papiria* a tribo a partir de Papírio; ou do nome do terreno que fica nos arredores de Tusculo, ao qual a tribo papínia igualmente tenha se juntado, visto que outrora após as fronteiras tenha sido avistada a guerra que foi anunciada pelos sacerdotes feciais, como se fosse pelo comandante (...) se trouxe a guerra e assim hão de ser concluídas, visto que ambas as tribos possuíssem exércitos inúteis para combater, porque o comandante de uma ou outra já tenha se afastado pelos exércitos enviados antes que dessem a ordem de ambos os lados; tendo sido levadas para o exército, anunciaram que esse assunto seria submetido a julgamento de um arbítrio deles próprios; e pelo poder de cada exército, igualmente sem nenhum combate a paz foi instituída por votação

PORTUM

frequenter maiores pro domo posuerunt

os antepassados usaram muitas vezes com o sentido de casa

PATROCINIA

appellari coepta sunt cum plebs distributa est inter patres ut eorum opibus tuta esset
os patronados começaram a ser chamados de *patrocinia* quando o povo foi distribuído entre os senadores para que fosse protegido por seus poderes

POSTICA LINEA
in agris diuidendis ab oriente ad occasum spectat
nota-se uma linha de demarcação nos terrenos a ser repartidos, do oriente até o ocidente

PUPINIA TRIBUS
ab agri nomine dicta qui Pupinus appellatur circa Tusculum urbem (...)
essa tribo foi chamada *pupinia* a partir do nome da região Pupino ao redor da cidade de Túsculo (...)

POPILLIA TRIBUS
una quinque et triginta tribuum tot enim fuerunt a Popillia foemina felici nomine appellata quomodo tribus quoque Pinaria a sorore Pinarii dicta siue ab eius nomine
umas das trinta e cinco tribos; tantas pois houve que receberam o nome por causa de Popília, venturosa mulher. Do mesmo modo chamada a tribo *Pinaria* por causa da irmã de Pinário, ou por causa do nome dele

POPULI
commune est in legibus ferendis cum plebe suffragium nam comitia centuriata ex patribus et plebe constant in centurias diuisis at cum plebes sine patribus tributis comitiis conuenit quod plebes sciuit plebis scitum id ea causa appellatur
é comum nas leis que são apresentadas com sufrágio ao povo; de fato, as *comitia centuriata* (assembleias por centúria) consistem de senadores e plebeus divididos em centúrias; mas quando a plebe se reúne em assembleias sem compartilhar com os senadores isso que a plebe decidiu, por esse motivo, se denomina plebiscito

PRORSI LIMITES
appellantur in agrorum mensuris qui directi sunt ad orientem (...)
são chamados os limites, em relação às dimensões dos territórios, que estão direcionados ao oriente (...)

PUGIO

dictus est quod eo punctim pugnatur (...)

foi dito *pugio* (punhal), porque com esse se luta picando (...)

PRAEBIA

remedia

remédios

PUPINIA TRIBUS

ab agro Pupinio

tribo, a partir da região Pupínia

POPILLIA TRIBUS

a progenetrice traxit uocabulum

vocábulo formado por causa /do nome/ da avó

PRORSI LIMITES

appellantur in agrorum mensuris qui ad orientem derecti sunt

são ditos os limites, em relação às dimensões dos territórios, que estão direcionados ao oriente

PUGIO

dictus uidetur eo quod punctim pugnat

parece que foi chamado *pugio* (punhal), porque com esse se luta picando

PRAEBIA

dicuntur curandi mali remedia uidelicet quae curationis causa praebeantur

são denominados os remédios para curar doenças, sem dúvida aqueles que sejam produzidos (*praebeantur*) com o fim de curar

PRAEMETIUM

quod praelibationis causa ante praemetitur

primeiros frutos, que são colhidos antes com o fim de fazer uma oferenda

PRAEMETIUM

dicitur quod ante metitur quasi praemessum praelibationis causa

diz-se a primeira produção que, se distribui antes e, por assim dizer, que foi colhida com o fim de fazer uma oferenda

PROTELARE

dicitur longe propellere ex Graeco uidelicet quod est τῆλε et significat longe

significa lançar ao longe; certamente do grego τῆλε e significa ao longe

PRIVATO SUMPTU

se alebant milites Romani paene ad id tempus quo Roma est capta a Gallis

os soldados romanos se alimentavam com despesa própria até quase o tempo em que Roma foi tomada pelos gauleses

PORCI EFFIGIES

inter militaria signa quintum locum obtinebat quia confecto bello inter quos pax fieret caesa porca foedus firmari solebat

entre as insígnias militares a imagem do porco ocupava o quinto lugar, porque, quando terminava uma guerra, e a paz tenha ocorrido, era costume ser firmado um pacto com a morte de um porco

PORCI EFFIGIES

inter militaria signa quintum locum obtinebat quia confecto bello inter quos populos pax fiebat ea caesa porca foedere firmari solet

porci effigies, entre as insígnias militares a imagem do porco ocupava o quinto lugar, porque, quando terminava uma guerra, e ocorria a paz, é costume ser firmado um pacto com a morte de um porco

POLIMENTA

ait Verrius antiqui dicebant testiculos porcorum cum eos castrabant a politione segetum aut uestimentorum quod similiter atque illa curentur

Vérrio diz que os antigos diziam *polimenta* os testículos dos porcos quando os cortavam, por causa do polimento (*politio*) de sementes ou de roupas porque de modo semelhante estas sejam cuidadas

PATER PATRIMUS

dicebantur apud antiquos qui cum iam ipse pater esset habebat etiam tum patrem

os antigos diziam aquele que, quando já ele próprio fosse pai, ainda possuía então seu pai

PORTISCULUS

est ut scribit Aelius Stilo qui in portu modum dat classi id autem est malleus cuius meminit Cato in dissuasione de rege Attalo et uectigalibus Asiae C Licinio praetore remiges scripti ciues Romani sub portisculum sub flagrum conscripti ueniere passim

é, como escreveu Élio Stilão, aquele pedaço de pau que no porto se regula a entrada e a saída de navios; isso também significa malhação, martelo, que Catão menciona em seu discurso para dissuadir em relação ao rei Atalo e sobre os tributos da Ásia: *C Licinio praetore remiges scripti ciues Romani sub portisculum sub flagrum conscripti ueniere passim* (pelo pretor C. Licínio são recrutados remeiros; os cidadãos romanos virão em debandada alistados debaixo de malhação e debaixo de pancada)

PORTISCULUS

est qui in portu modum dat classi est autem malleus

é aquele pedaço de pau que no porto regula a entrada e a saída de navios; além disso significa martelo, malhação

PRO SCAPULIS

cum dicit Cato significat pro iniuria uerberum nam complures leges erant in ciues rogatae quibus sanciebatur poena uerberum his significat prohibuisse multos suos ciuis in ea oratione quae est contra M Coelium si em percussi saepe incolumis abii praeterea pro republica pro scapulis atque aerario multum Reipub profuit

como diz Catão, é usada com o sentido de rigor excessivo de agressões; de fato muitas leis foram propostas contra os cidadãos pelas quais se estabeleciam penas por agressões. Por elas ele indica que muitos de seus cidadãos foram preservados, naquele discurso

que ele proferiu contra M. Coélio: *si em percussi saepe incolumis abii praeterea pro republica pro scapulis atque aerario multum Reipub profuit* (se eu lhe bato muitas vezes acabei incólume; em seguida pela república por causa dos açoites também ao tesouro da república muito foi útil)

PROTELARE

longe propellere ex Graeco uidelicet τῆλε quod significat longe

lançar ao longe; certamente do grego *τῆλε* que significa ao longe

PRIVATO SUMTU

se alebant milites Romani antequam stipendia mererentur quod in consuetudine fuit pene ad id tempus quod fuit paulo antequam Romana ciuitas capta est a Gallis a quo tempore sine publico stipendio milites non fiebant

os soldados romanos se alimentavam com despesa própria, antes que recebessem seus salários porque fosse costume até quase essa época em que um pouco antes a cidade romana tinha sido tomada pelos gauleses; a partir desse momento não se encontrava soldado sem salário público

POLIMENTA

testiculi porcorum dicuntur cum castrantur a politione uestimentorum quod similiter ut illa curantur

são chamados *polimenta* os testículos dos porcos quando são castrados, por causa do polimento de roupas porque de modo semelhante elas sejam cuidadas

PRO SCAPULIS

cum dixit Cato significauit pro iniuria uerberum

como disse Catão, pro scapulis foi usada com o sentido de rigor excessivo de agressões

PRIMANUS TRIBUNUS

apud Catonem in ea quae est contra Thermum de suis uirtutibus (...)

em Catão, naquele discurso que proferiu contra Thermo sobre suas virtudes (...)

PROPERARE

aliud est aliud festinare qui unum quodque mature transigit is properat qui multa simul incipit neque perficit is festinat
uma coisa é apressar outra é agitar-se; aquele que termina cada coisa em seu tempo se apressa, aquele que começa muitas coisas ao mesmo tempo e não termina se agita

PRORSUS

porro uorsus nisi forte ex Graeco πρό Cato de feneratione legis Iuniae camerini ciues nostri oppidum pulchrum habuere agrum optimum atque pulcherrimum rem fortunatissimam cum Romam ueniebant prorsus deuertebantur pro hospitibus ad amicos suos
que vai para diante; se não do grego *πρό*. Catão sobre a usura na lei Junia: *camerini ciues nostri oppidum pulchrum habuere agrum optimum atque pulcherrimum rem fortunatissimam cum Romam ueniebant prorsus deuertebantur pro hospitibus ad amicos suos* (os nossos cidadãos camerenos tiveram uma bonita cidade, ótimo e lindíssimo campo e uma propriedade afortunadíssima; quando foram para Roma eles foram diretamente para casa de amigos ao invés de irem a hospedagens)

PROHIBERE COMITIA

dicitur uitiare diem morbo qui uulgo quidem maior caeterum ob id ipsum comitialis appellatur Cato in oratione quam scripsit de sacrilegio commisso domi cum auspicamus honorem me dium immortalium uelim habuisse serui ancillae si quis eorum sub centone crepuit quod ego non sensi nullum mihi uitium facit sicui ibidem seruo aut ancillae dormienti euenit quod comitia prohibere solet ne is quidem mihi uitium facit
diz-se estragar o dia por uma desordem que, na verdade, popularmente na verdade se diz maior; de resto, por essa mesma razão se denomina *comitialis* (epilético). Catão diz no discurso que escreveu sobre ter sido colocada em vigor uma lei sobre o sacrilégio: *domi cum auspicamus honorem me dium immortalium uelim habuisse serui ancillae si quis eorum sub centone crepuit quod ego non sensi nullum mihi uitium facit sicui ibidem seruo aut ancillae dormienti euenit quod comitia prohibere solet ne is quidem mihi uitium facit* (quando pressagiamos em casa eu gostaria de ter em honra os deuses imortais; e se algum desses escravos e escravas fez barulho sob as cobertas e eu nada percebi isso em nada me corrompe; se igualmente um escravo ou uma escrava acaba

dormindo, o que costuma estragar o dia, esse na verdade para mim não se torna uma falha)

PENATORES

qui penus gestant Cato aduersus M Acilium quarta postquam nautas ex nauibus eduxi non ex militibus atque nautis piscatores penatores fici sedarum dedi

aqueles que transportam comestíveis (*penus*). Catão no quarto discurso contra M. Acílio: *postquam nautas ex nauibus eduxi non ex militibus atque nautis piscatores penatores fici sedarum*[31] *dedi* (depois que tirei os navegantes dos navios, dentre os soldados e os navegadores eu não paguei os pescadores e os que transportam comestíveis, mas dei ouro)

PILATES

lapidis genus cuius miminit Cato Originum libro quinto lapis candidior quam pilates

tipo de pedra, que Catão menciona no livro quinto das *Origens*: *lapis candidior quam pilates* (a lápide é mais branca do que a pedra)

PEREGRINA SACRA

appellantur quae aut euocatis diis in oppugnandis urbibus Romam sunt conlata aut quae ob quasdam religiones per pacem sunt petita ut ex Phrygia Matris Magnae ex Graecia Cereris Epidauro Aesculapii quae coluntur eorum more a quibus sunt accepta

são chamados os ritos estrangeiros que foram levados a Roma ou por terem sido evocados deuses ao serem atacadas as cidades, ou que foram buscados por causa de certas práticas religiosas, durante um tempo de paz. Por exemplo, as cerimônias da Grande Mãe vêm da Frígia; as de Ceres da Grécia; as dos esculápios de Epidauro. Essas cerimônias são praticadas pelo costume desses povos dos quais foram recebidas

PECULATUS

furtum publicum dici coeptus est a pecore quia ab eo initium eius fraudis esse coepit siquidem ante aes aut argentum signatum ob delicta poena grauissima erat duarum ouium et triginta boum eam legem sanxerunt T Menenius Lanatus et Sestius Capitolinus

---

(31) Savagner corrigiu para *sed aurum dedi* (mas dei ouro).

consules quae pecudes postquam aere signato uti coepit populus Ro Tarpeia lege cautum est ut bos centussibus ouis decussibus aestimaretur

o peculato começou a ser chamado de roubo público por causa de *pecus* (rebanho), porque a partir daí ocorre o início desse delito, já que antes da moeda ou da prata serem cunhadas, para os delitos havia uma pena gravíssima de duas ovelhas e trinta bois. Essa lei foi sancionada pelos cônsules T. Menênio Lanato e Sestio Capitolino, porque os animais, depois que o povo romano começou a usar moeda cunhada, foram regulados pela lei Tarpeia; por exemplo, o boi foi avaliado em cem asses e a ovelha em dez

POTITIUM ET PINARIUS

Hercules cum ad aram quae hodieque maxima appellatur decimam boum quos a Geryone abductos abigebat Argos in patriam profanasset genus sacrificii edocuit quae familia et posteri eius non defuerunt decumantibus usque ad Appium Claudium Censorem qui quinquaginta millia aeris grauis his dedit ut seruos publicos edocerent ritum sacrificandi quo facto Potitii cum essent ex familia numero duodecim omnes interierunt intra diem trigesimum Pinarius quod non adfuit sacrificio postea cautum est nequis Pinariorum ex eo sacrificio uesceretur

Hércules, quando conduzia o dízimo de bois que foram tirados de Gerião para o altar, que hoje se chama maior, e teria oferecido sacrifício a Argos em sua pátria, ensinou esse tipo de sacrifício a Potício e Pinário. Essa família e seus descendentes não se recusaram a pagar até /a época/ do censor Ápio Claudio, que deu a eles cinquenta mil de moeda forte para que ensinassem os escravos públicos esse rito de sacrifício. Tendo sido feito isso, os potícios, como houvesse em sua família dez pessoas, morreram todos no intervalo de trinta dias. Aos pinários, que não faltaram ao sacrifício, foi estabelecido depois que nenhum deles tivesse desse sacrifício

PLEBEIAE PUDICITIAE

saccellum in uico Longo est quod cum Verginia patricii generis femina conuiuio facto inter et plebem (...)

é uma capela na rua Longa, porque, quando Virgínia, mulher de família nobre, tenha feito banquete também entre a plebe (...)

PORTORIUM

dictum est uectigal id quod soluitur portitoribus qui conduxerint dimidiato (...) *in uectigalibus autem portoria fruenda locantur duabus* (...) *et Ti Coruncanius Ti F censores* (...) *intra temporis spatium certum* (...) *quid ae* (...) *consoria maiestate spreta* (...) *dam propib* (*forte praedibus*) (...) *sint*
foi dito o imposto que se paga aos barqueiros que tenham conduzido pela metade (...) no entanto a respeito dos impostos se colocam direitos de alfândega que devem ter lucro por dois (...) e os censores T. Coruncano, T. F. (...) entre certo espaço de tempo (...)

PRIMIGENIUS SULCUS
dicitur qui in noua urbe condenda tauro et uacca imprimitur quod genus iumenti uelut exercitum adhibebatur (...) *utrimque media* (...) *lari iudicio qui et ipse* (...)
diz-se aquele primeiro rego que, ao ser fundada uma nova cidade, é cavado por um touro e uma vaca, pois uma espécie de jumento se usava como uma tropa (...) no meio de ambos (...)

PRIMANUS TRIBUNUS
erat qui primae legioni tributum scribebat
era aquele que estabelecia tributo ao primeiro batalhão

PRORSUS
porro uersus
para frente

PEREGRINA SACRA
sunt dicta quae ab aliis urbibus religionis gratia sunt aduecta
foram
são denominados *peregrina* os ritos estrangeiros que foram trazidos de outras cidades por causa de práticas religiosas

PECULATUS
id est furtum publicum dici coepit a pecore tunc cum Romani praeter pecudes nihil haberent

começou a ser chamado peculato, isto é roubo de algo público, a partir de *pecus* (rebanho), quando então os romanos não tivessem nada além de animais

PECULATUS

furtum publicum a pecore dictum sicut et pecunia eo quod antiqui Romani nihil praeter pecora habebant

foi dito roubo de algo público a partir de *pecus* (rebanho), e igualmente *pecunia* (dinheiro), porque os romanos não tinham nada além de animais

PLEBEIAE PUDICITIAE

sacellum Romae ut sacra cetera colebatur

capela de Roma que se cultuava como outros santuários

PRIMIGENIUS SULCUS

dicitur qui in condenda noua urbe tauro et uacca designationis causa imprimitur

diz-se aquele primeiro rego que, ao ser fundada uma nova cidade, é cavado por um touro e uma vaca, para indicar

PARILIBUS

urbem condidit Romulus quem diem festum praecipue habebant iuniores

Rômulo fundou Roma nas festas em honra de Pales, que mantinham um dia de festa principalmente aos jovens

PRAETEXTA PULLA

nulli alii licebat uti quam ei qui funus faciebat

não era permitido a nenhuma outra pessoa, exceto àquele que fazia os funerais, usar uma toga de cor escura

PILAE ET EFFIGIES

uiriles et muliebres ex lana compitalibus suspenduntur in compitis quod (hunc diem festum) esse deorum inferorum quos uocant lares putarent quibus tot pilae quot capita seruorum quot essent liberi ponebantur ut uiuis parcerent et essent his pilis et simulachris contenti

nas Compitálias bonecos e figuras de lã de homens e de mulheres são pendurados em encruzilhadas porque considera-se esse dia como festa dos deuses infernais aos quais chamam Lares; para esses deuses apresentavam tanto figuras quanto cabeças de escravos, quanto de homens livres para que eles ficassem contentes com essas bonecas e figuras e poupassem suas vidas

PARILIBUS

Romulus urbem condidit quem diem festum praecipue habebant iuniores

Rômulo fundou Roma nas festas em honra de Pales, que mantinham um dia de festa principalmente aos jovens

PRAETEXTA PULLA

nulli alii licebat uti quam ei qui funus faciebat idem ius magistratus habebat qui in aliquo loco publico ludos faciebat nam is praetexta utitur scribam habere solet propter eos quos facit ludos praetextae ius datum est item Consulibus et Praetoribus uota nuncupantib ob ignorantiam sacrorum oscitorum isdem datum est uti emit uotum aliquod soluentib quod autem Valerius Vicanus cum uteretur pura ex senatu improbari coeptus est

não era permitido a nenhuma outra pessoa, exceto àquele que fazia os funerais, usar uma toga de cor escura; o mesmo direito possuía o magistrado que organizava jogos em outro local público, pois esse usa essa toga. É costume ter um escriba ao lado desses jogos que ele executa. É dado o direito de usar essa toga igualmente aos cônsules e aos pretores; aos mesmos foi concedido dirigir súplicas aos deuses pela falta de conhecimento dos oscos de cerimônias religiosas, de modo que ele paga alguma promessa aos que expiam; por essa razão, ainda, Valério Vicano, como usasse uma toga branca, começou a ser rejeitado pelo senado

PILATES

genus lapidis Cato lapis candidior quam pilates

tipo de pedra; Catão: *lapis candidior quam pilates* (a lápide é mais branca do que a pedra)

PILAE

et uiriles et muliebres effigies in compitis suspendebantur compitalib ex lana quod esse deorum inferorum hunc diem festum quos uocant Lares putarent quib eo die tot pilae quot capita seruorum tot effigies quot essent liberi ponebantur ut uiuis sic enim inuocantur parcerent et essent his pilis et simulacris contenti (...)
nas Compitálias bonecos e figuras de lã de homens e de mulheres são pendurados em encruzilhadas porque se considere esse dia como festa dos deuses infernais aos quais chamam Lares; para esses deuses apresentavam tanto figuras quanto cabeças de escravos, quanto de homens livres para que eles – assim, pois, são invocados – ficassem contentes com essas bonecas e figuras e poupassem suas vidas

PLENA SUE
telluri matri sacrificabatur quod pecudis id genus cum seritur satis inimicum quia rostro semen fodiendo corrumperet
para a mãe terra era sacrificada uma porca grávida, pois esse tipo de animal, como se difundia, era bastante hostil porque, ao cavar, destruísse a semente com seu focinho

PLOTI
appellati sunt umbri pedibus planis quod essent unde soleas dimidiatas quibus utuntur in uenando quo planius pedem ponerent uocant semiplotia et ab eadem causa M Aelius poeta quia Vmber Sarcinas erat a pedum planicie initio Plotus postea Plautus coeptus est dici
foram denominados os umbros que tivessem pés chatos; daí são ditas as sandálias bifurcadas que usam para caçar para que fixassem o pé com mais perfeição. São chamadas *semiplotia* (sapatos de caçador); e pelo mesmo motivo o poeta M. Élio, porque era de Sarsina na Umbria, começou a ser chamado no início de *plotus* e depois de *plautus* por causa da superfície plana de seus pés

PLOTI
appellantur qui sunt planis pedibus unde et poeta Attius quia Umber Sarsinas erat a pedum planicie initio Plotus postea Plautus est dictus soleas quoque dimidiatas quibus utebantur in uenando quo planius pedem ponerent semiplotia appellabant
são chamados aqueles que têm pés chatos; daí também se começa a chamar o poeta M. Élio, porque era de Sarsina na Umbria, no início de *plotus* e depois de *plautus* por causa

da superfície plana de seus pés; também se diziam *semiplotia* as sandálias bifurcadas que usavam para caçar para que fixassem o pé com mais perfeição

POSTHUMUS

cognominatur post patris mortem natus Plautus in Aulularia post mediam aetatem qui mediam ducit uxorem domum si eam senex anum praegnantem fortuito fecerit quid dubitas quin sit paratum his nomen pueris Posthumi

põe-se esse sobrenome na criança que tenha nascido após a morte de seu pai. Plauto em *A Marmita*: *post mediam aetatem qui mediam ducit uxorem domum si eam senex anum praegnantem fortuito fecerit quid dubitas quin sit paratum his nomen pueris Posthumi* (após a meia idade aquele que se case com uma mulher de meia idade, se por um caso fortuito esse velho tenha deixado a velha grávida, não se duvida que se tenha apresentado o nome dessa criança de Póstumo)

PORCAS

quae inter duos sulcos fiunt ait Varro dici quod porrigant frumentum

Varrão diz *porcae* aqueles regos que são feitos entre dois sulcos porque espalhem a plantação

PORCAS

quae in agris fiunt ait Varro quod porrigant frumentum

Varrão diz aqueles regos que são feitos nos campos porque espalhem a plantação

PARMULIS

pugnare milites soliti sunt quarum usum sustulit C Marius datis in uicem earum Brutianis

os soldados tinham costume de lutar com pequenos escudos. C. Mário suprimiu o uso desses escudos e em seu lugar ofereceu os dos brutianos

PORCAM AUREAM

et argenteam dici ait Capito Ateius quae et si numero hostiarum non sint nomen tamen earum habere alteram ex auro alteram ex argento factam adhiberi sacrificio Ceriali

Capitão Atéio diz também ser chamada prateada aquela porca que, ainda que não haja a quantidade de vítimas, mas o nome dela se mantiver são oferecidas em sacrifício para Ceres uma feita de ouro e outra de prata

PULCHER BOS

appellatur ad eximiam pinguitudinem perductus

denomina-se o boi levado a notável obesidade

PROPUDIANUS PORCUS

dictus est ut ait Capito Atteius qui in sacrificio gentis Claudiae uelut piamentum et exsolutio omnis contractae religionis est

foi dito, como diz Capitão Atéio, aquele porco que, no sacrifício da família Cláudia, como uma expiação e todo cumprimento de voto, é de reduzido caráter religioso

PARUM CAVISSE VIDERI

pronuntiat magistratus cum de consilii sententia capitis quem condemnaturus est

o magistrado pronuncia quando, por um parecer do conselho, há de condenar alguém à morte

PISCATORI LUDI

uocantur qui quotannis mense Iunio trans Tiberim fieri solent a praetore Urbano pro piscatoribus Tiberinis quorum quaestus non in macellum peruenit sed fere in aream Volcani quod id genus pisciculorum uiuorum datur ei deo pro animis humanis

são chamados os jogos que, do outro lado do Tibre, todos os anos no mês de junho costumam ser oferecidos pelo pretor de Roma para os pescadores do Tibre, dos quais o rendimento não chega ao mercado, mas fica inteiramente no terreno dos volcos; visto que esse tipo de peixinhos vivos se dá a esse deus pelas almas humanas

PUBLICIUS CLIVUS

appellatur quem duo fratres L M Publicii Maleoli aediles curules pecuariis condemnatis ex pecunia quam ceperant munierunt ut in Auentinum uehiculi Velia uenire possit

denomina-se a Ladeira publícia que, dois irmãos de L. e M. Publício Maleolo, edis principais, com o dinheiro que pegaram com os rendeiros dos pastos condenados, defenderam que se pudesse ir de Vélio até o monte Aventino de carro

PRAEDIA

rursus Verrius uocari ait ea remedia quae data Caecilia uxor Tarquini Prisci inuenisse existimatur et immiscuisse on suae uehiculi qua praecincta statua eius est in aede sanctus qui deus dius fidius uocatur ex qua zona periclitantes ramenta sumunt ea uocari ait praebia quod mala prohibeant

Vérrio diz que, alternadamente, são ditos *praedia*[32] aqueles recursos que, dados por Cecília, esposa de Tarquínio Prisco, se considera terem sido encontrados e misturados em sua carruagem, pois há uma estátua em que ela está cingida com um cinto, no templo de Sanco, deus que se chama *dius fidius* (deus da fé); desse cinto os que correm perigo apropriam-se de pedacinhos. Esses recursos ele diz que se chamam *praebia* porque afastem as coisas más

PRISCAE LATINAE

coloniae appellatae sunt ut distinguerent a nouis quae postea a populo dabantur

foram chamadas as colônias antigas para que elas se diferenciassem das novas que depois foram criadas pelo povo

PRAETOR

ad portam nunc salutatur is qui in prouinciam propraetore aut proconsule exit cuius rei morem ait fuisse Cincius in libro de Consulum potestate talem Albanos rerum potitos usque ad Tullum regem Alba deinde diruta usque ad P Decium Murem Cos populos Latinos ad caput Octentinae quod est sub monte Albano consulere solitos et imperium communi consilio administrare itaque quo anno Romanos imperatores ad exercitum mittere oporteret iussu nominis Latini complures nostros in Capitolio a sole oriente auspiciis operam dare solitos ubi aues addixissent militem illum qui a communi Latio missus esset illum quem aues addixerant Praetorem salutare solitum qui eam prouinciam obtineret praetoris nomine

---

(32) Savagner corrige para *praebia*, substantivo neutro que significa amuletos que curam. *Praedia* é o plural do substantivo neutro *praedium* (propriedades, terras).

hoje, à entrada é aclamado aquele que na província passa em lugar do pretor ou de um cônsul. De cuja prática, Cíncio no livro *Sobre o poder dos cônsules* diz ter sido costume: *talem Albanos rerum potitos usque ad Tullum regem Alba deinde diruta usque ad P Decium Murem Cos populos Latinos ad caput Octentinae quod est sub monte Albano consulere solitos et imperium communi consilio administrare itaque quo anno Romanos imperatores ad exercitum mittere oporteret iussu nominis Latini complures nostros in Capitolio a sole oriente auspiciis operam dare solitos ubi aues addixissent militem illum qui a communi Latio missus esset illum quem aues addixerant Praetorem salutare solitum qui eam prouinciam obtineret praetoris nomine* (de modo que os albanos estiveram de posse das repúblicas até o reinado de Túlio. Depois que Alba foi derrotada, até o consulado de P. Décio Mus, os povos latinos se acostumaram a fazer consultas na fonte da deusa Ferentina que há sob o monte albano, e administrar o império por deliberação comum. E assim, tendo sido preciso nesse ano enviar os imperadores romanos ao exército sob às ordens do nome Latino, muitos dos nossos estavam acostumados a fazer auspícios no Capitólio ao nascer do sol, onde as aves tivessem aprovado aquele soldado que seria enviado pela comunidade latina, que as aves tenham aprovado, tornou-se costume aclamar pretor aquele que tivesse obtido essa missão em nome do pretor)

PATRICIOS

Cincius ait in libro de Comitiis eos appellari solitos qui nunc ingenui uocentur

Cíncio diz no livro sobre os Comícios que era costume a esses denominar de nobres, que hoje se chamem *ingenui* (nascidos livres)

POSSESSIONES

appellantur agri late patentes publici priuatique quia non mancipatione sed usu tenebantur et ut quisque occupauerat collidebat

denominam-se propriedades de terra, amplamente abertas, públicas e privadas, porque eram adquiridas não para venda, mas para uso; e para que cada um possuísse a que tivesse ocupado

POTESTUR

Scipio Africanus in ea quae est de imperio D Bruti et poteratur C Gracchus in ea qua usus est cum circum conciliabula iret

Scipião Africano usou *potestur* naquele discurso que pronunciou sobre o império de D. Bruto. E Caio Graco *poteratur* (era possível) naqueles discursos em que tenha aparecido perto das assembleias

PUNICI

dicuntur non Poeni quamuis ut ait Verrius a Phoenicibus oriantur et Punicum bellum non Poenicum quamquam Poeni appellantur nam quae solebant antiqui efferre per Pu syllabam longam Ennius in Poe extulit Poenos dicens sed est culpa librariorum qui ea quae feminino genere dicuntur scribunt masculino etiam ipsi Graeci ita loquuntur qui solent Philologos philargyros foeminas dicere Poenos putans uiros librarius appellari mutauit quod per adiectionem ab Ennio ea uox explanata non fuerit cum tamen eiusmodi fere nomina etiam in uirili non tantum in feminino sexu proferantur dicimus tam hic lupus quam haec lupus quin etiam ea quae participia appellantur quae ut plurimum aliquem ordinem rerum significant et quae casus numeros species tempora personas recipiunt utroque genere enunciantur

são ditos *punici* (púnicos), não *poeni*, posto que, como diz Vérrio, surgiram dos fenícios; e se diz guerra *punica* (púnica), não *poenica*, apesar de se chamarem *poeni*. De fato, essas palavras os antigos costumavam dizer com a sílaba *-pu* longa; Ênio usou com *-poe*, dizendo *poenos*. Mas é culpa dos copistas que usam essas palavras no gênero feminino e escrevem no masculino, e até os próprios gregos falam assim, que costumam dizer *philologus*, *philargyrus* como palavras femininas. O copista que considera *poeni* como palavras masculinas mudou, porque Ênio não desenvolveu esse termo por aumento. Como, no entanto, os nomes sejam ditos desse modo ordinariamente até no masculino, não tanto no feminino, dizemos tanto *hic lupus* quanto *haec lupus*, ainda mais aquelas que se denominam *participia* que, como muitas, indicam certa ordem das coisas; e as que recebem casos, números, figuras, tempos, pessoas se enunciam de um e outro modo

PORTUMNUS

qui et Palaemon alio nomine dicitur inter deos qui praesunt mari a Romanis colebatur

diz-se aquele que, com outro nome, também se chama Palemão; ele era cultuado pelos romanos entre os deuses que governam os mares

PENDERE POENAS

soluere significat ab eo quod aere graui cum uterentur Romani penso eo non numerato debitum soluebant unde etiam pensiones dictae poenas pendere proprie dicitur qui ob delictum pecuniam soluit quia penso aere utebantur (...)

significa saldar, a partir do fato de que os romanos saldavam seu débito com metal em barra, pois o usavam pesado e não contado; daí também foram ditas *pensiones* (aluguéis). *Poenas pendere* se denomina apropriadamente aquele que paga um delito com dinheiro, porque usavam metal pesado (...)

PULLARIAM

Plautus dixit manum dextram

Plauto disse mão direita

PULLARIUM

a pullis appellatum quidam putant quia non aliud sed hoc ei peculiare est auem auspicando obseruare

alguns consideram que esse agoureiro foi chamado *pullarium*[33] a partir de *pullus* (pintinho), porque não a outro senão a este é peculiar para tirar um presságio observar uma ave

PROCEDERE

interdum succedere interdum pone cedere

algumas vezes significa suceder e outras *pone cedere* (caminhar para trás)

PROCEDERE

dicebant interdum pro succedere interdum pro porro cedere

dizia-se algumas vezes com o sentido de suceder, e outras com o de *porro cedere* (caminhar para frente)

---

(33) Agoureiro que faz presságios observando os pintinhos.

PERTUSUM DOLIUM

cum dicimus uentrem significamus (...)

quando usamos *pertusum dolium* (vasilha furada) damos a entender ventre (...)

PERTUSUM DOLIUM

dicitur cum uentrem significat

diz-se *pertusum dolium* quando damos a entender ventre

POLIT

pila ludit

ele brinca com bola

PETREIA

uocabatur quae pompam praecedens in coloniis aut municipiis imitabatur anum ebriam ab agri uitio scilicet petris appellata

chamava-se aquela que, abrindo uma procissão nas colônias ou nos municípios, imitava uma velha embriagada; com efeito, foi dita *petris* por uma imperfeição do campo

PORTUMNUS

qui et Palaemon a Romanis inter deos colebatur

aquele que era cultuado pelos romanos também como Palemão entre os deuses

PELLICULATIONEM

pro inductionem a pelliciendo quod inducendo est dixit Cato in ea orationem quam scripsit de (...)

com o sentido de indução, a partir de *pelliciere* (seduzir, induzir); o que é para induzir, Catão disse naquele discurso que escreveu sobre (...)

PROPERAM

pro celeri ac strenua dixisse antiquos testimonio est Cato cum ait in libro de re militari tertia e castris eductio celeris properaque est

há testemunho que os antigos usaram com o sentido de célere e cuidadosa. Catão, quando diz no livro *Sobre a arte militar*: *tertia e castris eductio celeris properaque est* (na terça parte dos acampamentos a retirada é célere e cuidadosa)

PRAEMIOSAM

pecuniosam dixit Cato in oratione quam scripsit (...) *impudentiam praemiosam*

lucrativa, disse Catão no discurso que escreveu (...): *impudentiam praemiosam* (imprudência lucrativa)

PRAEMIOSA

pecuniosa

lucrativa

PASCALES OVES

pro pascuales inscienter Cato dixit in ea quam scripsit (…) *pascalis ouis uetuit item pellitam ouem Tarentinam appellat in ea oratione quam scripsit* (...) *pretio Tarenti plus* (...) *sesterciis pellitam ouem quam in agro Tarentino quod pasceret*

Catão usou com o sentido de *pascuales* (que pastam), ignorantemente, naquele discurso que escreveu: *pascalis ouis uetuit* (ele proibiu de pastar ovelha). Igualmente denomina *pellita* a ovelha tarentina no discurso que escreveu (...): *pretio Tarenti plus* (...) *sesterciis pellitam ouem quam in agro Tarentino quod pasceret* (para Tarento, por preço maior (...) por sestércios, uma ovelha coberta de lã que tenha sido nutrida no território tarentino)

PERICULATUS SUM

Cato ait in ea oratione quam scripsit ad litis Censorias

Catão usa em seu discurso que escreveu com relação aos censores de uma questão judiciária

PARSI

non peperci ait Cato in eadem oratione scio fortunas secundas neglegentiam prendere solere quod uti prohibitum irem quod in me esset meo labori non parsi

não *peperci* (eu considerei), diz Catão naquele discurso: *scio fortunas secundas neglegentiam prendere solere quod uti prohibitum irem quod in me esset meo labori non parsi* (sei que destinos favoráveis se acostumaram a agarrar a negligência, pois – já que me resolverei a impedir o que em mim estivesse – não poupei esforços)

PRAEDONULOS

Cato hypocoristicos dixit in epistularum quia saepe utiles uidentur praedonuli

Catão usou no diminutivo no livro de cartas: *quia saepe utiles uidentur praedonuli* (porque os ladrõezinhos muitas vezes parecem úteis)

PRECEM

singulariter idem (Cato) in ea quae est de coniuratione

no singular, o mesmo (Catão) naquele discurso que fez sobre conspiração

PULCHRALIBUS ATQUE CUPIDIIS

idem in ea quae est de fundo oleario

o mesmo, naquele discurso que há sobre fazendas de azeite

PUNCTATORIOLAS

leues pugnas appellat Cato in ea quam dixit de re Histriae militari

Catão disse que significa leves combates naquele discurso sobre a operação militar da Ístria

PROAEDIFICATUM

dicitur quod ex priuato loco processit in publicum solum

denomina-se a varanda que de um local particular avança para uma propriedade pública

PERCUNCTATUM

patris familiae nomen ne quis seruum mitteret lege sanctum fuisse ait Cato in ea qua legem Orchiam dissuadet

Catão, naquele discurso em que combate a lei Orchia, diz ter sido o nome de pai de família, para que ninguém mandasse embora um escravo inviolável por lei

PELLICULATIONEM

Cato a pelliciendo dixit

Catão usou; vem de *pelliciere* (acariciar)

PASCALES OVES

Cato posuit pro pascuales

Catão usou por *pascuales*

PERICULATUS SUM

Cato est usus in dicendo

Catão usou *periculatus sum* (“experimentei”, “lancei mão”) ao falar em público

PARSI

(*idem*) *Cato dixit pro peperci*

(o mesmo) Catão usou com o sentido de *peperci* (eu considerei)

PRECEM

singulariter Cato dixit

Catão disse no singular

PULCHRALIBUS

pro pulchris

com o sentido de formosos

PUNCTARIOLAS

leues pugnas identidem ipse dixit

combates leves, o próprio /Catão/ usou diversas vezes

PRODIDISSE

non solum in illis dicitur qui patriam hostibus prodiderunt sed etiam tempus longius fecisse ut Cato te C Caecili diem prodidisse militibus legionis tertiae cum proditionem non haberent

não é usado apenas em relação àqueles que abandonaram sua pátria aos inimigos, mas também em relação àqueles que concederam um tempo mais longo, como Catão: *te C Caecili diem prodidisse militibus legionis tertiae cum proditionem non haberent* (que tu, C. Cecílio, tenha concedido um tempo mais longo para os soldados da terceira legião, quando esses não possuíssem esse adiamento)

PAVIMENTA POENICA

marmore numidico constrata significat Cato cum ait in ea quam habuit ne quis consul bis fieret dicere possum quibus uillae atque aedes aedificatae atque expolitae maximo opere citro atque ebore atque pauimentis Poenicis stent

significa pavimentos revestidos com mármore numídico; Catão, quando diz naquele discurso que pronunciou para que alguém não se tornasse cônsul duas vezes: *dicere possum quibus uillae atque aedes aedificatae atque expolitae maximo opere citro atque ebore atque pauimentis Poenicis stent* (posso dizer para aqueles que construíram prédios e casas, e enfeitaram com grande trabalho de madeira de cidreira e marfim, com pavimentos púnicos, que persistam)

PROLATO AERE ASTITIT

Ennius in Achille Aristarchi cum ait significat clypeo ante se protento

Ênio em *Aquiles de Aristarco* diz que *prolato aere astitit* significa “com um escudo estendido diante de si”

PENITAM OFFAM

Naeuius appellat obsegmen carnis cum cauda antiqui autem offam uocabant abscissum globi forma ut manu glomeratam pultem

Névio denomina *penita offa* um pedaço da carne com cauda. Os antigos no entanto diziam que *offa* é uma fatia cortada em forma de bola, como miolo enrolado com a mão

PRIVATAE FERIAE

uocantur sacrorum propriorum uelut dies natales operationis denecales

chamam-se as cerimônias religiosas particulares, como os dias de nascimento, a purificação de um morto

PRONUBAE

adhibentur nuptiis quae semel nupserunt ut matrimonia paupertatem[34] *auspicantes*

as madrinhas são convidadas pelos noivos, que se casaram uma vez, para que auspiciem uma longa duração do casamento

PUDICITIAE SIGNUM

in foro boario est ubi familia naaedisset[35] *Herculis eam quidam Fortunae esse existimant item uia Latina ad milliarium illi Fortunae muliebris nefas est attingi nisi ab ea quae semel nupsit*

fica na feira de bois, onde há um templo de Hércules da família Emília. Alguns consideram que essa imagem é da deusa Fortuna. Igualmente na via Latina, a mil milhas dessa, a da deusa Fortuna. Às mulheres não é permitido tocá-la, a não ser aquela que tenha se casado uma única vez

PATRIMI ET MATRIMI PUERI

praetextati tres nubentem deducunt unus qui facem praefert ex spina alba quia noctu nubebant duo qui tenent nubentem

três meninos vestidos de toga conduzem a noiva. Um leva uma tocha de haste pontuda branca, porque o casamento ocorre à noite, e dois que conduzem a noiva

PILENTIS ET CARPENTIS

per urbem uehi matronis concessum est quod cum aurum non reperiretur ex uoto quod Camillus uouerat Apollini Delphico contulerunt

foi concedido às matronas o direito de ser transportadas em carro de duas rodas e em coches pela cidade, porque, como não se conseguisse ouro, elas deram uma contribuição em cumprimento de uma promessa, que Camilo tinha oferecido a Apolo de Delfos

PRIMA AUT SECUNDA

hora ducant sponsalibus ominis causa ut optima ac secundissima eueniant

que a primeira ou segunda hora se prolonguem nos quartos nupciais, por um bom presságio, para que elas ocorram ótimas e prosperíssimas

---

(34) Savagner corrigiu para *perpetuitas* (continuidade).

(35) Savagner corrigiu para *ubi Aemiliana aedis est Herculis* (onde da família emiliana há um templo de Hércules).

PRAETEXTUM SERMONEM

quidam putant dici quod praetextatis nefas sit obsceno uerbo uti alii quod nubentibus depositis praetextis a multitudine puerorum obscena clamentur

alguns consideram que *praetextum sermo* (palavra obscena) foi usada porque aos adolescentes não se deva dizer palavra obscena; outros porque, tendo deitado os noivos adolescentes, um grande número de meninos grite palavras obcenas

PRODIDISSE

tempus longius fecisse

ter prolongado o tempo

PAVIMENTA POENICA

hoc est marmore Numidico

isto é, pavimentos revestidos com mármore numídico

PROLATO AERE

apud Ennium significat scuto ante se protento

em Ênio significa “tendo sido estendido um escudo diante de si”

PRIVATAE

uocabantur feriae sacrorum propriorum uelut dies natales

chamavam-se as festas de cerimônias religiosas particulares, como os dias de nascimento

PUDICITIAE SIGNUM

Romae colebatur quod nefas erat attingi nisi ab ea quae semel nupsisset

imagem que era cultuava em Roma, porque não era permitido tocá-la, a não ser aquela que tenha se casado uma única vez

PATRIMI ET MATRIMI PUERI

tres adhibebantur in nuptiis unus qui facem praeferret ex spina alba quia noctu nubebant duo qui nubentem tenebant

três meninos que participavam nas núpcias; um levava uma tocha de haste pontuda branca, porque se casavam à noite, e dois que conduziam a noiva

PRIMA AUT SECUNDA

diei hora causa ominis sponsis tribuebatur

a primeira ou segunda hora do dia, por um bom presságio, se prolongava para os noivos

PRONUBAE

adhibebantur nuptiis quae semel nupserunt causa auspicii ut singulare perseueret matrimonium

as madrinhas eram convidadas pelos noivos que tivessem se casado uma única vez, por motivo de bom presságio, para que o casamento continuasse a ser único

PRAETEXTATIS

nefas erat obsceno uerbo uti ideoque praetextatum appellabant sermonem qui nihil obscenitatis haberet

não se devia usar palavra obscena, por isso diziam *praetextatus* (casto) a linguagem que não possuísse nada de obscenidade

PALATUALIS FLAMEN

constitutus est quod in tutela eius deae Palatium est

foi atribuído /o nome/ Palatua porque o Palácio está sob proteção dessa deusa

PORTENTA

existimarunt quidam grauia esse ostenta bona alii portenta quaedam bona ostenta quaedam tristia appellari portenta quae quid porro tendatur indicent ostenta quae tantum modo ostendant monstra praecipiant quoque remedia

alguns consideraram ser *portenta* os presságios funestos, e *ostenta* os bons; para outros, alguns *portenta* são bons, e alguns *ostenta* são funestos. São *portenta* aqueles que indiquem o que se apresente mais adiante; *ostenta* apenas os que mostrem algo; e *monstra* os que, além disso, apontem a cura

POSTULARIA FULGURA

quae uotorum aut sacrificiorum spretam religionem designant
aqueles raios que indicam cerimônia religiosa menosprezada de votos ou de sacrifícios

PESTIFERA
quae mortem aut exilium ostendunt
aqueles maus presságios que anunciam morte ou exílio

PEREMPTALIA
quae superiora fulgura aut portenta peremunt id est tollunt
aqueles raios que aniquilam os raios anteriores ou presságios, isto é destroem

PULLUS IOVIS
dicebatur Q Fabius cui Eburno cognomen erat propter candorem quod eius natis fulmine icta erat antiqui autem puerum quem quis amabat pullum eius dicebant
denominava-se Q. Fábio, que tinha o sobrenome Eburno por causa de sua brancura, porque as nádegas dele foram atingidas por um raio; no entanto, os meninos que alguém amava os antigos diziam que eram seus queridinhos (*pullus*)

PEREGRINUS AGER
est qui neque Romanus neque hostilis habetur
é aquele território estrangeiro que não pertence nem aos romanos nem aos inimigos

PUBLICA SACRA
quae publico sumptu pro populo fiunt quaeque pro montibus pagis curis sacellis at priuata quae pro singulis hominibus familiis gentibus fiunt
aquelas cerimônias religiosas que são feitas com dinherio público para o povo, e também para as montanhas, para os distritos, para as cúrias, para as capelas. Mas as cerimônias religiosas privadas são aquelas feitas para todos os homens, para as famílias, para os povos

PUBLICUS AGER
dictus quia augurum publicos est ut oscus in Veienti is enim usu et iure augurum est

foi dito território público porque é para pressagiar bens públicos, como o osco para os veientes; esse além disso é presságio em uso e por direito

PEREMNE AUSPICARI

dicitur qui amnem aut aquam quae ex sacro oritur auspicato transit

diz-se aquele que atravessa um rio, ou uma cheia, que se forma a partir de alguma coisa sagrada auspiciosa

PULS

potissimum datur pullis in auspiciis quia ex ea necesse decidere in terram aliquid quod tripudium faceret id est terripauium (pauire enim ferire est) ex quo notionem caperent futuri nam si pulli per quos auspicabantur non edissent periculum imminere arbitrabantur at qui pauissent bonum augurium esse putabant si tum ex ore eis edentibus aliquid decidisset

dá-se a melhor papinha aos pintinhos nos auspícios, porque dela é necessário cair um pouco na terra, para que seja tirado presságio, isto é *terripauium* (batida na terra), pois bicar é bater. A partir dessa noção entendiam o que iria acontecer; de fato, se os pintinhos, por meio dos quais eram tirados os presságios, não comessem, julgavam que um perigo era iminente, mas se bicassem na terra consideravam um bom augúrio se então do bico deles tivesse caído algo enquanto comiam

PALATUALIS FLAMEN

ad sacrificandum ei deae constitutus erat in cuius tutela Palatium esse putabant

o sacerdote de Palatua foi determinado para oferecer sacrifícios em honra dessa deusa, pois consideravam que o Palácio estivesse sob sua proteção

PUER

qui obscene ab aliquo amabatur eius a quo amatus esset pullus uocabatur unde Q Fabius cui Eburno cognomen erat propter candorem quod eius natis fulmine icta esset pullus Iouis appellatus est

o rapaz que era amado por um outro de modo obceno se dizia *pullus*; donde Q. Fábio, que tinha o sobrenome Eburno por causa de sua brancura, foi denominado *pullus Iouis* (queridinho de Júpiter), pois suas nádegas foram atingidas por um raio

PUERI

impuberes dicuntur in quo significatu utitur Atta in (...) *plurib uersibus docet* (...)

são denominados os meninos que ainda não são adolescentes; Atta usa esse sentido (…) indica em muitos versos (…)

PUERI

impuberis aeneum signum olim Salinas (...) *positum fuit quid signum allatum est* (…) *fuisse ferunt quod sunt conati quidam auferre sed auellere nemo unquam potuit alii dicunt auulsam basim praeter ipsum signum a quibusdam fuisse quique abstulerint sub signo abierunt basi sola potiri alii tamen tradunt simul ut signum ipsum abstulerint in agro Tiburti erexere ad quintum ab urbe miliarium*

uma imagem de bronze de um menino, antigamente, Salinas (…) foi posta; essa imagem foi trazida (...) mostraram ter acontecido, porque alguns se esforçaram a levar, mas ninguém pôde arrancar nenhuma vez. Outros dizem que o pedestal foi arrancado, além da própria imagem por alguns; e aqueles que tenham levado junto com a imagem levaram embora a base do pedestal. Outros no entanto contam que se apoderaram ao mesmo tempo, que os que tenham levado a própria imagem a erigiram no território de Tibure, a cerca de cinco milhas de Roma

PUBLICA SACRA

quae pro populo fiebant priuata quae pro singulis hominibus et familiis appellabant

aquelas cerimônias religiosas que são feitas com dinherio público para o povo, e se denominavam *priuata* aquelas feitas para todos os homens e para as famílias

PRODIT

non solum in apertum exit significat sed etiam porro it

não significa apenas “ele sai para lugar aberto”, mas também “ele vai para frente”

PORTENTA RERUM

fieri dicuntur cum solita corpora raro se ostendunt ut cometae turbines barathra sereno caelo facta tonitrua

dizem que são feitos presságios das coisas quando se manifestam os corpos que raramente têm o hábito, como os cometas, os turbilhões, os abismos, os trovões que ocorrem no céu sereno

PULS

potissimum dabatur pullis in auspiciis quia ex ea necesse erat aliquid decidere quod tripudium faceret id est terripauium pauire enim ferire est bonum enim augurium esse putabant si pulli per quos auspicabantur comedissent praesertim si eis edentibus aliquid ab ore decidisset sin autem omnino non edissent arbitrabantur periculum imminere

dava-se a melhor papinha aos pintinhos nos auspícios, porque dela era necessário cair um pouco, para que fosse tirado presságio, isto é *terripauium*, pois bicar é bater. Com efeito, se os pintinhos, por meio dos quais eram tirados os presságios, comessem, sobretudo se algo do bico deles tivesse caído ao comerem, consideravam como bom augúrio; se, no entanto, não comessem nada julgavam que um perigo era iminente

PEDESTRIA AUSPICIA

arbitrabantur a uulpe lupo serpente equo ceterisque animalibus quadrupedibus

consideravam os auspícios dados pela raposa, pelo lobo, pela serpente, pelo cavalo e por outros animais quadrúpedes

PESTIFERA AUSPICIA

sunt cum cor in extis aut caput non fuisset in iocinore

são auspícios funestos quando nas vítimas não houvesse coração ou cabeça, ou a parte superior do fígado

PRAEPETES AVES

dicuntur quae se ante auspicantem ferunt nam antiqui praepetere dicebant pro ante ire

são ditas as aves que se manifestam antes que seja tirado um presságio; de fato, os antigos usavam *praepetere* (preceder) com o sentido de *ante ire* (aparecer antes)

POLLUBRUM

peluuium uas quod nos peluim dicimus

vasilha de lavar as pés, que nós dizemos *peluis*

PEDESTRIA AUSPICIA

nominabantur quae dabantur a uulpe lupo serpente equo ceterisque animalibus quadrupedibus

chamam-se os auspícios que eram dados pela raposa, pelo lobo, pela serpente, pelo cavalo e por outros animais quadrúpedes

PIACULARIA AUSPICIA

appellabant quae sacrificantibus tristia portendebant cum aut hostia ab ara profugisset aut percussa mugitum dedisset aut in aliam partem corporis quam oporteret decidisset

denominavam-se aqueles presságios que anunciavam adversidades aos que ofereciam sacrifícios, quando uma vítima escapasse do altar, ou, tendo recebido um golpe, desse um berro; ou em relação a outra parte do corpo que fosse preciso que caísse

PIACULARIA

appellabant auspicia id est sacrificia antiqua loquendi consuetudine cum aut hostia ab ara effugit aut percussa mugitum dedit aut in aliam quam oportuit partem corporis decidit

eram ditos presságios funestos, isto é sacrifícios pelo antigo costume de falar, quando uma vítima escapa do altar, ou, tendo recebido um golpe, deu um berro; ou em relação a outra parte do corpo que é preciso que caia

PESTIFERA AUSPICIA

esse dicebant cum cor in extis aut caput non fuisset in iocinore

diziam ser auspícios funestos quando nas vítimas não houvesse coração ou cabeça, ou a parte superior do fígado

PRAEPETES AVES

dicuntur quae se ante auspicantem ferunt nam praepetere dicebant pro anteire

são chamadas aquelas aves que se manifestam antes que seja tirado um presságio; de fato, os antigos usavam *praepetere* (preceder) com o sentido de *anteire* (aparecer antes)

PECUNIA SACRIFICIUM FIERI

dicebatur cum fruges fructusque offerebantur quia ex his rebus constat quam nunc pecuniam dicimus

dizia-se que um sacrifício era feito com dinheiro quando se ofereciam legumes e frutos num sacrifício, porque é evidente que hoje dizemos *pecunia* (dinheiro) a partir desses fatos

PECUNIA SACRIFICIUM FIERI

dicebant cum frugum fructuumque caussa mola pura offerebatur in sacrifício quia omnis res familiaris quam nunc pecuniam dicimus ex his rebus constaret

usavam quando num sacrifício se oferecia legumes e frutos, farinha pura, porque seja evidente que todos os bens familiares que hoje dizemos *pecunia* (dinheiro) vêm desses fatos

PICUM

auem quidam dictum putant a Pico rege Aboriginum quo dissolutus sit (...)

alguns consideram que a ave foi chamada *picum* (picanço), por causa do rei Pico dos aborígenes porque tenha sido destruído (...)

PICUM

auem quidam dictum putant a Pico rege Aboriginum quod is solitus sit (...)

alguns consideram que a ave foi chamada *picum* (picanço) por causa do rei Pico dos aborígenes porque tenha sido destruído (...)

PATRES

appellantur ex quibus Senatus constat quos initio urbis conditae Romulus C delegit et sic appellauit quorum consilio atque prudentia respublica administraretur atque gubernaretur quique agrorum partes adtribuerent tenuioribus perinde ac liberis ac pecunias diuiderent etenim solebant iam inde a Romulo nummis auri atque argenti signati ultramarinis uti id quod publicae et priuatae rationes commentariorum docent

são chamados os senadores com os quais se compõe o Senado; e desses Rômulo no início da fundação de Roma escolheu cem e desse modo /os/ denominou, e estes por sua deliberação e sua concepção administrariam e governariam a república. E esses teriam

atribuído partes dos territórios aos humildes, do mesmo modo aos homens livres, e tenham dividido seus bens, pois já estavam acostumados. Daí Rômulo ter usado moedas cunhadas ultramarinas de ouro e de prata. Isso é o que ensinam os argumentos públicos e privados dos comentários

PATRUM

commune cum populo suffragium quibus suffragantibus fit populi scitum

voto comum dos senadores com o povo, depois de esses terem votado, ocorre plebiscito

PUBLICA PONDERA

quibus populus Rom uti solet ex ea causa Iunius in (...) *dicta sic ait quod duo Sillii P et M Trib Pleb rogarint his uerbis ex ponderibus publicis quibus hac tempestate populus oetier qui solet uti coaequetur sedulum ut hi quadrantal uini octoginta pondo fiet congius uini decem P IS sex sextarii congius fiet uini duodequinquaginta sextarii quadrantal fiet uini sextarius aequus aequo cum librario fiet sex de quinque librae in modio fient si quis magistratus aduersus hac D M pondera modiosque uasaque publica modica minora maioraue faxit iussitue re fieri dolumue adduit quod ea fiant eum quis uolet magistratus multare dum minore patris familias taxat liceto siue quis in sacrum iudicare uoluerit liceto*

o povo romano costuma usá-las, por esse motivo, Júnio em (...) diz que assim foram ditas porque dois Sílios, P. e M., magistrados do povo, tenham feito uma proposta com essas palavras: *ex ponderibus publicis quibus hac tempestate populus oetier qui solet*[36] *uti coaequetur sedulum uti quadrantal uini octoginta pondo fiet congius uini decemp p sex sextarii congius fiet uini duodequinquaginta sextarii quadrantal fiet uini sextarius aequus aequo cum librario fiet sex de quinque librae in modio fient si quis magistratus aduersus hacD M pondera modiosque uasaque publica modica minora maioraue faxit iussitue re fieri dolumue adduit quod ea fiant eum quis uolet magistratus multare dum minore patris familias taxat liceto siue quis in sacrum iudicare uoluerit liceto* (que os pesos públicos que nessa época o povo costuma usar a fim de que se compare de modo justo que uma ânfora de vinho seja oitenta libras; um oitavo do litro de vinho seja dez libras; que seis sextários formem um litro de vinho; quarenta e oito sextários formem uma ânfora de vinho; um sextário seja igual ao peso de uma libra; e seja sessenta libras

[36] Savagner retira o pronome relativo *qui*.

por alqueire. Se algum magistrado tenha feito, ou mandado fazer, contra essa medida de pesagem por vasilha de vinho, e por alqueires e para as vasilhas públicas, médias, menores ou maiores, ou tenha fraudado para que elas fossem feitas, a qualquer magistrado que queira puni-lo que seja então permitido taxar pela parte menor da herança /da família/ ou que seja permitido, se tiver determinado, sentenciá-lo a fazer algum sacrifício)

PECUUM

cum dixit Marcus Cato per casum genitiuum a singulari casus recti formauit quo utebantur antiqui id est pecu ac testu tonitru genu ueru quorum omnium genetiuus pluraliter geminat U litteram nunc quia dicimus ut pectus eam quae in usu est formam in declinationibus sequimur

como disse Marcos, Catão no caso genitivo formou *pecuum* a partir do singular do nominativo que os antigos usavam, isto é *pecu* (gado), e *testu* (vaso de barro), *tonitru* (trovão), *genu* (joelho), *ueru* (espeto). De todas essas, o genitivo plural dobra a letra *-u*, mas hoje, porque dizemos como *pectus*, seguimos essa forma usada pelas declinações

PATRES

senatores ideo appellati sunt quia agrorum partes attribuebant tenuioribus ac liberis propriis

senadores; eles foram chamados porque atribuíam partes dos territórios aos humildes e aos próprios homens livres

PECUUM

Cato dixit genitiuum pluralem ab eo quod est pecu

Catão usou no genitivo plural a partir de *pecu*

PRAETERITI SENATORES

quondam in opprobrio non erant quod ut reges sibi legebant sublegebantque quos in consilio publico haberent ita post exactos eos consules quoque et tribuni militum consulari potestate coniunctissimos sibi quosque patriciorum et deinde plebeiorum legebant donec Ouinia tribunitia interuenit qua sanctum est ut censores ex omni ordine

optimum quemque curiatim senatu legerent quo factum est ut qui praeteriti essent et loco moti haberentur ignominiosi

algumas vezes por desonra alguns senadores eram omitidos; porque, como os reis para si escolhiam e elegiam os que tivessem em conta na assembleia pública, assim, após os reis serem expulsos, esses cônsules e tribunos militares com poder consular também escolhiam dentre os nobres, e depois dentre os plebeus, aqueles mais próximos a eles, até que interveio a lei Ovínia do tribunato na qual foi estabelecido que os censores escolheriam os melhores de toda a ordem, e por cúria, no senado; daí resultou que aqueles que fossem omitidos e colocados de lado fossem tratados como desonrados

PRO CENSUM CLASSIS IUNIORUM

Ser Tullius cum dixit in descriptione centuriarum accipi debet in censu ut ait M Varro in libro sexto rerum humanarum sicuti pro aede Castoris pro tribunali pro testimonio

como disse M. Varrão, no sexto livro *Das coisas Humanas*, Sérvio Túlio quando usou *pro censum classis iuniorum* (pelo censo da divisão dos mais jovens) na distribuição das centúrias, deve ter recebido no censo: *sicuti pro aede Castoris pro tribunali pro testimonio* (do mesmo modo pelo templo de Castor, pelo tribunal, e por um testemunho)

PROCUM PATRICIUM

in descriptione ceassium[37] *quam fecit Ser Tullius significat procerum ii enim sunt principes nam proci dicuntur qui poscunt aliquam in matrimonium Graece μνηστῆρες est enim procare poscere ut cum dicitur in iudice conlocando si alium procas niue eum procas hoc est poscis unde etiam meretrices procaces*

na distribuição das divisões feita por Sérvio Túlio significa *procerus* (elevado), pois esses são os principais; de fato, *proci*, em grego *μνησῆρες*, são aqueles que pedem alguma mulher em casamento. Com efeito, *procare* significa pedir, por exemplo quando se diz em respeito a um juiz: *si alium procas niue eum procas* (se tu pedes outro ou se não o pedes), isto é reivindicas; daí as meretrizes são também denominadas *procaces* (impertinentes)

PRAEROGATIVAE CENTURIAE

---

(37) Savagner corrige para *classium*, genitivo plural de *classis* (divisão).

dicuntur ut docet Varro rerum humanarum libro sexto quae rus (...) *Romani qui ignorarent petitores facilius eos animaduertere possent Verrius probabilius iudicat esse ut cum essent designati a praerogatiuis in sermonem res ueniret populi de dignis indignisue et fierent ceteri diligentiores ad suffragia de his ferenda*
diz-se a centúria que vota primeiro, como refere Varrão no sexto livro *Das coisas Humanas*, aquela que (...) os romanos que não conheçam os concorrentes possam mais facilmente observá-los. Vérrio considera muito provavelmente ser porque, como eles fossem designados por prerrogativas, o assunto tenha vindo do povo para conversar sobre ser dignos ou indignos, e que os outros se tornem mais diligentes para dar seus votos sobre essas coisas

PECULIUM
seruorum a pecore item dictum est ut pecunia patrum familiae
foi dito o dinheiro dos escravos a partir de *pecus* (gado), como *pecunia* dos pais de família

PECULIUM
seruorum a pecore dictum sicut et pecunia nobilium
foi dito o dinheiro dos escravos a partir de *pecus* (gado), como *pecunia*, o dos nobres

PUELLI
per deminutionem a pueris dicti sunt itaque et Ennius ait poeni soliti suos sacrificare puellos et Lucilius cumque hic tam formosus homo ac te dignus puellus et Plautus olim huic puello sese uenum ducier
foram denominados os rapazinhos, no diminutivo, a partir de *puer*. E assim Ênio diz: *poeni soliti suos sacrificare puellos* (os cartagineses têm costume de sacrificar seus rapazinhos). E Lucílio: *cumque hic tam formosus homo ac te dignus puellus* (e como esse tão formoso homem, também esse rapazinho é digno de ti). E Plauto: *olim huic puello sese uenum ducier* (outrora esse rapazinho por si mesmo seria conduzido à venda)

PUELLI
pueri per deminutionem Ennius poeni soliti suos sacrificare puellos

rapazinhos, no diminutivo; Ênio: *poeni soliti suos sacrificare puellos* (os cartagineses têm costume de sacrificar seus rapazinhos)

PEDUM

est quidem baculum incuruum quo pastores utuntur ad comprehendendas oues aut capras a pedibus cuius meminit etiam Vergilius in Bucolicis cum ait at tu sume pedum sed in eo uersu qui est in Iphigenia Ennii procede gradum proferre pedum nitere cessas id ipsum baculum significari cum ait Verrius mirari satis non possum cum sit ordo talis et per eum significatio aperta gradum proferre pedum cessas nitere

é, na verdade, um bastão arqueado que os pastores usam para pegar ovelhas ou cabras pelos pés. Virgílio o menciona nas *Bucólicas* quando diz: *at tu sume pedum* (mas receba tu o cajado). Mas nesse verso em *Efigênia* de Ênio: *procede gradum proferre pedum nitere cessas* (avança um passo, tu desistes de levar adiante o cajado, faças um esforço). Não se pode admirar muito que esse mesmo termo signifique *baculum* (cajado), como diz Vérrio, visto que a ordem das palavras seja esta e por ela o significado fica claro: *gradum proferre pedum cessas nitere* (tu desistes de avançar o passo? Esforça-te)

PONE

graui sono antiqui utebantur pro loci significatione sed praeiicientes uocabulis (...)

os antigos usavam com acento grave como advérbio de lugar, mas em vocábulos que se mostram (...)

PURE LAUTUM

aqua pura lauatum

lavado em água pura

PURA VESTIMENTA

sacerdotes ad sacrificium habebant id est non obsita non fulgurita non funesta non maculam habentia

os sacerdotes para um sacrifício usam roupas puras, isto é não usadas, não tocadas por um raio, não funestas, sem nenhuma mancha

PROCALATO

prouocato

que ele provoque

PRACALATO

prouocato et procitato etiam usurpari solet

que ele provoque; e também é costume usar *procitato* (que ele chame para fora)

PRAEFERICULUM

uas aeneum sine ansa appellatur patens summum ut peluis quo ad sacrificia utebantur in sacrario Opis Consiuae

chama-se uma vasilha de bronze sem asa, muito aberta; como uma bacia que usavam para os sacrifícios na sacristia de Ops Consívia

PATELLAE

uascula parua picata item sacris faciendis apta quae erant uelut capidula quadam

pequenas vasilhinhas com pés, igualmente adequadas para as cerimônias religiosas; essas eram como certos capotes

PANTICES

frus uentris

parte anterior do ventre

PONE

graui sono ponitur pro loci significatione

usava-se com acento grave como advérbio de lugar

PURE LAUTUM

antiqui dicebant aqua pura lauatum (...)

antigos diziam “lavado em água pura”

PURA VESTIMENTA

sacerdotes populi Romani cum sacrificabant habere soliti erant id est non obsita non fulgurita non funesta non maculata ex hac causa (…)

os sacerdotes do povo romano quando faziam sacrifícios tinham o costume de usar roupas puras, isto é não usadas, não tocadas por um raio, não funestas, sem nenhuma mancha (...)

PRAEFERICULUM

uas aeneum sine ansa patens summum uelut peluis quo ad sacrificia utebantur

vasilha de bronze sem asa, muito aberta; como uma bacia que usavam para os sacrifícios

PATELLAE

uasa picata parua sacrificiis faciendis apta

pequenas vasilhinhas com pés adequadas para as cerimônias religiosas

PERIMIT

adimit tollit unde et peremptus interfectus (…)

“ele tira”, “ele levanta”, donde também destruído, morto (...)

PROCINCTA CLASSIS

dicebatur exercitus ad praelium instructus et paratus quem diali flamini uidere non licet antiqui enim procinctum militem dixerunt ut nunc quoque cum exercitus instructus est procincta autem ideo quod togis incincti ad pugnam ire soliti fuerint unde et testamenta in procinctu fieri dicta quod faciunt ad pugnam ituri

dizia-se o exército formado e preparado para o combate, ao qual o sacerdote de Júpiter não tinha permissão de ver; com efeito, os antigos chamaram o soldado de *procinctus*, como hoje também se diz *procincta* quando o exército está formado. Além disso, é por isso que se acostumaram a ir aos combates vestidos com togas; donde foram chamados *in procinctu* os testamentos feitos aos que hão de ir a combate

PROSIMURIUM

esse ait Antistius in commentario Furis pontificalis pomerium id est locum proximum muro Cato olim quidem omnes auspicabantur extra Auentinum nunc etiam intra aedificia dictum autem Pomoerium quasi promoerium solet autem iis potissimum dari ius pomerii proferendi qui populum Romanum agro de hostibus capto auxerunt

antiquissimum Romuli pomoerium Palatini montis radicibus terminabatur portulis id Ser Tullius rex item L Cornelius Sylla dictator imitatus ut uidetur Tullium Regem proferre temptauit sed pomoerium cum locus sit qui finem Urbani auspicii faciat intra agrum effatum certis regionib terminatus ad captanda auspicia quem liceat proferre nemo tamen Auentinum cum pomoerium protulit intra moenia inclusit cuius rei causa illa probatur quod Remus in eo auspicauerit auesque irritas habuerit in frequenti autem aetate inclusum aiunt pomoerium si tactum a priuatis fuisset poena statuta erat pontificale pombrium appellabant locum illum agrumque pone murum in quo pontifices sua constituerent hospitia cum autem pomoerium proferretur tum augures publicos P R haec uerba praeire solitos dii tutelares Urbis pomoerium hoc ne minus maiusue faxitis sed iis quib terminatum e regionibus effereatis dictum autem uidetur pomoerium ueluti post moeros id est quod esset retro et intro muros urbis

Antístio no comentário do Direito dos pontífices diz que significa *pomerium*[38], isto é espaço perto de um muro, /como diz/ Catão. Na verdade, antigamente todos tiravam presságio no outro lado do monte Aventino; hoje ainda significa espaço entre construções. No entanto, *pomoerium* costuma ser usado como *promoerium*. Também a esses pontífices foi dado o principal direito de estender ao povo romano os espaços desocupados que aumentaram, ao tomar o território dos inimigos. O mais antigo *pomoerium* de Rômulo terminava no sopé do monte Palatino, às suas portas. Isso o rei Sérvio Túlio imitou, igualmente o general L. Cornélio Sila; como parece, ele tentou tirar para fora o rei Túlio, mas como o *pomoerium* fosse um local que da cidade de Roma tome auspícios, entre um território consagrado e certas regiões, limitado para tomar auspícios. No entanto, a ninguém é permitido estender o monte Aventino, como foi expandido o *pomoerium*, fechado entre muros, e a razão disso se comprova porque Remo nele tenha tomado auspícios e não teve resultado nenhum. Mas dizem que havia uma pena estabelecida se pessoas particulares tocassem o *pomoerium*, fechado nessa época. Denominavam *pombrium pontifical* o local e esse território atrás do muro em que os pontífices estabeleceram suas moradias. Quando, no entanto, o *pomoerium* é alongado, então os áugures públicos do povo romano têm o costume de pronunciar estas palavras: *dii tutelares Urbis pomoerium hoc ne minus maiusue faxitis sed iis quib terminatum e regionibus effereatis* (deuses protetores de Roma, este espaço desocupado

---

(38) Espaço desocupado dentro e fora dos muros de Roma, onde não era permitido construir nem cultivar, e cercado por marcos de pedra.

não concedeis menor ou maior, mas levais a esses que são limitados a partir dessas regiões). Além disso, *pomoerium* parece ter sido dito como *post moerus*, isto é, o que estivesse atrás e dentro dos muros

PROSIMURIUM

pontificale pomerium ubi pontifices auspicabantur dictum autem pomerium quasi promurum id est proximum muro

espaço desocupado dos pontífices, onde eles tiravam auspícios; além disso *pomerium* foi dito como *promurum*, isto é perto de um muro

PROMPTUM

pro eo quod quis aere parauit suo uideri sit positum (...) de cuius aere tute (...) promptum triticum in commentario tuo retulisti at quidam prolatum significare aiunt idem quod promptum sed proprium ait id dici promptum quod in futurum factum sit cui significationi penus contrarium est cum praesertim aliud penus aliud promptuarium pantoleium appellatur ut est apud Plautum in Trinumo

parece que tenha sido usada com o sentido de que alguém obteve dinheiro com seu /próprio esforço/ (...) do qual em relação ao dinheiro em lugar seguro (...), recolocaste *promptum* /como/ esboroado em teu comentário; no entanto, alguns dizem que *prolatus* (apresentado) significa o mesmo que *promptum*. Mas esse mesmo diz que *promptus* é usado com o sentido do que seja feito para o futuro; *penus* em relação a esse sentido significa o contrário, porque *penus* particularmente significa uma coisa e *promptuarius pantoleius* outra, como aparece em Plauto em *Trinumus*

POTITUS SERVITUTE

ab antiquis dicebatur qui ut ait Labeo seruitutem seruit tales consuetudines proxime Graeci moris eodem modo dicebatur ab antiquis potitus hostium

os antigos diziam aquele que, como diz Labeão, está sujeito à servidão. Tais costumes estão muito próximos dos costumes gregos. Os antigos diziam, do mesmo modo, *potitus hostium* (está em poder de inimigos)

PENUS

uocatur locus intimus in aede Vestae tegetibus septus qui certis diebus circa Vestalia aperitur ii dies religiosi habentur
chama-se um local mais afastado no templo de Vesta, fechado com esteiras, que é aberto em certos dias por ocasião das festas Vestálias; esses dias são considerados sagrados

PENUS
uocabatur locus in aede Vestae intimus
denominava-se um local mais afastado no templo de Vesta

PLANTA OLEAGINEA
est uirga foliata ex olea deplantata
é um ramo folhado arrancado de uma oliveira

POMONAL
est in agro Solonio uia Ostiensi ad duodecimum lapidem diuerticulo a miliario octauo
é uma área no território de Solônio, na estrada ostiense, em direção à décima segunda pedra, num desvio a partir do oitavo milharal

PRANDICULA
antiqui dicebant quae nunc ientacula
os antigos denominavam *prandicula* o que hoje é “almoços”

PRANDICULA
ientacula
almoços

PRODIGUAE HOSTIAE
uocantur ut ait Veranius quae consumuntur unde homines quoque luxuriosi prodigi
são chamadas, como diz Verânio, aquelas vítimas que se consomem; donde também *prodigi* os homens dissolutos

PRODIGUAE HOSTIAE

uocabantur quae consumuntur unde homines quoque luxuriosi prodigi
denominavam-se aquelas vítimas que se consomem; donde também *prodigi* os homens dissolutos

PETRONIA
amnis est in Tiberim profluens quam magistratus auspicato transeunt cum in campo quid agere uolunt quod genus auspicii peremne uocatur amnem autem feminine antiqui enuntiabant
é um rio que deságua no Tibre, ao qual os magistrados atravessam depois de terem tirado um presságio, quando querem fazer algo no campo; esse tipo de presságio se chama *peremnis*; além disso, os antigos diziam a palavra *amnis* no feminino

PETRONIA
nomen amnis in Tiberim defluentis
nome de um rio que deságua no Tibre

PENETRALE SACRIFICIUM
dicitur quod interiore parte sacrarii conficitur unde et penetralia cuiusque dicuntur et penes nos quod in potestate nostra est
diz-se o sacrifício que se prepara na parte mais retirada da sacristia; donde *penetralia* (lugar íntimo), e do qual também dizem *penes nos* que é algo está em nosso poder

PURI PROBI PROFANI SUI AURI
dicitur in manumissione sacrorum causa ex quibus puri significat quod in usu spurco non fuerit probi quod recte excoctum purgatumque sit profani quod sacrum non sit et quod omni religione solutum sit sui quod alienum non sit
diz-se *puri probi profani sui auri*, em razão de cerimônias religiosas em relação a uma alforria, durante as quais *puri* significa o que não tenha sido para uso vergonhoso; *probi* o que tenha sido corretamente cozido e purificado; *profani* o que não seja sagrado e o que seja desprendido de qualquer religião; e *sui* o que não seja de outro

PACIONEM

antiqui dicebant quam nunc pactionem dicimus unde et pacisci adhuc et paceo in usu remanet
os antigos diziam *pacio* o que hoje dizemos *pactio* (acordo, pacto); donde, até hoje permanece em uso *pacisci* (fazer um tratado) e *paceo*

PRAESAN PORCA
dicitur ut ait Veranius quae familiae purgandae causa Cereri immolatur quod pars quaedam eius sacrificii sit in conspectu mortui eius cuius funus instituitur
denomina-se, como diz Verânio, a porca que é sacrificada em honra de Ceres para purificar uma família; porque certa parte desse sacrifício aconteça na presença de um morto do qual se prepara o funeral

PATERAM PERPLOVERE
in sacris cum dicitur significat pertusam esse
quando se diz *patera perplouere* nos sacrifícios significa que a vasilha está furada

PASTILLUM
est in sacris libi genus rotundi
é um tipo de bolo redondo usado nos sacrifícios

PUILIA SAXA
esse ad portum qui sit secundum Tiberim ait Fabius Pictor quem locum putat Labeo dici ubi fuerit Ficana uia Ostiensi ad lapidem undecimum
Fábio Pictor diz que são os rochedos que ficam perto do porto, atrás do rio Tibre; Labeão considera ser chamado esse local onde tenha sido Ficana, na estrada Ostiense na décima primeira pedra

PAVERI FRUMENTA
dicebant antiqui quae de uagina non bene exibant
os antigos diziam aqueles cereais que não saíam bem da casca

PALUDATI

in libris auguralibus significat ut ait Veranius armati ornati omnia enim militaria ornamenta paludamenta dici
significa, nos livros dos áugures, como diz Verânio, armados, preparados, pois todo o aparato militar se diz *paludamentum*

PURI MENSTRIO ESSE
dicuntur qui sacrorum caussa toto mense in caerimoniis sunt id est puri sint certis rebus carendo
são ditos aqueles que todos os meses estão nas cerimônias por causa de cerimônias religiosas, isto é que sejam puros por fazerem abstinência em certas ocasiões

PROX
bona uox uelut ut quidam putant significare uidetur ut ait Labeo de iure pontificio libro undecimo
o termo *prox*[39], em certo modo, como alguns consideram, parece significar coisas favoráveis, como diz Labeão no décimo primeiro livro Sobre o Direito dos Pontífices

PENATIS
singulariter Labeo Antistius posse dici putat quia pluraliter penates dicantur cum patiatur proportio etiam penas dici ut optimas primas Antias
Labeão Antístio considera ser dito que possa ser usada no singular, porque no plural digam *penates*; por analogia é permitido usar *penae*, como *optimae* (um dos mais consideráveis), *primae* (um dos primeiros), *Antiae* (âncio)

PROCULINAT
promittunt ait significare Antistius de iure pontificali libro nono
Antístio diz em seu livro nono Sobre o Direito dos Pontífices que significa “eles atiram longe”

POPULARIA SACRA
sunt ut ait Labeo quae omnes ciues faciunt nec certis familiis attributa sunt fornacalia parilia laralia porca praecidanea

---

(39) Interjeição que indica bom agouro.

são cerimônias religiosas populares, como diz Labeão, que todos os cidadãos fazem e não reservadas a certas famílias, *fornacalia*[40], *parilia*[41], *laralia, porca praecidanea*[42]

POLLUCERE MERCES

quas cuiuis deo liceat sunt far polenta uinum panis fermentatus ficus passa suilla bubula agnina casei ouilla alica sesama et oleum pisces quibus est squamma praeter squarum Herculi autem omnia esculenta poculenta

as mercadorias que são permitidas de oferecer a qualquer deus são: farinha, farinha de cevada, vinho, pão fermentado, uva passa, carne de porco, de boi, de cordeiro, queijos, ovelha, espelta, gergelim e azeite de oliva, peixes nos quais há escamas, menos o sargo; para Hércules, além disso, podem ser oferecidas todas as coisas comestíveis e potáveis

PROFESTUM FACERE

est tamquam profanum facere id est quod eo die qui dies feriarum non est facere uel ut quidam dixerunt pro eo facere uelut feriae non sint aut id facere quod feriis fieri non liceat itaque diem profestum diem sine feriis esse

é usada como *profanum facere* (fazer algo profano), isto é o que se faz nesse dia que não é de festas ou, como alguns disseram, com o sentido de fazer algo como se não houvesse festas, ou ainda, fazer o que não seja permitido nas festas; e assim se diz *dies profestus* o dia sem festas

PROCUBITORES

dicuntur feri uelites qui noctu custodiae causa ante castra excubant cum castra hostium in propinquo sunt ut M Cato in eo quem de re militari scripsit

denominam-se ferozes soldados armados que, à noite, diante dos acampamentos vigiam para proteger, quando os acampamentos dos inimigos estão próximos, como escreveu M. Catão em seu livro sobre assuntos militares

PATERAM PERPLOVERE

cum dicerent significabant pertusam esse

como tenham dito, significava que a vasilha está furada

---

(40) Festas em honra de Fornax, a deusa dos fornos.
(41) Festas em honra de Pales, deusa dos pastores e das pastagens.
(42) Porcos sacrificados um dia antes do início de algumas festas.

PASTILLUM

est in sacris libi genus rotundi

é um tipo de bolo redondo usado nos sacrifícios

PALUDATI

armati ornati omnia enim militaria ornamenta paludamenta dicebant

diziam armados, preparados, pois todo o aparato militar se denomina *paludamentum*

PROX

bona uox ut existimo quasi proba uox

coisas favoráveis; termo que, como avalio, é quase *proba uox* (palavra honrada)

PENATES

alii uolunt ut habeat nominatiuum singularem penas alii penatis

uns pretendem que essa palavra tenha como nominativo singular *penae*, outros *penatis*

PROCULIUNT

promittunt

eles atiram longe

PROFESTUM DIEM

dicebant qui festus non erat

diziam aquele dia em que não havia festa

PROCUBITORES

dicuntur qui noctu custodiae causa ante castra excubant cum castra hostium in propinquo sunt

são chamados aqueles soldados armados que, à noite, diante dos acampamentos vigiam para proteger, quando os acampamentos dos inimigos estão próximos

PRIVERAS MULIERES

priuatas dicebant (...)

diziam *priuerae mulieres*[43] as mulheres privadas (...)

PECUNIA

quae erogatur in ludos et spectacula appellatur lucarie dicta quod e lucis captetur (...) *in eodem libro* (...) *dixi existimat cuius opinionis est et Valerius Messala in explanatione XII*

denomina-se o dinheiro que se gasta nos jogos e espetáculos; foi dito *lucaris* porque venha de *lux* (resplendor) (...) no mesmo livro (...) considera ser dito, cuja opinião é; e Valério Messala na décima segunda explanação

PIPULUM

dicebatur ploratus

denominava-se o choro

PROMELLERE LITEM

promouere

prolongar um processo

PURIME TETINERO

purissime tenuero

que eu tenha o mais puro

PURIME TETINERO

positum est pro purissime tenuero

foi usada com o sentido de *purissime tenuero*

PROPERAM

celerem strenuamque significat

significa célere e cuidadosa

PRIVERAS MULIERES

priuatas

---

(43) Mulheres contratadas para favores sexuais.

mulheres contratadas

PROMELLERE

Verrius ait significare lituum prouere

Vérrio diz que significa prolongar um processo

PRAESAGITIO

dicta quod praesagire est acute sentire unde sagae dicta anus quae multa sciunt et sagaces canes qui ferarum cubilia praesentiunt

denomina-se o pressentimento porque *praesagire* significa sentir agudamente; daí são ditas *sagae* as velhas que conhecem muitas coisas e *sagaces* os cães que pressentem as covas de feras

PRISTINA

uelut priustina dictum est

foi dito como *priustina*

PRISTINA

uelut priustina sic prior et alia eiusmodi dictitabant ab eo quod est prius

como *priustina* (os primeiros costumes); assim diziam *prior* e outras palavras dessa natureza a partir de *prius*

PRAESAGITIO

dicta quod praesagire est acute sentire unde et sagae anus dictae quae multa sciant et sagaces canes quod ferarum cubilia praesentiant

é denominado o pressentimento porque *praesagire* é “sentir agudamente”; daí são chamadas *sagae* as velhas que conheçam muitas coisas e *sagaces* os cães que pressintam as covas de feras

QUIRINALIS PORTA

dicta siue quod ea in collem Quirinalem itur siue quod proxime eam est Quirini sacellum

talvez foi dita *Quirinalis* porque se encontra no monte Quirinal ou porque próximo a ela fica o templo de Quirino

QUIRINUS

ex hac causa Romulus est appellatus quod curi id est hasta uteretur a qua Romani eo nomine Romulum appellauerunt

foi dito Rômulo pelo motivo de que tenha usado uma lança (*curis*), isto é uma arma com haste longa; por causa disso, por esse nome os romanos denominaram Rômulo

QUIRINALIS COLLIS

dictus est quia in eum commigrauerunt Sabini Curibus uenientes quamuis alii a templo Quirini dictum putent

foi chamada *Quirinalis* a montanha porque nela se estabeleceram os sabinos vindos de Cures; se bem que alguns considerem que ela tenha esse nome por causa do templo de Quirino

QUIRINALIS PORTA

eadem qua et Collina dicebatur ut legimus apud antiquos scriptores positum autem unius nomen pro alterius nomine reperitur quod initio ita coniuncta fuerunt ut unam tantum fecisse quasi id suffragetur quam ideo nominari ait Collinam Santra proxime eam quod Collis Quirinalis est portam rursum Quirinalem ideo appellant siue quod ea in collem Quirinalem itur siue quod proxime eam sacellum est Quirini unde ut uidetur usurpatio facta et duplex nomen uni eidemque rei impositum est

dizia-se essa porta e também a Colina, como lemos nos antigos escritores. Além disso, o nome de uma se encontra em lugar do nome de outra, porque no início receberam nome junto; de certo modo isso foi votado para que se tornasse tão somente uma, a qual, por isso, Santra diz ter nomeado a Colina; próximo a ela está o Monte Quirinal, atrás da porta Quirinal. Por isso a denominam ou talvez porque aquela se encontre no monte Quirinal ou porque próximo a ela está a capela de Quirino; como parece, daí o uso e dois nomes foram impostos para uma única coisa

QUIRITES

dicti Sabini a Curi dea cui aqua et uino sacra facere soliti erant quos tamen quid in curiis dictos uolunt in quibus ab his ei sacra fiant cui opinioni Verrius aduersatur ab eiusdem autem dea nomine uidentur item Cures Sabinae hastae appellatae quibus ea gens armis erat potens nunc et Sabini et Romani Populi singulare usurpatur nomen ut indicio est praeco qui in funeris indictiuis ita pronuntiare solet illus Quiris leto datus Quirites autem dicti post foedus a Romulo et Tatio percussum communionem et societatem populi factam indicant

são ditos os sabinos por causa da deusa Curis, em honra da qual tinham o costume de oferecer sacrifícios com água e vinho; no entanto, pretendem que tenham sido ditos em relação às cúrias, nas quais eles ofereciam sacrifícios a Curis. Vérrio se opõe a essa opinião. Os mesmos, além disso, parecem ter dado o nome da deusa Curis igualmente às armas dos sabinos, com as quais esse país era potente. Hoje os povos sabinos e romanos usam esse nome no singular. Como prova disso o pregoeiro costuma assim anunciar nos funerais fixados: *Quiris leto datus* (faleceu um cidadão romano). Além disso, foram denominados *quirites*, depois de concluído o tratado entre Rômulo e Tácio; e esse nome indica que foi instituída uma comunidade e sociedade do povo

QUIRINALIA

mense Februario dies quo Quirini fiunt sacra idem stultorum feriae appellantur (ante quam in eum commigrarent fere Sabini Curibus uenientes post foedus inter Romulum et Tatium) quod quidem suorum fornacalium sacrorum cognominant eo potissimum rem diuinam faciunt

no mês de fevereiro há o dia das Quirinálias, no qual os quirinos oferecem sacrifícios; igualmente são chamadas festas dos insensatos (antes disso os sabinos, em sua maior parte vindos de Cures, nele se estabelecem após o tratado entre Rômulo e Tácio), porque na verdade chamam de suas cerimônias religiosas *fornacalias*; por isso tornam o sacrifício o melhor

QUIRINALIS COLLIS

qui nunc dicitur olim Aegonus appellabatur ante quam in eum commigrarent (fere) Sabini Curibus uenientes post foedus inter Romulum et Tatium ictum a quo hanc

appellationem sortitus est quamuis existiment quidam quod in eo factum sit templum Quirino ita dictum

colina que hoje se chama Quirinalis antigamente se dizia *Aegonus*, antes que os sabinos vindos de Cures nela tivessem se estabelecido (em sua maior parte) depois de ser determinado um tratado entre Rômulo e Tácio. A partir disso esse nome foi escolhido, se bem que alguns considerem que ela recebeu esse nome porque nela tenha sido feito um templo para Quirino

QUIRINA TRIBUS

a Curensibus Sabinis appellationem uidetur traxisse

parece que foi trazida essa denominação dos sabinos de Curis

QUIRITIUM FOSSAE

dicuntur quibus Ancus Marcius circumdedit urbem quam secundum ostium Tiberis posuit ex quo etiam Ostiam et quia populi opera eas fecerat appellauit Quiritium

denominam-se as valas que Anco Márcio fez ao redor da cidade que ele construiu atrás da embocadura do Tibre; a partir disso também Óstia. E, porque ele as tenha feito com trabalho do povo, deu o nome de Quirites

QUINCENTUM

et producta prima syllaba et per C literam usurpant antiqui quod postea leuius uisum est ita ut nunc dicimus pronunciari

os antigos usam com a primeira sílaba longa e com a letra -*c*, que depois foi resolvido pronunciar mais rápida, assim como dizemos hoje

QUI PATRES

qui conscripti uocati sunt in curiam quo tempore regibus urbe expulsis P Valerius consul propter inopiam patriciorum ex plebe adlegit in numerum senatorum centum et sexaginta et quatuor ut expleret numerum senatorum trecentorum et duo genera appellata sunt

chamam-se os pais que, alistados, foram chamados à cúria no tempo em que, depois de expulsar os reis de Roma, o cônsul P. Valério, pela falta de nobres, escolheu cento e

sessenta e quatro plebeus para o título de senador para atingir a quantia de trezentos senadores; e foram denonimados dois tipos[44] /deles/

QUISPIAM

quin significet aliquis et quaepiam aliquae similiterque alia eiusdem generis ut dubium non est ita unde sequens pars eius coeperit inueniri non potest

mas não há dúvida de que signifique "algum", e *quaepiam* alguma; e do mesmo modo outras do mesmo tipo. Assim, não é possível entender quando a sua parte final (*-piam*) tenha começado /a ser usada/

QUINQUATRUS

appellari quidam putant a numero dierum qui fere his celebrantur quod scilicet errant tam Hercule quam qui triduo Saturnalia et totidem diebus Compitalia nam omnibus his singulis diebus fiunt sacra forma autem uocabuli eius exemplo multorum populorum Italicorum enuntiata est quod post diem quintum Iduum est is dies festus ut apud Tusculanos Triatrus et Sexatrus et Septenatrus et Faliscos Decimatrus Mineruae autem dicatum eum diem existimant quod eo die aedis eius in Auentino consecrata est

alguns consideram que essa festa é denominada a partir do número de dias durante os quais ordinariamente ela é celebrada; o que com efeito erram, por Hércules, tanto quanto aqueles que consideram que as Saturnálias ocorrem em três dias e as Compitália em outro tanto de dias. Com efeito, em todas essas festas há cerimônias religiosas num único dia. A forma, no entanto, desse vocábulo, foi expressa em comparação com muitos povos itálicos, porque esse dia de festa acontece após o quinto dia dos idos, por exemplo, como *triatus*, *sexatrus* e *septenatrus* entre os tusculanos, e *decimatrus*[45] entre os faliscos. Além disso, consideram que esse dia é dedicado a Minerva, porque nele foi consagrado o templo dela no monte Aventino

QUIRINALIA DIES

quo Quirino fiebant sacra eadem et stultorum feriae sunt appellata

dia em que eram oferecidos sacrifícios a Quirino; e essas mesmas são denominadas festas dos insensatos

---

(44) *Patres maiores* e *patres minores*, nesse texto com o sentido de mais velhos e mais novos.

(45) *Triatus*, terceiro dia depois dos idos; *sexatrus*, sexto dia depois dos idos; *septenatrus*, sétimo dia depois dos idos; *decimatrus*, décimo dia depois dos idos.

QUIRITIUM FOSSAE

dictae quod eas Ancus Marcius cum urbem circumdedit Quiritium opera fecit

essas valas foram ditas Quirites porque Anco Márcio as fez ao redor da cidade com trabalhadores de Quirites

QUISPIAM

significat aliquem sed unde sequens pars eius usurpari coeperit inueniri non potest

significa "algum"; mas não é possível compreender quando sua parte final (*-piam*) tenha começado a ser usada

QUINQUATRUS

festiuus dies dictus quod post diem quintam Iduum celebraretur ut triatrus et sexatrus et septimatrus et decimatrus

dia de festa chamado *Quinquatrus* porque é festejado após o quinto dia dos idos, por exemplo, *triatus*, *sexatrus* e *septenatrus*, e *decimatrus*

QUINQUERTIUM

uocabant antiqui quem Graeci πένταθλον ut indicat uersus hic omnis aequalis uincebat quinquertio Liuius quoque ipsos athletas sic nominat quinquertiones praeco in medium uocat

os antigos diziam os jogos que os gregos chamam πένταθλος, como este verso mostra: *omnis aequalis uincebat quinquertio* (vencia a todos iguais no pentatlo). Lívio também assim denomina os próprios atletas: *quinquertiones praeco in medium uocat* (o porta-voz chama ao centro os atletas do pentatlo)

QUISQUILIAE

dici putantur quidquid ex arboribus minutis surculorum foliorumue cadit uelut quidquid cadit Caecilius quisquilias uolantis uenti spolia memoranti modo et Nouius in Togularia abi deturbate saxo homo non quisquiliae quid est

consideram ser denominado *quisquiliae* tudo aquilo que cai dos galhos ou das folhas das árvores pequenas, como algo (*quidquid*) que cai. Cecílio: *quisquilias uolantis uenti spolia memoranti modo* (folhagens secas ao vento voando, apenas para lembrar), e

Nóvio em *Togularia*: *abi deturbate saxo homo non quisquiliae quid est* (vai, lança-te, o homem no rochedo não é uma folhagem seca. O que que é?)

QUINTIPOR

seruile nomen frequens apud antiquos erat a praenomine domini ductum ut Marcipor Caipor quamuis sint qui a numero natorum ex ancilla quinto loco dictum putent

nome de escravo, de uso frequente entre os antigos, tirado do prenome do dono, como Marcipor, Caipor. Se bem que haja aqueles que considerem receber esse nome do número de crianças nascidas de uma escrava, tendo sido o quinto

QUIPPE

significare quid ni testimonio est Ennius libro 4 quippe solent reges omnes in rebus secundis idem lib 16 quippe uetusta uirum non est satis bella moueri item alii complures

não há testemunho de que signifique *quid* (quê? que coisas?). Ênio no quarto livro: *quippe solent reges omnes in rebus secundis* (por que todos os reis não se acostumam com coisas ditosas?). Do mesmo modo no livro décimo sexto: *quippe uetusta uirum non est satis bella moueri* (por que não é suficiente remover velhas guerras do homem?). Muitos outros usam essa palavra com esse sentido

QUIANAM

pro quare et cur positum et apud antiquos ut Naeuium in carmine Punici belli summe deum regnator quianam genus isti et in satyra quianam Saturnium populum pepulisti et Ennius in libro septimo quianam dictis nostris sententia flexa est

foi usada com o sentido de *quare* (porque) e *cur* (por que); e pelos antigos, como Névio no poema da guerra púnica: *summe deum regnator quianam genus isti*[46] (supremo soberano dos deuses por que geraste o mundo?) e na sátira: *quianam Saturnium populum pepulisti* (por que rechaçaste o povo de Saturno?). E Ênio no sétimo livro: *quianam dictis nostris sententia flexa est* (por que o parecer foi dirigido a nossos preceitos?)

---

(46) Savagner corrige para *genuisti*, forma da 2ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo do verbo arcaico *genere* (gerar, criar).

QUID NISI

usurpauisse antiquos testis est Afranius in Epistula me auctore mater abstinebis quid nisi

os antigos usaram *quid nisi*, como prova Afrânio em uma Carta: *me auctore mater abstinebis quid nisi* (pelo meu conselho, mãe, tu te absterás. Por que não?)

QUIETALUS

ab antiquis dicebatur Orcus

os antigos diziam *Orcus* (Plutão, os infernos)

QUINTIA PRATA

trans Tiberim a Quintio Cincinnato cuius fuerant dicta sunt

foram chamados os prados de Quíncia, do outro lado do Tibre, por causa de Quinto Cincinato a quem pertenciam

QUINTIA PRATA

dicta sunt a Quinto Cincinato qui sibi damnato filio uenditis omnibus quatuor iugerum agrum trans Tiberim parauerat quem agrum colentem senatus Dictatorem per Viatorem salutauit Cincinnatum qui re bene gesta acto triumpho ad priuata negotia confestim rediit deposita dictatura pecuariamque rem et agrariam exercens Romanis ipsis aemulationi fuit (...)

terreno chamado Quíncio por Quinto Cincinato porque, após seu filho ter sido condenado, e ter vendido todas as suas coisas, ele tenha adquirido quatro geiras de terras, do outro lado do Tibre. O senado, por um mensageiro, saudou o general Cincinato por cultivar esse terreno que, após ter muito grandemente triunfado com uma ilustre façanha, retornou a seus negócios privados. Tendo sido deposta a ditadura, e se ocupando com gados e divisão das terras, houve por esforço igualar aos próprios romanos

QUINQUERTIUM

Graeci uocant πένταθλον quo die quinque genera artium ludo exercebantur ipsos quoque athletas Liuius quinquertiones appellat

os gregos denominam de *πένταθλος*, porque nesse dia eram praticados cinco tipos de habilidades no jogo. Lívio também chama de *quinquertiones* os próprios atletas

QUISQUILIAE

putantur dici quidquid ex arboribus minutis surculorum foliorumque cadit uelut quidquid cadit

consideram dito tudo aquilo que cai dos galhos ou das folhas das árvores pequenas, como algo (*quidquid*) cai

QUINTIPOR

seruile nomen frequens apud antiquos a praenomine domini ductum ut Marcipor scilicet a Quinto et Marco

nome de escravo frequente entre os antigos, tirado do prenome do dono; como Marcipor, na verdade a partir de Quinto e Marcos

QUIPPE

significat quid ni

significa "por que não?"

QUIANAM

pro quare et cur ponitur Ennius quianam dictis nostris sententia flexa est

foi usado com o sentido de *quare* (porque) e *cur* (por que). Ênio diz: *quianam dictis nostris sententia flexa est* (por que o parecer foi dirigido a nossos preceitos?)

QUINTILIANI LUPERCI

appellari uidentur a Quinctilio qui praepositus est Lupercis ut a Fabio Fabiani dicti sunt item Luperci quib is praepositus fuerit fuisse autem Romuli temporib institutos utrosque et Fabianos et Quinctilianos multi sunt qui existimant quorum numerum postea saepe auctum fuisse quia honoris gratia multi in Lupercis adscribebantur

parecem ter sido denominados a partir de Quintílio, que foi comandante dos lupercos. Do mesmo modo, foram chamados Lupercos Fabianos a partir de Fábio, que igualmente tenha sido seu comandante. Muitos consideram que, além disso, foram formados dois

Lupercos nos tempos de Rômulo, Fabianos e Quintilianos; dos quais, depois, o número frequentemente aumentou porque, por honra, muitos se juntavam aos Lupercos

QUINTANAM CLASSEM

ait Verrius dictam quod in ea Seru Tullius Rex distributa capite censorum multitudine quinque fecit cum eas ordinauit hanc autem afferri causam de capite censorum nomine quod ii quo conferentur nihil praeter se haberent suumque caput Lucilius sic meminit (...)

Vérrio diz que foi chamada Quintana porque em relação a ela, tendo sido distribuída em grande número de pessoas dos recenseados, o rei Sérvio Túlio escolheu cinco quando as classificou, além disso ter alegado o motivo em relação ao nome dos recenseados, porque esses, quando se reuniram, nada tenham conservado além de si. E o seu princípio Lucílio assim refere (...)

QUERQUERAM

febrem grauem et magnam nam quidam quercum dictam uolunt quod id genus arboris cum graue sit ac durum tum etiam in ingentem euadat altitudinem Aurelius autem Opilius frigidam ait dici et cum horrore trementem Santra eam ex Graeco deducit qui tremorem eiusmodi κάρκαρον dicunt unde dici etiam carcerem Plautus in Friuolaria is mihi erat bilis querquera tussis Lucilius libro iactans me ut febris querquera tenet alibi querquera consequitur febris capitisque dolores

febre forte e alta. De fato, alguns pretendem que foi denominada *quercus* (carvalho) porque esse tipo de árvore, como seja grande e dura, também alcance tão grande altura. Aurélio Opílio, no entanto, diz que se chama uma febre fria que faz tremer com arrepio. Para Santra, vem do grego que um tremor desse tipo chamam de κάρκαρος; donde também *carcer* (perverso). Plauto em *Bagatelas*: *is mihi erat bilis querquera tussis* (esse me fazia um agastamento, de tosse com calefrios). Lucílio no livro: *iactans me ut febris querquera* (despreza-me como a uma febre com calafrios); e em outro: *querquera consequitur febris capitisque dolores* (febre com calafrios e acompanhada de dores de cabeça)

QUINTANA

appellabatur porta in castris post praetorium ubi rerum utensilium forum fuit

denominava-se nos acampamentos a porta detrás das tendas, onde havia feira de coisas de primeira necessidade

QUERQUERAM

frigidam cum tremore a Graeco κάρκαρα certum est dici unde et carcer Lucilius iactans me ut febris querquera consequitur (febris) capitisque dolores item Plautus is mihi erat bilis querquerata

febre fria com tremor; é certo que foi dita querquera do grego *κάρκαρα*; donde também *carcer* (perverso). Lucílio no livro: *iactans me ut febris querquera consequitur (febris) capitisque dolores* (despreza-me como a uma febre com calefrios, e (febre) acompanhada de dores de cabeça). Plauto: *is mihi erat bilis querquerata* (esse me fazia um agastamento, de tosse com calefrios)

QUERCUS

dicitur quod id genus arboris graue sit ac durum tum etiam in ingentem euadat amplitudinem querqueram enim grauem et magnam quidam putant dici

diz-se o carvalho porque esse tipo de árvore, como seja grande e duro, também alcance uma altura muito grande; com efeito, consideram chamar-se *querquera* uma febre grande e forte

QUADRUPLATORES

dicebantur qui eo quaestu se tuebantur ut eas res persequerentur quarum ex legibus quadrupli erat actio (...)

diziam-se *quadruplatores*[47] aqueles que se sustentavam com esse ganho, pois que perseguissem aquelas práticas, para os quais as leis estipulavam uma comissão quatro vezes /maior/

QUANDO REX COMITIAVIT FAS

sic notatum esse diem in fastis in honorem regis sacrorum aiunt qui de feriis Menstrui scripserunt traditae sunt nam quo die rex in comitium uenit eius pars anterior nefas

---

(47) Em Savagner corrige para *quadriplatores*. *Quadruplator*, acusador, ou delator, que recebia a quarta parte dos bens do acusado.

habetur contra autem posterior fas quia sacris peractis inde abit quod si quis alius pro rege eo die in comitio fecerit puta Pontifex tum hic dies totus est fastus
dizem que, nos dias fastos, assim é marcado o dia de sacrifícios em honra aos reis: *quando rex comitiauit fas* (quando o rei vai a uma assembleia é permitido fazer sacrifícios) – escreveram aqueles que ensinaram sobre as festas mensais. De fato, nesse dia o rei vai à assembleia. A primeira parte dele se considera nefasta, a segunda, ao contrário, é *fas* (lícita), porque, terminadas as cerimônias religiosas, daí ele se retira porque, nesse dia, se algum outro em vez do rei tenha passado em assembleia, assim como um pontífice, então esse dia inteiro é fasto

QUANDO REX COMITIAVIT FAS
in fastis notari solet et hoc uidetur significare quando rex sacrificulus diuinis rebus perfectis in comitium uenit
nos dias fastos, é costume ser marcado, e esse dia parece indicar quando o rei dos sacrifícios, terminadas as cerimônias divinas, vai à assembleia

QUANDO STERCUS DELATUM FAS
eodem modo in fastis notatur dies quo stercus purgatur ab aede Vestae
do mesmo modo, nos dias fastos, é marcado o dia em que se retira o esterco do templo de Vesta

QUANDO STERCUS DELATUM FAS
eodem modo in fastis notatur dies qui talis est ut aedis Vestae in eo die purgetur stercusque in aluum capitolinum ex aede Vestae deferant cum id factum sit tunc praetori fas
do mesmo modo, nos dias fastos, é marcado o dia de modo que nele o templo de Vesta se purifique; e o esterco é levado do templo de Vesta para as entranhas do Capitólio; quando isso tenha sido feito então é lícito ao pretor

QUAESTORES
dicebantur quod quaererent de rebus capitalibus unde qui talia quaerunt quaestores paricidi appellantur

chamavam os magistrados que se dedicassem aos assuntos relativos à pena de morte; daí se denominam *paricidi* aqueles magistrados que se dedicam a tais assuntos

QUANDO

cum graui uoce pronuntiatur significat quod quoniam et est coniunctio ut Plautus in Menaechmis ideo quia mensam quando edo detergeo et in Pseudolo dabo quando erit ducito quando habebis et Ennius libro sextodecimo nox quando mediis signis praecincta uolabit in duodecimo quidem cum littera E ultima scribitur idemque significat

pronunciado com acento grave, *quando* significa "depois que", e também é uma conjunção, como Plauto em *Menechmos*: *ideo quia mensam quando edo detergeo* (porque limpo a mesa depois que como), e em *Pseudolo*: *dabo quando erit ducito quando habebis* (darei depois que ele for; que ele leve depois que tu tenhas possuído). Ênio no décimo sexto livro: *nox quando mediis signis praecincta uolabit* (porque a noite decorra, depois que em intervalos tenha sido rodeada por sinais). Nas *Doze Tábuas*, na verdade, está escrita com a letra -*e* no fim, e tem o mesmo significado

QUADRATA ROMA

in Palatio ante templum Apollinis dicitur ubi reposita sunt quae solent boni ominis gratia in urbe condenda adhiberi quia saxo munitus est initio in speciem quadratam eius loci Ennius meminit cum ait et quis extiterat Romae regnare quadratae

diz-se um local no palácio diante do templo de Apolo, onde foram depositadas aquelas coisas que costumam ser usadas para um bom presságio em Roma, depois de ser fundada, porque no início ela foi fortificada com pedras de tipo quadrado. Ênio comenta sobre esse lugar, quando diz: *et quis extiterat*[48] *Romae regnare quadratae* (e alguém apresentou-se para reinar Roma esquadriada)

QUANDO

cum graui uoce pronunciatur significat idem quod quoniam et est coniunctio quando acuto accentu est temporis aduerbium

pronunciado com acento grave, *quando* tem o mesmo significado de "depois que", e também é uma conjunção; quando leva acento agudo é um advérbio de tempo

---

(48) Savagner corrigiu para *et qui se sperat* (e aquele espera), o que mudaria totalmente o sentido da citação.

QUADRURBEM

Athenas Attius appellauit quod scilicet ex quatuor urbibus in unam domicilia contulerunt Braurone Eleusine Pireaeo Sunio

Ácio chamou Atenas de *Quadrubs* porque sem dúvida os moradores de quatro cidades se juntaram em um única: Braurônia, Eleuses, Pireu, Súnio

QUAESO

ut significat idem quod rogo ita quaesere ponitur ab antiquis pro quaerere ut est apud Ennium 1ibro secundo ostia munita est idem loca nauibus pulchris munda facit nautisque mari quaesentibus uitam et in Cresphonte ducit me uxorem liberorum sibi quaesendum gratia et in Andromeda liberum quaesendum causa familiae matrem tuae

porque significa o mesmo que *rogo* (peço), assim os antigos usam *quaesere* com o sentido de buscar, como está em Ênio no segundo livro: *Ostia munita est idem loca nauibus pulchris munda facit nautisque mari quaesentibus uitam* (Óstia foi fortificada, o mesmo faz locais limpos para belos navios e aos navegadores que buscam a vida no mar). Em *Cresfonte*: *ducit me uxorem liberorum sibi quaesendum gratia* (ele me tomou por esposa para obter para si filhos); e em *Andrômeda*: *liberum quaesendum causa familiae matrem tuae* (para obter uma mãe para os filhos por tua família)

QUADRANTAL

uocabant antiqui quam ex Graeco ἄμφορον dicunt quod uas pedis quadrati octo et quadraginta capit sextarios Plautus in Curculione anus haec sitit quantillum sitit modica est capit quadrantal et Cato contra Oppium uinum redemisti praedia pro uini quadrantibus sexaginta in publicum dedisti uinum non dedisti

os antigos diziam uma ânfora, que os gregos dizem *ἄμφορας*, que é uma vasilha de quatro pés que comporta quarenta e oito sextários[49]. Plauto em *Gorgulho*: *anus haec sitit quantillum sitit modibca est capit quadrantal* (esta velha tem sede. Quão pouca sede tem? É modesta, pega uma ânfora). E Catão contra Ópio: *uinum redemisti praedia pro uini quadrantibus sexaginta in publicum dedisti uinum non dedisti* (tu compraste

---

(49) Medida de capacidade para líquidos.

vinho, tu deste em público suas propriedades por sessenta ânforas de vinho; tu não deste vinho)

QUAXARE RANAE

dicuntur cum uocem mittunt

dizem que as rãs coxam, quando emitem um som

QUARTARIOS

appellabant antiqui muliones mercenarios quod quartam partem quaestus capiebant Lucilius porro homines nequam malus ut quartarius cippos colligere omnes

os antigos chamavam os cocheiros mercenários de *quartarii* porque pegavam a quarta parte do lucro. Lucílio: *porro homines nequam malus ut quartarius cippos colligere omnes* (mas os homens que não valem nada, como um mau cocheiro mercenário, recolheram todas as colunas)

QUATENUS

significat qua fine ut hactenus hac fine at quatinus quoniam sed antiqui quatenos dicebant ut Scipio Africanus in ea oratione quam scripsit postquam ex Africa rediit uti negotium natum erat quatenos castra nostra ita munita erant ut posses partem exercitus abducere

significa até o fim, como *hactenus* “até aqui”; mas *quatinus* significa “já que”. Mas os antigos diziam *quatenos*, como Sipião Africano naquele discurso que escreveu depois que voltou da África: *uti negotium natum erat quatenos castra nostra ita munita erant ut posses partem exercitus abducere* (como o negócio havia acontecido, os nossos acampamentos foram protegidos de tal modo que pudesses afastar uma parte do exército)

QUAM DE

pro quam usos esse antiquos cum multi ueteres testimonio sunt tum est Liuius in primo Iuppiter ut muro fretus magis quam de manus imperat (...) *secundo quam de tuas omnis*

legiones ac popularis et Lucretius clarus ob obscuram linguam magis inter inanes quam de grauis tergaios[50] *qui uera requirunt*

os antigos usaram com o sentido de *quam* (do que), como são testemunhas muitos velhos autores. Então, Lívio no primeiro livro: *Iuppiter ut muro fretus magis quam de manus imperat* (Júpiter governa mais protegido por um muro do que por sua mão); no segundo: *quam de tuas omnis legiones ac popularis* (do que todas as tuas legiões e populares). E Lucrécio: *clarus ob obscuram linguam magis inter inanes quam de grauis inter Gaios qui uera requirunt* (notável, por causa da obscuridade de sua linguagem, entre os de pouco valor mais do que entre os grandes Caios que buscam as coisas verdadeiras)

QUAM MOX

significat quam cito sed si per se ponas mox significabit paullo post uel postea

significa "o quanto antes", mas se *mox* for usado sozinho significará "pouco depois", ou "depois"

QUATERE

suspensum et uicinum rei alicuius motum significat non ut Verrius putat ferire cum id ipsum uerbum concutere ex praepositione quae est con et quatere sit compositum quassare autem est saepe quatere

indica movimento repetido e impulsivo, de alguma coisa; e não ferir como considera Vérrio, pois *concutere* seja esse mesmo verbo composto com prefixo, *con* e *quatere* (agitar). No entanto *quassare* é agitar muitas vezes

QUERQUETULANAE VIRAE

putantur significari nymphae praesidentes querqueto uirescenti quod genus siluae indicant fuisse intra portam quae ab eo dicta sit Querquetularia sed feminas antiqui quas sciens dicimus uiras appellabant unde adhuc permanent uirgines et uiragines

considera-se que significa ninfas que reinam num carvalho verdejante; porque indicam que esse tipo de vegetação se encontre à porta *Querquetularia*, assim denominada por causa disso. Mas os antigos chamavam *uirae* as mulheres que nós chamamos sábias; donde até hoje permanecem as palavras *uirgines* e *uiragines*

---

(50) Savagner corrige para *inter Gaios* (entre Caios).

QUES

antiqui dixerunt inde declinatum remanet datiuo casu quibus nam qui adhuc item queis facit ut isti istis illi illis

os antigos usaram com o sentido de *qui*; daí permanece *quibus* declinado no caso dativo. De fato, até hoje *qui* igualmente faz *queis*[51], como *isti* faz *istis*, e *illi* faz *illis*

QUI HOC CENSETIS ILLUC TRANSITE

qui alia omnia in hanc partem his uerbis praeit ominis uidelicet causa ne dicat qui non censetis

vós que levais em conta todas as outras coisas passai para este lado – dessas palavras ele tira um preságio; na verdade, para que não diga *qui non censetis* (vós que não levais em conta)

QUOT SERVI TOT HOSTES

in prouerbio est de quo Sinnius Capito existimat errorem hominibus interuenisse praepostere plurimis enuntiantibus uero enim similius esse dictum initio quot hostes tot serui tot captiui fere ad seruitutem adducebantur unde etiam mancipia nec (...)

é um provérbio, sobre o qual Sínio Capitão acredita que tenha sido interposto, de mal jeito, um erro em muitas manifestações aos homens. Com efetio, na verdade, no início se dizia mais parecido com *quot hostes tot serui* (quantos inimigos tantos servos), tantos cativos ordinariamente se reduziam à servidão. Daí ainda *mancipia* (escravos) nem (...)

QUAESO

significat id quod rogo quaesere tamen Ennius pro quaerere posuit

significa o mesmo que *rogo* (peço); no entanto, Ênio usou *quaesere* com o sentido de buscar

QUARTARIOS

appellabant muliones mercenarios quod quartam partem capiebant quaestus

denominavam-se os cocheiros mercenários porque pegavam a quarta parte do lucro

---

(51) Forma arcaica do ablativo plural ou dativo plural do pronome *qui*.

QUATENUS

significat qua fine ut hactenus hac fine quatinus uero quoniam sed antiqui quatenos dicebant

significa “até o fim”, como *hactenus* “até aqui”; na verdade, *quatinus* significa “já que”, mas os antigos diziam *quatenos*

QUAMDE

pro quam dicebant antiqui

os antigos usavam com o sentido de *quam* (do que)

QUATERE

suspensum et uicinum rei alicuius motum significat et interdum concutere cum et id ipsum uerbum concutere ex quatere sit compositum quassare autem est saepe quatere

indica movimento repetido e impulsivo, de alguma coisa, e algumas vezes “estremecer”; e *concutere* seja esse mesmo verbo composto a partir de *quatere* (agitar). No entanto, é “agitar muitas vezes”

QUERQUETULANAE

dicebantur nymphae querqueto uirescenti praesidentes

denominavam-se as ninfas que reinam num carvalho verdejante

QUERQUETULARIA PORTA

Romae dicta quod querquetum intra muros urbis iuxta se habuerit

foi dita a porta de Roma, porque dentro da cidade tenha sido mantido um carvalhal

QUONIAM

significat non solum id quod quia sed etiam id quod postquam hac de causa quam quod Graeci ὅτε utriusque significationem obtinet

significa não apenas *quia* (porquanto, porque), mas também *postquam* (desde que, depois que); a partir do fato de que em grego ὅτε conserva ambos os sentidos

QUOD

significat etiam aliquid praeter quam quod in usu fere est et Graeci dicunt τί
também significa “qualquer coisa”, além do uso que existe ordinariamente; e em grego dizem *τί*

QUINQUE GENERA
signorum obseruant augures ex caelo ex auibus ex tripudiis ex quadripedibus ex diris
os áugures observam cinco tipos de sinais: vindos do céu, das aves, dos grãos, dos quadrúpedes, de coisas funestas

QUONIAM
significat non solum id quod quia ut ait Verrius apud antiquos sed etiam id quod postquam hac scilicet de causa quod Graeci ὅτε utriusque significationem obtinet
Vérrio diz que significa não apenas *quia* (porquanto, porque) entre os antigos, mas também *postquam* (desde que, depois que); a partir do fato de que, na certa, *ὅτε* em grego conserva ambos os sentidos

QUINQUE GENERA
signorum obseruabant augures publici ex caelo ex auibus ex tripudiis ex quadripedibus ex diris ut est in Auguralibus
os áugures públicos observavam cinco tipos de sinais: vindos do céu, das aves, dos grãos, dos quadrúpedes, de coisas funestas, como está no livro dos Áugures

QUINQUENNALES
censores appellabantur qui lustrum conderent quinto quoque anno a quo nominari coeptos
denominavam-se os censores que encerrassem o censo com cerimônias religiosas, também no quinto ano; a partir disso eles começaram a ser chamados *quinquennales*

RUFULI

tribuni militum appellabantur quos consul faciebat non populus de quorum iure quod Rutilius Rufus legem tulerat qua eis cauebatur multis modis (*sic enim eleuauerant eorum ius ac tunc eleuabant qui populi suffragio creabantur*) *rufuli a cognomine Rutili ac post Rutilli appellati sunt*

chamavam-se os tribunos dos soldados que eram nomeados por um cônsul, e não pelo povo; sobre o direito deles Rutílio Rufo propusera uma lei, na qual disso se ocupava por muitas maneiras. (Assim pois os direitos deles foram acentuados de tal modo que evidenciavam aqueles que o povo escolhia pelo voto). Eles foram ditos *rufuli* e, depois, *rutilli* a partir do sobrenome de Rutílio

RUNA

genus teli significat Ennius runata recedit id est pilata est genus etiam (…)

significa um tipo de dardo. Ênio: *runata recedit*, isto é ele vai embora armado com um dardo

RUCTARE

non ructari dicendum est Flaccus uideres alios ructare ac respuere pulcherrima superbia Cicero tamen ructaretur dixit

não se deve usar *ructari*; Flacco: *uideres alios ructare ac respuere pulcherrima superbia* (tu tenhais visto outros vomitarem e regurgitarem com lindíssima soberba). No entanto, Cícero usou *ructaretur*

RUFULI

appellabantur tribuni militum a consule facti non a populo de quorum iure quod Rutilius Rufus legem tulerat Rufuli ac post Rutuli sunt appellati

denominavam-se os tribunos dos soldados que são nomeados por um cônsul, e não pelo povo; sobre o direito deles Rutílio Rufo propusera uma lei. Eles foram ditos *rufuli* e, depois, *rutuli* a partir do sobrenome de Rutílio

RUCTARE

non ructari dicendum ait Verrius (...) *Valerius Flaccus uideres alios ructare ac respuere pulcherrima superbia M Cicero tamen in lib 2 philippicarum ructaretur dixit*

Vérrio diz que não se deve dizer *ructari* (...) Valério Flacco: *uideres alios ructare ac respuere pulcherrima superbia* (tu tenhais visto outros vomitarem e regurgitarem com lindíssima soberba). Mas M. Cícero no segundo livro das Filípicas usou *ructaretur*

RESPERSUM VINUM

dixerunt quia uino sepulcrum spargebatur

chamaram o vinho porque era borrifado (*respersum*) um túmulo com ele

RESPERSUM VINUM

significat apud antiquos quia in sacris nouendialis uino mortui sepulcrum spargebatur (...)

usava-se entre os antigos porque nas cerimônias religiosas novendiais[52] um túmulo era borrifado (*respersum*) com vinho

ROMANI

uidentur ab initio nulla usi esse artificium opera sed ubi primum ludos facere coeperunt tunc asciti artifices ab Etruscis ciuitatibus fuerunt sero autem ludi omnes qui nunc a Romanis celebrati solent sunt instituti quidam primos ponunt Romanos alii aiunt Megalenses id est matris magnae ac populares Cereris alii aiunt in conferendis equis Troiam lusitasse pueros Romanos alii institutum ut luderent equitando iactu saltu cursu festis parilibus paribusque etiam ut Ludicra certationes a ludentibus fierent

parece que os romanos não usaram no início nenhum sistema no trabalho, mas quando começaram a organizar os jogos pela primeira vez, então lentamente surgiram artífices árabes nas cidades etruscas. No entanto, todos os jogos que hoje costumam ser celebrados foram instituídos pelos romanos. Alguns consideram que os primeiros jogos foram chamados Romanos, outros de Cibele, isto é da Grande Mãe, e os populares, de Ceres. Outros dizem que, meninos romanos em meio aos cavalos para o combate se divertiam em Troia; outros que foram organizados para que se divertissem com equitação, arremesso, salto, corrida, nas festas entre semelhantes e com rivais; além disso para que os combates públicos ocorressem nos jogos

RUBIDUS PANIS

---

(52) Cerimônias em homenagem a um morto, realizadas nove dias após os funerais.

appellatur panum coctus cum rubro colore rubifactus Plautus in Casina in furnum condito atque ibi torreto me pro pane rubido item scorteae ampullae uetustate rugosae et coloris eiusdem rubidae dici solent

denomina-se um pão assado que, quando mal-cozido, fica com uma cor avermelhada. Plauto em *Casina*: *in furnum condito atque ibi torreto me pro pane rubido* (sendo guardado no forno e ali me assando em lugar de pão mal-cozido). Do mesmo modo é costume chamar de *rubidae* pequenos odres de azeite enrugados pela velhice e da mesma cor

ROMANAM PORTAM

uulgus appellat ubi ex epistylio defluit aqua qui locus ab antiquis appellari solitus est statuae Cinciae quod in eo fuit sepulcrum eius familiae sed porta Romana instituta est a Romulo infimo cliuo Victoriae qui locus gradibus in quadram formatus est appellata autem Romana a Sabinis praecipue quod ea proximus aditus erat Romam

o povo chama de Romana o local em que escorre água da viga mestra. Esse lugar costuma ser denominado pelos antigos de estátua Cíncia porque nele está o túmulo dessa família. Mas a porta Romana foi construída por Rômulo na parte mais baixa da ladeira Vitória; que é um local com degraus, de dimensão quadrada. Além disso, foi dita Romana pelos sabinos sobretudo porque ela ficava próximo à entrada de Roma

ROMANA PORTA

apud Romam a Sabinis appellata est quod per eam proximus eis aditus esset

em Roma foi chamada Romana pelos sabinos porque ficasse próximo à entrada de Roma

RUTABULUM

est quo rustici in proruendo igne panis coquendi gratia (utuntur) Nouius in Pico quid ego facerem otiosus rodebam rutabulum Naeuius obscenam uiri partem describens uel quae sperat se nupturam iri adulescentulo ea licet senile tractet retritum rutabulum

é a espátula que os agricultores usam para atiçar o fogo a fim de assar pão. Nóvio em *Pico*: *quid ego facerem otiosus rodebam rutabulum* (O que eu farei? Desocupado, roerei a espátula). Névio diz descrevendo a parte indecente do homem: *uel quae sperat se nupturam iri adulescentulo ea licet senile tractet retritum rutabulum* (ou aquela espera

vir a se casar com um rapazinho, a ela é permitido que toque um membro viril muito usado de um ancião)

RUTA CAESA

dicuntur quae uenditor possessionis sui usus gratia concidit ruendoque contraxit

denominam-se os bens móveis que um vendedor de propriedades restringe para seu uso; e ao restringir refreou

RUTILIUM

rufum significat cuius coloris studiosae etiam antiquae mulieres fuerunt unde traxerunt cognomina Rutilas ut indicat frequenter Afranius

significa avermelhado. Com essa cor até as mulheres antigas buscavam a elegância; daí vieram os sobrenomes Rutilae, que Afrânio refere muitas vezes

RUTRUM

tenentis iuuenis est effigies in Capitolio ephebi more Graecorum harenam ruentis exercitationis gratia quod signum Pompeius Bithynicus ex Bithynia supellectilis regiae Romam deportauit

no Capitólio há uma imagem de um jovem adolescente que segura uma pá, pelo costume dos gregos, de amontoar areia para exercício, porque Pompeu Bithínico levou para Roma essa estátua proveniente da mobília do rei de Bithínia

ROTUNDAM AEDEM

Vestae Numa Pompilius rex Romanorum consecrasse uidetur quod eandem esse terram qua uita hominum sustentaretur crediderit eamque pilae forma esse ut sui simili templo dea coleretur

Numa Pompílio, rei dos romanos, parece ter dedicado a Vesta um templo redondo. Porque se considerava que essa deusa fosse a Terra, em que a vida dos homens se sustentasse; e ele era em forma de bola para que a deusa fosse honrada em um templo à sua imagem

RUSCUM

est ut ait Verrius amplius paullo herba et exilius uirgultis fruticibusque non dissimile iunco cuius coloris rebus uti mulieres solitae commemorat Cato Originum libro septimo mulieres opertae auro purpuraque ars inhaeret[53] *diadema coronas aureas russea*[54] *facie galbeas lineas pelles redimicula*

é, como diz Vérrio, um arbusto pouco maior que uma erva e mais miúdo que ramagens e galhos, semelhante ao junco. As mulheres estão acostumadas a usar coisas dessa cor, diz Catão no sétimo livro das *Origens*: *mulieres opertae auro purpuraque ars inhaeret diadema coronas aureas russea facie galbeas lineas pelles redimicula* (mulheres cobertas com ouro e púrpura, com laço na cabeça, com diadema, coroas douradas, um feixe de ramos, braceletes de linho, peles, colares)

RUPITIAS

in duodecim significat damnum dederis

nas *Doze Tábuas* significa que se causou um dano

RODUS UEL RAUDUS

significat rem rudem et imperfectam nam saxum quoque raudus appellant poetae ut Attius in Menalippo constituit cognouit sensit conlocat sese in locum celsum hinc manibus rapere raudus saxeum grandem et grauem et in Chrysippo neque quisquam a telis uacuus sed uti cuique obuiam fuerat ferrum alius saxum rodum uulgus quidem in usu habuit non modo pro aere imperfecto ut Lucilius cum ait plumbi paxillum rodus linique metaxam sed etiam pro signato quia in mancipando cum dicitur ruducculo libram ferito asse tangitur libra Cincius de uerbis priscis sic ait quemadmodum omnis fere materia non deformata rudis appellatur sicut uestimentum rude non perpolitum sic aes infectum ruducculum apud aedem Apollinis aes conflatum iacuit id ad rudus appellabant in aestimatione censoria aes infectum rudus appellatur rudiarii ab eodem dicuntur qui saga noua poliunt hominem imperitum rudem dicimus

significa coisa rude e imperfeita; de fato, os poetas também dizem *raudus* um rochedo, como Ácio em *Menalipo*: *constituit cognouit sensit conlocat sese in locum celsum hinc manibus rapere raudus saxeum grandem et grauem* (ele se constituiu, conheceu, sentiu, ele se coloca em um lugar elevado e lá com as mãos agarra um rochedo rude e

---

(53) Savagner corrige para *arsinea rete* (com laço na cabeça).
(54) Savagner corrige para *rusceas*, espécie de ramo usado para enfeite.

imperfeito, grande e forte). E em *Crisipo*: *neque quisquam a telis uacuus sed uti cuique obuiam fuerat ferrum alius saxum rodum* (e não havia ninguém sem flechas, mas cada um se serviu do que estava à sua frente: uns ferro, outros cascalhos de pedra). O povo na verdade a manteve em uso não apenas com o sentido de cobre mal acabado – como Lucílio quando diz: *plumbi paxillum rodus linique metaxam* (uma grosseira estaca de chumbo e uma cordinha de linho) –, mas também com o sentido de cobre cunhado, porque numa venda se dá um toque na balança com um asse e se diz: *ruducculo libram ferito* (que ele destrua a balança com um cascalho). Cíncio sobre os verbos antigos assim diz: *quemadmodum omnis fere materia non deformata rudis appellatur sicut uestimentum rude non perpolitum sic aes infectum ruducculum apud aedem Apollinis aes conflatum iacuit id ad rudus appellabant in aestimatione censoria aes infectum rudus appellatur* (do mesmo modo que ordinariamente se chama *rudis* todo material não bem formado, *rude* também é roupa mal acabada, assim como *ruducculus* é um metal imperfeito. O metal fundido foi posto perto do templo de Apolo; a isso diziam *rudus* (...), pela avaliação dos censores se denomina *rudus* o metal fundido). São chamados *rudiarii* a partir dessa mesma palavra aqueles que alinham mantos novos; dizemos *rudis* um homem inexperiente

RUDENTES

restes nauticae et asini cum uoces mittunt

cordas de marinheiro, e os burros quando emitem seu som

RUSPARI

est quaerere crebro ut hoc uersu indicatur et ego ibo ut latebras ruspans rimeram aptimas[55]

é buscar frequentemente, como se indica neste verso: *et ego ibo ut latebras ruspans rimer maritimas* (e eu irei para esquadrinhar os esconderijos do mar)

RUSTICA VINALIA

appellantur mense Augusto quartodecimo Kalendas Septembris Iouis dies festus quia Latini bellum gerentes aduersus Mezentium omnis uini libationem ei deo dedicauerunt

---

(55) Savagner corrige para *maritimas* (do mar).

eodem autem die Veneri templa sunt consecrata alterum ad circum maximum alterum in luco libitinensi quia in ipsius deae tutela sunt horti
denomina-se a festa, no mês de agosto no décimo quarto dia das calendas de setembro, em honra a Júpiter, porque os latinos, em guerra contra Mezêncio, dedicaram a esse deus oferenda de todo o vinho. Além disso, nesse mesmo dia foram consagrados os templos de Vênus: um ao redor do grande circo, outro no bosque sagrado libitinense porque os jardins estão sob proteção dessa mesma deusa

RUSTUM
ex rubus (...)
vindo de *rubus* (amora)

R
duobus in compluribus orationibus cum de actis disseritur etiam praescribi solet id est rationum relatarum quod iis tabulis docentur iudices quae publice data atque accepta sunt
em muitos discursos quando se discutia, sobre as atas se assinalava duas letras *-r*; também é costume ser escrito na frente RR, isto é *rationum relatarum* (das listas de regras), que nas tábuas os juízes são instruídos para acolher e pronunciar publicamente

RUTILIUM
rufum significat cuius coloris studiosae etiam antiquae mulieres fuerunt unde et rutilae dictae sunt
significa avermelhado. Com essa cor até as mulheres antigas buscaram a elegância; daí também veio Rutilae

RUTRUM
dictum quod eo arena eruitur
foi dita enxada porque amontoa areia

ROTUNDAM
faciebant aedem Vestae ad pilae similitudinem quod eandem credebant terram esse

o templo de Vesta foi feito redondo à semelhança de uma bola porque acreditavam que a própria deusa fosse a Terra

RUPITIA

damnum dederit significat

significa que tenha sido causado dano

RUSPARI

est crebro quaerere

é buscar frequentemente

RUSTICA VINALIA

quartodecimo Kalendas Septembris celebrabantur quo die primum uinum in urbem deferebant

eram celebradas no décimo quarto dia das calendas de setembro, quando levavam a Roma o primeiro vinho produzido

R

pro S littera saepe antiqui posuerunt ut maiosibus meliosibus lasibus fesiis pro maioribus melioribus laribus feriis

os antigos usaram muitas vezes a letra -*r* no lugar da letra -*s*, como *maios* (maiores), *melios* (melhores), *las* (Lar), *fesiae* (férias) ao invés de *maior*, *melior*, *lar*, *feriae*

RORARIOS

milites uocabant qui leui armatura primi praelium committebant quod ut ante imbrem fere rorare solet sic illi ante grauem armaturam quod prodibant rorarii dicti

chamavam-se os soldados que combatiam com armadura leve porque ordinariamente é costume cair um orvalho (*rorare*) antes da chuva; assim esses foram chamados *rorarii* porque avançavam antes de homens fortemente armados

ROBUM

rubro colore et quae rufo significari ut bouem quoque rustici appellant manifestum est unde et materia quae plurimas uenas eius coloris habet dicta est robur hinc et homines

ualentes et boni coloris robusti robus quoque in carcere dicitur is locus quo praecipitatur maleficorum genus quod ante arcis robusteis includebatur
é evidente que é cor ruiva, e avermelhada, como também os camponeses designam o boi; donde foi dita *robur* a substância que possui muitas veias dessa cor. Daí *robustus*, os homens valentes e fortes de boa cor. E ainda *robus* na masmorra se diz esse local ao qual são jogados tipos de criminosos que eram fechados em arcas de carvalho

ROBIGALIA
dies festus septimo Kalendas Maias quo Robigo deo suo quem putabant robiginem auertere sacrificabant
festas no sétimo dia antes das calendas de maio, no qual sacrificavam a seu deus Robigo que consideravam que tirasse ferrugem

RORARIUM
uinum quod rorariis dabatur
vinho que se dava aos *rorarios*

ROGATIO
est cum populus consulitur de uno pluribusue hominibus quod non ad omnis pertineat et de una pluribusue rebus de quibus non omnibus sanciatur nam quod in omnes homines resue populus sciuit lex appellatur itaque Gallus Aelius ait inter legem et rogationem hoc interest rogatio est genus legis quae lex non continuo ea rogatio est (rogatio) non potest non esse lex si modo iustis comitiis rogata est
é a proposta de lei em que o povo é consultado sobre um ou muitos homens – que não abranja todo mundo –, e sobre uma ou muitas coisas em relação às quais uma proposta de lei não seja admitida para todos. De fato o que o povo decide em relação a homens ou a coisas se chama lei. E assim Galo Élio diz: *inter legem et rogationem hoc interest rogatio est genus legis quae lex non continuo ea rogatio est* (*rogatio*) *non potest non esse lex si modo iustis comitiis rogata est* (há entre a lei e a proposta de lei esta diferença: a proposta é um tipo de lei, e essa lei nem sempre é uma proposta. A proposta não pode não ser lei se ela no entanto foi levada a consulta às assembleias conforme a lei)

ROMULUM

quidam a ficu ruminali alii quod lupae ruma nutritus est appellatum esse ineptissime dixerunt quem credibile est a uirium magnitudine item fratrem eius appellatos

para alguns Rômulo recebeu nome a partir de *ruminalis ficus* (figueira ruminal), outros porque foi alimentado com leite (*ruma*) de loba; é provável que disseram isso irresponsavelmente. Rômulo e igualmente seu irmão foram denominados pela grandeza de sua força física

ROMAM

appellatam esse Cephalon Gergithius qui de aduentu Aeneae in Italiam uidetur conscripsisse ait ab homine quodam comite Aenese eum enim occupato monte qui nunc Palatinus dicitur urbem condidisse atque eam Romam nominasse Apollodorus in Euxenide ait Aenea et Lauinia natos Mayllem Mulum Romumque atque ab Romo urbi tractum nomen Alcimus ait Tyrrhenia Aeneae natum filium Romulum fuisse atque eo ortam Albam Aeneae neptem cuius filius nomine Romus condiderit urbem Romam Antigonus Italicae historiae scriptor ait Romum quendam nomine Ioue conceptum urbem condidisse in Palatio Romae eique dedisse nomen historiae Cumanae compositor Athenis quosdam profectos Sicyonem Thespiasque ex quibus porro ciuitatibus ob inopiam domiciliorum compluris profectos in exteras regiones delatos in Italiam eosque multo errore nominatos Aborigines quorum subiecti qui fuerint Caeximparum[56] *uiri unicarumque uirium imperio montem Palatium in quo frequentissimi consederint appellauisse a uiribus regentis Valentiam quod nomen aduentu Euandri Aeneaeque in Italiam cum magna Graece loquentium copia interpretatum dici coeptum Romam Agathocles Cyzicenarum rerum conscriptor ait uaticinio Heleni impulsum Aeneam Italiam petiuisse portantem suam secum neptem Ascani filiam nomine Rhomam eamque ut Italia sint Phryges potiti et iis regionibus maxime quae nunc sunt uicinae urbi primum omnium consecrasse in Palatio fidei templum in quo monte postea cum conderetur urbs uisam esse iustam uocabuli Romae nominis causam eamque priore unde ea locum dedicauisset fidei ait quidem Agathocles complures esse auctores qui dicant Aenean sepultum in urbe Berecyntia proxime flumen Nolon atque ex eius progenie quendam nomine Romum uenisse in Italiam et urbem Romam nominatam condidisse Callias Agathoclis Siculi qui res gestas conscripsit*

([56]) Savagner corrige para *Caci improbi uiri* (homens desonestos de Caco).

arbitratur e manu Troianorum fugientium Ilio capto cuidam fuisse nomen Latino eumque habuisse coniugem Romam a quo ut Italia sit potitus urbem condiderit quam Romam appellauisse Lembus qui appellatur Heraclides existimat reuertentibus ab Ilio Achiuis quosdam tempestate deiectos in Italiae regiones secutos Tiberis decursum peruenisse ubi nunc sit Roma ibique propter taedium nauigationis impulsas captiuas auctoritate uirginis cuiusdam tempestiuae nomine Romes incendisse classem atque ab ea necessitate ibi manendi urbem conditam ab his et potissimum eius nomine eam appellatam a cuius consilio eas sedes sibi firmauissent Galatas[57] *scribit cum post obitum Aeneae imperium Italiae peruenisset ad Latinum Telemachi Circesque filium isque ex Rome suscepisset filios Romum Romulumque urbi conditae in Palatio causam fuisse appellandae potissimum Romae Diocles Peparethius ait Iliam Numiteris Albani regis filiam gemellos edidisse quos in ima Tiberis ripa a Faustulo regio ministro expositos iuxta sicum appellatam postea a Romulo Ruminalem sic iacentes lupam lactasse et picum Martium nutrisse post repertos Accam Larentiam Faustuli uxorem educasse plerique tamen conscio et alimenta praebente Numitore nutritos aiunt quod Ilia ex Marte se peperisse eos asseuerabat ac secreto litteris omni deniq liberali disciplina Gabiis institutos atq excultos fuisse atque ita in musicis primam pueritiam traduxisse cum inter aequales omnes praestarent corporis proceritate et forma nominatos alterum Romulum Remum alterum eos ubi ex compressu Iliae natos se cognouerint et quos expositos in ripa Tiberis lupa lactauerit praebens rumam monte uicino descendens et quod reperti a Faustulo sunt educati Romulusque et Remus a ruma nominati potissimum praeterea quo patre essent procreati intellexerint numitori auo primum restituisse regnum deinde de urbe condenda per auguria decreuisse uter eam conderet nominaretq ac Deorum manifesta approbatione Romulum urbem condidisse eamq nominasse Romam potius quam Romulam de suo nomine ut ampliore uocabuli significatione prosperiora patriae suae omninaretur Romam antea Romulam appellatam Terentius quidem Varro fuisse ait ab Romulo deinde detortam uocalem detritasq literas fuisse credibile ceterum causam eius appellationis inuenisse ait Verrius uetitam esse publicari*

Cephalo Gergitho – que parece ter escrito sobre a chegada de Enéas na Itália – diz que Roma recebeu esse nome por causa de certo homem partidário de Enéas; pois este, tendo ocupado o monte que hoje se chama Palatino, fundou a cidade e a chamou de

---

(57) Savagner corrige para *Clinias*.

Roma. Apolodoro diz em *Euxenidas* que de Enéas e Lavínia nasceram Maylles, Mulo e Romo, e o nome dado à cidade veio de Romo. Alcimo afirma que Enéas teve com Tyrrenia o filho Rômulo e deste nasceu Alba, neta de Enéas; e o filho desta, com o nome de Romo, teria fundado a cidade de Roma. Antígono, escritor da história da Itália, diz que certo Romo, nascido de Júpiter, fundou a cidade no monte Palatino e para ela deu o nome de Roma. O escritor da história de Cuma diz que certas pessoas que saíram de Atenas em direção a Sicião e Thespias se dirigiram para longe dessas cidades; muitos deles por causa da falta de moradias, provenientes de regiões estrangeiras, foram levados à Itália e foram chamados de aborígenes, com muito erro. E esses que foram submetidos a homens desonestos de Caco e a forças no império chamaram de Valência o monte Palatino, no qual muitíssimas vezes se estabeleceram, por causa da força de seus comandantes. Porque com a chegada de Evandro e de Enéas na Itália, com grande número de falantes de grego o nome traduzido começou a ser dito Roma. Agátocles, que escreveu sobre os afazeres dos cyzícenos, diz que Enéas, movido pela profecia de Heleno, aproximou-se da Itália levando consigo sua neta, filha de Ascânio, chamada Roma; e como os frígios fossem senhores na Itália e nessas regiões, sobretudo as que hoje são vizinhas da cidade, essa princesa fundou o primeiro templo de fé de todos no monte Palatino. Depois, quando a cidade era fundada nesse monte pareceu ser justa essa palavra por causa do nome /da princesa/ Roma, e a essa por isso anteriormente tenha declarado local de fé. Na verdade, Agátocles diz haver muitos autores que digam que Enéas foi sepultado na cidade Berecíntia, perto do rio Nolon. E um de seus parentes de nome Romo foi para a Itália e fundou uma cidade nomeada Roma. Cália, que escreveu as façanhas ilustres de Agátocles de Siculo, julga que dentre os que fugiram das mãos dos troianos, depois de Ílio ter sido tomada, havia certa pessoa de nome Latino, e este teria a esposa chamada Roma; por isso, como fosse senhor na Itália, ele teria fundado a cidade que chamou de Roma. Lembo, que se denomina Heráclide, considera que, depois de os gregos recuperarem Ílio, alguns foram abatidos por uma tempestade em regiões da Itália, seguiram o curso do Tibre e chegaram aonde hoje seja Roma. E ali as prisioneiras, por causa do tédio da viagem no mar, foram levadas pelo poder de certa virgem mais velha de nome Roma a incendiar a frota, e por essa fatalidade ali permaneceram, e foi fundada a cidade. A partir disso e acima de tudo ela foi chamada com o nome dessa virgem que, por causa de seu conselho, elas lhes tenham assegurado essas moradas. Clínias escreve que, como após a morte de Enéas o poder da Itália tenha

sido passado para Latino, filho de Telêmaco e de Circe, e esse tenha criado Romo e Rômulo, os filhos de Roma, esse tenha sido o motivo principal de ter denominado de Roma a cidade fundada no monte Palatino. Dioles de Pepareto diz que Ília, filha de Numitor, rei de Alba, deu à luz gêmeos que, foram abandonados ao fundo à margem do Tibre por Faustulo, ministro do rei, perto de uma figueira – depois denominada *ruminalis* (ruminante) a partir de Rômulo. Desta maneira, estavam debilitados e uma loba os amamentou e o pássaro de Marte os alimentou; depois de achados Acca Laurência, esposa de Faustulo, os criou. No entanto, muitos afirmam que Numitor, com a consciência pesada e oferecendo alimentos, os sustentou, porque Ília garantia que eles tivessem sido gerados de Marte; e em segredo eles foram instruídos e formados nas letras e nas artes liberais pelos gábios. E assim passaram a primeira infância em estudos; como se sobressaíssem dentre todos os de mesma idade em estatura e em forma do corpo, foram denominados um Rômulo outro Remo. Eles foram abandonados à margem do Tibre porque teriam sido fruto de um ato impuro, de uma virgem vestal que fora violada. Uma loba proveniente do monte vizinho, oferecendo a mama, os teria amamentado. E, como foram encontrados e educados por Faustulo, foram chamados Rômulo e Remo, acima de tudo, a partir de *ruma* (mama). Em seguida, eles teriam compreendido de qual pai haviam sido gerados e começaram a restituir o reino ao avô Numitor. Depois, em relação a fundar uma cidade, eles decidiram qual dos dois a fundaria e de qual dos dois levaria o nome por meio de adivinhos. Depois de manifesta a aprovação dos deuses, Rômulo fundou a cidade, e a chamou Roma /por ser/ mais favorável que Rômula, sobre o seu nome, pois com uma significação mais ampla da palavra fosse tirado um presságio mais propício para sua pátria. Terêncio Varrão diz que na verdade Roma recebeu o nome por causa de Rômulo, e depois é provável que tenha sido alterada uma vogal e tiradas letras /e mudado o nome para Roma/. De resto, Vérrio diz ter descoberto que o motivo dessa denominação foi proibido de ser publicado

ROGATIO

est cum populus consulitur de uno pluribusue hominibus quod non ad omnes pertineat et de una pluribusue rebus de quibus non de omnibus sanciatur nam quod in omnes homines resue populus sciuit lex appellatur

é a proposta de lei em que o povo é consultado sobre um ou muitos homens – que não abranja todo mundo – e sobre uma ou muitas coisas em relação às quais uma proposta

de lei não seja admitida para todos; de fato o que povo decide em relação a homens ou a coisas se chama lei

ROMULUS ET REMUS

a uirtute hoc est a robore appellati sunt

foram chamados por causa de sua força, isto é de *robor* (energia)

ROMAM

Romulus de suo nomine appellauit sed ideo Romam non Romulam ut ampliore uocabuli significatu prosperiora patriae suae ominaretur

Rômulo chamou Roma de acordo com seu nome; mas Roma, e não Rômula, pois com uma significação mais ampla da palavra fosse tirado um presságio mais propício para sua pátria

ROMANAM PORTAM

antea Romulam uocitatam ferunt quae fuerit ab Roma appellata

conta-se que antes essa porta foi chamada Rômula, que havia sido denominada de Roma

ROMULIA TRIBUS

dicta quod ex eo agro censebatur quem Romulus ceperat ex Veientibus

foi dita Romulia porque era recenseada como proveniente dessa região que Rômulo tinha tomado dos Veios

RUMEX

genus teli simile spari gallici cuius meminit Lucili tum spara tum rumices portantur tragula porro

tipo de arma semelhante ao dardo gaulês da qual Lucílio menciona: *tum spara tum rumices portantur tragula porro* (por um lado os dardos são carregados, por outro, as lanças, as redes ao longe)

RUMEX

genus teli simile spari gallici

tipo de arma semelhante ao dardo gaulês

RUMITANT

significat rumigerant ut Naeuius simul alius aliud aliunde rumitant inter se

significa “eles fazem correr boatos”, como Névio: *simul alius aliud aliunde rumitant inter se* (ao mesmo tempo eles fazem correr boatos entre si, um de um lado e outro de outro)

RUMINALEM

ficum applelatam ait Varro prope curiam sub ueteribus quod sub ea arbore lupa rumam dederit Remo et Romulo id est mammam mamma autem rumis dicitur unde rustici haedos lactentes subrumos uocant quia adhuc sub mammis habent alii autem sunt qui putant quod sub ea pecus ruminari solitum esset

Varrão diz que essa figueira fica junto ao senado diante dos campos Veteres, e assim se denomina porque debaixo dessa árvore a loba deu a Remo e Rômulo sua *ruma*, isto é mama. Também se diz *rumis* a mama, donde os camponeses chamam *subrumi* os cabritos que mamam porque eles ainda se mantêm embaixo das mamas. Além disso, outros consideram que seria costume o rebanho ruminar embaixo dessa árvore

RUMEN

est pars colli qua esca deuoratur unde rumare dicebant quod nunc ruminare

é a parte do pescoço pela qual se engole a alimentação; daí diziam *rumare*, que hoje é *ruminare*

RUMENTUM

in Auguralibus significare uidetur interruptio abruptioue dum uerba Ancilibus mouendis praeit si interim auis canerit tum aeque atque auspicio augurio rumentum esto (...)

nos Augurais parece significar interrupção ou rompimento: *dum uerba Ancilibus mouendis praeit si interim auis canerit tum aeque atque auspicio augurio rumentum esto* (e se no momento em que ele recita as palavras para agitar os servos cante uma ave, então que justamente haja interrupção no presságio, na adivinhação)

RUMENTUM

abruptio
rompimento

RHEGIUM
significare oportere ait Verrius id municipium quod in freto e regno Siciliae est quoniam id dictum est a rumpendo quod est Graece ραταιαι [58]*eo quidem magis quia in Gallia Cisalpina ubi forum Lepidi fuerat Regium uocatur*
Vérrio diz que é de esperar que designe o município que se encontra no canal do reino da Sicília, pois esse foi denominado a partir de *rumpere* (arrebentar); que em grego é *ῥανῆναι* (romper), ainda mais que na Gália Cisalpina /uma vila/, situada onde ficava a praça de Lépido, se chama *Regium*

RUMITANT
rumigerantur Naeuius simul alius aliunde rumitant inter se
"fazem correr boatos"; Névio: *simul alius aliud aliunde rumitant inter se* (ao mesmo tempo eles fazem correr boatos entre si, um de um lado e outro de outro)

RUMINALIS
dicta est ficus quod sub ea arbore lupa mammam dedit Remo et Romulo mamma autem rumis dicitur unde et rustici appellant hedos subrummos qui adhuc sub mammis habentur
foi dita a figueira, porque debaixo dessa árvore a loba deu a Remo e Rômulo sua mama. Também se diz *rumis* a mama, donde os camponeses chamam *subrummi* os cabritos que ainda se mantêm embaixo das mamas

RHEGIUM
appellatur id municipium quod in freto Siciliae est quoniam id a rumpendo dictum est
denomina-se esse município que se encontra no canal da Sicília, porque foi dito a partir de *rumpere* (arrebentar)

RHONDES ICADIONQUE

---

(58) Savagner corrige para *ῥανῆναι* (romper).

cum dixit Lucilius quo nomina riparum[59] *posuit tam infestum sibi corpus et ualitudinem referens quam leuis sed saluti nauigantium*
como disse Lucílio, usou como nomes de piratas, referindo o corpo tão hostil a ele e a santidade quanto leve – mas para o bem dos navegadores

RHINOCEROTEM
quidam esse aiunt bouem Aegyptium
alguns dizem que o rinoceronte é um boi egípcio

REDEMPTORES
proprie atque antiqua consuetudine dicebantur qui cum quid publice faciendum aut praebendum conduxerant effecerantque tum demum pecunias accipiebant nam antiquitus emere pro accipere ponebatur at ii nunc dicuntur redemptores qui quid conduxerunt praebendum utendumque
denominavam-se apropriadamente, e por um uso antigo, os empreiteiros que, quando tenham concluído e produzido algo que deve ser feito ou fornecido para o bem comum, então recebiam pagamentos. De fato antigamente se empregava *emere* com o sentido de *accipere* (receber). Mas hoje são chamados *redemptores* esses que conduziram algo que deve ser fornecido e usado

REDIBITUR
tum id proprie dicitur quod redditum est improbatumque et qui dedit idemque rursus coactus est habere id quod ante habuit
esse se diz então apropriadamente o que foi restituído e rejeitado; e aquele que deu e foi obrigado a retomar o que antes possuiu

REDIVIAM
quidam alii reluuium appellant cum circa unguis cutis se resoluit quia luere est soluere Titinius in Setina lassitudo conseruum rediuiae flagri et Liuius scabra in legendo rediuiosaue offendens
alguns dizem *rediuia* outros *reluuium* quando a pele se desprende ao redor das unhas, porque *luere* é desviar, livrar. Ticínio em *Setina*: *lassitudo conseruum rediuiae flagri* (a

---

(59) Savagner corrige para *cognomina piratarum* (nomes de piratas).

fadiga do companheiro de escravidão, as peles arrancadas pelo açoite), e Lívio: *scabra in legendo rediuiosaue offendens* (aquele que falha ao escolher coisas rudes ou grosseiras)

REDIVIA SIUE RELUVIUM

dicitur cum circa ungues cutis se soluit quia reluere est soluere

diz-se *rediuia* ou *reluuium* quando a pele se desprende ao redor das unhas, porque *reluere* significa desligar

REDHOSTIRE

referre gratiam Nauius in Lupo uel Veiens regem salutat iube Albanum milium comitem senem sapientem contra redhostis Menalus et Attius in Amphitrione cedo ecquid te redhostitum cum eas sem obiectet facilius nam et hostire pro aequare posuerunt Ennius in Chresphonte audis atque auditis hostimentum adiungito et in Hectoris lytris quae mea cominus machaera atque hasta hospius manu et Pacuuius inTeucro nisi coerceo proteruitates atque hostio ferociam

pagar um favor com outro; Névio em *Lobo*: *uel Veiens regem salutat iube Albanum milium comitem senem sapientem contra redhostis Menalus* (se um véio saúda o rei diz: eu comando honestamente o albano Amúlio, sábio ancião, e Menalo em resposta paga na mesma moeda), e Ácio em *Anfitrião*: *cedo ecquid te redhostitum cum eas sem obiectet facilius* (cedo algo para ti, ele paga na mesma moeda para que mais facilmente ele se apresente com essas moedas). De fato usaram *hostire* com o sentido de pagar na mesma moeda. Ênio em *Chresphonte*: *audis atque auditis hostimentum adiungito* (escutas e pagas na mesma moeda para que a parelha seja emparelhada), e em *O resgate de Heitor*: *quae mea cominus machaera atque hasta hospius manu* (ele responderá ao que eu o tenha feito sentir por minha adaga e por minha lança). E Pacúvio em *Teucro*: *nisi coerceo proteruitates atque hostio ferociam* (se não reprimo seus atrevimentos e se não contenho sua violência)

REDENTRUARE

dicitur in Saliorum exultationibus cum praesul ampiruauit[60] *quod est motus edidit ei referuntur inuicem iidem motus Lucilius praesul ut ampiruet inde uulgus redemplauit*[61] *at Pacuuius promerenda gratia simul cum uideam Graios nihil mediocriter redentruare opibusque summis persequi*

diz-se nas danças dos Sálios, quando o primeiro dançarino fez uma pirueta, isto é produziu esses movimentos e esses mesmos movimentos a ele retornam. Lucílio: *praesul ut amptruat inde uulgus redamptruat* (como o primeiro dançarino faz pirueta daí o povo repete depois). Mas Pacúvio: *promerenda gratia simul cum uideam Graios nihil mediocriter redentruare opibusque summis persequi* (deve-se merecer seu favor na mesma proporção que eu veja os gregos não responderem mediocremente a nenhum avanço e perseguirem as maiores obras)

REDHOSTIRE

est gratiam referre nam et hostire pro aequare posuerunt

é pagar um favor com outro; de fato, usaram *hostire* com o sentido de pagar na mesma moeda.

REDARGUISSE

per E litteram Scipio Africanus Paulli filius dicitur enuntiasse ut idem etiam pertisum cuius meminit Lucilius cum ait quo facetior uideare et scire plusquam ceteri pertisum hominem non pertaesum dicere ferunt nam[62] *genus*

diz-se que Sipião Africano, filho de Paulo, pronunciou com a letra *-e* (*rederguisse*), como igualmente também *pertisum*. Lucílio refere isso quando diz: *quo facetior uideare et scire plusquam ceteri pertisum hominem non pertaesum fortunam dicere genus* (para parecer mais agradável e para compreender mais do que os outros é uma maneira de dizer *pertisum* e não *pertaesum*, no caso de um homem aborrecido com o destino)

REDIMICULUM

uocant mulieres catellam qua maxime utuntur ornatus causa

---

(60) Savagner corrige para *amptruauit*, forma da 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo do verbo *amptruare* (dançar).

(61) Savagner corrige para *amptruat*, forma da 3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo *amptruare* (dançar) e *redamptruat*, forma da 3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo *redamptruare* (dançar depois de alguém, repetir).

(62) Savagner corrige para *fortunam* (destino, sorte).

as mulheres chamam esse colar de *catella* (grilhão), que usam muito como enfeite

REUS

nunc dicitur qui causam dicit et item qui quid promisit spoponditue ac debet ac Gallus Aelius libro secundo significationum uerborum quae ad ius pertinet ait reus est qui cum altero litem contestatam habet siue is egit siue cum eo actum est reus stipulando est idem qui stipulator dicitur quippe suo nomine ab altero (qui stipulatus est non is qui alteri adstipulatus est) reus promittendo est qui suo nomine alteri quid promisit quiue pro altero quid promisit at Capito Ateius in eadem quidem opinione est sed exemplo adiuuat interpretationem Numa in secunda tabula secunda lege in qua scriptum est quid horum fuit unum iudici arbitroue reoue eo die diffensus esto nunc uterque actor reusque in iudicio me uocatur itemque accusator de ui accitur[63] *more uetere et consuetudine antiqua*

hoje se diz aquele que advoga uma causa, e igualmente aquele que prometeu algo ou afiançou e deve. Mas Galo Élio no segundo livro das significações das palavras que abrangem o direito diz: *reus est qui cum altero litem contestatam habet siue is egit siue cum eo actum est reus stipulando est idem qui stipulator dicitur quippe suo nomine ab altero (qui stipulatus est non is qui alteri adstipulatus est) reus promittendo est qui suo nomine alteri quid promisit quiue pro altero quid promisit* (*reus* é aquele que possui processo em andamento contra outra pessoa, seja aquele que acusou, seja aquele que foi acusado por esse. *Reus stipulando* é o mesmo que se diz *stipulator* [64], visto que em seu nome recebeu uma promessa em juízo de outra pessoa, e não desse que está fixado à promessa em juízo de outra pessoa. *Reus promittendo* é aquele que em seu nome prometeu algo a outra pessoa, ou aquele que prometeu algo em lugar de outro). Mas Capitão Atéio é na verdade da mesma opinião, e apoia sua interpretação em um exemplo: Numa na segunda das Doze Tábuas escreveu: *quid horum fuit unum iudici arbitroue reoue eo die diffensus esto* (se uma dessas coisas chega a um juiz, a um jurado ou a um réu, que seja adiada nesse dia). Hoje um e outro, advogado e réu, são chamados ao julgamento da causa; e igualmente o acusador é chamado em juízo, por um velho costume e antigo uso

---

(63) Savagner corrige para de *uia citur* (chamado à via pública).
(64) Pessoa que fica ligada judicialmente a outra pessoa por contrato.

RIVUS

uulgo appellatur tenuis fluor aquae non spe consilioue factus uerum naturali suo impetu sed ii riui dicuntur qui manufacti sunt siue super terram fossa siue super specu cuius uocabuli origo ex Graeco pendet

denomina-se popularmente um tênue fluxo da água, não feito artificialmente por um rego ou uma cova subterrânea, mas certamente produzido por seu impulso natural. Mas chamam-se *riui* esses cursos d'água que foram feitos à mão, seja por escavação na terra seja acima de uma caverna. A origem desse vocábulo vem do grego *ῥεῖν*[65]

RETANDA

locantur Pomptina flumina id est purganda retae enim uocantur arbores quae aut ex ripis fluminum eminent

dizem as correntes d'água pomptinas, isto é, que hão de purificar. Com efeito, chama-se *retae* as árvores que se elevam às margens dos rios

REDIVIVUM

est ex uetusto renouatum

é o que foi renovado a partir do velho

REDIVIVUM

est ex uetusto renouatum Cicero libro primo in Verrem utrum existimatis minus operis esse unam columnam efficere ab integro nouam nullo lapide rediuiuo

é o que foi renovado a partir de algo velho. Cícero em seu primeiro livro de discursos contra Verres: *utrum existimatis minus operis esse unam columnam efficere ab integro nouam nullo lapide rediuiuo* (acaso vós considerais haver menos trabalho produzir uma única coluna nova por inteiro sem restaurar uma única pedra?)

REUS

dictus est a re quam promisit ac debet

foi dito aquele que prometeu algo e deve

REUS STIPULANDO

---

(65) Savagner traduz como "correr".

est idem qui stipulatur reus promittendo est qui suo nomine alteri quid pro altero promisit
é o mesmo que *stipulatur* (aquele que obtém obrigação por contrato); *reus promittendo* é aquele que em seu nome prometeu algo a outra pessoa

RITUS
est mos uel consuetudo rite autem bene ac recte significat (...) *istic Plautus Menaechmis certe hoc mulier canterino ritu astans somniat* (...) *facit mentionem telorum* (...)
é costume ou uso; no entanto *rite* significa bem e corretamente (...). Plauto diz n'*Os Menechmos*: *certe hoc mulier canterino ritu astans somniat* (certamente esta mulher erguida bem e corretamente sonha como um cavalo) (...) faz menção de flechas (...)

RETRACTARE
est rursus tractare
é conduzir pela segunda vez

RABIDUS
a rabie qui morbus caninus est
a partir de *rabies* (raiva), *rabidus* é aquele que tem doença canina

RABIDUS
a rabie dictus qui morbus caninus est Catullus de Berecynthia et Atti abit in quiete molli rabidus furor animi
formado a partir de *rabies* (raiva), é aquele que tem doença canina. Catulo em *Cybele e Atys*: *abit in quiete molli rabidus furor animi* (o enraivecido furor da alma se transforma em tranquilo repouso)

RAVI COLORIS
appellantur qui sunt inter flauos et caesios quos Plautus appellat rauistellos quis inquit haec mulier et ille rauistellus qui uenit
denominam-se aqueles de cor pardo amarelada, entre amarelo e esverdeado, aos quais Plauto chama de *rauistelli*, ele diz: *quis haec mulier et ille rauistellus qui uenit* (quem são essa mulher e esse grisalho que estão vindo?)

RATES

uocant tigna inter se colligata quae per aquam agantur quo quidem uocabulo interdum etiam naues ipsae significantur Afranius in Epistula (...) *uento percussam ratem item eodem nomine significarunt etiam remus Attius in Neoptolemo atque ego repercutio ratibus mare et alio loco sed iam propellunt caruleum rates salum*

chamam-se as jangadas que são unidas entre si com caibro e são conduzidas pela água. Com esse vocábulo na verdade algumas vezes também são ditos os próprios navios. Afrânio em *Cartas* (...) *uento percussam ratem* (barca batida pelo vento), igualmente com o mesmo nome foram chamados também os remos; Ácio em *Neoptolemo*: *atque ego repercutio ratibus mare* (e com as jangadas eu bato com força no mar) e em outra obra: *sed iam propellunt caeruleum rates salum* (mas eles já precipitam as jangadas ao mar azul)

RADERE

genas uetitum est in lege duodecim id est unguib scindere

é "proibido ferir os olhos", numa lei das *Doze Tábuas*, isto é rasgar com as unhas

RABULA

dicitur in multis intentus negotiis paratusque ad radendum quid auferundumque uel est ita dictus quia acrior sit in negotiis agendis et quasi rabiosus

diz-se um advogado intenso e preparado em muitos negócios para fazer discurso injurioso e convencer alguém; ou foi denominado porque seja mais ríspido para fazer negócios, quase *rabiosus* (enraivecido)

RABULA

dicitur in multis intentus negotiis paratusque ad radendum quid auferundumque uel quia est in negotiis agendis acrior quasi rabiosus

diz-se um advogado intenso e preparado em muitos negócios para fazer discurso injurioso e convencer alguém; ou porque seja mais ríspido para fazer negócios, quase *rabiosus* (enraivecido)

RITUS

est mos uel consuetudo rite autem significat bene ac recte

é costume ou uso; no entanto *rite* significa bem e corretamente

RAVI COLORIS

rauistelli appellantur a Plauto qui sunt inter flauos et caesios rauo (...) *quod genus hominum pessimum est idem in Epidico sed quis haec est muliercula et ille rauistellus qui uenit*

Plauto chamou as pessoas de cor pardo amarelada de *rauistelli*, que são entre amarelo e esverdeado (...) porque são um tipo péssimo de homens. O mesmo em Epídico: *sed quis haec muliercula et ille rauistellus qui uenit* (mas quem são essa mulherzinha e esse grisalho que estão vindo?)

RATES

uocantur tigna colligata quae per aquam aguntur quo uocabulo interdum etiam naues significantur

chamam-se as jangadas que são unidas entre si com caibro que são conduzidas pela água. Com esse vocábulo algumas vezes também se denominam os navios

RODUSCULANA PORTA

uidetur appellata quod rudis et impolita sit relicta uel quia aere uincta fuit nam as ut Varro ait in libro antiquitatum rodus dicebatur atque ex eo dici in mancipando rodusculo libram ferito

parece que foi denominada *rodusculana* porque tenha sido largada áspera e não polida, ou porque foi prendida com bronze. De fato, o cobre, como disse Varrão no livro das Antiguidades, se dizia *rodus*[66]; e a partir disso numa venda se diz: *rodusculo libram ferito* (que rache a balança com uma moeda de cobre)

RODUSCULANA PORTA

appellata quod rudis et impolita sit relicta uel raudo id est aere uincta

foi dita *rodusculana* porque tenha sido largada áspera e não polida, ou porque foi prendida com moeda de cobre, isto é com bronze

---

(66) Savagner corrige para *raudus* (rude, grosseiro).

RATITUM QUADRANTEM

Tarquitius in libro quem inscripsit de (...) *et Oppius Aurelius dictum putat quod in eo et triente ratis fuerit effigies ut nauis in asse a qua quidem re appellatum quoque ratitum dicunt meminit trientis ratiti Antonius qui ratitos ex hac causa dici trientes putat quod ratis appellatio tertia partis assis sit quinae autem aut alius partis nulla sic sed secundum numero ut Sextans nec hac re ratem dici solere nisi de terna ac legibus Numa unam ratem triente significat quod hi penderentur trientes cum ratio cum his putaretur quibus soluenda res essent*

Tarquítio no livro a que deu o título (...) e Ópio Aurélio considera que essa moeda foi chamada *ratitus quadrans* porque nela, e na de três asses, haja a figura de um barco, como na de um asse tem uma de navio. A partir daí na verdade dizem que foi denominado também *ratitus*. Antonio menciona *triens ratitus*, e por esse motivo considera dito *ratiti* porque *ratis* seja a denominação da terça parte de um asse. Além disso, *quina*, ou de outra quantia, nenhuma assim, mas conforme um número, como a *sextans*. E por esse fato não é costume ser dito *ratis*, a não ser quanto às de três; e pelas leis de Numa uma moeda de cobre indica a terça parte, porque se considere que essas *triens* sejam pesadas tendo como cálculo essas com as quais as coisas devessem ser pagas

RATITUM QUADRANTEM

dictum putant quod in eo et triente ratis fuerit effigies ut nauis in asse

considera-se que essa moeda foi dita *ratitus quadrans* porque nela, e na de três asses, haja a figura de um barco, como na de um asse tem uma de navio

RAVIM

antiqui pro rautitate dicebant Plautus ubi si quid poscamus ad rauim poscamus item experiuraui hercle omnia ad raucam rauim in artemone et (…) *Caecilius in Hypobolimaeo prius ad rauim poscaris quam placentem feceris*

os antigos usavam com o sentido de *raucitas* (rouquidão); Plauto: *ubi si quid poscamus ad rauim poscamus* (e se algo reivindicamos, reivindicamos até a rouquidão). Igualmente: *experiuraui hercle omnia ad raucam rauim* (por Hércules, eu jurei com força todas as coisas até o último grau da rouquidão). Em *Artemão* também (...), Cecílio

em *Hypobolimeu*: *prius ad rauim poscaris quam placentem feceris* (melhor que reivindiques até a rouquidão do que cumpras algo, agradando)

RASORES

fidicines dicti quia uidentur chordas ictu radere

são ditos os tocadores de lira, porque pareçam vibrar (*radere*) as cordas com um belisco

RASORES

fidicines antiqui appellabant qui ut ait Verrius ita appellati uidentur quia radere ictu chordas uideantur artificio quodam

os antigos denominavam *rasores* os tocadores de lira que, como diz Vérrio, parecem assim ditos porque pareçam vibrar (*radere*) as cordas com um belisco com certa habilidade

RAVIM

dicebant pro raucitate unde et uerbum rauio rauis

diziam com o sentido de *raucitas* (rouquidão); donde também o verbo *rauio* (eu enrouqueço), *rauis* (tu enrouqueces)

RATUS SUM

significat putaui item ratus certus et firmus

significa "eu julguei", e igualmente *ratus* é certo e firme

RATUS SUM

signiticat putaui sed alioqui pro firmo certo ponitur ratus et ratum Ennius occiduntur ubi potitur ratus Romulus praedam et Attius in Menalippo neque ratum est quod dicas neque quae agitas dicendi est locus

significa "eu julguei", mas além disso *ratus* e *ratum* são usados com o sentido de firme, certo. Ênio: *occiduntur ubi potitur ratus Romulus praedam* (eles são mortos desde que Rômulo, decidido, domina uma presa), e Ácio em *Menalipo*: *neque ratum est quod dicas neque quae agitas dicendi est locus* (o que tu digas não é certo e nem é o lugar de dizer o que praticas)

RAVILLAE

a rauis oculis quemadmodum a caesiis caesullae

os que têm olhos amarelados a partir de *raui*, assim como *caesullae* de *caesius* (esverdeado)

RATUMENA PORTA

a nomine eius appellata est qui ludicro certamine quadrigis uictor Etrusci generis iuuenis Veiis consternatis equis excussus Romae periit qui equi feruntur non ante constitisse quam peruenirent in Capitolium conspectamque fictilium quadrigarum quae erant in fastigio Iouis templi quas faciendas locauerant Romani Veienti cuidam artis figulinae prudenti quae bello sunt reciperatae quia in fornace adeo creuerant ut eximi nequirent idque prodigium portendere uidebatur in qua ciuitate eae fuissent omnium eam futuram potentissimam

porta denominada a partir do nome de um jovem de origem etrusca dos veios que, vencedor num jogo em um combate de quadrigas, tendo sido espantados os cavalos, foi derrubado no chão e morreu em Roma. Dizem que esses cavalos não tinham parado antes de chegarem ao Capitólio e diante das quadrigas de argila que haviam na fachada do templo de Júpiter; os romanos contrataram um veio hábil na arte de oleiro para fazê-las. Na guerra, essas quadrigas foram recuperadas, porque elas foram produzidas de tal modo grandes que não podiam ser retiradas. E esse acontecimento parecia revelar que a cidade em que elas estivessem seria no futuro a mais forte de todas

RATUMENA PORTA

a nomine cuiusdam aurigae sic appellatae

porta assim denominada a partir do nome de certo cocheiro

RECIPERATIO

est ut ait Gallus Aelius cum inter populum et reges nationesque et ciuitates peregrinas lex conuenit quomodo per reciperatores reddantur res reciperenturque resque priuatas inter se persequantur

é, como diz Galo Élio, quando entre o povo e reis de nações e de cidades estrangeiras uma lei regula o modo por meio do qual juízes[67] façam voltar e ser retomados bens, e reivindiquem bens privados entre si

RECIPERATIO

est cum inter ciuitates peregrinas lex conuenit ut res priuatae reddantur singulis recuperanturque

é quando entre cidades estrangeiras uma lei regula como bens privados sejam restituídos a cada pessoa e recuperados

RECIPROCARE

pro ultro citroque poscere usi sunt antiqui quia procare est poscere Pacuuius in Teucro rapido reciproco percito augusto citare rectem reciprocare undam eque gremiis subiectare ac fligere Plautus in Astraba quasi tollenono aut pilum Graecum reciproces plana uta[68]

os antigos usaram com o sentido de "reivindicar por interesse de um e de outro lado", porque *procare* é reivindicar. Pacúvio em *Teucro*: *rapio reciproco percito animo ultro citro* (tomo rapidamente, reivindico de um lado e de outro, comovo vivamente). Em Orestes: *reciprocare undam eque gremiis subiectare ac fligere*, (agitar a água por um movimento de fluxo e refluxo e erguê-la do meio do abismo e entrechocar as ondas). Plauto em *Estribo*: *quasi tollenono aut pilum Graecum reciprocas plagas ita* (como um guindaste a erguer o peso, ou como um pilão grego, assim tu fazes ir e vir os golpes)

RECELLERE

reclinare et excellere in altum extollere

recostar e erguer, levantar ao alto

RECINIUM

omne uestimentum quadratum ii qui duodecim interpretati sunt esse dixerunt uilem togam[69] *qua mulieres utebantur praetextam clauo purpureo unde reciniati mimi*

---

(67) Juízes que revisam os pedidos de processos.
(68) Savagner corrige para *plagas ita* (assim os golpes).
(69) Savagner corrige para *Verrius togam* (para Vérrio toga).

planipedes quam rem diligenter exsequitur Santra libro secundo de antiquitate uerborum
afirmaram chamar-se *recinium* toda roupa de forma quadrada aqueles que interpretaram as *Doze Tábuas*. Para Vérrio, é a toga branca com cinta púrpura que as mulheres usavam; daí *reciniati* os comediantes farcistas. Santra mostrou esse assunto parcamente no segundo livro sobre a antiguidade das palavras

RECIPROCARE
pro ultro citroque poscere unde eque gremiis subiectare ac fligere
com o sentido de "reivindicar por interesse de um e de outro lado", porque *procare* é reivindicar; donde erguê-la do meio do abismo e entrechocar as ondas

RECINIUM
omne uestimentum quadratum unde reciniati mimi
toda roupa de forma quadrada; donde *reciniati* os comediantes farcistas

RECONDUCTAE FECERIT
ut condere urbem facere aedificare ut Cincius testatur in libro de uerbis priscis
como *condere urbem facere aedificare* (construir a cidade, fazer, fundar), como Cíncio atestou no livro sobre palavras antigas

RICAE ET RICULAE
uocantur parua ricinia ut palliola ad usum capitis facta Granius quidem ait esse muliebre cingulum capitis quo pro uitta Flaminica redimiatur
chamam-se os pequenos véus, como a capinha feita para usar na cabeça. Grânio na verdade diz que é uma correia para mulher que se usa na cabeça, e com a qual a esposa do sacerdote se enfeita como se fosse uma fita

RICAE ET RICULAE
uocantur parua ricinia ut palliola ad usum capitis facta
chamam-se os pequenos véus, como a capinha feita para usar na cabeça

RECTAE

appellantur uestimenta uirilia quae patres liberis suis conficienda curant ominis causa ita usurpata quod a stantibus et in altitudinem texuntur
são ditas as roupas masculinas que os pais tratam de confeccionar para seus filhos em sinal de bom presságio; foram assim designadas porque são tecidas em lugares altos e as pessoas que as tecem ficam em pé (*rectae*)

REMANCIPATAM
Gallus Aelius esse ait quae mancipata sit ab eo cui in manum conuenerit
Galo Élio diz que assim se denomina aquela escrava que tenha sido vendida para aquele nas mãos do qual ela tenha caído

RIENES
quos nunc uocamus antiqui nefrundines appellabant quia Graeci νεφροὺς eos uocant Plautus in Satyrione male tibi euenisse uideo glaber erat tamquam rien
o que hoje chamamos rins os antigos diziam *nefrundines*, porque os gregos os diziam *νεφροί*. Plauto em *Satirião*: *male tibi euenisse uideo glaber erat tamquam rien* (vejo ter te acontecido mal, ele era sem pelo como um rim)

RIENES
antiqui uocabant nefrundines quia Graeci eos νεφροὺς dicunt Plautus glaber erat tamquam rien
os antigos denominavam rins *nefrundines*, porque os gregos os diziam *νεφροί*. Plauto: *glaber erat tamquam rien* (ele era sem pelo como um rim)

REFRIVA FABA
dicitur ut ait Cincius quoque quae ad sacrificium referri solet domum ex segete auspicii causa quasi reuocent fruges ut domum datantes reuirtico ad rem diuinam faciendam Aelius dubitat an ea sit quae prolata in segetem domum referatur an quae refrigatur quod est torreatur sed opinionem Cincii adiuuat quod in sacrificiis publicis cum puls fabata diis datur nominatur refriua
são chamados, como diz Cíncio também, aqueles legumes que costumam ser oferecidos para sacrifício, da colheita em sua casa, com o fim de tirar presságio, como se eles

chamassem os frutos da terra para que enriquecessem a casa, para fazer cerimônia religiosa. Élio põe em dúvida se este legume apresentado seja o que se refira à colheita em casa, ou aquele que se põe para secar, que é torrado. Mas ele favorece a opinião de Cíncio de que nos sacrifícios públicos se diz *refriua* quando o suco de legumes é dado aos deuses

REMEARE

redire ut commeare ultro citro ire unde commeatus dari dicitur id est tempus quo ire redireque possit Afranius in emancipato uetuit me sine mercede prosum paucius remeare in ludum

voltar, como *commeare*, ir de um lado a outro. Daí se diz *commeatus dari*, isto é tempo em que uma pessoa possa ir e voltar. Afrânio em *Emancipado*: *uetuit me sine mercede prosum paucius remeare in ludum* (Pácio me proibiu, eu aproveito para voltar ao jogo sem recompensa)

REMEARE

redire ut commeare ultro citroque ire unde commeatus dari dicitur id est tempus quo ire et redire commode possit

voltar, como *commeare*, ir de um lado a outro. Daí se diz *commeatus dari*, isto é tempo em que uma pessoa comodamente possa ir e voltar

REMELIGINES ET REMORAE

a morando dictae sunt a Plauto in Casina nam quid illae nunc tam diu intus remorantur remeligines ab Afranio in Prodito remeligo a laribus missa sum hanc quae cursum cohibeam nauis remora alias tarditas nominatur ab eo quod moram facit Plautus in Trinumo quae in rebus multis obstant odiosaeque sunt remoramque faciunt rei priuatae et publicae Lucilius quaenam uox ex te resonans meo gradu remoram facit

foram ditas a partir de *morare* (demorar-se) por Plauto em *Casina*: *nam quid illae nunc tam diu intus remorantur remeligines* (de fato por que hoje esses atrasos se demoram lá dentro por tão longo tempo?). Afrânio em *Traído*: *remeligo a laribus missa sum hanc quae cursum cohibeam* (eu enviei aos deuses Lares como empecilho para que coíba o seu curso). Plauto em *Três nomes*: *quae in rebus multis obstant odiosaeque sunt remoramque faciunt rei priuatae et publicae* (aquelas estorvam, e foram inoportunas,

em muitas coisas, e travam os interesses privados e públicos). Lucílio: *quaenam uox ex te resonans meo gradu remoram facit* (qual voz que de ti ressoa retarda meu passo?)

REMELIGINES ET REMORAE

a morando dictae Plautus quid illae nunc tam diu intus remorantur remeligines et Lucilius quaenam uox ex te resonans meo gradu remoram facit

foram ditas a partir de *morare* (demorar-se); Plauto: *quid illae nunc tam diu intus remorantur remeligines* (por que hoje esses atrasos se demoram lá dentro por tão longo tempo?). Lucílio: *quaenam uox ex te resonans meo gradu remoram facit* (qual voz que de ti ressoa retarda meu passo?)

RECTAE

appellantur uestimenta uirilia quae a stantibus et in altitudinem texuntur

são ditas as roupas masculinas que são tecidas em lugar alto e as pessoas que as tecem ficam em pé

REFRIVA

dicebant quae ex segete causa auspicii domum ad sacrificium referebant

denominavam-se os legumes que eram oferecidos para sacrifício, da colheita em sua casa, com o fim de tirar presságio

REMURINUS AGER

dictus quia possessus est a Remo et habitatio Remi Remuria item in Auentino dicta namque Auentinum in quo habitant elegisse Remum dicunt unde uocitatam aiunt Remuream locum summo Auentino ubi de urbe condenda fuerat auspicatus alias Remorum quondam eum locum appellatum fuisse (...) *testis est* (...)

foi chamado esse terreno porque foi ocupado por Remo, e a casa de Remo igualmente foi dita Remúria no monte Aventino. E de fato dizem que no monte Aventino, no qual moram, Remo escolheu, tendo tomado presságio, designar Remurea o local no seu alto onde Roma haveria de ser fundada. Além disso, de que tenham chamado esse local antigamente *Remorum* (...) há testemunho

REMORES

item in auspicio aues dicuntur quae acturum aliquid remorari compellunt
igualmente são chamadas num presságio as aves que determinam uma pessoa a fazer aquilo que elas pediram para fazer

REMORES AVES
in auspicio dicuntur quae acturum aliquid remorari compellunt
são ditas num presságio as aves que determinam uma pessoa a fazer aquilo que elas pediram para fazer

RIMARI
est ualde quaerere ut in rimis quoque
é procurar muitas vezes, como também nos buracos

REMILLUM
quasi repandum (...) *Lucilius* (...) *et Afranius* (...)
quase revirado

REMILLUM
dicitur quasi repandum
diz-se como revirado

REMORBESCAT
Ennius posuisse uidetur pro in morbum recidat
parece que Ênio usou com o sentido de *in morbum recidat* (que ele caia em doença)

REMORBESCAT
in morbum recidat
que ele caia em doença

REFUTARE
significat redarguere Pacuuius in Hermiona (...) *quas gloria et* (...) *rietas humanum* (...) *composita a fando uersa a litera in V ut item in cludo factum est a quo recludere*

significa “contestar um argumento”; Pacúvio em *Hermiona*: *quas gloria et* (...) *uarietas humanum* (a glória a essas e (...) variedade de homens); é verbo composto a partir de *fari* (explicar) com a letra *-a* mudada para *-u*, como igualmente foi feito em *cludo*, de onde vem *recludere* (patentear)

REMURINUS AGER

dictus quia possessus est a Remo et habitatio Remi Remora sed et locus in summo Auentino Remoria dicitur ubi Remus de urbe condenda fuerat auspicatus

foi denominado esse terreno porque foi ocupado por Remo, e a casa de Remo igualmente se chama Remúria. Mas também se diz Remoria o local no alto do monte Aventino onde Remo havia tomado presságio sobre Roma que haveria de ser fundada

REFUTARE

redarguere compositum a fando uersa A litera in V

“contestar um argumento”; composto de *fari* (explicar) com a letra *-a* mudada para *-u*

RENANCISCITUR

Verrius quidem significare ait reprehendit unde adhuc nos dicimus nanciscitur et nactus id est adeptus

Vérrio diz que na verdade significa “ele repreendeu”; donde até hoje nós dizemos *nanciscitur* (ele encontra) e *nactus* (que encontrou), isto é *adeptus*

RENANCISCITUR

significat reprehendit unde adhuc nos dicimus nanciscitur et nactus id est adeptus

significa “ele repreendeu”; donde até hoje nós dizemos *nanciscitur* (ele encontra) e *nactus* (que encontrou), isto é *adeptus*

REOR

existimo et quaecunque ab eo declinantur

“eu avalio”, e qualquer outro se forma a partir desse

REOR

existimo et quaecunque ab eo declinantur quorum passiua auctoritas est

“eu avalio”, e qualquer outro se forma a partir desse, dos quais o valor é passivo

REMULCO

est cum scaphae remis nauis magna trahitur

é quando um grande navio é puxado por um bote com toda força

RIGIDUM

et praeter modum frigidum significat et durum (...) *rigido ferro* (...)

e significa frio intenso mais do que apenas frio rígido (...) com ferro atroz (...)

RIGIDUM

et praeter modum frigidum significat et durum

e significa frio intenso mais do que apenas frio rígido

REGIFUGIUM

dies notatur in fastis VI Kal Martias ut ait Verrius ita dictus quia eo die rex Tarquinius Roma fugerit quod falsum esse arguit Cincius in libro fastorum et Tullius de feriis qui Saliares Virgines et Salios adesse dicunt regi sacrorum cum facit sacrificium in Comitio quo facto statim fugit quod uerum cognouerit esse qui legerit fastis dies tales quales notantur sic Q Rex C F id est quando rex comitiauit fas id est ad comitium itat his enim tantum feriis Regi sacrorum in Comitium nec in aliis ire licet qui mos uidetur ascitus ex Etruria regifugium item dies notatur in fastis Kal Iuniis qui dies quia totus nefastus non est legi debet cum nota N P non N quod ille dies sit e nefasto fastus

essa festa é marcada nos fastos no sexto dia após as calendas de março. Como diz Vérrio, ela foi tem esse nome porque nesse dia o rei Tarquínio tenha fugido de Roma, o que Cíncio manifesta ser falso no livro dos fastos; e Túlio, sobre as festas em que as virgens saliares e os sálios prestam ajuda ao rei das cerimônias religiosas, diz que é quando ele faz um sacrifício numa assembleia, à qual, depois de feito, ele deixa rapidamente. Como ele reconheceu ser o verdadeiro, que tenha acompanhado nos fastos, esse dia tão importante assim é indicado: QRCF, isto é quando é permitido ao rei fazer sacrifício numa assembleia; isto é que ele tenha ido a uma assembleia. De fato somente nessas festividades é permitido ao rei dos sacrifícios ir a uma assembleia, não em outras. Esse costume parece ter vindo da Etrúria. Igualmente se indica esse dia

regifugium nos fastos das calendas de junho que, porque não é um dia inteiro nefasto, deve ser representado com as letras NP, e não N, porque esse dia se tornou fasto a partir de *nefastus* (proibido)

REGIA

dicta uel quod sacrorum causa tanquam in fanum a Pontifice conuocati in eam conuenirent aut quod in ea sacra a rege sacrificulo erant solita usurpari

foi denominada a basílica ou porque, por causa de cerimônias religiosas, como ao templo foram convocados pelo pontífice, a ela tenham afluído; ou porque nela havia costume de o rei dos sacrifícios fazer cerimônias religiosas

REGIA

domus ubi rex habitat

palácio onde o rei mora

REGIAE FERIAE

dicta uidentur quae fiunt fori conuentus et nundinarum causa in ciuitate aliquem per sacerdotem quis it regia maiestate sed non semper ob hanc uitam causam tantum qui homini talis maiestatis cura datur etiam cum expiatio ictus fulguris sita ut in procurando portento simili quo regiae feriae etiam solitae sunt

parece que foram denominadas aquelas festas que são da realeza; elas ocorrem no fórum de assembleias e por causa de negócios na cidade. Alguém em nome do sacerdote, que passa por real majestade, mas não sempre, a fim de que para o homem de dignidade somente a vida oferece ajuda. Além disso, como a expiação deixa os golpes de um relâmpago, visto que tendo se ocupado com preságio semelhante, que também estão habituados a haver festividades reais

REGIFUGIUM

sacrum dicebant quo die rex Tarquinius fugerit e Roma

diziam que essa festa era sagrada porque nesse dia o rei Tarquínio tenha fugido de Roma

REGLESCIT

apud Plautum significat crescit
em Plauto significa “ele cresce”

REGLESCIT
cum dixit Plautus significat crescit hoc uersu uix supersum dolori qui in dies quae misero mihi ac perdito reglescit magis magisque inde etiam glires dicti uidentur quibus corpus pinguitudine adcrescit
como disse Plauto neste verso, significa “ele cresce”: *uix supersum dolori qui in dies quae misero mihi ac perdito reglescit magis magisque* (escapo com dificuldade da dor, visto que, em dias que me lastimo e estando perdido, ela cresce mais e mais). Daí também parecem ditos *glires* (ratos), o corpo dos quais aumenta em gordura

REAPSE
est re ipsa Pacuuius in Armorum iudicio si non est ingratum reapse quod feci bene
é *re ipsa* (com efeito); Pacúvio no julgamento *das Armas*: *si non est ingratum reapse quod feci bene* (se com efeito não é desagradável o que eu fiz bem)

REGIMEN
pro regimento usurpant poetae Ennius libro sexto decimo primus senex Bradyn (in) regimen bellique peritus
os poetas usam com o sentido de *regimentum* (comando). Ênio no livro décimo sexto: *primus senex bradyn*[70] (*in*) *regimen bellique peritus* (o primeiro ancião indolente no comando é hábil para a guerra)

RELEGATI
dicuntur proprie quibus ignominiae aut poenae causa necesse est ab urbe Roma alioue quo loco abesse lege Senatusque consulto aut edicto magistratus ut etiam Aelius Gallus indicat
são apropriadamente ditos aqueles aos quais é forçoso retirar da cidade de Roma, ou de outro lugar, por infâmia ou em razão de castigo, por lei e por deliberação do Senado ou por ordem de magistrado; como também indica Élio Galo

---

(70) Do grego βραδύς (tranquilo, indolente).

RELIGIOSUS

est non modico deorum sanctitatem magni aestimans sed etiam officiosus aduersus homines dies autem religiosi quibus nisi quod necesse est nefas habetur facere quales sunt sex et triginta atri qui appellantur et Alliensis atque ii quibus mundus patet esse Gallus Aelius quod homini ita facere non liceat ut si id faciat contra deorum uoluntatem uideatur facere quo in genere sunt haec in aedem Bonae deae uirum introire aduersus mystica[71] *legem ad populum ferre die nefasto apud Praetorem lege agere inter sacrum autem et sanctum et religiosum differentias bellissime refert sacrum aedificium consecratum deo sanctum murum qui sit circum oppidum religiosum sepulcrum ubi mortuus sepultus aut humatus sit satis constare ait sed ita portione quadam et temporibus eadem uideri posse*[72] *si quidem quod sacrum est idem lege aut instituto maiorum sanctum esse putant*[73] *ut uiolari id sine poena non possit idem religiosum quoque esse quoniam sit aliquid quod ibi homini facere non liceat quod si faciat aduersus deorum uoluntatem uideatur facere similiter de muro et sepulcro debere obseruari ut eadem et sacra et sancta et religiosa fiant sed eo modo quo supra expositum est cum de sacro diximus*

não raramente *religiosus* é aquele que considera de grande valor a santidade dos deuses, mas também é dia propício para os homens. No entanto, são dias religiosos aqueles nos quais se considera ilícito fazer algo, a não ser o que é necessário; tais dias obscuros são trinta e seis e são chamados *allienses* (dia de luto, nefasto), e aqueles em que o mundo fica exposto. Galo Élio diz que não seja permitido ao homem assim proceder, e se isso fizer contra a vontade dos deuses, como pareça proceder, há dentre esse tipo de ações estes: um homem entrar no templo da deusa Boa, submeter ao povo uma lei contra um presságio, apresentar ao pretor uma lei em dia nefasto. Além disso, ele indica belissimamente as diferenças entre *sacer*, *sanctus* e *religiosus*, as quais para ele são suficientes constar. Edifício sagrado é aquele que é consagrado a um deus. Santo é o muro que cerca uma cidade. Túmulo consagrado pela religião é aquele em que um morto foi sepultado ou enterrado. Mas assim essas palavras podem parecer a mesma coisa, em certa circunstância e em determinados momentos, se, na verdade, o mesmo que é santificado é considerado sagrado, por lei ou por valores dos antepassados, porque não possa ser violado sem castigo; e igualmente é santificado pela religião visto que

---

(71) Savagner corrige para *aduersus auspicia* (contra presságios).
(72) Savagner corrige para *uideri possint* (eles possam parecer).
(73) Savagner corrige para *putat* (ele considera).

seja algo que não é permitido ao homem fazer ali, e que se ele fizer pareça ser contra a vontade dos deuses. E isso igualmente deve ser observado em relação a muro e a túmulo, porque sejam sagrados, santos e santificados pela religião – mas do mesmo modo como foi exposto acima quando expusemos sobre o que é *sacrum*

REPOTIA

postridie nuptias apud nouum maritum cenatur quia quasi reficitur potatio Pacuuius in Iliona ab eo depulsum mamma paedagogandum accipit apportalis liber

no dia seguinte às núpcias janta-se na casa do novo marido porque o banquete é como se fosse um recomeço. Pacúvio em *Iliona*: *ab eo depulsum mamma paedagogandum accipit repotiali lacte* (a sua mama recebe esse ser expulso por ela para conduzir ao leite do dia seguinte)

REPAGULA

sunt ut Verrius ait quae patefaciundi gratia ita figuntur ut ex contrario quae oppanguntur Cicero in Verrem libro quarto postea conuolsis repagulis effractisque ualuis demoliri signum ac uectibus labefactari conantur quae poetae interdum repages appellant

são, como diz Vérrio, aqueles ferrolhos para abrir as portas que são colocados de tal maneira que se fixam do lado oposto. Cícero no quarto livro de discursos contra Verres: *postea conuolsis*[74] *repagulis effractisque ualuis demoliri signum ac uectibus labefactari conantur* (depois, tendo arrancado violentamente os ferrolhos e quebrado as portas, tentaram derrubar a imagem e destruí-la com barras). Os poetas algumas vezes chamam esses ferrolhos de *repages*

REPUDIUM

Verrius ait dictum quod fit ob rem pudendam Attius repudio eiecta ab Argis iamdudum exsulo

Vérrio afirma que se diz *repudium* a recusa feita por causa de alguma coisa vergonhosa. Ácio: *repudio eiecta ab Argis iamdudum exsulo* (tendo sido expulsa por Argos por recusa, sou exilado há tempos)

---

(74) Savagner corrige para *conuulsus* (arrancado violentamente).

REPEDARE

recedere Pacuuius paulum repeda gnare a uestibulo gradum

retroceder; Pacúvio: *paulum repeda gnate a uestibulo gradum* (retira-te um pouco, filho, do vestíbulo)

REPASTINARI

ager is dicitur ut Verrius existimat cuius natura mutatur fodiendo cum aut siluester excodicatur aut lapis mollitur frangendo ut fiat pascui uel pecoribus herba uel hominibus satione Cato in ea quam scripsit de suis uirtutibus contra Thermum ego iam a principio in parsimonia atque in duritia atque industria omnem adolescentiam meam abstinui agro colendo saxis Sabinis silicibus repastinandis atque conferendis Afranius in Repudiato repastina serati senex fugis

como considera Vérrio, diz-se "retocar o campo", do qual a natureza foi mudada depois de ter sido cavado, ou quando se arranca o mato bravo; ou que ele se modifica ao ser quebrada a pedra, para que sejam feitas pastagens ou ervagens para alimentar os rebanhos e para os homens comerem. Catão diz naquele discurso que escreveu sobre suas virtudes contra Thermo: *ego iam a principio in parsimonia atque in duritia atque industria omnem adolescentiam meam abstinui agro colendo saxis Sabinis silicibus repastinandis atque conferendis* (de minha parte, desde o princípio já privei toda a minha adolescência em economia, em rigor e em empenho, cultivando a terra, cortando as pedras com machados ao preparar os campos sabinos, e dando uma contribuição). Afrânio em *Rejeitado*: *repastinasse aetatem tu senex fugis* (velho, tu evitas de sua idade ser reprimida)

RELVERE

resoluere repignerare Caecilius in Carine ut aurum et uestem quod matris fuit reluat quod uiua ipsi opposuit pignori

"saldar", "resgatar um penhor"; Cecílio em *Carina*: *ut aurum et uestem quod matris fuit reluat quod uiua ipsi opposuit pignori* (para que resgate o ouro e a roupa que foram de sua mãe, os quais ele pôs em penhor quando ela era viva)

RESIGNARE

antiqui pro rescribere ponebant ut adhuc subsignare dicimus pro subscribere Cato de spoliis ne figerentur nisi quae de hostibus capta essent sed tum ubi dimissi sunt reuertantur resignatis uectigalibus (...)
os antigos usavam com o sentido de rejeitar, como até hoje dizemos "assignar" por "subscrever". Catão, ao falar sobre os despojos para que não fossem pendurados a não ser aqueles que tenham sido tirados dos inimigos: *sed tum ubi dimissi sunt reuertantur resignatis uectigalibus* (mas então quando estes forem dispensados que voltem depois de pagos os tributos)

REPOTIA
postridie nuptias apud nouum maritum cenatur quia quasi reficitur potatio
no dia seguinte às núpcias janta-se na casa do novo marido porque beber é como se fosse um recomeço

REPAGULA
sunt quae patefaciendi gratia ita figuntur ut e contrario oppangantur haec et repages dicuntur
são aqueles ferrolhos para abrir as portas, colocados de tal maneira que se fixam do lado oposto. Esses ferrolhos também são ditos *repages*

REPUDIUM
quod fit ob rem pudendam appellatum
chama-se *repudium* a recusa que é feita por causa de alguma coisa vergonhosa

REPEDARE
recedere
retroceder

REPASTINARI
ager is dicitur cuius natura fodiendo mutatur
diz-se "retocar o campo", do qual a natureza foi mudada depois de ele ter sido cavado

RELVERE

soluere repignerare
saldar, resgatar um penhor

RESIGNARE
antiqui dicebant pro rescribere ut adhuc subsignare dicimus pro subscribere
os antigos usavam com o sentido de rejeitar, como até hoje dizemos "assignar" por "subscrever"

RESECRARE
resoluere religione utique cum reus populum comitiis orauerat per deos ut eo periculo liberaretur iubebat magistratus cum resecrare rursus autem idem uti se liberarent insistebat et quod insons innocensque esset causabatur et quod caput est ne eidem iterum dies diceretur neue iterum animaduerti statuerent in eum deprecabatur cumque comitia essent dimittenda (...) *Plautus resecroque mater quod dudum obsecraueram* (...)
"tornar a pedir em uma cerimônia religiosa", geralmente quando, em assembleias, o réu peça ao povo por meio de deuses para que o liberte daquele perigo, e o magistrado mandava pedir novamente. Outra vez ainda o mesmo insistia que o libertassem e que ele fosse alegado inofensivo e inocente, e que não se devia dizer outra vez para o mesmo o dia, ou que não propusessem outra vez punições, que não se fizesse mal a ele, e quando houvesse assembleias devessem ser perdoados (...). Plauto: *resecroque mater quod dudum obsecraueram* (e eu chamo novamente minha mãe, o que tenho suplicado há algum tempo)

RESULTARE
saepe resilire
saltar para trás muitas vezes

RESTIBILIS
ager sit qui biennio continuo seritur farreo spico id est aristato quod ne fiat solent qui praedia locant excipere
seria o campo que é semeado por dois anos seguidos com o que sobra dos grãos, isto é com as espigas que sobram, e isso aqueles que arrendam as propriedades costumam observar para que não seja feito

RESTIBILIS

ager dicitur qui biennio continuo seritur farreo spico id est aristato quod ne fiat solent qui praedia locant excipere

diz-se o campo que é semeado por dois anos seguidos com o que sobra dos grãos, isto é com as espigas que sobram, e isso aqueles que arrendam as propriedades costumam observar para que não seja feito

RESES

ignauus quia residet

improdutivo porque permaneça sentado

RESES ET RESIDUUS

dicitur ignauus quia residet Attius in (...) *residuos sumno*[75] *deditos atque inertes Afranius in rosa praeterea resides multi Pacuuius in armorum iudicio tuque te desidere mauis residem at contra nos hic esse in labore*

denomina-se *reses* e *residuus* o que é improdutivo porque permaneça sentado. Ácio em (...): *residuos somno deditos atque inertes* (preguiçosos, entregues ao sono e sentados). Afrânio em Rosa: *praeterea resides multi* (além disso para muitos tu permaneces sentado). Pacúvio no julgamento das armas: *tuque te desidere mauis residem at contra nos hic esse in labore* (e tu preferes permanecer assim na ociosidade, enquanto nós aqui ocupados com o trabalho)

RESECRARE

soluere religione utique cum reus populum comitiis orauerat per deos ut eo periculo liberaretur iubebat magistratus eum resecrare Plautus resecroque mater quod dudum obsecraueram

"pedir novamente em uma cerimônia religiosa", geralmente quando, em assembleias, o réu peça ao povo por meio de deuses para que o liberte daquele perigo, e o magistrado mandava pedir novamente. Plauto: *resecroque mater quod dudum obsecraueram* (e eu chamo novamente minha mãe, o que tenho suplicado há algum tempo)

---

(75) Savagner corrige para *somnus* (sono).

RAVAM VOCEM

significat ait Verrius raucam et parum liquidem proxime canum latratum sonantem unde etiam causidicus pugnatiter loquens rabula appellabatur ut est apud Lucilium (...) *rauilla* (...) *rauistelli nisi a raui potius dictos uelimus ut est apud Plautum qui ait in Aulularia ubi si quid poscamus* (*quod*) *ad rauim poscamus prius et alibi expurgabo hercle omnia ad raucam rauim*

Vérrio diz que significa voz rouca e pouco clara; algo muito próximo ao latido dos cães. Daí também se dizia *rabula* um advogado que fala encarniçadamente, como diz Lucílio (...) de olhos pardos (...) grisalhos, a não ser que acreditamos de preferência que essa palavra vem de *rauis* (rouquidão), como está em Plauto, que diz em *Marmita*: *ubi si quid poscamus (quod) ad rauim poscamus prius* (e se algo reivindicamos, porque de preferência reivindicamos até a rouquidão). Igualmente: *expurgabo hercle omnia ad raucam rauim* (por Hércules, corrigirei com força todas as coisas até o último grau da rouquidão)

ROSEA

in campo Reatino campus appellatur quod in eo arua rore humida semper seruntur

diz-se *rosea* o campo no território reatino porque nele sempre são sementadas as terras lavradas estando úmidas pelo orvalho (*ros*)

ROSA

in agro reatino campus appellatur quod in eo arua rore humida semper serunt

diz-se *rosa* o campo no território reatino porque nele sempre são sementadas as terras lavradas estando úmidas pelo orvalho (*ros*)

REDICULI FANUM

extra portam Capenam Cornificius ait fuisse qui rediculus propterea appellatus est quia accedens ad urbem Hannibal ex eo loco redierit quibusdam uisis perterritus

Cornifício diz que esse templo fica diante da porta Capena, e assim foi chamado *rediculus* porque Anibal, ao chegar a Roma, tenha se retirado desse lugar atemorizado com algumas imagens

RESERARI

Verrius ait dici ab eo quod mota sera a Ianua cardine patefiant fores inde quo patefacta et reclusa sint reserata dici serae namque dicuntur fustes qui opponuntur clausis foribus Pacuuius in armorum iudicio nunc pandite ualuas remouete seras ut complectar
Vérrio diz que *reserare* foi formado a partir do fato de que as entradas se abram, ao serem movidos os ferrolhos (*sera*) na extremidade da porta. Daí são ditas *reserata* as coisas que sejam abertas e reveladas; e de fato chamam-se *serae* os paus que se põem diante de portas fechadas. Pacúvio no julgamento de armas: *nunc pandite ualuas remouete seras ut complectar* (agora abre as portas, tira os ferrolhos para que eu me apodere)

REMANT
repetant Ennius libro primo desunt riuos camposque remant
"que eles voltem". Ênio no primeiro livro: *desunt riuos camposque remant* (eles deixam os rios, e que voltem aos campos)

RES COMPERENDINATA
significat iudicium in diem tertium constitutum
significa que um julgamento foi designado para dali a três dias

RAVA
uox rauca et parum liquida proxime canum latratum sonans unde etiam causidicus pugnaciter loquens rabula
voz rouca e pouco clara; algo muito próximo ao latido dos cães. Daí, também, *rabula* um advogado que fala encarniçadamente

REDICULI FANUM
extra portam Capenam fuit quia accedens ad urbem Hannibal ex eo loco redierit quibusdam perterritus uisis
templo que fica diante da porta Capena, porque Anibal, ao chegar a Roma, tenha se retirado desse lugar atemorizado com algumas imagens

RESERARI
a sera dictum est

foi formado a partir de *sera* (fechadura)

REMANT

repetant Ennius riuos camposque remant

"que eles voltem". Ênio: *riuos camposque remant* (que eles voltem aos rios e campos)

REFERT

cum dicimus errare nos ait Verrius esse enim rectum rei fert datiuo scilicet non ablatiuo casu sed esse iam usu possessum

como nós dizemos, é "errar", Vérrio afirma, porém, que o correto seria *rei fert* (ele apresenta uma coisa), no caso dativo certamente, não no ablativo; mas esse já está dominado pelo uso

RIDICULUS

proprie dicitur qui in rebus turpibus ridetur

diz-se apropriadamente aquele que sorri por coisas torpes

RIDEO INQUIT GALBA CANTERIO

prouerbium est quod Sinnius Capito ita interpretatur nisi[76] *qui principio rei alicuius inchoatae deficiunt animo Sulpicius Galba cum in prouinciam exiens ad portam ipsam canterium suum animaduertisset cecidisse rideo inquit canteri te iam lassum esse cum tam longum iter iturus uix id sis ingressus*

é um provérbio que Sínio Capitão assim interpretou: quando aqueles perdem a coragem no início de alguma coisa começada. Sulpício Galba, enquanto ia à província notou que seu cavalo caiu justamente junto à porta e disse: eu rio, cavalo, por tu já estares cansado quando há tão longo caminho a ser percorrido, e por ser apenas o começo

RETRICIBUS

cum ait Cato in ea quam scripsit cum edissertauit Fuluii Nobilioris Censuram significat aquam eo nomine quae est supra uiam Ardeatinam inter lapidem secundum et tertium qua irrigantur horti infra uiam Ardeatinam et Asinariam usque ad Latinam

---

(76) Savagner corrige para *si*, conjunção que significa (se, contanto que, quando).

Catão diz, naquele discurso que escreveu quando expôs a censura de Fúlvio Nobilior, que *retrices* significa rego d'água que fica do lado de lá da estrada Ardeatina, entre a segunda e terceira pedra, que é usado para irrigar jardins que ficam no lado de baixo da estrada Ardeatina e da Asinária até a estrada Latina

RECEPTICIUM SERVUM

Cato in suasione legis Voconiae cum ait significat qui ob uitium redhibitus sit ubi irata facta est seruum recepticium sectari atque flagitare uirum iubet

como diz Catão no discurso da lei Vocônia, *recepticius seruus* significa que um escravo tenha sido entregue novamente à venda por causa de defeito: *ubi irata facta est seruum recepticium sectari atque flagitare uirum iubet* (quando ficou irada, ela ordenou ao marido para procurar e restituir o escravo que tenha sido entregue novamente à venda)

ROGAT

est consulit populum uel petit ab eo ut id sciscat quod ferat unde nos quoque in consuetudine habemus pro petere et orare Cato in dissuasione ne lex Baebia derogaretur ait hoc potius agam quod hic rogat

é "ele consulta o povo", ou, a partir disso, "ele pede", para que aprove o que tenha proposto. Daí nós também mantemos em uso *rogare* com o sentido de pedir e rogar. Catão em seu discurso para impedir que fosse anulada a lei de Bébio diz: *hoc potius agam quod hic rogat* (farei isso antes que aquele peça)

RIDICULUS

qui in rebus turpibus ridetur

aquele que sorri por coisas torpes

RETRICIBUS

cum ait Cato aquam eo nomine significat qua horti irrigantur

como diz Catão, significa, com esse nome, regos d'água, usados para irrigar jardins

RECEPTICIUS SERVUS

est qui ob uitium redhibitus est

é o escravo que foi entregue novamente à venda por causa de defeito

ROGAT

est consulit populum uel petit ab eo ut id sciscat quod ferat

é “ele consulta o povo”, ou, a partir disso, “ele pede” para que aprove o que tenha proposto

RESTAT

Ennius posuit pro distat

Ênio usou com o sentido de “ele está afastado”

RESTAT

pro distat ait Ennius ponere cum is dicat impetus aut longe mediis regionibus restat

Ênio afirma que usa com o sentido de *distat* (ele está afastado), ao dizer: *impetus aut*[77] *longe mediis regionibus restat* (o choque não está muito afastado das regiões centrais)

RURI ESSE

non rure dicendum testis est Terentius in Phormione cum ait ruri se continebat ibi agrum de nostro patre

deve-se dizer *ruri*, e não *rure*. Terêncio confirma isso em *Formião*, quando diz: *ruri se continebat ibi agrum de nostro patre* (ele vivia no campo e lá mantinha um terreno vindo de nosso pai)

RELIGIONI

est quibusdam porta Carmentali egredi et in aede Iani quae est extra eam senatum habere quod ea egressi sex et trecenti Fabii apud Cremeram omnes interfecti sunt cum in aede Iani Senatus consultum factum esset uti proficiscerentur

é, para alguns, um sacrilégio sair pela porta Carmental; e também manter o senado no templo de Jano que fica diante dessa porta, porque todos os trezentos e seis fábios que saíram por ela foram mortos junto ao rio Cremera, quando no templo de Jano tenha sido feito o senado-consulto para que fossem embora

RETIARIO

---

(77) Savagner corrige para *haud*, advérbio que significa não.

pugnanti aduersus mirmillonem cantatur non te peto piscem peto quid me fugis Galle quia mirmillonicum genus armaturae Gallicum est ipsique mirmillones ante Galli appellabantur in quorum galeis piscis effigies inerat hoc genus pugnae institutum uidetur a Pittaco uno ex septem sapientibus qui aduersus Phrynonem dimicaturus propter controuersias finium quae erant inter Atticos et Mytilenaeos rete occulto lato impediuit Phrynonem

quando o *retiarius*[78] luta contra um gladiador, canta-se: *non te peto piscem peto quid me fugis Galle* (não te peço um peixe, reclamo porque me foges, gaulês), porque *mirmillonicus* é um tipo de armadura gaulesa e antes eram chamados *mirmillones* os próprios gauleses que tivessem, nos capacetes, uma imagem de peixe. Esse tipo de luta parece ter sido estabelecido por Pitaco, um dos sete sábios que, tendo de lutar contra Frinão por causa de processos de fronteiras que haviam entre os áticos e os mitilenenses, dominou Frinão com uma rede secretamente escondida

RESIGNATUM AES

dicitur militi cum ob delictum aliquod iussu Tribuni militum (ne stipendium ei detur) in tabulas refertur resignare enim antiqui pro scribere interdum ponebant

chama-se o pagamento de um soldado que, por causa de delito, é referido em tábuas por alguma ordem do tribuno dos soldados para que a ele não seja dado salário. Além disso os antigos algumas vezes usavam *resignare* com o sentido de referir, mencionar

RITUALES

nominantur Etruscorum libri in quibus perscriptum est quo ritu condantur urbes arae aedes sacrentur qua sanctitate muri quo iure portae quo modo tribus curiae centuriae distribuantur exercitus constituantur ordinentur ceteraque eiusmodi ad bellum ad pacem pertinentia

são chamados *rituales* os livros dos etruscos em que foi registrado com que rito as cidades deviam ser construídas, os altares e os templos deviam ser consagrados; com que cerimônia sagrada os muros deviam ser construídos; com que legislação deviam ser erguidas as portas; em que maneiras as tribos, as cúrias, as centúrias deviam ser

---

(78) Gladiador armado com um tridente e uma rede. E *mirmillo* o gladiador que tinha em seu capacete o desenho de um peixe.

divididas e os exércitos formados e organizados. E dessa maneira as coisas restantes que pertencem à guerra e à paz

RUTILAE CANES

id est non procul a rubro colore immolantur ut ait Ateius Capito canario sacrificio pro frugibus deprecandae saeuitiae causa sideris caniculae

isto é, não são sacrificadas cadelas que não são de cor avermelhada, como diz Ateio Capitão: *canario sacrificio pro frugibus deprecandae saeuitiae causa sideris caniculae* (ao ser sacrificada uma cadela ruiva, em prol dos produtos da terra e com o fim de afastar a cruel influência do astro da canícula[79])

RELIGIONIS

praecipue habetur Censoria maiestas cuius in libris de uita P R Varro exemplae haec profert M Fuluius nobilior cum M Aemilio Lepido censor factus cum ei admodum inimicus antea existitisset saepeque iudicia cum eo sibi fuissent publicae rei causa quae in primis spectatur statim eo delato munere homini inimicitias remisit quod eius animi iudicium fuit omnibus gratum et probatum A Postumius Q Fuluius censores facti quia Fuluius duos filios amiserat in Illyrico militantes et propter grauem morbum oculorum censuram gerere non poterat ut libri Sybillini adirentur auctor fuit et ut publicae supplicaretur pro ualetudine collegae Ti Sempronius cum a Rutilio Tr pl censoria fides labefactaretur qui ob parietem dirutum iratus cum esset Aedis priuatae die dicta collegam Claudium condemnauerat fecit ut eadem illae eodem qua in loco erant condemnatum absoluerent centuria L Aemili Paulli et Q Philipi religiosa censura fuit laborauit Paulus morbo graui et paene amissione capitis in eo honore religiosa item et P Corneli Scipionis Nasica cui collega M Popilius post consulem qui fratrem uidit censura fuit uadatus enim cum esset (...) *S a P R liberatum constat M Valerius Messala C Cassius Longinus censores quorum in magistratu subuersa pudicitia fuerat famosi extiterunt nam palmam quae in Capitolio in ara ipsa Iouis optimi maximi bello Persico nata fuerat tunc prostratam ferunt et ibi enatum ficum infamesque rursus fecit qui sine ullo pudicitiae respectu fuerant censores L Corneli Lentuli C Censorini sequitur censura Lentulus iudicio publico repetundarum damnatus fuerat plurimi itaq censuram adepto damnationis poenam remiserunt P Africani Lucii Mummi censura insignis sed in*

---

(79) Época de calor intenso em determinadas regiões.

qua segnitiae in agendo notetur Mummius is asellum nulla soluta poena ex aerariis exemit Africani irrisa seueritate qui illum fecerat aerarium sed et Q Fului Nobilioris et eius collegae T Annii Lusci fuit nobilissima censura nobilitati tribus notis inustis seuerissimis Q Pompei et Q Caecili Metelli Macedonici censura lectus senatus ad summum senatores amoti sunt tres et eo lumine qui aliorum offenderent claritatem (...)
a majestade dos censores é considerada de caráter sagrado. Dela, nos livros sobre a vida do povo romano, Varrão cita esses exemplos: M. Fúlvio, o mais famoso, se tornou censor como M. Emílio Lépidor, ao qual – como antes tivesse se tornado muito inimigo e com o qual tivesse mantido muitas vezes demandas judiciais, por causa da república, que se considera uma das principais –, logo após ter concedido um cargo, renegou a hostilidade, e esse julgamento de sua alma foi reconhecido por todos e aprovado. A. Postúmio e Q. Fúlvio se tornaram censores, porque Fúlvio perdeu dois filhos que combatiam na Ilíria e devido à grave doença nos olhos não pôde exercer o ofício de censor; e, como os livros sibilinos fossem invocados, o autor também teria feito preces públicas pela saúde de seu colega. T. Semprônio – como o tribuno do povo Rutílio tenha abalado a fé dos censores, estivesse irado por causa de um muro demolido de sua casa particular, e seu colega Cláudio tenha sido condenado – fez com aqueles mesmas centúrias que o haviam condenado o absolvessem naquele mesmo lugar em que se encontravam. A censura de A. Emílio Paulo e de Q. Filipo foi de mau agouro, e Paulo caiu em grave doença e quase perdeu a cabeça com essa dignidade religiosa. Do mesmo modo houve censura para P. Cornélio Sipião Nasica, ao qual o colega M. Popílio, que depois viu o irmão cônsul, foi intimado para comparecer em juízo (...) consta que ele foi libertado pelo povo romano. Os censores M. Valério Messala, C. Cássio Longino, dos quais havia sido destruída a virtude no magistrado, se tornaram famosos. De fato a palmeira que havia nascido no Capitólio aos pés da própria capela de Júpiter, perfeita e grande na guerra pérsica, dizem que foi então derrubada e nesse lugar brotou uma figueira; e em seguida foram considerados desonrados aqueles censores que não tivessem respeito algum à virtude. Depois houve a censura de L. Cornélio Lêntulo e de C. Censorini. Lêntulo foi condenado por crime de concussão em julgamento público, e assim muitos renunciaram à censura, depois de ele ter sido condenado. Foi notável a censura de P. Africano e a de Lúcio Múmio, mas que nela Múmio seja assinalado pela indolência ao agir. Esse despede Aselo, sem ter cumprido nenhuma pena, ridicularizado severamente por Africano, que dele havia retirado o direito de votar. Mas também a

censura de Q. Fúlvio Nobilior e de seu colega T. Ânio Lusco foi muito famosa, tendo sido impostas à nobreza três severíssimas condenações. Na censura de Q. Pompeu e Q. Cecílio Metelo Macedônico o senado foi eleito. Ao final, três senadores foram afastados e, nesse aspecto, aqueles que tivessem prejudicado a inocência dos outros

REGIUM

est quod est aut fuit regis ut seruus regius et domus regia qualis est Numae Pompilii at regale facimus quod est dignum rege

é o que pertence, ou pertenceu, ao rei; como o escravo do rei e a casa real que são de Numa Pompílio. Mas criamos a palavra *regale*, que é algo digno de um rei

ROMANOS

in libro XI Graecos appellat Ennius cum ait contendunt Graecos Graii memorare solent sos (...) *quod graeca lingua longos per temporis tractus* (...) *Hispani non Romanos* (...) *quum Romulus urbis conditor* (...) *inae locutus sit* (...) *gentis fuerit* (...) *pronuntiatione mutata* (...) *indicat origo eius* (...) *usurpatio*

Ênio no livro onze chama os romanos de gregos quando diz: *contendunt Graecos Graii memorare solent* (eles se pretendem gregos, costumam referir os gregos), porque a língua grega por longos anos foi trazida (...) os espanhóis, não os romanos (...) que Rômulo, fundador da cidade (...)

RIGIDO TUM CAERULA SURO

cum ait Ennius iocatus uidetur super etymo uerbi Caeruli est enim a maris nomine eodem uerbo de eadem re usus est et lib II (...) ponti caerula prata caerula prata mare ipsum dixit et alibi inde Parum per Caerula nauibus ambulabant Parum insulam refert item unum surum surus ferre tamen defendere possunt suri autem sunt fustes et ιποκοριστικῶς surculi

quando Ênio usa *rigido tum caerula suro* (então muito agitado, no tapete esverdeado) parece que brincou acerca do étimo da palavra *caerulae*, com efeito a partir do nome do mar. Ele usa essa mesma palavra com o mesmo sentido. E no segundo livro: *ponti caerula prata* (tapetes esverdeados do oceano). Ele próprio chamou o mar de tapete esverdeado; e, em outro lugar: *inde Parum per Caerula nauibus ambulabant* (daí passavam a Paros pelo mar em navios). Ele menciona a ilha Paros. Igualmente: *unum*

surum surus ferre tamen defendere possunt (com um único músculo apresentando, no entanto podem se defender). Além disso são ditos *suri* paus, e *surculi*, o seu diminutivo

REDINUNT

redeunt

eles voltam

REGIUM

est quod est aut fuit regis

é o que pertence, ou pertenceu, ao rei

REQUE EAPSE

Scipio Africanus Paulli filius cum pro aede Castoris dixit hac compositione usus est quibus de hominibus ego saepe atque in multis locis opera factis consiliis reque eapse bene meritus spem[80] *id est et re ipsa*

Sipião Africano, filho de Paulo, quando expôs um discurso a favor do templo de Castor usou essa composição: *quibus de hominibus ego saepe atque in multis locis opera factis consiliis reque eapse bene meritus siem* (e que eu, frequentemente e em muitos lugares, seja bem merecedor desses homens por minhas obras, meus atos, meus conselhos, e efetivamente), isto é, "e realmente"

RESPUBLICAS

multarum ciuitatum pluraliter dixit C Gracchus in ea quam conscripsit de lege Pr Enni[81] *et peregrinis cum ait eae nationes cum aliis rebus per auaritiam atque stultitiam respublicas suas amiserunt*

"de muitas nações"; C. Graco, no discurso que escreveu sobre a lei de Penno e sobre os estrangeiros, usou no plural: *eae nationes cum aliis rebus per auaritiam atque stultitiam respublicas suas amiserunt* (essas nações, como por outras causas, perderam suas repúblicas por ambição e por estupidez)

RECTO FRONTE CETEROS SEQUI SI NORIT

---

(80) Savagner corrige para *siem*, forma arcaica do presente do subjuntivo do verbo *essere* (ser).
(81) Savagner corrige para *Penni* (de Penno), tribuno do povo.

Cato in dissertatione consulatus antiquae consuetudinis fuit ut cum ait Ennius quoque a stirpe supremo et Ilia dia nepos et lupus fera et nulla metus et iam in commentariis sacrorum pontificalium frequenter est hic ouis et haec agnus ac haec porcus quae non ut uitia sed ut antiquam consuetudinem testantia debemus accipere

Catão usou *recto fronte ceteros sequi si norit* (se ele sabe seguir os outros com a cabeça ereta), em seu exame do consulado. Ela é de costume antigo, como quando diz Ênio: *quoque a stirpe supremo* (também de uma raça soberana). E: *Ilia dia nepos* (Ilia, divina descendente). E: *lupus fera*[82] (lobos violentos). E: *nulla metus*[83] (nenhum medo). E ainda frequentemente se encontra nos comentários das cerimônias religiosas dos pontífices: *hic ouis et haec agnus ac haec porcus*[84] (este carneiro e esta cordeira e o porco). Essas formas devemos conceber não como falhas, mas como provas do costume antigo

RECIPIE

apud Catonem pro recipiam ut alia eiusmodi complura

em Catão *recipie* aparece com o sentido de *recipiam* (eu recuperarei), e deste modo em muitos outros

RECIPIE

recipiam

eu recuperarei

REDEMPTITAVERE

item ut clamitauere Cato (*idem*) *in ea qua egit de signis et tabulis honorem temptauere ait malefacta benefactis non redemptitauere*

igualmente, como *clamitauere* (eles gritaram com força), Catão usou naquele discurso em que expôs sobre estátuas e quadros: *honorem temptauere* (eles desprezaram a honra). E: *malefacta benefactis non redemptitauere* (eles não compensaram as más ações com benefícios)

---

(82) Aqui deveria ser *lupi feri* (lobos ferozes), pela concordância de gênero.
(83) Aqui deveria ser *nullus metus* (nenhum medo), pela concordância de gênero.
(84) Aqui deveria ser: *haec ouis* (esta ovelha), *hic agnus* (este carneiro) e *hic porcus* (este porco), pela concordância de gênero.

REPULSIOR

secunda conlatione dixit Cato in ea quae est contra Cornelium apud populum nec quis[85] *incultior religiosior desertior publicis negotiis repulsior*

Catão usou *repulsior*, no segundo grau de comparação naquele discurso que pronunciou contra Cornélio diante do povo: *ecquis incultior religiosior desertior publicis negotiis repulsior* (por ventura o mais inculto, de mais funesto presságio, mais abandonado, mais rejeitado nos negócios públicos)

RATISSIMA

quoque ab iis quae rata dicimus unde etiam rationes dictae Cato in Q Thermum erga rempublicam multa beneficia ratissima atque gratissima

também é usado em relação àquelas coisas às quais chamamos *rata* (calculadas). Daí, foram formadas ainda *rationes* (cálculos, razões). Catão no discurso contra Q. Thermo diz: *erga rempublicam multa beneficia ratissima atque gratissima* (contra a república muitos benefícios regularíssimos e reconhecidíssimos)

REGILLIS

tunicis albis et reticulis luteis utrisque actis textis sursum uersum a stantibus pridie nuptiarum diem uirgines indutae cubitum ibant ominis causa ut etiam in togis uirilibus dandis obseruari solet

as virgens, no dia anterior às núpcias, em sinal de bom presságio, iam dormir com túnicas brancas e com redezinhas alaranjadas por cima, e ambas tecidas de cima para baixo por pessoas em pé; como também é costume observar em relação às túnicas masculinas

REQUE EAPSE

re ipsa

realmente

REDEMPTITAVERE

ut domitauere

como *domitauere* (eles domaram)

---

(85) Savagner corrige para *ecquis* (por ventura, acaso), advérbio.

REPULSIOR

Cato dixit comparatiue a repulso

Catão usou como comparativo de *repulsus* (rejeitado)

RATISSIMA

quoque ab iis quae dicimus rata unde etiam rationes dictae

também é usado em relação àquelas coisas às quais dizemos *rata* (calculadas). Daí, foi formada ainda *rationes* (cálculos, razões)

RAPI

simulatur uirgo ex gremio matris aut si ea non est ex proxima necessitudine cum ad uirum trahitur quod uidelicet ea res feliciter Romulo cessit

quando uma virgem é conduzida a seu marido, é feita uma simulação de que ela teria sido levada do seio da mãe ou, se ela não tiver mãe, do seio de uma parente próxima, visto que na verdade esse fato venturosamente aconteceu a Rômulo

RAPI SOLET FAX

qua praelucente noua nupta deducta est ab utrisque amicis ne aut uxor eam sub lecto uiri ea nocte ponat aut uir in sepulchro comburendam curet quo utroque mors propinqua alterius utrius captari putatur

é costume ser retirada a tocha de luz com a qual a recém-casada foi conduzida por amigos de ambos os noivos para que a esposa não a coloque sob a cama do marido nessa noite e para que o marido tenha cuidado de não queimá-la como num túmulo. Em ambos os casos se considera como um sinal de morte próxima de um dos dois

RITUS

est mos comprobatus in administrandis sacrificiis

é costume aprovado nos sacrifícios ao serem praticados

RECEPTUS MOS

est quem sua sponte ciuitas alienum adsciuit

é quando uma nação por sua própria vontade adotou um costume recebido de outra

RENOVATIVUM FULGUR

uocatur cum ex aliquo fulgure functio fieri coepit si factum est simile fulgur quod idem significet

diz-se *renouatiuum* um raio quando de outro raio começa a receber contribuição; se um raio semelhante foi produzido é porque teria o mesmo significado

REFERRI DIEM PRODICTAM

id est anteferri religiosum est ut ait Veranius in eo qui est auspiciorum de comitiis idque exemplo comprobat L Iulii et P Licinii Censorum qui id fecerunt sine ullo decreto augurum et ob id lustrum parum felix fuerit

é um sacrilégio levar adiante um dia marcado, isto é antecipar, como diz Verânio em seu tratado sobre as assembleias de presságios. E isso ele comprova com o exemplo dos censores L. Julio e P. Licínio que anteciparam um dia marcado sem nenhuma decisão de áugures e por causa disso a cerimônia de purificação não foi nada venturosa

REGALIA EXTA

appellantur quae potentibus insperatum honorem pollicentur priuatis et humilioribus hereditates filio familiae dominationem

são ditas aquelas vísceras das vítimas que anunciassem aos poderosos uma honra inesperada, aos particulares e subalternos heranças, a um filho de família um domínio

RESPICERE AVEM

est in auspicando unde quis auem prospexit cum eodem reuertitur

nos auspícios significa que uma pessoa examinou uma ave enquanto ela retorna ao mesmo lugar de onde veio

RELIGIOSUM AC SACRUM

est ut templa omnia atque aedes quae etiam sacratae dicuntur at quod per se religiosum est non utique sacrum est ut sepulcra quod ea non sacra sed religiosa sunt

é, como todos os santuários e templos, o que, além disso também se diz *sacratae*. Mas ainda recebe esse nome o local que é religioso em si e não sagrado absolutamente, como as sepulturas que não são sagradas, mas consagradas pela religião

RELIGIOSI

dicuntur qui faciendarum praetermittendarumque rerum diuinarum secundum morem ciuitatis dilectum habent nec se superstitionibus implicant

são ditos aqueles que possuem a escolha das coisas divinas que devem ser feitas e devem ser encaminhadas conforme o costume da cidade, e não se confundem com superstições

REUS

cum pro utroque ponatur ut ait Sinnius in eo quem de reo inscribit ut cum dicit pro se aut contra te agit iuramento tuo uti potest

é usada com dois sentidos, como diz Sínio naquele livro que escreveu sobre os réus: ele expõe em seu favor ou ele age contra ti em teu juramento. Os dois sentidos podem ser usados

ROSCII

uulgo appellari solent in omni arte ita perfecti ut Roscius comoedus in arte sua perfectus fuerit cui nihil deesset ad perfectionem ut libro primo de oratore ait Cicero

costumam ser denominados *roscii* pelo povo aquelas pessoas muito perfeitas em todas as artes, porque o comediante Róscio foi perfeito em sua arte, para o qual nada tenha faltado para a perfeição, como diz Cícero no primeiro livro *Sobre o Orador*

ROSCII

appellabantur in omnibus perfecti artibus quod Roscius quidam perfectus unus in arte sua id est comoedia iudicatus sit

diziam-se *roscii* aquelas pessoas perfeitas em todas as artes, porque certo Róscio tenha sido considerado o único perfeito em sua arte, isto é na comédia

RUSTICA VINALIA

mense Augusto ut est Fastis Veneri fiebant quod eodem illo die aedis ei Deae consecrata est iumentaque et olitores ab opere cessant quia omnes horti in tutela Veneris esse dicuntur

as festas campestres ocorriam no mês de agosto, como acontece nos dias Fastos em honra de Vênus, porque nesse mesmo dia foi consagrado o templo para essa deusa. E os animais de carga e os horteleiros interrompem o trabalho porquanto, como se diz, todas as hortas estão sob proteção de Vênus

RAUCOS

appellatos esse ait Verrius uideri ab ariditate siue a similitudine quaedam spicarum aristae in spicis namque flaua frumenta raua appellari idem Verrius

Vérrio diz que são ditos *rauci* as pessoas roucas por causa da secura, ou por certa semelhança com espigas silvestres. E com efeito o mesmo Vérrio diz que os grãos amarelos nas espigas se chamam *raua*

RICA

est uestimentum quadratum fimbriatum purpureum quo Flamina pro palliolo mitraue utebantur ut Verrius existimat Titinius rica ex lana sucida alba uestitus alii dicunt pallium esse triplex quod conficiant uirgines ingenuae patrimae matrimae quod caeruleo colore infectum lauetur aqua pura alii quo Flaminica tingat pileum

é, como considera Vérrio, uma roupa quadrada com franjas vermelhas que as esposas dos sacerdotes usavam como capinha ou chapéu. Ticínio diz que se diz *rica* uma roupa de lã branca úmida. Uns dizem que é um manto grego grande produzido por virgens livres que ainda possuem pai e mãe vivos, o qual na cor azul ainda inacabado é lavado em água pura. Outros porque a esposa do sacerdote tinja o chapéu

RICA

est uestimentum quadratum fimbriatum purpureum quo Flaminicae pro palliolo utebantur alii dicunt quod ex lana fiat succida Alba quod conficiunt uirgines ingenuae patrimae matrimae ciues et inficiatur ceruleo colore

é a roupa quadrada com franjas vermelhas que as esposas dos sacerdotes usavam como capinha. Uns dizem que tem esse nome porque seja feita de lã branca úmida que confeccionam virgens livres que ainda possuem pai e mãe vivos, e seja tingida na cor azul

RESPICI

auis tunc dicitur cum peracto sacrificio quasi finis impetratus esset et quasi forent comitia perfecta sumi tum reum iubebant sacerdotes suo more aliisque peractis iuxta consuetudinem luci in quo sacra faciebant reo a calatoribus ingeniculato atque ita inclinato uinum in caput infundebant solemni cum precatione

diz-se que se olha para uma ave quando, depois de terminado o sacrifício, o objetivo tenha sido alcançado e tenham sido declaradas terminadas as assembleias iniciadas. Então os sacerdotes consideravam por seu costume uma obrigação e, conforme o costume, depois de terminados outros sacrifícios para o dia em que ocorriam cerimônias religiosas, tendo o réu sido ajoelhado pelos pregoeiros e então se inclinado, derramavam vinho em cima de sua cabeça com uma oração solene

REMISSO EXERCITU

simul etiam Augur quo consul in bello usus est in auspicando discedere una iubetur quod tunc illo discedente certum est exercitum etiam esse remissum ut cum opus sit tunc si uelit discedere possit nam consules et censores non in perpetuum Auguribus praesentibus utuntur ut ait Ap Pulcher sed tantum in auspicio quos postea dimittat is a quo lege secures habitae sunt prius quem et priorem esse ait Antistius Labeo quique eadem quoque lege significari ut prior sit in auspicando dicitur ut ait idem Labeo in libro de officio auguris potest autem Augur id et in consilio facere uel in alio quo sedet loco pullisque pultem edentibus solistimum facit auspicium potest etiam si uelit intra pomoerium sin autem in templo consistit

quando o exército é dispensado, o áugure que na guerra o cônsul usou para tomar auspícios, ao mesmo tempo também recebe ordem de se retirar com ele, porque então, depois de este sair, é certo que o exército já tenha sido dispensado; visto que, quando então seja necessário, ele possa se retirar se quiser. De fato, como cônsules e censores não usem continuamente os áugures presentes, como diz A. Pulcro, mas somente para tirar presságio, a esses aquele depois mande embora. E por essa lei antes foram trazidas machadinhas, que Antístio Labeão diz ser também o principal, e que pela mesma lei o mesmo Labeão, no livro sobre o ofício de áugure, diz que também significa que seja o principal ao tomar auspícios: *potest autem Augur id et in consilio facere uel in alio quo sedet loco pullisque pultem edentibus solistimum facit auspicium potest etiam si uelit intra pomoerium sin autem in templo consistit* (o áugure também pode fazer isso na assembleia, ou em outra atividade na qual tome assento; e com os filhotinhos entregues

faz uma papa e pode tirar um presságio *solistimum*. E se quiser ele também se apresenta no interior do recinto, se não num templo)

REPERTUM

dicitur idem quod amissum recipere quasi repartum et reparatum

usa-se com o mesmo significado de *amissum recipere* (reaver algo perdido), quase *repartum* e *reparatum* (recuperado)

REPERTUM

dicitur quasi repartum et reparatum

usa-se como *repartum* e *reparatum* (recuperado)

RICTUS RIXAE RIXOSAE RINGITUR

dici uidentur quia in diuersum rumpantur contrariaque sint recto quod uocabulum a regendo ut commodius deductum uideatur dictum uideri potest

parece que foram ditas *rictus, rixae, rixosae, ringitur*[86], porque as coisas às quais elas se refiram se lancem a um sentido diferente e sejam contrárias ao sentido racional, porque o termo – como mais comodamente pareça se deduzir – pode parecer formado a partir de *regere* (dirigir)

RICTUS RIXAE RIXOSAE RINGITUR

dici uidentur quia in diuersum rumpantur contrariaque sint recto quod uocabulum dictum uidetur a regendo

parece que foram ditas *rictus, rixae, rixosae, ringitur* porque as coisas às quais elas se refiram se lancem a um sentido diferente e sejam contrárias ao sentido racional, porque parece que o termo foi formado a partir de *regere* (dirigir)

---

(86) *Rictus* (beira dos lábios), substantivo masculino formado de *ringi* (arreganhar os dentes); *rixa* significa desavença, briga; *rixosa* (briguenta), adjetivo formado de *rixa*; *ringitur*, forma passiva do presente do indicativo de *ringi*.

SUSQUE DEQUE

frequens est pro plus minusue significat autem id quod antiquis usque dicere soliti erant

é frequente o uso de *susque deque* com o sentido de “mais ou menos”. No entanto, ela significa *usque* (continuamente), que os antigos tinham costume de usar

SUSQUE DEQUE

significat plus minusue

significa “mais ou menos”

SONIVIO

significat in carmine saliari et augurali sonanti soniuium tripudium ut ait Appius Pulcher quod sonet cum pullo excidit puls quadrupediue ex ore

no Canto Sálio e Augural significa “o que faz ruído”. Como diz Ápio Pulcro, *soniuium* é dança religiosa que se celebra quando um pintinho ou um quadrúpede derruba migalhas da boca

SONIVIO

sonanti

o que faz ruído

SINE SACRIS HEREDITAS

in prouerbio dici solet cum aliquid obuenerit sine ulla incommoda appendice quod olim sacra non solum publica curiosissime administrabant sed etiam priuata relictusque heres sic pecuniae etiam sacrorum erat ut ea diligentissime administrare esset necessarium

costuma ser usada como provérbio quando alguma coisa ocorra sem nenhuma circunstância incômoda; porque antigamente as cerimônias religiosas – não apenas as públicas, mas também as particulares – se cumpriam com muitíssima exatidão. E o herdeiro recebia tanto a riqueza quanto os sacrifícios, de modo que fosse necessário administrá-los cuidadosamente

SUPPUM

antiqui dicebant quem nunc supinum dicimus ex Graeco uidelicet pro adspiratione ponentes[87] *litteram ut cum idem ὕλας dicunt et nos siluas item ἕξ sex et ἑπτά septem eius uocabuli meminit etiam Lucilius si uero das quod rogat et si suggeri suppus*

os antigos diziam *suppus* o que hoje dizemos *supinus* (curvado, deitado de costas); certamente do grego, pondo a letra -*s* no lugar da aspiração, de modo que eles dizem ὕλας e nós *silua* (florestas), igualmente eles dizem ἕξ e nós seis, ἑπτά e nós sete. Lucílio também menciona esse vocábulo: *si uero das quod rogat et si suggeri suppus* (na verdade se tu dás o que ele pede, e se tiver fornecido se curva)

SEMPRONIA HORREA

qui locus dicitur in eo fuerunt lege Gracchi ad custodiam frumenti publici

diz-se aquele lugar em que ficaram as colheitas públicas, pela lei de Graco, para segurança

STATUA

est ludii eius qui quondam fulmine ictus in circo sepultus est in ianiculo cuius ossa postea ex prodigiis oraculorumque responsis senatus decreto intra urbem relata in Volcanali quod est supra comitium obruta sunt superque ea columna cum ipsius effigie posita est

é de um jogador que, atingido por algum raio no circo, foi enterrado no monte Janículo; mais tarde por decisão de presságios e de oráculos, por determinação do senado os ossos dele foram transferidos de dentro da cidade para o Vulcanal, que fica à frente do local das assembleias, e ali enterrados, e sobre /o túmulo/ foi colocada uma coluna com a estátua desse jogador

SERVILIUS LACUS

appellabatur eo qui eum faciendum curauerat in principio uici iugari continens basilicae iuliae in quo loco fuit effigies hydrae posita a M Agrippa

esse lago foi chamado Servílio, porque esse o tinha mandado cavar no começo da rua Jugária próximo da basílica Júlia; nesse local se encontrava a imagem de Hydra colocada por M. Agripa

---

(87) Savagner corrige para *s litteram* (a letra -*s*).

SERVILIUS LACUS

Romae a conditore uocatus

lago de Roma chamado Servílio pelo nome de seu autor

SONTICUM MORBUM

in duodecim significare ait Aelius Stilo certum cum iusta causa quem nonnulli putant esse qui nocent quod sontes significet nocentes Naeuius ait sonticam esse oportet causam quamobrem perdas mulierem

Élio Stilão diz que nas *Doze Tábuas sonticus* significa certa doença, com um motivo justo; alguns consideram que significa aqueles que fazem mal porque *sontes* tem o mesmo significado que *nocentes*. Névio diz: *sonticam esse oportet causam quamobrem perdas mulierem* (é de esperar um motivo justo pelo qual tu percas a mulher)

SACRA VIAM

quidam appellatam esse existimant quod in ea foedus ictum sit inter Romulum ac Tatium quidam quod eo itinere utantur sacerdotes idulium sacrorum conficiendorum causa itaque ne eatenus quidem ut uulgus opinatur sacra appellanda est a regia ad domum regis sacrificuli sed etiam a regis domo ad sacellum Streniae et rursus a regia usque in arcem nec appellari debere ait Verrius sed disiuncte ut ceteras uias Flaminiam Appiam Latinam ut ne Nouamuiam quidem sed nouam uiam

uns consideram essa estrada dita sagrada porque nela tenha sido estabelecido um tratado entre Rômulo e Tácio, outros porque os sacerdotes usem esse caminho para preparar os sacrifícios de Júpiter; e assim na verdade pelo espaço de tempo não se deve denominar sagrados, como o povo pensa, do palácio real até a casa do rei dos sacrifícios, nem também da casa do rei até a capela de Strenua e nem do palácio real até a cidade. Vérrio diz que não se deve denominar *Sacrauia*, mas separadamente como as outras estradas Flamínia, Ápia, Latina; na verdade não *Nouauia*, mas *Noua uia*

SUPPUM

antiqui dicebant quem nunc supinum dicimus

antigos usavam com o sentido do que hoje dizemos *supinus* (deitado de costas)

SONTICUM

iustum Naeuius sonticam esse oportet causam quamobrem perdas mulierem

significa justo; Névio: *sonticam esse oportet causam quamobrem perdas mulierem* (é de esperar um motivo justo pelo qual tu percas a mulher)

SACRA VIA

in urbe appellatur quod in ea foedus ictum sit inter Romulum et Tatium

essa estrada em Roma se diz sagrada porque nela tenha sido estabelecido um tratado entre Rômulo e Tácio

SCITA PLEBEI

appellantur ea quae plebs suo suffragio sine patribus iussit plebeio magistratu rogante

denominam-se plebiscitos aquelas resoluções que o povo ordenou com seu voto, sem os senadores, para propor uma magistratura do povo

SOLITAURILIA

hostiarum trium diuersi generis immolationem significant tauri arietis uerris quod omnes eae solidi integrique sunt corporis contra (...) uerueces maiales qui quia sollum Osce totum et solidum significat unde tela quaedam solliferrea uocantur tota ferrea et homo bonarum artium sollers et quae nulla parte laxata cauaque sunt solida nominantur atque harum hostiarum omnium inuiolati sunt tauri quae pars scilicet caeditur in castratione sunt quidem qui putent ex tribus hostiis praecipue nomen inclusum cum solido tauri quod amplissima sit earum quidam dixerunt omnium trium uocabula confusa suis ouis tauri adessecisse id quod uno modo appellarentur uniuersae quod sit a sollo et tauris earum hostiarum ductum (est) nomen antiquae consuetudinis per unum L enunciari non est mirum quia nulla tunc geminabatur littera in scribendo quam consuetudinem Ennius mutauisse fertur ut pote Graecus Graeco more usus quod illi aeque scribentes ac legentes duplicabant mutas et semiuocales et liquidas

significa o sacrifício de três vítimas de tipos diferentes – touro, carneiro, varrasco – porque todos esses animais são consistentes e vigorosas de corpo, ao contrário (...) carneiros, porcos, porque *sollus* em osco significa inteiro e consistente; donde algumas armas se chamam *solliferrea*, totalmente de ferro; *sollers* homem de boas artes; e *solida* aquelas coisas que não são incompletas nem ocas em nenhuma parte. Dos touros, essa

parte com efeito se corta na castração. Há aqueles na verdade que considerem das três vítimas sobretudo o nome do touro se junta a *solidus* porque fosse a maior delas; alguns disseram que a mistura dos nomes de todos os três, de porco, ovelha, touro fez com que se confundissem numa única denominação. Se o nome dessas vítimas tenha sido formado de *sollus* e de *taurus*, não é espantoso ser pronunciado com um único *-l*, porquanto nenhum letra então se duplicava ao escrever pelo uso antigo. Diz-se que Ênio mudou esse uso; como possa ser palavra grega, seguiu o costume grego, visto que eles igualmente escrevendo e lendo duplicavam as letras mudas, as semivogais e as letras sonoras

SOLITAURILIA

hostiarum trium diuersi generis immolationem significant tauri arietis uerris quod omnes hi solidi integrique sunt corporis sollum enim lingua Oscorum significat totum et solidum unde tela quaedam solliferrea uocantur tota ferrea et homo bonarum artium sollers et quae nulla parte laxata cauaque sunt solida nominantur

significa o sacrifício de três vítimas de tipos diferentes – touro, carneiro, varrasco – porque todos esses animais são consistentes e vigorosas de corpo, pois *sollus* com efeito na língua dos oscos significa inteiro e consistente; donde algumas armas se chamam *solliferrea*, totalmente de ferro; *sollers* homem de boas artes; e *solida* são aquelas coisas que não são incompletas nem ocas em nenhuma parte

SECORDIAM

quidam pro ignauia posuerunt M Cato pro stultitia posuit Originum lib VII cum ait (...) *immensam timiditatem ac secordiam causa erat ne quid negotii publici uel priuati gereretur compositum autem uidetur ex se quod est sine et corde*

alguns usaram *secordia* com o sentido de indolência. M. Catão usou como *stultitia* (desatino), quando diz no livro sétimo das *Origens* (...) por sua imensa timidez e indolência para que não se praticasse nenhum negócio público ou privado; além disso, parece palavra composta de *se* – que é *sine* (sem) e *cors* (coração)

SECORDIAM

quidam pro ignauia posuerunt Cato pro stultitia posuit compositum autem uidetur ex se quod est sine et corde

alguns usaram *secordia* com o sentido de indolência. M. Catão usou como *stultitia* (desatino); além disso, parece palavra composta de *se*, que é *sine* (sem), e *cors* (coração)

SEMIS SEMODIUS SEMUNCIA

qua ratione ex Graeco trahuntur alia quod S litteram pro aspiratione eorum habent ut ἑπτὰ septem ὕλαι silua sic ista ab eo quod illi ἡμισυ dicunt declinata uidentur

palavras trazidas do grego pela regra que, como outras, possuem a letra -*s* no lugar do sinal de aspiração deles, como *septe* (sete) de *ἑπτὰ*, *silua* (floresta) de *ὕλαι*, também por causa disso parecem derivadas do que os gregos dizem *ἡμισυ*

SEMIS SEMODIUS SEMUNCIA

ex Graeco trahuntur sicut et alia nonnulla quae S litteram pro aspiratione eorum habent ut ἑπτὰ septem ὕλαι silua sic ista ab eo quod illi ἡμισυ dicunt declinata sunt

palavras trazidas do grego e, como outras, possuem a letra -*s* no lugar do sinal de aspiração deles, como *septe* (sete) de *ἑπτὰ*, *silua* (floresta) de *ὕλαι*, também por causa disso parecem derivadas do que os gregos dizem *ἡμισυ*

SUBLICIUM PONTEM

quidam putant esse appellatum a sublicibus peculiari uocabulo Volscorum quae sunt tigna in latitudinem extensa quae non aliter Formiani uocent quam a nomine eorum et quae ab aliis auctoribus sublices uocantur quod sub eis aqua liquens laberetur dicta in qua opinione fuit (...) *et meminit sublici pontis in Naeuius qui ait in belli Punici libro* (...)

alguns consideram que essa ponte recebeu o nome a partir de *sublicius* (estacas), palavra própria dos volcos, que são vigas em largura expandida, que os formianos não chamem de outro modo senão pelo nome deles e que outros autores chamam *sublices* porque a água que corre embaixo delas foi denominada é clara; com essa essa opinião (...) e Névio menciona a ponte *sublicius* no livro da guerra púnica (...)

SUPERVACANEUM

ut uidetur secludit Verrius ab uacuo quod uacuum quidem dicatur id tantummodo sufficiat satisq sit familia quod autem supersit superuacaneum id dicitur (...)

Vérrio, como parece, separa *superuacaneus* de *uacuus* (vazio) porque na verdade *uacuus* é somente o que seja suficiente e seja bastante numa família; no entanto *superuacaneus* é o que seja supérfluo (...)

SUPERVACANEUM

superuacuum

desnecessário

STRUFERTARIOS

appellabant antiqui ut ait homines conductos mercede quid ad arbores fulguritas aut piacularium commissarum causa sacrificia quaedam strue et ferto solemnibus uerbis faciunt precor te Iuppiter uti mihi uolens propitius sies quod et nullo etiam fiebat adhibito strufertario

os antigos diziam *strufertarii*, como ele diz, homens levados pelo dinheiro que, diante de árvores fulminadas ou em razão de expiações de erros fazem alguns sacrifícios oferecendo fogaça e bolo, e dizendo palavras consagradas: *precor te Iuppiter uti mihi uolens propitius sies* (suplico-te, Júpiter, para que se torne propício a mim voluntariamente). Isso porque além disso também ocorria /outros sacrifícios/ sem nenhuma oferta de *strufertarius*

SUBERIES

arboris genus ex qua cortex natatorius detrahitur (...)

tipo de árvore da qual é retirada a cortiça que serve para nadar (...)

SILICERNIUM

dicitur coena funebris quam alio nomine exequium scriptores uocant sed et Verrius existimat silicernium dici quod nos farcimen dicimus quo fletu familia purgabatur quia cuius nomine ea res instituebatur is etiam silentium cerneret Caecilius obolostate credidi silicernium eius me esse esurum

diz-se jantar fúnebre que escritores chamam com outro nome, *exequium*; mas Vérrio também considera que *silicernium* é o que nós dizemos *farcimen*, com o qual uma família se purificava chorando o seu morto, porquanto do qual pelo nome se preparava essa ocasião, e esse também tenha visto claramente o silêncio. Cecílio em *Usurário*:

credidi silicernium eius me esse esurum (eu acreditei estar a ponto de tomar parte de seu banquete fúnebre)

SUDUM

Verrius ait significare sub udum sed autorum omnium fere exempla poscunt ut sudus siccum significet sudum enim quasi seudum id est sine udo ut securus sine cura dictum est

Vérrio diz que *sudum* significa *subudum* (úmido); mas há exemplos de todos os autores que ordinariamente informam que *sudus* signifique seco. E assim *sudum* é como *seudum*, isto é *sine udo* (sem umidade); como *securus* (seguro) foi formado de *sine cura* (sem cuidado)

STRUFERTARIOS

dicebant qui quaedam sacrificia ad arbores fulguritas faciebant a ferto scilicet quodam sacrificii genere

eram denominados aqueles que diante de árvores fulminadas faziam alguns sacrifícios oferecendo bolo; certamente em certo tipo de sacrifício

SILICERNIUM

erat genus farciminis quo fletu familia purgabatur dictum autem silicernium quia cuius nomine ea res instituebatur is iam silentium cerneret Caecilius credidi silicernium eius me esse esurum

era um tipo de linguiça com o qual uma família se purificava chorando o seu morto; além disso se dizia *silicernium* porque pelo nome desse morto se preparava essa ocasião, e esse já tenha visto claramente o silêncio. Cecílio: *credidi silicernium eius me esse esurum* (eu acreditei estar a ponto de tomar parte de seu banquete fúnebre)

SUBLESTA

infirma et tenuia Plautus grauior paupertas fit fides sublestior id est infirmior idem ait uinum sublestissimum quia infirmos faciat uel corpore uel animo

coisas fracas e tênues. Plauto: *grauior paupertas fit fides sublestior* (a pobreza torna a pessoa mais forte, a fé mais leve), isto é mais fraca; o mesmo chama o vinho de *sublestissimum* porquanto torne os homens fracos ou no corpo ou na alma

SUBLESTA

antiqui dicebant infirma et tenuia Plautus in Persa ad paupertatem si immigrant infamiae grauior paupertas fit fides sublestior id est infirmior idem in Neruolaria uinum ait sublestissimum quia infirmos faciat uel corpore uel animo

os antigos diziam coisas fracas e tênues. Plauto em *Persa*: *ad paupertatem si immigrant infamiae grauior paupertas fit fides sublestior* (se as desonras passam ao lado da pobreza, a pobreza torna a pessoa mais forte, a fé mais leve), isto é mais fraca; o mesmo em *Cativeiro* chama o vinho de *sublestissimum* porque torne os homens fracos ou no corpo ou na alma

SATUR ET VIR ET CARO

non habent

não se mantêm

SUPELLECTILIS

recto casu et senis ratione dicebantur quae nunc contraria uidentur esse finitioni proportionis quia omnia uocabula X littera finita per declinationes obliquorum casuum syllabam accipiunt haec autem duo desciuerunt ab ea ut alia complura quae non ideo infirmare debent praeceptum

usavam no nominativo, e *senis*[88] pela regra; essas palavras hoje parecem ser contrárias à proporção da terminação porque todos os vocábulos terminados com a letra *-x* recebem uma sílaba a mais nas declinações dos casos oblíquos. No entanto essas duas palavras, como muitas outras, abandonaram essa regra, mas não devem por isso invalidar a regra

SCURRAE

uocabulum Verrius ineptissime aut ex Graeco tractum ait quod est σκυροπαικτεῖν aut a sequendo cui magis adsentitur quod et tenuioris fortunae homines et ceteri alioqui qui honoris gratia prosequerentur quempiam non antecedere sed sequi sint soliti quia uidelicet dicat Lucilius Cornelius Publius noster Scipiadas dicto tempusque intorquet in

---

(88) *Supellectilis* é a forma arcaica do substantivo feminino *supellex* (mobília), que fazia confusão com o genitivo *supellectilis* formado a partir do nominativo *supellex*, com radical aumentado em uma sílaba como ocorre em palavras imparissílabas da 3ª declinação; já em *senis*, genitivo a partir do nominativo *senex* (idoso), também da 3ª declinação, não ocorre esse aumento de sílaba porque é palavra parissílaba.

ipsum Oti et deliciis luci effictae atque cinaedo et sectatori adeo ipsi suo quo rectius dicas ibat forte domum sequimur multi atque frequentes cum secutos uideri uelit ob eorum iurgia non ob adsuetum officium

Vérrio diz, estupidamente, que *scurrae* veio do grego *σκυροπαικτεῖν* (tapar com uma pedra), ou de *sequi* (seguir), o que ele mais confirma, porque os homens de posição inferior e outros que de outro modo acompanham uma pessoa para honrá-la estão acostumados a seguir não diante, mas atrás, dela; o que certamente Lucílio diz: *Cornelius Publius noster Scipiadas dicto tempusque intorquet in ipsum Oti et deliciis luci effictae atque cinaedo et sectatori adeo ipsi suo quo rectius dicas ibat forte domum sequimur multi* (o nosso Cornélio Público, falarei sobre a família Sipião, quando ele próprio atormenta o tempo com as delícias do ócio, representadas pela luz, com seu dissoluto discípulo e, para que se diga mais certo, por sua própria causa, ele ia por acaso à casa dele, e muitos de nós o seguimos); como se ele quisesse ver entre os que o seguiram não aqueles que estavam acostumados a homenageá-lo, mas aqueles com os quais possuísse desavenças

SECUS

Valgius putat ex Graeco quod est ἑκάς dictum absurde scilicet significat enim aperte aliter exemplis omnium fere qui eam uocem usurpant

Válgio absurdamente considera *secus* formado do grego *ἑκάς*, pois na verdade significa claramente *aliter* (de outro modo), pelos exemplos de todos os que ordinariamente usam essa palavra

STIPEM

esse nummum signatum testimonio est et id quod datur stipendium militi et cum spondetur pecunia quod stipulari dicitur

é moeda cunhada; como prova disso há também a palavra *stipendium*, que é o salário que se dá a um soldado; e quando o dinheiro é afiançado se diz *stipulari* (estipular)

SOBRINUS

est ut ait Gallus Aelius patris mei consobrini filius et matris meae consobrinae filius femina iisdem de causis appellat fratrem et fratrem patruelem et consobrinum et propius consobrino et sobrina iidem gradus in sobrina quoque sunt
é, como diz Galo Élio, filho de primo de meu pai e filho de prima de minha mãe; pelos mesmos motivos a mulher chama de *frater*, *frater patruelis* e *consobrinus* o parente mais próximo do primo e da prima; há os mesmos graus de parentesco também com relação à prima

SORORIUM TIGILLUM

appellatur hac de causa ex conuentione Tulli Hostilii regis et Metii Suffetii ducis Albanorum Trigemini Horatii et Curiatii cum dimicassent ut uictores sequeretur imperium et Horatius noster exsuperasset uictorque domum reuerteretur obuia soror cognita morte sponsi sui fratris manu occisi auersata est eius osculum quo nomine Horatius interfecit eam quamquam a patre absolutus sceleris erat accusatus tamen parricidii apud Duumuiros damnatusque prouocauit ad populum cuius iudicio uictor duo tigilla tertio superiecto quae pater eius constituerat uelut sub iugum missus subit consecratisque ibi aris Iunoni Sororiae et Iano Curiatio liberatus omni noxia sceleris est auguriis adprobantibus ex quo sororium id tigillum est appellatum
denomina-se a servidão da irmã pelo fato de o rei Túlio Hostílio e o general Mécio Sufécio, dos albanos, estarem combinados de que três irmãos de cada exército, três dos Horácios e três dos Curiácios, lutassem, e o império corresponderia aos vencedores. Horácio, nosso vencedor, venceu e o voltou para casa; a irmã vai a seu encontro e, ao ser informada da morte do esposo, morto pelas mãos de seu irmão, recusou o beijo dele; e por esse motivo Horácio a matou; e ainda que absolvido pelo pai foi acusado de assassino parricida pelos duumviros. Condenado, ele apela ao povo; e para o julgamento dele o vencedor deve passar por duas vigas três vezes colocadas pelo pai dele em certo modo transversal sobre duas outras vigas, após ser consagrado em seu lugar altares a Juno Sororia e de Jano Curiácio, ele foi liberado de toda pela culpa de assassino com aprovação dos áugures; a partir disso isso foi denominada servidão da irmã

SORORIARE

mammae dicuntur puellarum cum primum tumescunt ut fraterculare puerorum Plautus in Fribolaria tunc sororiabant papillae primulum sed illud uolui dicere fraterculabant quid opus est uerbis multis
são chamadas as mamas das meninas quando começam a crescer, como *fraterculare* as dos garotos. Plauto em *Ninharias*: *tunc sororiabant papillae primulum sed illud uolui dicere fraterculabant quid opus est uerbis multis* (então crescem as tetas como o romper do dia, mas a isso quis dizer como dois irmãos; qual a necessidade de mais palavras?)

SORORIARE
mammae dicuntur puellarum cum primum tumescunt
são ditas as mamas das meninas quando começam a crescer,

SECUS
aliter haud secus non aliter
de outro modo, “do mesmo modo que”, não “de outro modo”

SOBRINUS
est patris mei consobrini filius et matris consobrinae filius
é o filho de primo de meu pai e filho de prima de minha mãe

SURREGIT ET SORCTUS
antiqui ponebant pro surrexit et eius participio quasi sit surrectus quibus L Liuius frequenter usus est
os antigos usavam com o sentido de *surrexit* (ele se ergueu); e em seu particípio quase seja *surrectus* (ele é levantado), que L. Lívio frequentemente usou

SORS
et patrimonium significat unde consortes dicimus et deis responsum et quod cuique accidit in sortiendo
também significa patrimônio, donde dizemos *consortes* (parceiros, marido e mulher); e significa resposta pelos deuses e o que acontece a cada em relação a ter sorte

SORACUM

dicitur quo ornamenta portantur scenicorum Plautus in Persa librorum icillum plenum sorracum habeo

denomina-se o cesto no qual são carregados enfeites de atores. Plauto em *Persa*: *librorum icillum plenum sorracum habeo* (eis que tenho aqui um cesto cheio de livros)

SOBRIUM VICUM

dictum putant Cloatius et Aelius quod in eo nullus tabernae locus neque cauponae fuerit alii quod in eo Mercurio non uino sed lacte solitum sit suplicari

Cloácio e Élio consideram que essa rua foi dita *sobrius* porque nela não havia nenhum lugar para taberna ou para estalagem; para outros porque nela havia costume de fazer oferendas para Mercúrio não com vinho, mas com leite

SONS

nocens ut ex contrario insons innocens

culpado; como ao contrário *insons* inocente

SODALIS

quidam dictos putant quod una sederent essentque alii quod ex suo dapibus uesci soliti sint alii quod inter se inuicem suaderent quod utile esset eosdem quod coeant crebro congerrae uocari a Graeco uocabulo quod est γέῤῥα

uns consideram que são ditos *sodalis* os companheiros porque se sentem e fiquem juntos; outros porque estejam acostumados a comer da sua [comida] em banquetes, outros porque se aconselhem mutuamente entre si sobre o que fosse útil; como eles se reúnam frequentemente acredita-se que são denominados *congerrae* a partir do vocábulo grego *γέῤῥα*

SODES

si audes uti sis pro si uis et illico pro in loco Terentius in Andria dic sodes quis heri Chrysidem habuit

“se ouvires”, como *sis* por *si uis* (se quiseres) e *illico* por *in loco*; Terêncio em *Andria*: *dic sodes quis heri Chrysidem habuit* (dize, se ouvires, quem esteve com Chryside ontem)

SURUM

dicebant ex quo per deminutionem sit surculus Ennius unus surus surum ferret et tamen defendere possent

diziam estaca, a partir do qual se faz o diminutivo *surculus*. Ênio: *unus surus surum ferret et tamen defendere possent* (traga em conjunto ramo com ramo e enfim poderão se defender)

SURREGIT ET SORTUS

pro surrexit et quasi possit fieri surrectus frequenter posuit Liuius

L. Lívio frequentemente usou com o sentido de *surrexit* (ele se ergueu), como se quase pudesse formar *surrectus*

SORS

et patrimonium significat unde consortes dicimus et dei responsum et quod cuique accidit in sortiendo

também significa patrimônio, donde dizemos *consortes* (parceiros, marido e mulher); e significa resposta pelos deuses e o que acontece a cada em relação a ter sorte

SORACUM

est quo ornamenta portantur scenicorum

é o cesto no qual são carregados enfeites de atores

SOBRIUM VICUM

Romae dictum putant uel quod in eo taberna nulla fuerit uel quod in eo Mercurio lacte non uino supplicabatur

consideram dita *sobrius* uma rua de Roma porque nela não havia nenhuma taberna; ou porque nela fossem feitas oferendas para Mercúrio com leite, não com vinho

SONS

nocens insons innocens

culpado, e *insons* inocente

SODALES

dicti quod una sederent et essent uel quod ex suo dapibus uesci soliti sint uel quod inter se inuicem suaderent quod utile esset
foram ditos companheiros porque se sentem e fiquem juntos; outros porque estejam acostumados a comer da sua [comida] em banquetes, ou porque se aconselhem mutuamente entre si sobre o que fosse útil

SODES
si audes uti sis pro si uis et illico pro in loco Terentius in Andria dic sodes quis heri Chrysidem habuit
"se ouvires", como *sis* por *si uis* (se quiseres) e *illico* por *in loco*; Terêncio em *Andria*: *dic sodes quis heri Chrysidem habuit* (dize, se ouvires, quem esteve com Chryside ontem)

SURUM
dicebant ex quo per deminutionem surculus factum est Plautus (...) *surum non est tibi surum dicebant palum item nam quia sepiebatur circus surculis (...) tum poli-ebant* (...) *Ennius unus surus surum ferre tamen defendere possent*
diziam estaca, a partir de *surus* foi feito o diminutivo *surculus*. Plauto: *surum non est tibi* (tu não és uma estaca); igualmente diziam que *surus* signifique poste; (...). Ênio: *unus surus surum ferte et tamen defendere possent* (traga em conjunto ramo com ramo e enfim poderão se defender)

SURREMIT
sumpsit inque manum surremit hastam
"ele agarrou", e com a mão ele agarrou a arma

SURIUM
(...) *cum dixit qui ita appellatus est quod cum in Academia et Lycio nobilissimos inter excelleret atque ob eam causam praestantissimus semper*
(...), como ele disse, aquele foi dito *surius* porque, como na Academia e com Lício entre os mais nobres tenha se sobressaído e por esse motivo sempre notabilissamente (...)

SUMMUSSI

dicebantur murmuratores Naeuius odi inquit summussos proinde aperte dice quid sit quod times Ennius in sexto Annalium intus in occulto mussabat et Accius in Andromacha dice iam mater non est nam mussare fine Caecilius in Anagnorizomene quod potes sile caela occulta tege tace mussa mane

denominavam-se murmuradores. Névio diz: *odi summussos proinde aperte dice quid sit quod times* (não gosto dos que murmuram, diz pois abertamente o que é que temes). Ênio no sexto livro dos *Anais*: *intus in occulto mussabat* (ele resmungava por dentro e às escondidas); e Ácio em *Andrômaca*: *dice iam mater non est nam mussare sine* (dize já, mãe não há que de fato deixa resmungar). Cecílio em *A reconhecida*: *quod potes sile caela occulta tege tace mussa mane* (o que podes, cala-te, esconde, disfarça, cobre, guarde silêncio, murmura, permanece)

SURREMPSIT

sustulerit

"que ele tenha elevado"

SUMMUSSI

murmuratores Naeuius odi inquit summussos proinde aperte dice quid sit Terentius mussare pro tacere posuit cum ait sile caela occulta tege tace mussa

murmuradores; Névio: *odi summussos proinde aperte dice quid sit quod times* (não gosto dos que murmuram, diz pois abertamente o que seja). Terêncio usou mussare com o sentido de calar, quando diz *sile caela occulta tege tace mussa* (cala-te, esconde, disfarça, cobre, guarde silêncio, cala)

SUM

pro eum usus est Ennius libro primo at tu non ut sum summam seruare decet rem et libro secundo at sese sum qui dederat in luminis oras

Ênio em seu primeiro livro usou *sum* com o sentido de *eum*: *at tu non ut sum summam seruare decet rem* (mas tu, não como a ele, não convém observar o assunto principal); e no segundo livro: *at sese sum qui dederat in luminis oras* (contra ele que tenha entregue nos espaços do dia)

SOLLO

Osce dicitur id quod nos totum uocamus Lucilius suasa[89] *quoque omnino dirimit non ullo dupondi id est non tota item Liuius sollicuria in omni re curiora et solliferreum genus teli totum ferreum sollers etiam in omni re prudens et solemne quod omnibus annis praestari debet*

em osco significa aquilo que nós dizemos *totum* (todo). Lucílio: *uasa quoque omnino dirimit non ullo dupondi* (ele também arrebata completamente vasilhas de não menos de duas libras), isto é non tota (não todas as coisas). Igualmente Lívio denomina *sollicuria* uma mulher cuidadosa em todas as coisas, *solliferreus* um tipo de arma toda de ferro; além disso *sollers* significa hábil em todas as coisas e *solemne* o que deve ser feito todos os anos

SOLLA

appellantur sedilia in quibus non plures singulis possint sedere ideoque solla sternere dicuntur qui solisternium habent et solaria uocantur Babylonica quibus eadem sternuntur quae ut ait Verrius omnia ducta sunt solo aluei quoque lauandi gratia instituti quo singuli descendunt solla dicuntur quae a sedendo potius dicta uidentur quam a sollo

denominam-se os assentos nos quais uma pessoa apenas pode se sentar, e por isso dizem que possuem *sollisternium* aquelas únicas estátuas colocadas, e *solaria Babylonica* aquelas almofadas sobre as quais se estendem; essas palavras, como diz Vérrio, vêm de *solus*; também as bacias feitas para se lavar, onde cabe uma única pessoa, se denominam *solla*, e essa palavra parece que vem de *sedere* mais do que de *solus*

SOLLISTIMUM

Ap Pulcher in Auguralis disciplinae libro primo ait esse tripudium quod aui excidit ex eo quod illa fert saxumue solidum aut arbos uiuiradix ruit quae nec prae uitio humaniue caedanturue iacianturue pellanturue

A. Pulcro no primeiro livro sobre as disciplinas augurais diz que *sollistimum* é um agouro tirado quando uma ave deixa cair o que carrega; ou quando um rochedo, ou uma árvore com raiz não caem nem diante de erro ou pela força do homem caem, são atirados ou movidos

---

(89) Savagner corrige para *uasa* (vasilhas).

SOLUM

terram Ennius libro tertio Tarquinio dedit imperium simul et sola regni et aliubi sed sola terrarum postquam permensa parumper

terreno, terra; Ênio no terceiro livro: *Tarquinio dedit imperium simul et sola regni* (ele deu a Taquínio o império e simultaneamente terras do reino) e em outro lugar: *sed sola terrarum postquam permensa parumper* (mas depois de percorridos um pouco do sol e da terra)

SUM

pro eum usus est Ennius

Ênio usou com o sentido de *eum*

SOLLO

Osce dicitur id quod nos totum uocamus Liuius solliferreum genus teli id est totum ferreum sollers etiam in omni re prudens et solemne quod omnibus annis praestari debet

em osco significa aquilo que nós dizemos *totum* (todo). Lívio *solliferreus* um tipo de arma toda de ferro; além disso *sollers* significa hábil em todas as coisas e *solemne* o que deve ser feito todos os anos

SOLLA

sedilia in quibus singuli tantum possunt sedere ideoque solia sternere dicuntur qui sollisternium habent et solaria uocantur Babylonica quibus eadem sternuntur

denominam-se os assentos nos quais uma pessoa apenas pode se sentar, e por isso dizem que possuem *sollisternium* aquelas únicas estátuas colocadas, e *solaria Babylonica* as almofadas sobre as quais se estendem

SOLUM

terram

terreno, terra

SOLEA

ut ait Verrius est non solum ea quae solo pedis subiicitur sed etiam pro materia robusta super quam paries craticius extruitur
como diz Vérrio, *solea* não significa apenas aquela sandália colocada sob a planta dos pés, mas também um barrote de madeira sobre o qual se constrói uma parede de taipa

SOLOX
lana crassa et pecus quod passim pascitur non tectum Titinius in Barathro ego ab lana soloci ad purpuram data et Lucilius pascali pecore ac montano hirto atque soloce
lã grossa ou carneiro que pasta aqui e ali não coberto; Ticínio em *Abismo*: *ego ab lana soloci ad purpuram data* (de minha parte, foi dada a partir de lã grossa quase vermelha) e Lucílio: *pascali pecore et montano hirto atque soloce* (ao rebanho que pasta e ao montanhês agreste e ao carneiro de lã grossa)

SOS
pro eos antiqui dicebant ut Ennius libro primo constitit inde loci propter sos dea dearum et libro tertio circum sosque sunt magnae gentes opulentae libro septimo dum censent terrere minis hortanturue sos libro undecimo contendunt Graios Graecos memorare solent sos interdum prosuos ponebant ut cum per datiuum casum idem Ennius efferi postquam lumina sis oculis bonus Ancus reliquit
os antigos diziam *sos* em lugar de *eos*, como Ênio no primeiro livro: *constitit inde loci propter sos dea dearum* (estabelece daí locais perto dos seus a deusa das deusas) e no terceiro livro: *circum sosque sunt magnae gentes opulentae* (e ao redor dos seus há grandes famílias poderosas), no sétimo livro: *dum censent terrere minis hortanturue sos* (então determinam aterrorizar com ameaças ou incitam os seus), no décimo primeiro livro: *contendunt Graios Graecos memorare solent sos* (eles se afirmam *graios* e gregos costumam referir os seus) algumas vezes empregavam *sos* em lugar de *suos* no caso dativo; o mesmo Ênio expõe: *postquam lumina sis oculis bonus Ancus reliquit*
(depois que a luz de seus olhos o bom Anco deixou)

SULTIS
si uoltis Plautus in Friuolaria sequimini me hac sultis legiones omnes Lauernae et in Rudente Curate haec sultis magna diligentia M Cato pro L Caesetio audite sultis milites si quis uestrum in bello superfuerit si quis non inuenerit pecuniam egebit (...)

“se vós quereis”; Plauto em *Ninharias*: *sequimini me hac sultis legiones omnes Lauernae* (Segui-me por aqui se quereis todas as legiões de Laverna) e em *Rangente*: *Curate haec sultis magna diligentia* (cuidai destas se quereis com grande empenho), M. Catão em defesa de L. Cesécio: *audite sultis milites si quis uestrum in bello superfuerit si quis non inuenerit pecuniam egebit* (ouvi se quereis os soldados se alguém de vós tenha sobrevivido à guerra, se alguém não tenha obtido dinheiro é pobre)

SOLARI

sine praepositione dixisse antiquos testis est Pacuuius cum ait solatur auxiliatur hortaturque me

Pacúvio é testemunha que os antigos usaram *solari* sem juntar preposição quando diz: *solatur auxiliatur hortaturque me* (ele me consola, ajuda e aconselha)

SOLATUM

genus morbi maxime a rusticantibus dicitur cuius meminit etiam Afranius (...)

diz-se um tipo de doença, sobretudo pelos rústicos; Afrânio também refere (...)

SOLEA

uel ea dicitur quae solo pedis subiicitur uel genus piscis uel materia robustea super quam paries craticius extruitur

ou significa aquela sandália que à planta do pé se aproxima, ou um tipo de peixe, ou um material de madeira por meio do qual uma parede de taipa se constrói

SOLOX

lana crassa uel pecus lana contectum Titinius lana soloci ad purpuram data et Lucilius pascali pecore et montano hirto atque soloce

lã grossa ou carneiro coberto de lã; Ticínio: *lana soloci ad purpuram data* (foi dada por lã grossa quase vermelha) e Lucílio: *pascali pecore et montano hirto atque soloce* (ao rebanho que pasta e ao montanhês agreste e ao carneiro de lã grossa)

SOS

pro eos antiqui dicebant ut Ennius constitit inde loci propter sos dea dearum sos interdum pro suos ponebant per datiuum casum idem Ennius effert postquam lumina sis oculis pro suis
os antigos usavam com o sentido de *eos*, como Ênio: *constitit inde loci propter sos dea dearum* (estabelece daí locais perto dos seus a deusa das deusas), algumas vezes empregavam *sos* em lugar de *suos* no caso dativo; o mesmo Ênio expõe: *postquam lumina sis oculis pro suis* (depois que a luz de seus olhos em lugar dos seus)

SULTIS
si uoltis Plautus Sequimini me hac sultis et Cato Audite sultis milites
"se vós quereis"; Plauto: *sequimini me hac sultis* (segui-me por aqui se quereis) e Catão: *audite sultis milites* (ouvi se quereis os soldados)

SOLATUM
morbi genus
tipo de doença

SOLIPUNGA
genus bestiolae maleficae quod acrius concitatiusque fit feruore solis unde etiam nomen traxit
tipo de inseto nocivo que se torna mais ativo e mais ligeiro com o calor do sol, donde também traz o nome

SOLIPUNGA
genus bestiolae maleficae quod acrius concitatiusque fit feruore solis a quo nomen traxit
tipo de inseto nocivo que se torna mais ativo e mais ligeiro com o calor do sol, a partir disso traz o nome

SOSPES
significat apud omnes fere auctores saluum Afranius in Espistola di te sospitem seruent tuis Virgilius lib 8 Aeneidos maxime Teucrorum ductor quo sospite numquam Ennius in

(…) *parentem et patriae di seruate sospitem Attius in* (…) *si rite ad patriam sospes peruenisset Ennius uidetur seruatores significare*

significa "salvo" ordinariamente em todos os autores. Afrânio em *Cartas*: *di te sospitem seruent tuis* (que os deuses te conservem são e salvo para os teus), Virgílio em *Eneida*, no oitavo livro: *maxime Teucrorum doctor quo sospite numquam* (o maior chefe dos troianos, onde nunca tu te conserves são e salvo), Ênio: *parentem et patriae di seruate sospitem* (conservai deuses o pai são e salvo também para a pátria), Ácio: *si rite ad patriam sospes peruenisset* (se segundo convém o salvador tenha chegado à pátria); Ênio parece indicar salvadores

SUCCROTILLA

tenuis dicebatur et alta uox Titinius in (...) *foemina fabulare succrotilla uocula Affrannius in Epistola loquebatur succrotilla uoce serio Plautus in describendis mulierum cruribus gracilibus in Syro cum extortis talis cum todellis crusculis belle quae non pedibus irent*

dizia-se "voz fina e alta". Ticínio: *foemina fabulare succrotilla uocula* (com mulher falar com voz fraca delgada), Afrânio em Cartas: *loquebatur succrotilla uoce serio* (fala-se com voz fina e alta seriamente), Plauto ao descrever as pernas finas das mulheres em Ciro: *cum extortis talis cum todellis*[90] *crusculis* (com os calcanhares deslocados, com as perninhas delgadas), belamente porque não fossem a pé

SUCULA

est machinae genus teretis materiae et foratae ac crassae quam ut uber scrofae porculi circumstant sic uersantesque ductario fune uoluunt eodem nomine steltas[91] *ruintque dicunt quas aliter appellarunt a pluuia hyadas Graeci nostri existimantes a subus dici modo latine loquenti dixerunt eas suculas*

é um tipo de máquina de madeira arredondada, furada e espessa, em redor da qual há, como ao redor da mama de uma porca, barras de madeira chamadas *porculi* que fazem correr movendo sobre ela mesma um par de cabos para rebocar; com o mesmo nome dizem ainda as estrelas que os gregos denominaram hyadas, e nós *pluuia* (chuva); os

[90] Savagner corrige para *todillus* (franzino).
[91] Savagner corrige para stellas (estrelas).

nossos avaliaram que essas estrelas formadas a partir de *sus* (porco) são denominadas à maneira latina *suculae* (leitoas)

SOSPES

saluus Ennius tamen sospitem pro seruatore posuit

salvo; Ênio, no entanto, usou *sospes* com o sentido de salvador

SOSPITARE

est bona spe afficere aut bonam spem non fallere

é dar boa esperança ou não simular boa esperança

SUCCROTILLA VOX

tenuis et alta Titinius feminea fabula succrotilla uocula

voz fina e alta; Ticínio: *feminea fabula succrotilla uocula* (com voz fraca feminina delgada fala)

SUCCINGULUM

appellabant antiqui balteum Plautus ob Hyppolita succingulum Hercules aeque magno neutiquam abstulit periculo

os antigos diziam cinturão de couro. Plauto: *ob Hyppolita succingulum Hercules aeque magno neutiquam abstulit periculo* (por causa do cinturão de couro em Hipólita, Hércules de tão grande perigo de nenhum modo se esquivou)

SUCCINGULUM

balteum

cinturão de couro

SUCCERDAE

stercus suillum dicebatur (...) *simus succerdae Titinius quid habes nisi unam arcam sine claui eo condis succerdas alio nomine succerda dicitur opicerda* (...) *homo opicerda (...) hominem quem sol in opicerdis aspicit*

dizia-se esterco de porco (...) nariz de esterco. Ticínio: *quid habes nisi unam arcam sine claui eo condis succerdas* (que é que possuis senão uma arca sem chave onde conservas

esterco?), com outro nome *succerda* se diz *opicerda* (...) homem *opicerda*[92] (...) homem a que o sol visita em (...)

SUCCERDAE

stercus suillum Titinius quid habes nisi unam arcam sine claui eo condis succerdas

esterco de porco; Ticínio: *quid habes nisi unam arcam sine claui eo condis succerdas* (que é que possuis senão uma arca sem chave onde conservas esterco?)

SCISCITO

sententiam dico

exponho uma opinião

SUBURANAM TRIBUM

antea succusanam per c appellabant ex nomine regionis nam partem imam illam quoqu tradunt fuisse succusanam dictam Verrius autem ait se miratum esse cur non a nomine pagi succusani in quo milites exercerentur

antes diziam *succusana* com *-c* do nome da região, de fato também referem aquela parte baixa ter sido dita *succusana*; Vérrio além disso diz ele estar admirado porque não escrever pelo nome *succusani* em relação ao qual os soldados conservam

SUCCIDANEA

hostia appellatur quae secundo loco caedebatur quod quasi succideretur dicta quidam a succedendo non a succidendo dictam putant

diz-se a vítima que em segundo lugar se sacrificava porque ela é dita como que espatife; alguns consideram dita a partir de *succedere* (vir depois), não de *succidere* (espatifar)

SUCCIDANEA

hostia dicebatur quae secundo loco caedebatur sic appellata est a succedendo

dizia-se a vítima que em segundo lugar se sacrificava, foi assim denominada a partir de *succedere* (vir depois)

SUGILLATUM

---

(92) Savagner corrige para *ouicerda* (estrume de ovelha).

dici existimant ex Graeco uocabulo quod ea pars quae est sub collo κύλον ab iis dicitur

considera-se dito “olhos pisados”, a partir de vocábulo grego porque essa parte que fica sobre o pescoço eles dizem κύλος (acima da pálpebra)

SUGILLATUM

dicitur ex Graeco quod ea pars quae est sub collo κύλον ab eis dicitur

significa “olhos pisados” do grego porque essa parte que fica sobre o pescoço eles dizem κύλος

SYCOPHANTAS

quidam ex hac causa dictos putant Atticos quondam iuuenes solitos aiunt in hortos quorundam irrumpere ficosque deligere quam ob causam lege factam qui id fecisset capite esset ei quam poenam qui persequerentur ob paruola detrimenta sycophantas appellatos

alguns consideram ditos os impostores pelo fato de que contam que jovens áticos antigamente eram acostumados a invadir hortas de alguns e tirar figos, por essa razão foi tornado em lei que aquele que isso fizesse houvesse para ele essa pena de morte, aqueles que fossem perseguidos por causa de pequenos danos foram denominados *sycophantae*

SYCOPHANTAS

appellatos hac de causa dicunt Atticos quosdam iuuenes solitos aiunt in hortos irrumpere ficosque deligere quam ob causam lege est constitutum ut qui id fecisset capite truncaretur quam poenam qui persequerentur ob paruula detrimenta sycophantas appellatos

são denominados os impostores pelo fato de que alguns jovens áticos, dizem, eram acostumados a invadir hortas de alguns e tirar figos, por essa razão foi constituído em lei que aquele que isso fizesse seria cortado a cabeça como pena, aqueles que fossem perseguidos por causa de pequenos danos foram denominados *sycophantae*

SULCI

appellantur qua aratrum ducitur uel sationis faciendae causa uel urbis condendae uel fossura rectis lateribus ubi arbores serantur fulmen quoque qua eius uestigium similiter appellatur quod uocabulum quidam ex Graeco fictum quia illi dicant ὀλκόν

chamam-se os sulcos por onde o arado se conduz ou por causa de fazer a sementeira ou da cidade que deve ser construída ou uma fossa com lados retos onde se plantem árvores, também apoio em que há vestígio dele, por semelhança se denomina porque certo vocábulo foi tirado do grego porquanto eles digam *ὀλκός*

SUASUM

color appellatur qui fit ex stillicidio fumoso in uestimento albo Plautus quia tibi suaso infecisti propudiosa pallulam quidam autem legunt insuaso nec desunt qui dicant omnem colorem qui fiat inficiendo suasum uocari quod quasi persuadetur in alium ex albo transire

é a cor que fica uma roupa branca por causa de goteira fumegante; Plauto: *quia tibi suaso infecisti propudiosa pallulam* (porquanto para ti tingiste imunda capinha em cor escura), alguns no entanto leem *insuasus* e não faltam aqueles que digam ser chamada toda cor que resulte ao tingir *suasum* porque como se fosse persuadiada a passar do branco a outra cor

SALTUM

Gallus Aelius libro secundo significationum quae ad ius pertinent ita definit Saltus est ubi siluae et pastiones sunt quarum causa casae quoque si qua particula in eo saltu pastorum aut custodum causa aratur ea res non peremit nomen saltui non magis quam fundi qui est in agro culto et eius causa habet aedificium si qua particula in eo habet siluam

Galo Élio assim define *saltus* no segundo livro das significações que dizem respeito ao direito: *saltus est ubi siluae et pastiones sunt quarum causa casae quoque si qua particula in eo saltu pastorum aut custodum causa aratur ea res non peremit nomen saltui non magis quam fundi qui est in agro culto et eius causa habet aedificium si qua particula in eo habet siluam* (*saltus* é onde há matas e pastagens, por causa dessas casas; se nesse pedacinho dessa propriedade se lavra a terra por causa dos que pastam ou dos guardas esse fato não impede o nome *saltus*, não mais do que uma propriedade,

que há num campo cultivado, e em razão disso possui uma casa se nesse pedacinho dessa propriedade ele possui mata)

SUPERESCIT

significat supererit Ennius dum quidem unus homo Romae toga superescit et Attius in Chrysippo quin hinc superescit Spartam atque Amyclas trado sed per se super significat quidem supra ut cum dicimus super illum sedit uerum ponitur etiam pro de Graeca consuetudine ut illi dicunt ὑπέρ Plautus in milite glorioso mea opera super hac uicina quam ego nunc concilio tibi in Phasmate ehe (...) *tandem percipio super rebus nostris loqui te Pacuuius in Medo qua super re interfectum esse Hippotem dixisti Cato contra Annium nemo antea fecit super tali re cum hoc magistratu utique rem Afranius in Virgine aliis de rebus in qua coepisti super re*

significa "ele restou"; Ênio: *dum quidem unus homo Romae toga superescit* (então na verdade um único homem de Roma com toga restou) e Ácio em *Crisipo*: *quin hinc superescit Spartam atque Amyclas trado* (entrego porque de lá não restou Esparta e Amiclas), mas por si mesmo *super* significa por certo sobre como quando dizemos *super illum sedit* (sentou sobre aquele), na verdade se emprega também pelo uso grego em lugar de *de* porque eles dizem ὑπέρ; Plauto em *Soldado glorioso*: *mea opera super hac uicina quam ego nunc concilio tibi* (meu trabalho sobre essa vizinha a qual eu hoje para ti aconselho), em *Fantasma*: *ehe* (...) *tandem percipio super rebus nostris loqui te* (oh, finalmente percebo tu falares sobre nossas coisas), Pacúvio em *Medo*: *qua super re interfectum esse Hippotem dixisti* (sobre qual razão tu disseste Hippote ter sido morto?), Catão contra Ânio: *nemo antea fecit super tali re cum hoc magistratu utique rem* (ninguém antes sobre tal assunto fez como), Afrânio em *Virgem*: *aliis de rebus in qua coepisti super re* (quanto às outras coisas em que começaste sobre o assunto)

SULCUS

dictus a Graeco qui ab illis ὁλκὸς appellatur

foi formado do grego, a partir do que eles dizem ὁλκὸς

SUPERESCIT

supererit Ennius dum quidem unus homo Romae superescit

“ele restou”; Ênio: *dum quidem unus homo Romae superescit* (então na verdade um único homem de Roma restou)

SUPERCILIUM

dicitur quod supra cilium sit id est inregimentum oculi superius

diz-se o que esteja sobre a pálpebra, isto é o que está acima do olho

SUB IUGUM MITTI

dicunt hostes uicti ereptis omnibus armis telisque cum hastis defixis duabus in terra tertiaque ad summum earum deligata ipsi eam iubentur subeuntes transire

dizem *sub iugum mitti* as vítimas vencidas ao tirarem todas as armas e flechas como ao fixarem duas hastes na terra, e uma terceira, quando muito ligada a essas, as mesmas são mandadas passar embaixo

SUBICES

Ennius in Achille pro subiectis posuit cum dixit Nubes per ego deum subices humidas unde oritur imber sonitus aerio spiritu

Ênio usou essa palavra em Aquiles com o sentido de *subiecti* quando disse: *nubes per ego deum subices humidas unde oritur imber sonitus aerio spiritu* (a nuvem por deus eu as nuvens úmidas, donde a chuva nasce com o sopro do ar do som)

SUPERSTITES

testes praesentes significat cuius rei testimonium est quod superstitibus praesentibus ii inter quos controuersia est uindicias sumere iubentur Plautus in Artemone nunc mihi licet quiduis loqui nemo hic adest superstes uolgari quidem consuetudine ponitur pro iis qui satis superque sint superstites etiam liberi parentibus dicuntur (...) *quamobrem progredi cuperem ulterius uiuendo quamquam omnes superstites mihi uelim*

significa testemunhas presentes, cujo fato serve de prova porque, com as testemunhas presentes entre as quais há controvérsia, eles mandam tomar as causas em litígio. Plauto em *Artemona*: *nunc mihi licet quiduis loqui nemo hic adest superstes* (hoje para mim é permitido falar seja o que for, ninguém aqui favorece a testemunha), na verdade pelo uso popular se emprega por essas aqueles que sejam de condição que permanecem, também dizem os filhos que permanecem com os pais; *quamobrem progredi cuperem*

ulterius uiuendo quamquam omnes superstites mihi uelim (por isso é que eu desejasse progredir mais além no viver posto que quisesse para mim todas as testemunhas)

SUB IUGUM MITTI

dicuntur hostes cum duabus hastis in terra defixis tertiaque superligata inermes sub eas coguntur transire

dizem *sub iugum mitti* as vítimas quando ao serem fixadas duas hastes na terra e uma terceira ligada por cima, os desarmados são obrigados a passar embaixo delas

SUBICES

Ennius pro subiectis posuit

Ênio usou com o sentido de *subiecti*

SUPERSTITES

antiquitus appellati sunt testes

antigamente foram denominados testemunhas

SUPERVAGANEA

auis uocatur ab auguribus qua ex summo cacumine uocem emisit quia quasi in altissimis superque omnia uagatur appellata (...)

os áugures dizem *superuaganea* a ave que emitiu som do mais alto cume, foi denominada porque quase vagueasse nos lugares mais altos e por cima de tudo

SUPERCILIA

in Iunonis tutela putabant in quo dicuntur mulieres etiam quod iis protegantur oculi per quos luce fruimur quam tribuat Iuno unde ipsa Dea Lucina quoque dicta uidetur

considerava-se que as sobrancelhas estivessem sob proteção de Juno; diante disso dizem as mulheres também porque com eles protejam os olhos por meio dos quais desfrutamos da luz, a qual Juno atribua por isso a própria deusa Lucina parece dita

SUPPERNATI

dicuntur quibus femina sunt succisa in modum suillarum pernarum Ennius in Annalibus is pernas succidit iniqua superbia Poeni et Catulus ad Coloniam in fossa Liguri iacet suppernata securi

são denominados aqueles aos quais [as partes] tenras das pernas são cortadas como as dos porcos; Ênio nos *Anais*: *is pernas succidit iniqua superbia Poeni* (esse cortou as pernas pela excessiva arrogância de um cartaginês) e Catulo para Colônia: *in fossa Liguri iacet suppernata securi* (na cova de um ligúrio são colocadas as coxas cortadas com uma machadinha)

SUPPREMUM

modo significat summum ut cum dicit (...) *pater suppreme belli et armorum Mauors potens Plautus* (...) *me certe suppremum habuisti semper in rebus tuis alias extremum significat ut in legibus XII solis occasus suprema tempestas esto* (...) *supremo crimine necte tuo unde dicimus ab illo sepeliri die supremo* (...) *et quasi supremo lugentes* (...) *tempora uoltu Cato* (...) *dolentis numquam cuiq reo apud Praetorem denegasse suppremam aduocationem alias pro maximo cum duas oues et triginta boues supremam multam dicerent*

alumas vezes significa o mais poderoso, como quando ele diz (...) *pater suppreme belli et armorum Mauors potens* (o pai Marte mais poderosamente da guerra e das armas que pode). Plauto: *me certe suppremum habuisti semper in rebus tuis* (tu me possuíste soberano certamente sempre nas tuas coisas); além disso significa *extremus* (último), como nas Leis das Doze Tábuas: *solis occasus suprema tempestas esto* (...) *supremo crimine necte tuo unde dicimus ab illo sepeliri die supremo* (...) *et quasi supremo lugentes* (...) *tempora uoltu* (o pôr do sol que seja a última parte do dia... trama tu por teu último crime, donde dizemos a partir disso ter terminado no último dia... e como que finalmente os que choram... em momento de cólera). Catão (...) de que nunca se aflige e para cada réu junto ao pretor ter recusado a mais considerável assistência, aliás tenham dito em lugar de máximo quando é a multa mais alta de duas ovelhas e trinta bois

SUPERVAGANEA

dicebatur ab auguribus auis quae ex summo cacumine uocem emisisset dicta ita quia super omnia uagatur aut canit

os áugures diziam a ave que tenha produzido som do mais alto cume, porque vagueie ou cante por cima de tudo

SUPERCILIA

in Iunonis tutela esse putabant quod iis protegantur oculi per quos luce fruimur quam tribuere putabant Iunonem unde et Lucina dicta est

consideravam que as sobrancelhas estivessem sob proteção de Juno; porque elas protejam os olhos por meio dos quais desfrutamos da luz; consideravam atribuir a Juno por isso também o nome Lucina

SUPPERNATI

dicuntur quibus femina sunt succisa in modum suillarum pernarum Ennius his pernas succidit iniqua superbia Poeni

são aqueles aos quais [as partes] tenras das pernas são cortadas como as dos porcos. Ênio: *his pernas succidit iniqua superbia Poeni* (a estes cortou as pernas pela excessiva arrogância de um cartaginês)

SUPPREMUM

modo significat summum modo extremum modo maximum

significa ora o mais poderoso, ora último, ora máximo

SUBSIDIUM

dicebatur quando milites subsidebant in extrema acie labentique aciei succurrebant quod genus militum constabat ex iis qui emeruerant stipendia locum tamen retinebant in exercitu quae erat tertia acies Triariorium ut Plautus in Friuolaria agite nunc subsidite omnes quasi solent triarii simili modo dicti praesidiarii ante eos collocati qui erant aut in alio loco praepositi

dizia-se *subsidius* quando soldados eram baixados ao último posto e, iam em socorro do exército; esse tipo de soldados consistia desses veteranos. No entanto conservavam o posto no exército que era a terceira linha do Triários, como Plauto em *Frivolária*: *agite nunc subsidite omnes quasi solent triarii* (leva agora, para todos, como que costumam os triários), de modo semelhante foram ditos *praesidiarii* os colocados antes desses que eram ou foram prepostos em outro posto

SUBSOLANEAE

quae sunt solo res appellantur nec ad unius nomen rei solum conferunt subsolanei enim dicuntur qui infimum solum colunt ut qui in terram supersolanei dicitur inde solidum imum solum rursus quo planta pedis innititur

são aqueles bens de raiz, e não atribuem *subsolaneus* somente para o nome de um único bem, pois dizem aqueles que habitam em terreno inferior, como aquele que se diz em terra *supersolanei*; daí sólido terreno do fundo reciprocamente onde a planta do pé se arrima

SUBSILLES

sunt quas aliter ipsilles uocant lamella necessariae sacris quae ad rem diuinam conferre dicuntur maxime specie uirum et mulierum

são aquelas figuras de metal que também são chamadas *ipsilles*; chapinhas de metal necessárias nos sacrifícios, as quais dizem contribuir muitíssimo para a cerimônia religiosa com a imagem de homens e de mulheres

SUBSTILLUM

antiqui appellabant tempus ante pluuiam iam paene uuidum et post pluuiam non persiccum quod iam stillaret aut non dum desiisset

os antigos diziam o momento antes da chuva, com o chão já quase molhado e, após a chuva, não seco porque já tenha pingado, ou que não ainda não tenha terminado de cair

SUBSCUDES

appellantur cuneatae tabellae quibus tabullae inter se configuntur quia quo eae immittantur succiditur Pacuuius in Niptris nec ulla subscus cohibet compagem aluei Plautus in Astraba terebratus multum sit et subscudes addite

denominam-se as taboinhas cuneiformes com as quais as tábuas entre si são pregadas porque se corte onde elas se desprendam; Pacúvio em *Niptras*: *nec ulla subscus cohibet compagem aluei* (nenhuma cavilha do barco impede encaixe), Plauto em *Estribo*: *terebratus multum sit et subscudes addite* (tinham sido muito furados e introduze cavilhas)

SUBSILLES

dicebantur quaedam lamellae sacrificiis necessariae

diziam certas chapinhas de metal necessárias aos sacrifícios

SORORIUM TIGILLUM

appellabatur locus sacer in honorem Iunonis quem Horatius quidam statuerat causa sororis a se interfectae ob suam expiationem

chamava-se o local sagrado em honra de Juno que certo Horácio tinha construído por causa de sua irmã assassinada por ele em consequência de sua expiação

SUBSTILLUM

tempus ante pluuiam iam paene uuidum et post pluuiam non persiccum quod iam stillaret aut non dum desiisset

momento antes da chuva, com o chão já quase molhado e, após a chuva, não seco porque já tenha pingado, ou que não ainda não tenha terminado de cair

SUBSCUDES

appellantur tabellae quibus tabulae inter se configuntur quia quo immittuntur succiditur Pacuuius nec ulla subscus cohibet compagem

denominam-se as taboinhas com as quais as tábuas entre si são pregadas porquanto se corte onde elas se desprendem; Pacúvio: *nec ulla subscus cohibet compagem* (nenhuma cavilha impede encaixe)

SUB CORONA

uenire dicuntur quia captiui coronati solent uenire ut ait Cato in eo qui est de re militari ut populus suus sua opera potius ob rem bene gestam coronatus supplicatum eat quam re male gesta coronatus ueneat id autem signum est nihil praestari a populo quod etiam Plautus significat in Hortulo praeco ibi adsit cum corona quique liceat ueneat

dizem que os prisioneiros de guerra são vendidos *sub corona* porque costumam ser coroados quando são vendidos; como diz Catão naquele seu discurso sobre a função militar: *ut populus suus sua opera potius ob rem bene gestam coronatus supplicatum eat quam re male gesta coronatus ueneat* (para que seu povo renda homenagem aos

deuses para agradecê-los por uma façanha feita, principalmente quando tendo vencido, com a cabeça coroada após uma façanha ruim); isso também é sinal de nada ser oferecido ao povo o que também Plauto indica em *Pequeno Jardim*: *praeco ibi adsit cum corona quique liceat ueneat* (que se faça vir o pregoeiro com uma coroa; que seja permitido vender)

SUBLIMEM

est in altitudinem elatum id autem dicitur a limine superiore quia supra nos est

é "elevado às alturas"; mas também se diz *sublimis* a partir de *limen superior* (soleira superior) porque está acima de nós

SUBLIMEM

est in altitudinem elatum ut Ennius in Thyeste aspice hoc sublime candens quem uocant omnes Iouem Vergilius in Georgicis libro primo hic uertex nobis semper sublimis

é "elevado às alturas", como Ênio em *Thiestes*: *aspice hoc sublime candens quem uocant omnes Iouem* (olha este sublime romper do dia a que todos chamam Júpiter), Virgílio no primeiro livro das *Geórgicas*: *hic uertex nobis semper sublimis* (esta coroa para nós sempre sublime)

SUBLIMAVIT

dixit id est in altum extulit Originum libro secundo in maximum decus atque in excelsissimam claritudinem sublimauit id autem dicitur a limine superiore quia supra nos est

significa "ele elevou", isto é, "ergueu para o alto", no segundo livro das *Origens*: *in maximum decus atque in excelsissimam claritudinem sublimauit* (o ornamento no máximo e em altíssima clareza elevou); essa palavra também é denominada a partir de *limen superior* (soleira superior) porque está acima de nós

SUCCENTURIARE

est explendae centuriae gratia supplere subiicere Plautus in Saturione succenturia centum require qui te delectet domi et Caecilius in Triumpho nunc meae militiae astutia opus est succenturia

é “preencher com o fim de completar a centúria”, “acrescentar”; Plauto em *Saturião*: *succenturia centum require qui te delectet domi* (acrescenta cem, buscar aquele que te divirta em casa) e Cecílio em *Triunfo*: *nunc meae malitiae astutia opus est succenturia* (agora é necessário astúcia para a minha malícia, acrescenta)

SUBRUMARI

dicuntur haedi cum ad mammam admouentur quia ea his uocatur uel quia rumine trahunt lacte sugentes

dizem que os cabritos se põem a mamar quando se aproximam do peito de sua mãe, porque essa se chama *rumi* ou porque os que sorvem trazem leito pela mama

SUCCENTURIARE

est explendae centuriae gratia supplere Caecilius nunc meae malitiae astutia opus est succenturia

é “preencher com o fim de completar a centúria”. Cecílio: *nunc meae malitiae astutia opus est succenturia* (agora é necessário astúcia para a minha malícia, tem de reserva)

SUBRUMARI

dicuntur haedi cum ad mammam admouentur quia ea rumis uocatur uel quia rumine trahunt lac sugentes

dizem que os cabritos se põem a mamar quando se aproximam do peito de sua mãe, porque a mama se chama *rumis* ou porque os que sorvem trazem leito pela mama

SUBULO

Tusce tibicen dicitur itaque Ennius subulo quondam marinas propter adstabat plagas

em etrusco se diz flautista, e assim, Ênio: *subulo quondam marinas propter adstabat plagas* (o flautista antigamente parava perto de regiões marinhas)

SUBURAM

Verrius alio libro a pago Succusano dictam ait hoc uero maxime probat eorum auctoritate qui aiunt ita appellatam et regionem urbis et tribum a statiuo praesidio quod solitum sit succurrere Esquilis infestantibus eam partem urbis Gabinis indicioque esse quod adhuc ea tribus per C literam non B scribatur

Vérrio em outro livro diz que *subura* foi formada por causa do bairro Sucussano; isso na verdade se prova grandemente pela autoridade daqueles que dizem assim denominada tanto a região da cidade como a tribo por causa do posto fixo porque havia costume de socorrer os esquílios quando os gábios invadiam essa parte da cidade e haver por indício que até agora essa tribo se escreva com a letra -*c* não com -*b*

SUBVERBUSTAM

ueribus ustam significat Plautus cum ait ulcerosam compeditam subuerbustam sordidam

significa "queimado em espetos"; Plauto quando diz: *ulcerosam compeditam subuerbustam sordidam* (chaguenta, agrilhoada, açoitada, imunda)

SUBVERBUSTAM

ueribus ustam significat

significa queimado em espetos

SUBOLES

ab olescendo id est crescendo dictae ut adolescentes quoque et adultae et indoles dicitur Lucretius libro quinto siue uirum suboles siue est muliebris origo Virgilius Cara deum suboles magnum Iouis incrementum

a partir de *olescere*, isto é crescer, como também se diz *adolescentes*, *adultae* e *indoles*; Lucrécio no quinto livro: *siue uirum suboles siue est muliebris origo* (*suboles* é raça tanto de homens quanto de mulheres), Virgílio: *cara deum suboles magnum Iouis incrementum* (a amada raça do grande deus incremento de Júpiter)

SUBUCULAM

Aelius Stilo et Cloatius iisdem fere uerbis demonstrant uocari quod diis detur ex halica et oleo et melle nam de tunicae genere notum est omnibus

Élio Stilão e Cloácio, ordinariamente com as mesmas palavras, demonstram que se denomina *subucula* a túnica que aos deuses é feita com espelta, azeite de oliva e mel; com efeito é um tipo de túnica conhecido por todos

SUB VOS PLACO

in precibus fere cum dicitur significat id quod supplico ut in legibus transquedato endoque plorato
é usada nas súplicas ordinariamente, tem o mesmo sentido de *supplico* (eu peço); como nas leis: *transquedato* (que ele transfira), *endoque plorato* (que ele implore)

SUFFISCUS
dicebatur folliculus testium arietinorum qui celebris usus erat pro marsupio forsitan dictus suffiscus a fisci similitudine
dizia-se a película de testículos de carneiros que era de muito uso como bolsa, talvez dito *suffiscus* pela semelhança com *fiscus* (cesto)

SUFFISCUS
folliculus testium arietinorum quo utebantur pro marsupio a fisci similitudine dictus
película de testículos de carneiros que se usava como bolsa, dito pela semelhança com *fiscus* (cesto)

SUBULO
Tusce tibicen dicitur
em etrusco se diz flautista

SUBURA
regio Romae a pago Succusano uocabulum traxit quod ei uicinum fuit
região de Roma chamada *subura* por causa do bairro Sucussano; o vocábulo foi trazido porque foi vizinho dele

SUBUCULA
genus libi dicitur ex halica et oleo et melle et genus uestimenti
diz-se um tipo de fogaça de espelta, azeite de oliva e mel; e também um tipo de roupa

SUB VOS PLACO
supplico
faço súplicas

SUBACTI

molliti alias compulsi et coacti ut cum dicimus pecus sub arbore subactum alias uicti
"amolecidos"; algumas vezes "levados" e "constrangidos", como quando dizemos: *pecus sub arbore subactum* (o rebanho embaixo da árvore foi vencido); outras vezes "vencidos"

SUPPLICIA

sunt quae caduceatores portent ea sumebantur ex uerbena felices arboris nec enim ex alia supplicia fas erat quam de uerbenis sumi Sinnius Capito ait cum ciuis necaretur institutum fuisse ut Semoniae res sacra fieret ueruece bidente ut eo sacrificio poena solutis ciuibus caput ipsum damnati patrimoniumque cui delibatum esset id fieret sacrum Deo indeque fuisse solitum ut quia tunc in Forum supplicandi causa prodiret Rex sacrorum ut id uocaretur supplicium hoc uero semper relatum a multis quo exemplo docet supplicia dici supplicamenta nunc fere supplicia pro poenis dicuntur
são aqueles ramos que os arautos carregavam, que eram tirados de verbenas, árvores frutíferas; pois nem era lícito pegar ramos de outras árvores a não ser de verbenas. Sínio Capitão diz [isso] ter sido começado quando um cidadão tinha sido morto para que uma prática sagrada ocorresse para Semônia, saciando-se com carneiro, visto que nesse sacrifício, com os cidadãos sendo absolvidos de castigo, a própria cabeça do condenado e o patrimônio ao qual tenha sido tomado esse oferecesse sacrifício ao deus, e daí ter sido costume porque neste caso o rei dos sacrifícios tenha ido à praça pública em razão de fazer súplicas como a este se chamasse *supplicius*; isso na verdade sempre foi mencionado por muitos em que como exemplo ensina supplica ser dito *supplicamenti* (ações de graça), hoje ordinariamente *supplicia* se dizem por castigos

SUPPLICIUM

a suppliciis differt ut usus arguit quod in usu sit ut dicimus haec deorum illud hominum cum sumatur supplicium de aliquo id est de poena agatur eius qui iubetur caedi
é diferente de *supplicia* como afirma o emprego que esteja em uso, quando dizemos esta [*supplicia*] dos deuses e aquele [*supplicium*] dos homens, quando um castigo se inflinge a alguém, isto é se acuse conforme uma pena desse que se ordena ser morto

SUFES

dictus Poenorum magistratus ut Oscorum Mediastuticus Calidius in Oratione in Q Caecilium nonne uobis Iudices ignem et fumus prosequi et flamma uidetur Senatus censuit referentib sufetis

diz-se o magistrado dos cartagineses, como *meddixtuticus* dos oscos; Calídio no Discurso em relação a Cecílio: *nonne uobis Iudices ignem et fumus prosequi et flamma uidetur Senatus censuit referentib sufetis* (acaso para vós os juízes fogo e fumaça não procurar e na chama parece o senado declarou por representações do magistrado)

SUBACTUS

modo significat mollitus modo uictus modo compulsus ut cum dicimus pecus sub arbore subactum modo coactus

ora significa "amolecido", ora "vencido", ora "levado", como quando dizemos: *pecus sub arbore subactum* (o rebanho embaixo da árvore foi vencido); ora "constrangido"

SUPPLICIA

ueteres quaedam sacrificia a supplicando uocabant

os antigos chamavam alguns sacrifícios a partir de *supplicare* (fazer súplicas)

SUFES

consul lingua Poenorum Calidius senatus inquit censuit referentibus sufetis

cônsul, na língua dos cartagineses. Calídio diz: *senatus censuit referentibus sufetis* (o senado manifestou-se por representações do cônsul)

SUB VITEM HASTAS IACERE

dicitur ueles cum eas sub manu sursum mittit Lucilius ut ueles bonus sub uitem qui subit hastas

diz o soldado quando atira flechas para cima com a mão; Lucílio: *ut ueles bonus sub uitem qui subit hastas* (porque um bom soldado enquanto centurião é aquele que sustenta dardos)

SUB VITEM HASTAS IACERE

dicitur ueles cum eas sub manu sursum mittit Lucilius ut ueles bonus sub uitem qui summisit hastas ueles autem uelitis facit

diz o soldado quando atira flechas para cima com a mão; Lucílio: *ut ueles bonus sub uitem qui summisit hastas* (porque um bom soldado enquanto centurião é aqueles que lançou dardos), *ueles* ainda faz *uelitis* no genitivo

SUB VITEM PRAELIARI

dicuntur milites cum sub uinea militari pugnant Lucilius neque prodire in altum proeliari procul sub uite

dizem os soldados quando lutam embaixo de um vinhedo militar; Lucílio: *neque prodire in altum proeliari procul sub uite* (e não ir para o alto combater de longe sob uma videira)

SUB VITEM PRAELIARI

dicuntur milites cum sub uinea militari pugnant Lucilius neque prodire in altum praeliari procul sub uite

dizem os soldados quando lutam embaixo de um vinhedo militar; Lucílio: *neque prodire in altum praeliari procul sub uite* (e não ir para o alto combater de longe sob uma videira)

SUB VINEAM IACERE

dicuntur milites cum astantibus centurionibus iacere cogantur sudes

dizem os soldados quando, sendo assistidos pelos centuriões, se obriguem a lançar estacas

SUB VINEAM IACERE

dicuntur milites cum astantibus centurionibus iacere coguntur sudes

dizem os soldados quando, sendo assistidos pelos centuriões, se obrigam a lançar estacas

SUPPARUS

dicebatur puellare uestimentum lineum quod et subucula appellatur Pomponius in Fullonia (...) *uelum omne quod ex lino est dicitur supparum Puniceum uestimentum ita uocat Naeuius de bello Punico et in Nautis uocat Neptuno uestem consecratam*

supparum at nunc supparos appellamus uela linea in crucem expansa mulier uidetur puella supparo induta uel Afranius ait puella non sum supparo si induta sum
chamava-se uma roupa de linho de moças, o que também se diz *subucula*; Pompônio em *Pisoeiro* (...), todo pano que é de linho se diz *supparus*; roupa cartaginesa assim Névio chama na *Guerra Púnica* e em *Marinheiros* chama *supparus* a roupa consagrada a Netuno; mas hoje denominamos *suppari* panos de linho estendidos em cruz, parece mulher moça vestida com roupa de linho ou Afrânio diz: *puella non sum supparo si induta sum* (menina não sou, com roupa de linho se vestida sou)

SUPPARUS
uestimentum puellarum lineum quod et subucula (*id est camisia*) *dicitur Afranius puella non sum supparo si induta sum*
roupa de linho de moças, que também se diz *subucula* (isto é camisa de dormir) Afrânio: *puella non sum supparo si induta sum* (menina não sou, com roupa de linho se vestida sou)

SUPAT
iacit unde dissipat disiicit et obsipat obiicit et insipat hoc est iniicit
"ele atira"; donde *dissipat* (ele espalha), *disiicit* (ele dispersa) e *obsipat* (ele lança adiante), e *insipat* (que ele lança sobre), isto é ele espalha

SUTELAE
dolosae astutiae a similitudine suentium dictae sunt
foram ditas astúcias enganosas por semelhança àqueles que costuram

SUSPECTUS
est diuersae significationis a suspicor enim et suspicio partim uenit itaque non mirum si non una significatio dari potest
tem diferentes significações, pois vem pela maior parte de *suspicor* (eu suspeito) e de *suspicio* (suspeita), e assim não é espantoso se não pode ser dada uma única significação

SUTRIUM QUASI EANT

utique in prouerbium abiit ex hac causa gallico tumultu quondam edictum est legiones Sutrii ut praesto essent cum cibo suo quod usurpari coeptum est in iis qui suis rebus opibusque officii id praestarent quibus deberent Plautus sed facito dum merula per uersus quod cantat colas cum suo cuique facito ueniant quasi eant Sutrium
tornou-se provérbio pelo fato de que antigamente com a guerra gálica foi anunciado às legiões de Sútrio que se apresentassem com seu alimento, o que começou a ser praticado em relação a eles que com seus bens e recursos de ofício fornecessem isso aos que devessem; Plauto: *sed facito dum merula per uersus quod cantat colas cum suo cuique facito ueniant quasi eant Sutrium* (mas dá-me então enquanto lembrem os versos que Colax canta, faça com que venham com víveres, como se fossem para Sútrio)

SUPAT
significat iacit unde dissipat disiicit et obsipat obicit et insipat insipit (...) iniicit farinolam
significa "ele atira"; donde *dissipat* (ele espalha), *disiicit* (ele dispersa) e *obsipat* (ele lança adiante), *insipit* (ele lança sobre) (...) ele espalha beijinho de farinha

SUTELAE
dolosae astutiae a similitudine suentium dictae
são ditas astúcias enganosas por semelhança àqueles que costuram

SUSPECTUS
a suspicor uenit et a suspicio
vem de *suspicor* (suspeitar) e de *suspicio* (suspeita)

SUOPTE
(*suo*) *ipsius ut meopte meo ipsius tuopte tuo ipsius*
significa (por seu) modo próprio, como *meopte* por meu modo próprio, *tuopte* por teu modo próprio

SUILLUM GENUS

inuisum Veneri prodiderunt poetae ob interfectum ab apro Adonim quem diligebat Dea quidam autem quod immundissimi sint sues ex omni mansueto pecore et ardentissimae libidinis ita ut opprobrium mulieribus inde tractum sit cum subare et subire dicuntur
os poetas relataram esse tipo de porco ser odioso para Vênus por Adônis ter sido morto por um javali a quem a deusa amava, alguns no entanto porque os porcos sejam os mais imundos de todos os animais domesticados e os mais ardentes de paixão, desse modo daí tenha sido tirado ser vergonha para as mulheres quando dizem *subare* (estar no cio) e *subire* (acercar-se)

SUS **MINERVAM**
in prouerbio est ubi quis id docet alterum cuius ipse inscius est quam rem in medio quod aiunt positam Varro et Euhemerus ineptis mythis inuoluere maluerunt quam simpliciter referre
tornou-se um adágio (um porco ensina a Minerva) quando alguém isso ensina a outro do qual o mesmo é ignorado; esse desígnio está posto à disposição de todos, como dizem; Varrão e Evêmero preferiram ocultar esses mitos absurdos a simplesmente referir

STRUES
genera liborum sunt digitorum coniunctorum non dissimilia qui superiecta panicula in transuersum continentur
tipos de fogaça semelhantes a dedos unidos que são encobertos com paninhos colocados por cima

STRUICES
antiqui dicebant extructiones omnium rerum Plautus cerialis cenas dat ita mensas extruit tantas struices concinnat patinarias et Liuius quo Castalia per struices saxeas lapsu accidit
os antigos chamavam as edificações de todas as coisas; Plauto: *cerialis cenas dat ita mensas extruit tantas struices concinnat patinarias* (ele dá banquetes explêndidos, assim dispões as mesas, prepara tantas rumas de pratos) e Lívio: *quo Castalia per struices saxeas lapsu accidit* (onde Castália termina por causa de grande número de rochedos na passagem)

STRUERE

antiqui dicebant pro adiicere augere unde industrios quoque M Cato iure lege libertate Republica communiter uti oportet gloria atque honore quomodo sibi quisque struxit aut in duodecim quod est si caluitur pedemue struit manum endoiacito alii putant significare retrorsus ire alii in aliam partem alii furere alii gradum augere alii minuere ac uix pedem pedi praefert otiose it remoratur

os antigos diziam com o sentido de aplicar, aumentar, donde também *industrios* (cuidadosos); M. Catão: *iure lege libertate Republica communiter uti oportet gloria atque honore quomodo sibi quisque struxit* (a República é preciso exercer justiça, lei, liberdade de comum acordo, glória e honra do modo que a si cada um se ergueu), ou na lei das Doze Tábuas: *si caluitur pedemue struit manum endoiacito* (se ele se escapa ou foge deito-lhe a mão), uns consideram significar ir para trás, outros para outra parte, outros estar furioso, outros acelerar o passo, outros diminuir, e dificultosamente leva um pé diante do outro lentamente isso retém

STRUICES

dicebant omnium rerum instructiones

denominavam-se as edificações de todas as coisas

STRUERE

antiqui dicebant pro augere unde instruere

os antigos diziam com o sentido de aumentar, donde *instruere* (erguer)

STROPPUS

est ut Ateius Philologus existimat quod Graece στρόφιον uocatur et quod sacerdotes pro insigni habent in capite quidam coronam esse dicunt aut quod pro corona insigne in caput imponatur quale sit strophium itaque apud Faliscos diem festum esse qui uocatur Strupearia quia coronati ambulent et a Tusculanis quod in puluinari imponatur Castoris struptum uocari

é, como considera Ateio Filólogo, o que em grego se diz στρόφιον e o que os sacerdotes como ornamento têm na cabeça; alguns dizem ser uma coroa ou porque se ponha ornamento em lugar da coroa qual seja *strophius* (faixa no pescoço). E assim para

os faliscos é dia de festa que se chama *Strupearia* porque os coroados passeiem, e para os tusculanos é *struptum* o que se ponha na almofada de Castor

STRUTHEUM

in mimis praecipue uocant obscenam partem uirilem a salacitate uidelicet passeris qui Graece στρουθὸς dicitur

designa particularmente nas farças teatrais como obsceno o membro viril; seguramente pela lascívia do pardal, em grego se diz *στρουθὸς*

STRENAM

uocamus quae datur die religioso ominis boni gratia a numero quo significatur alterum tertiumque uenturum similis commodi ueluti trenam praeposita S littera ut in loco et lite solebant antiqui

dizemos aquilo que se dá em dia religioso por motivo de bom agouro, pelo número com que se indica o segundo e o terceiro que há de vir de semelhante benefício, como *trena* com a letra -*s* colocada adiante, como os antigos costumavam fazer com *locus* (local) e *lis* (processo)

STREBULA

Umbrico nomine Plautus appellat coxendices hostiarum quas Graeci μηρία dicunt quae in altaria imponi solebant ut Plautus ait in Friuolaria strebula agnina tene (…)

Plauto denomina com esse substantivo umbro as ancas das vítimas, que os gregos dizem *μηρία* que costumavam ser colocadas nos altares; como Plauto diz em *Ninharias*: *strebula agnina tene* (segura as coxas de cordeiro)

STROPPUS

quod Graece dicitur στρόφιον pro insigni ponebatur in capitibus sacerdotum alii id coronam esse dixerunt

significa o que em grego se diz *στρόφιος* como ornamento que era usado na cabeça dos sacerdotes, outros isso disseram ser uma coroa

STREBULA

lingua Umbrorum appellabant partes carnium sacrificatarum
na língua dos umbros dizem partes de carnes oferecidas em sacrifício

STLATA
genus erat nauigii latum magis quam altum sic appellatum a latitudine sed consuetudine qua stlocum pro locum et stlitem antiqui pro litem dicebant
era tipo de embarcação mais larga do que alta, assim denominado pela largura, mas segundo o costume em que os antigos diziam *stlocus* por *locus* (local) e *stlites* por *lis* (processo)

STLATA
genus nauigii latum magis quam altum et a latitudine sic appellatum sed ea consuetudine qua stlocum pro locum et stlitem pro litem dicebant
tipo de embarcação mais larga do que alta e assim denominado pela largura, mas por esse costume em que diziam *stlocus* por *locus* (local) e *stlites* por *lis* (processo)

STLEMBUS
grauis tardus sicut Lucilius (...) *Apulidae pedibus stlembum dixit cum refert equum pigrum et tardum*
"pesado", "lento", como disse Lucílio: *Apulidae pedibus stlembum* (*Apulidae* lento nos pés) quando menciona um cavalo preguiçoso e lento

STELLIONEM
genus aiunt lacertae quod Verrius dictum ait quia uirus stillet cibo potius quam quod alii a stellarum similitudine quia uarium est
um tipo de lagarto que Vérrio diz ter sido chamado *stellio* porque destile (*stillet*) veneno no alimento; de preferência ao que outros dizem por semelhança a partir de *stellae* (estrelas) porque é malhado

STIPEM
dicebant pecuniam signatam quod stiparetur ideo stipulari dicitur is qui interrogatus spondet stipam id est aes

diziam a moeda cunhada, porque se acumule; por isso se diz *stipulari* (contratar) aquele que, interrogado, promete moeda de cobre, isto é dinheiro

STLEMBUS

grauis tardus sicut Lucilius pedibus stlembum dixit equum pigrum et tardum

"pesado", "lento", como Lucílio disse *pedibus stlembum* (lento nos pés) um cavalo preguiçoso e lento

STIPATORES

appellabantur corporis custodes quos antiqui latrones dicebant id est mercenarios qui cum ferro uelut circundabant regum corpora

chamavam-se os guardiões de corpo aos quais os antigos diziam *latrones*, isto é mercenários que com ferro como que cercavam os corpos dos reis

STIPES

fustis terrae defixus Afranius in (…) *porro honeste quam fecerit qui stipite hostium impulit uostram imploro fidem qui adestis* (...) *eam siluam et* (…) *in hostili in me lactu percussit latus ut reuolso stipite miles qui iactu ualido percussit parmam nisi si stipitem ponere uoluit pro telo uel hasta Accius in Bacchis ecquem stipitem abiegnum aut alienum* (...)

pau fincado na terra; Afrânio: *porro honeste quam fecerit qui stipite hostium impulit uostram imploro fidem qui adestis* (...) *eam siluam et* (adiante honestamente a que ele tenha feito que tocou na estaca dos inimigos imploro vossa fé que defendes), *in hostili in me lactu percussit latus ut reuolso stipite miles qui iactu ualido percussit parmam*, exceto se pretende usar *stipes* com o sentido de dardo ou haste; Ácio em *Baco*: *ecquem stipitem abiegnum aut alienum* (...)

STRITAVUM

antiqui dicebant pro tritauo qui est pater ataui et atauae ut stlitem pro lite

os antigos usavam com o sentido de avô em sexto grau, que é o pai do quarto avô e da quarta avó, como *stlis* por *lis* (processo)

STRIGORES

in Nelei carmine pro strigosis positum inuenitur id est densarum uirium hominibus alias strigore exerciti
na canção de Neleu se encontra usada com o sentido de *strigosi* (descarnados), isto é homens de forças multiplicadas, aliás exércitos reforçados

STRIGAE
appellabantur ordines rerum inter se coniuncte collocatarum a stringendo dictae
denominavam-se os arranjamentos de coisas colocadas juntas entre si, formadas a partir de *stringere* (governar)

STRIGAS
ut ait Verrius Graeci στρὶγξ appellant quod maleficis mulieribus nomen inditum est quas uolaticas etiam uocant itaque solent his uerbis eas ueluti auertere Graeci
como diz Vérrio, os gregos diziam *στρὶγξ* porque o nome foi posto em mulheres por malefícios, as quais ainda chamam *uolaticas* (volúveis), e assim os gregos costumam de certo modo afastá-las

STIPATORES
corporis custodes quos antiqui latrones uocabant stipati enim ferro circundant corpora regum
guardiões de corpo aos quais os antigos chamavam *latrones* (soldados mercenários), pois rodeados com ferro cercavam os corpos dos reis

STIPES
fustis terrae defixus
etaca fincada na terra

STRITAVUM
antiqui dicebant pro tritauo
os antigos diziam com o sentido de avô em sexto grau

STRIGORES
densarum uirium homines

homens de forças multiplicadas

STATULIBER

est qui testamento certa condicione proposita iubetur esse liber et si per heredem est quo minus statuliber praestare possit quod praestare debet nihilominus liber esse uidetur

é aquele que por testamento se ordena ir livre sendo proposta determinada condição, e se há por herdeiro para que não possa sustentar ser libertado por testamento, todavia parece ser livre

STATUS DIES

uocatur qui iudicii causa est constitutus cum peregrino eius enim generis ab antiquis hostes appellabantur quod erant pari iure cum populo Romano atque hostire ponebatur pro aequare Plautus in Curculione si status condictus cum hoste intercedit dies tamen est eundum quo imperant ingratis

diz-se aquele dia que foi marcado por causa de julgamento de um estrangeiro, com efeito os desse tipo se denominavam *hostes* pelos antigos porque eram em igual condição com o povo romano e se empregava *hostire* com o sentido de igualar; Plauto em *Gorgulho*: *si status condictus cum hoste intercedit dies tamen est eundum quo imperant ingratis* (se o dia marcado foi ajustado do estrangeiro ele se interpõe, contudo há o que deve ser percorrido em que ordenem aos ingratos)

STAGNUM

quidam dici putant quod in eo aqua perpetuo stet alii quod is locus a Graecis στεγνὸς dicitur quia bene contineat aquam

alguns consideram dito um lago porque nele a água permaneça parada para sempre, outros porque esse lugar os gregos dizem στεγνὸς porque conserve bem a água

SATURA

et cibi genus ex uariis rebus conditum est et lex multis aliis legibus conserta itaque in sanctione legum adscribitur neue per saturam abrogato aut derogato T Annius Luscus in ea quam dixit aduersus Ti Gracchum imperium quod plebes per saturam dederat id

abrogatum est et C Laelius in ea quam pro se dixit dein postero die quasi per saturam sententiis exquisitis in deditionem accipitur
tanto é um tipo de comida preparada com vários ingredientes, quanto uma lei formada por muitas outras leis, e assim numa sanção de lei se menciona: *neue per saturam abrogato aut derogato* (e que não for anulada por concomitância ou diminuída), T. Ânio Lusco naquele discurso que pronunciou contra T. Graco: *imperium quod plebes per saturam dederat id abrogatum est* (o mandado que tinha dado às plebes sem distinção foi anulado) e C. Lélio naquele que em seu favor disse: *dein postero die quasi per saturam sententiis exquisitis in deditionem accipitur* (depois no dia seguinte como se sem distinção em pareceres delicados se recebe por submissão)

STATUS DIES
uocatur iudicii causa constitutus
chama-se o dia marcado por causa de julgamento

SATURA
et cibi genus dicitur ex uariis rebus conditum et lex multis aliis conserta legibus et genus carminis ubi de multis rebus disputatur
diz-se tanto um tipo de comida preparada com vários ingredientes, quanto uma lei formada por muitas outras leis, quanto um tipo de canção em que se discorre sobre muitos assuntos

STATAE MATRIS
simulacrum in foro colebatur postquam id collustrauit ne lapides igne corrumperentur qui plurimis ibi fiebat nocturno tempore magna pars populi in suos quisque uicos rettulerunt eius deae cultum
imagem que se cultiva em praça pública; depois ela se iluminou para que não se deteriorassem as pedras no calor que aí ocorria a muitos durante a noite, grande parte do povo a cada um dos seus bairros levou o culto a essa deusa

STATAE MATRIS
simulacrum in foro colebatur
imagem que se cultivava em praça pública

STALAGMIUM

genus inaurium uidetur significare Caecilius in Karine cum ait iam ex aure eius stalagmium domi habeo

Cecílio parece indicar que é um tipo de brinco em *Karina*, quando diz: *iam ex aure eius stalagmium domi habeo* (já da orelha dela o brinco tenho em abundância)

STOLIDUS

stultus Ennius libro primo nam uidi pugnare sues stolidi stolidi sunt et in Alexandro hominem appellat quia lasciui stolide non intellegit et Caecilius in Hypobolimaeo abi hinc tu stolide illi ut tibi sit pater et in Andronico sed ego stolidus gratulatum me oportuit prius

tolo; Ênio no primeiro livro: *nam uidi pugnare sues stolidi stolidi sunt* (de fato vi lutar porcos tolos, são tolos) e em *Alexandre*: *hominem appellat quia lasciui stolide non intellegit* (denomina homem porquanto tolamente de lascivo não compreenda) e Cecílio em *Hypobolimaeo*: *abi hinc tu stolide illi ut tibi sit pater* (vai tu ali tolamente a ele porque seja teu pai) e em *Andrônico*: *sed ego stolidus gratulatum me oportuit prius* (mas eu tolo de preferência me foi precido agradecido)

STOLIDUS

stultus

tolo

STUPRUM

pro turpitudine antiquos dixisse apparet in Nelei carmine foede stupreque castigor cotidie et in Appi sententiis qui animi (...) *compotem esse nequid fraudis stuprique ferocia pariat Naeuius seseque ii perire mauolunt ibidem quam cum stupro redire ad suos popularis item sin illos deserant fortissimos uiros magnum stuprum populo fieri pergetis*

é evidente que os antigos usaram com o sentido de desonra na canção de Neleu: *foede stupreque castigor cotidie* (todos os dias reprimo de cruel e desonrosamente) e nos pensamentos de Appo: *qui animi* (...) *compotem esse nequid fraudis stuprique ferocia pariat* (aqueles espíritos (...) para nenhuma coisa estar senhor de si produza violência de

fraude e de desonra), Névio: *seseque ii perire mauolunt ibidem quam cum stupro redire ad suos popularis* (e a si mesmos aqueles preferiram morrer ali mesmo do que voltar com desonra a seus povos), igualmente: *sin illos deserant fortissimos uiros magnum stuprum populo fieri pergetis* (porém se abandonem aqueles fortíssimos homens começais a acontecer grande desonra ao povo)

STUPPAM

linum impolitum appellant Graeci Dorii

os gregos de Dorida chamam *stuppa* um tecido de algodão grosseiro

STURA

flumen in agro Laurenti est quod quidam Asturam uocant

é um rio na região de Laurento, que alguns chamam Astura

STALAGMIUM

genus inaurium Caecilius ex aure eius stalagmium domi habeo

tipo de brinco; Cecílio: *ex aure eius stalagmium domi habeo* (da orelha dela o brinco tenho em abundância)

STUPRUM

pro turpitudine antiqui dixerunt unde est in carmine foede stupreque castigor cotidie

os antigos usaram com o sentido de desonra, donde há em canção: *foede stupreque castigor cotidie* (todos os dias reprimo cruel e desonrosamente)

STURA

flumen in agro Laurenti est

é um rio na região de Laurento

SUBER

arbor ac suberies qua natabant in Thermis

árvore e sobreiro em que se banhavam em banhos públicos

STERILEM

mulierem appellabant quam Graeci στεῖραν dicunt quae non capit semen genitale

diziam a mulher, que em grego é *στείρα*, a qual não concebe sêmen fecundo

SEPLASIA

forum Capuae in quo plurimi unguentarii orant in Pisonem cuius meminit Cicero seplasia mehercule ut dici audiebam et ut primum aspexit Campanum consulem repudiauit

praça de Cápua em que muitos perfumistas vendem; em *Pisão* disso refere Cícero: *seplasia mehercule ut dici audiebam et ut primum aspexit Campanum consulem repudiauit* (por Hércules, o perfumista como eu ouvia ser dito e como primeiramente ele considerou, repudiou o cônsul de Campanha)

STULTORUM FERIAE

appellabantur Quirinalia qui erat dies festus qui primi quod eo die Quirino sacrificant ii qui solemni die aut non potuerant rem diuinam facere aut ignorauerunt suorum fornacalium sacrorum diem commissum piaculum expiabant more atque quod suis non fecerant quibus permittebatur feriis sacrum faciebant

chamam-se as festas Quirinalia, que era um dia de festa porque nelas aqueles primeiros sacrificam para Quirino porque no solene dia ou não tenham podido fazer prática divina ou tenham ignorado o dia de suas cerimônias religiosas de Fornax; pelo costume expiavam a ação indigna infringida e, porque não tenham feito nas suas festas em que era permitido, faziam sacrifício

SANCTUM

ait dici Opilius Aurelius quod nec sacrum est nec religiosum at Aelius Stilo quod utrumque esse uideatur et sacrum scilicet et religiosum plerique autem quod ei qui id uiolauit poena sit multaue sancita sed ponitur pro sacro tantum unde et sanctio dicta legume sancta item et rogatio quiq concionem rogauit T R P L

Opílio Aurélio diz que se diz *sanctus* o que não é nem sagrado nem religioso; mas Élio Stilão porque pareçam ser as duas coisas, com efeito tanto sagrado quanto religioso, quase todos ao contrário porque para aquele que isso violou haja pena ou multa estabelecida, mas se emprega *tantum* com o sentido de sagrado, donde também sanção foi dito de lei, *sancta* igualmente, e *rogatio* cada um rogou a assembleia: TR PL

SANQUALIS

auis appellatur quae in commentariis auguralibus ossifraga dicitur quia in sangi dei tutela est

chama-se a ave que nos comentários augurais se diz de rapina porque está sob proteção do deus Sanco

SACCOMORUM

genus est arboris quam dictam Pomponius ait ex fico et moro quod ficus ea sit et morus unde nomen per moron et sycon deductum est

é um tipo de árvore que Pompônio afirma que foi formada a partir de *ficus* (figo) e de *morum* (amora) porque nela haja figo e amora, donde o nome foi composto por *moron* e *sycon*

SYCOMORUM

genus est arboris quam dictam Pomponius ait ex fico et moro quod ficus ea sit et morus unde nomen per Morum et sycon deductum est

é um tipo de árvore que Pompônio afirma que foi formada a partir de *ficus* (figo) e de *morum* (amora) porque nela haja figo e amora, donde o nome foi composto por *morum* e *sycon*

SOLEM

dici ait quod solus sit eundem modo solem modo Apollinem uocari tu es Apollo ut est carmine Saeculari

diz que é chamado o sol porque seja sozinho; o mesmo ora se chama sol ora Apolo; *tu es Apollo* (tu és Apolo), como está na canção secular

STERILAM

sterilem

estéril

SANQUALIS

auis quae ossifraga dicitur

ave que se diz de rapina

SACREM

porcum dici ait Verrius ubi iam a partu habetur purus a qua re appellatum esse sacrem dicit ita id adicit quod parum opus est omisit uocabuli etymon Plautus adolescens quib hic preciis porci uenunt sacris sinceri nummum unum in a me accipe iube te piari de mea pecunia et in Rudente sunt domi agni et porci sacres Cato aduersus Q Minutium Thermum post (...) *sacrem in sinu mactauit ponitur aliquando pro hostia Ennius fuso sanguine sacrem* (...)

Vérrio diz que se denomina o porco quando já do parto se mantém puro; a partir dessa condição ele diz ser denominado *sacrem*, assim esse acrescenta o que é pouco necessário, omitiu o étimo do vocábulo; Plauto: *adolescens quib hic preciis porci uenunt sacris sinceri nummum unum in a me accipe iube te piari de mea pecunia* (jovem, por que preço vende este porco próprio a sacrifícios? É puro? Receba de mim uma moeda; meu dinheiro vai te purificar) e em *Uiuante*: *sunt domi agni et porci sacres* (há em casa carneiros e porcos próprios para sacrifícios). Catão contra Q. Minutio Thermo, após (...), o leitão recém-nascido no fundo sacrificou, algumas vezes se emprega com o sentido de vítima; Ênio: com sangue derramado o leitão recém-nascido (...)

SACRIMA

quod pro uuis primis fieret appellabatur ab antiquis sacrima est autem ut Aelius Stilo et Cloatius dicunt mustum inditum in amphoram liberalibus sacrificii causa pro uuis et uino quae quasi sacra sunt cum Libero fit ut praemetium cum Cereri

os antigos denominavam o vinho novo feito com as primeiras uvas colhidas; no entanto, como dizem Élio Stilão e Cloácio, é o vinho novo colocado em ânfora por causa de sacrifício a homens livres, em virtude de uvas e vinho que são como se sagrados como a Baco ocorra, como a primeira ceifa com Ceres

SACRIFICULUS REX

appellatur qui ea sacra quae facere reges sueuerant facit primus memoratur post Reges exactos Sicinnius Bellutus

diz-se o sacerdote encarregado de fazer sacrifícios que os reis costumavam desempenhar. Sicínio Beluto foi, como se diz, o primeiro que ocupou essa função após a expulsão dos reis

SACELLA

dicuntur loca diis sacrata sine tecto

dizem *sacella* os locais sem teto consagrados aos deuses

SACRIMA

appellabant mustum quod Libero sacrificabant pro uineis et uasis et ipso uino conseruandis sicut praemessum de spicis quas primum messuissent sacrificabant Cereri

chamavam o vinho novo que ofereciam em sacrifício para Baco em virtude de conservar vinhas e vasilhas e o próprio vinho; do mesmo modo, as espigas que primeiramente tenham sido colhidas sacrificavam para Ceres

SACRIFICULUS REX

appellatus est qui ea sacra quae reges facere assueuerant fecisset

foi dito o sacerdote encarregado de fazer sacrifícios que os reis costumavam desempenhar

SACROSANCTUM

dicitur quod iureiurando interposito est institutum si quis id uiolasset ut morte poenas penderet cuius generis sunt Tribuni plebis Aedilesque eiusdem ordinis quod affirmat M Cato in ea quam scripsit Aedilis plebis sacrosanctos esse

denomina-se uma instituição sancionada por juramento, e se alguém a violasse foi instituído que fosse punido com a morte; desse tipo são os tribunos do povo e os edis da mesma ordem. Isso afirma M. Catão naquele discurso que escreveu sobre serem invioláveis os edis da plebe

SACROSANCTUM

dicebatur quod iureiurando interposito est institutum ut qui uiolasset morte poenas penderet

dizia-se uma instituição sancionada por juramento, e se alguém a violasse foi instituído que fosse punido com a morte

SACRATAE LEGES

sunt quibus sanctum est qui quid aduersus eas fecerit sacer alicui deorum sicut familia pecuniaque sunt qui esse dicant sacratas quas plebes iurata in monte Sacro sciuerit

são leis com as quais foi sancionado que aquele que o oposto a essas tenha feito fosse amaldiçoado por algum dos deuses, como a família e o dinheiro; há aqueles que digam ser sagradas aquelas plebes juramentadas no monte Sagrado, ele tenha sido decretado

SECLUSA SACRA

dicebantur quae Graeci mysteria appellant

diziam aquelas cerimônias secretas que os gregos denominam *mysteria*

SCENA

ab aliis a quibusdam sacena appellatur dolabra pontificalis

para alguns se chama *scena* o que para outros é o nome da machadinha dos pontífices (*sacena*)

SARISSA

est hastae Macedonicae genus

é um tipo de dardo macedônico

SACER MONS

appellatur trans Anienem paullo ultra tertium miliarium quod eum plebes cum secessisset a patribus creatis Tribunis plebis qui sibi essent auxilio discedentes Ioui consecrauerunt at homo sacer is est quem populus iudicauit ob maleficium neque fas est eum immolari sed qui occidit parricidii non damnatur nam lege tribunicia prima cauetur si quis eum qui eo plebeiscito sacer sit occiderit parricida ne sit ex quo quiuis homo malus atque improbus sacer appellari solet Gallus Aelius ait sacrum esse quocumque modo atque instituto ciuitatis consecratus sit siue aedis siue ara siue signum siue locus siue pecunia siue quid alius quod diis dedicatum atque consecratum sit quod autem priuati suae religionis causa aliquid earum rerum deo dedicent id

Pontifices Romanos non existimare sacrum at si qua sacra priuata suscepta sunt quae ex instituto Pontificum stato die aut certo loco facienda sint ea sacra appellari tamquam sacrificium ille locus ubi ea sacra priuata facienda sunt uix uidetur sacer esse
chama-se o monte do lado de lá do Anieno, um pouco adiante da terceira miliar porque a esse o povo – quando tenha se afastado do senado, sendo criados os tribunos do povo, que a ele socorressem – consagrou a Júpiter os que se retiram, mas esse homem *sacer* é aquele que o povo julgou por causa de crime, e não é permitido a esse ser sacrificado, mas aquele que morre não se condena de parricício pois se estabelece na primeira lei de tribuno: *si quis eum qui eo plebeiscito sacer sit occiderit parricida ne sit* (se alguém a esse que por esse plebiscito seja sacer, tenha morrido, parricida não seja), a partir disso qualquer homem mau e ímprobo costuma ser denominado *sacer*; Galo Élio diz ser *sacrum* em qualquer maneira, e que tenha sido consignado em tratado de Estado, ou casa, altar, presságio, local, riqueza, ou algum outro que foi oferecido aos deuses e tenha sido consagrado, visto que além disso os particulares por causa de sua religião algumas dessas coisas dediquem a um deus – a isso os pontífices romanos não consideraram *sacrum*; mas se por onde cerimônias religiosas particulares são concebidas essas, em virtude de uma ordem de pontífices com dia determinado ou local decidido, devam ser cumpridas, essas cerimônias religiosas como que se denominam *sacrificium*, esse local onde devem ser feitas essas cerimônias religiosas particulares apenas parece ser *sacer*

SACRATAE LEGES

dicebantur quibus sancitum erat ut si quis aduersus eas fecisset sacer alicui deorum esset cum familia pecuniaque
diziam as leis com as quais era sancionado que se alguém o oposto a elas fizesse seria amaldiçoado por algum dos deuses, com a família e o dinheiro

SCENA

siue sacena dolabra pontificalis
ou talvez, *sacena*, machadinha dos pontífices

SARISSA

hasta Macedonica

dardo macedônico

SACER MONS

trans Anienem fluuium ultra tertium miliarium appellatur quia Ioui fuerat consecratus

chama-se o monte do lado de lá do rio Anieno adiante da terceira milha porque tinha sido consagrado a Júpiter

SACRANI

appellati sunt Reate orti qui ex septimontio Ligures Siculosque exegerunt nam uere sacro nati erant

foram ditos os nascidos em Reate que expulsaram dos sete montes os ligúrios e os sicilianos, pois nasceram verdadeiramente por oferenda

SAGMINA

uocantur uerbenae id est herbae purae quia ex loco sancto arcebantur a Consule Praetoreue legatis proficiscentibus ad foedus faciendum bellumque indicendum uel ab sanciendo id est confimando Naeuius ius sacratum Iouis iurandum sagmine

chamam-se os ramos, isto é ervas puras porque são tiradas de lugar santo por um cônsul ou um pretor, tendo partido os embaixadores para fazer um tratado e determinar a guerra; ou a partir de *sancire*, isto é consolidar. Névio: *ius sacratum Iouis iurandum sagmine* (direito sagrado de Júpiter que deve ser jurado com raminho de verbena)

SAGACES

appellantur multi ac sollertis acuminis Afranius in Brundisina quis tam sagaci corde atque ingenio unico Lucretius lib II nec minus haec animum cognoscere posse sagacem sagacem etiam canem dixit (...) *inuictus canis sagax ualidis uiribus fretus saga quoque dicitur mulier perita sacrorum et uir sapiens producta prima syllaba forsitan propter ambiguitatem euitandam*

denominam-se pessoas de muito espírito e de espírito sagaz; Afrânio em *Brundisiana*: *quis tam sagaci corde atque ingenio unico* (alguém com coração tão sagaz e sendo o único com caráter), Lucrécio no segundo livro: *nec minus haec animum cognoscere posse sagacem* (nem menos essas poder conhecer a alma sagaz), disse ainda cão sagaz (...) *inuictus canis sagax ualidis uiribus fretus* (invencível sagaz de cão, apoiado em

vigorosos homens), também se diz *saga* a mulher perita de cerimônias religiosas e homem sábio com a primeira sílaba prolongada talvez por causa da ambiguidade que deve ser evitada

SAGMINA

dicebant herbas uerbenas quia ex loco sancto arcebantur legatis proficiscentibus ad foedus faciendum bellumque indicendum uel a faciendo id est confirmando Naeuius Scabos atque uerbenas sagmina sumpserunt

são ditas as plantas verbenas porque são tiradas de lugar santo, tendo partido os embaixadores para fazer um tratado e determinar a guerra; ou a partir de facere, isto é consolidar. Névio: *Scabos atque uerbenas sagmina sumpserunt* (eles receberam raminhos de verbena e mil verbenas)

SAGACES

appellantur sollertis acuminis unde etiam canes indagatores sagaces sunt appellati saga quoque dicitur mulier perita sacrorum et uir sapiens producta prima syllaba propter ambiguitatem euitandam

denominam-se as pessoas de espírito sagaz, donde ainda cães farejadores são ditos *sagaces*; também se diz *saga* a mulher perita de cerimônias religiosas e homem sábio com a primeira sílaba prolongada por causa da ambiguidade que deve ser evitada

SANATES

quasi sanati appellati id est sanatae mentis Sulpicius autem Rufus et Opillius Aurelius existimant dici inferioris loci gentes ut Tiburtes et alios qui cum populo Tiburte habitarunt in agro Tiburti id est peregrinos inferiorisque loci gentes itaque scriptum est in XII nexo solutoque forti sanatique idem ius esto id est honor quod et peregrino qui et inferiorum coloniarum quae sunt deducta in Priscos Latinos quas Priscus rex inegerit secundum mare supra et infra Romam in ciuitates Latinorum eosque sanatis propterea quod praeter opinionem eos parauisset sanauissetq et cum eis pacisci potuisset nominauit ut ait Cincius lib II de officio iurisconsulti ne Valerius quidem Messala in XII explicatione id omisit qui tamen in eo libro quem de dictis inuolute inscribit fortis et Sanatis duas gentis finitimas esse ait de quib legem hanc inscriptam esse qua cautum uti id ius manifesto quod P R haberent neque alios quam forctos et sanates eam legem

significare existimat hoc intellectu multi sunt quibus quod alias placuit displiceat postea ideoque ait sancti forcti significare sanati insani

foram chamados como sanados, isto é de juízo curado; no entanto, *sanates* Sulpício Rufo e Opílio Aurélio consideram ser ditas raças de locais inferiores, como os tibures e outros que com o povo tibur moravam no país de Tibure, isto é povos estrangeiros e de locais inferiores, e assim foi escrito nas Doze Tábuas: *nexo solutoque forti sanatique idem ius esto* (sendo preso e desunido de fortes e de sanates assim seja o mesmo direito); isto é honra que também ao estrangeiro, aqueles também das colônias inferiores que foram levadas aos primitivos latinos, as quais o rei Prisco impeliu ao longo do mar na parte de cima e de baixo de Roma a cidades dos latinos e a esses, por conseguinte, nomeou *sanatis*, pois contra a expectativa os tivesse obtido e abrandado e como com eles tivesse podido fazer um tratado, como diz Cincío no segundo livro sobre o ofício dos advogados. Seguramente Valério Messala por certo na explicação das *Doze Tábuas* isso omitiu que, no entanto, nesse livro que escreve de modo obscuro sobre os preceitos, diz serem duas nações vizinhas as dos fortes e dos sanates sobre as quais foi escrita essa lei em que foi garantido para que esse direito claramente tivessem como o povo romano, e não considera indicar essa lei a outros quanto aos *forcti* e aos *sanates*. A muitos, o que aliás foi aprovado, esse entendimento desagrade depois, e por isso ele diz *sancti*, *forcti* significar curados, insanos

SARPTA VINEA

putata id est pura facta uirgulae enim relictae impedimento uitibus solent esse quae ideo abscinduntur inde etiam sarmenta scriptores dici putant sarpere enim antiqui pro purgare dicebant

vinha podada, isto é tornada pura; com efeito os raminhos, sendo impedimento às vinhas, costumam ser deixados de lado, esses por isso são arrancados, daí também escritores consideram ser ditos *sarmenta*, pois os antigos diziam *sarpere* com o sentido de purificar

SARTE

in auguralibus pro integro ponitur sane sarteque audire uidereque ob quam causam opera publica quae locantur ut integra praestentur sarta tecta uocantur etenim sarcire est integrum facere

nos Augurais *sarte* é usada com o sentido de integramente: *sane sarteque audire uidereque* (ouvir e ver sadia e perfeitamente), por esse motivo as obras públicas que se estabelecem como se executassem íntegras se chamam *sarta tecta*, com efeito *sarcire* é tornar íntegro

SARRA

dicebant quae nunc Epiros dicitur (...)

diziam aquela cidade que hoje é chamada Epiro (...)

SARDARE

intelligere significat Naeuius belli Punici libro quod bruti nec satis sardare queunt (…)

significa compreender; Nérvio no livro da guerra púnica: *quod bruti nec satis sardare queunt* (porque os estúpidos não podem satisfatoriamente compreender)

SARDI VENALES ALIUS ALIO NEQUIOR

ex hoc natum prouerbium uidetur quod ludis Capitolinis qui fiunt a uicinis praetextatis auctio Veientium fieri solet in qua nouissimus quisque deterrimus producitur a praecone senex cum toga praetexta bullaque aurea quo cultu Reges soliti sunt esse Etruscorum quia Sardi appellantur quia Etrusca gens orta est Sardibus ex Lydia Tyrrhenus enim inde profectus cum magna manu eorum occupauit eam partem Italiae quae nunc uocatur Etruria at Sinnius Capito ait Ti Gracchum Consulem collegam P Valerii Faltonis Sardiniam Corsicamque subegisse nec praedae quidquam aliud quam mancipia captum quorum uilissima multitudo fuerit

parece que surgiu de um provérbio, *sardi uenales alius alio nequior* (sardos postos à venda ora um mais velhaco, ora outro), pois nos jogos Capitolinos que ocorrem entre os vizinhos vestidos com toga praetexta é costume acontecer leilão veiêncio no qual se põe à venda o último, cada um de qualidade inferior, pelo pregoeiro, velho com toga praetexta e botão dourado com que os reis dos etruscos pelo costume costumavam estar, porquanto se denominam *sardi*, porque a nação etrusca nasceu dos sardos, Tirreno de Lídia com efeito daí proveio, quando com mão forte ocupou a parte deles da Itália que hoje se chama Etrúria, mas Sínio Capitão diz Tibério Graco, colega de P. Valério Falto, ter subjugado a Sardenha e a Córsica, não pilhada qualquer coisa a outro do que a captura de escravos, dos quais houve uma multidão baratíssima

SARPTA VINEA

putata id est pura facta unde et uirgulae abscissae sarmenta sarpere enim antiqui pro purgare dicebant

vinha podada, isto é tornada pura, donde também *sarmenta* são raminhos separados, com efeito os antigos diziam *sarpere* com o sentido de purificar

SARTE

ponebant pro integre ob quam causam opera publica quae locantur ut integra praestentur sarta tecta uocantur etenim sarcire est integrum facere

usavam com o sentido de *integre* (integramente); por esse motivo as obras públicas que se estabelecem como se feitas íntegras se chamam *sarta tecta*, com efeito *sarcire* é tornar íntegro

SARRA

Tyros insula

ilha Tyro

SARDARE

intelligere Naeuius quod bruti nec satis sardare queunt

"compreender"; Nérvio: *quod bruti nec satis sardare queunt* (porque os estúpidos não podem satisfatoriamente compreender)

SARCITO

in duodecim Seruius Sulpicius ait significare damnum soluito praestato

Sérvio Sulpício nas *Doze Tábuas* diz que significa "que pague o que corresponda ao prejuízo"

SARDANAPALUS

rex Assyriorum fuit unicae luxuriae inter mulieres epulasque uersatus semper atque omni tempore

foi rei dos assírios, de luxúria singular entre as mulheres, e habituado a banquetes sempre e o tempo todo

SARGUS

piscis genus qui in Aegypto mari fere nascitur Lucilius quem praeclarus helops quem Aegypto sargus mouebit

tipo de peixe que nasce ordinariamente em mar egípcio; Lucílio: *quem praeclarus helops quem Aegypto sargus mouebit* (quem magnífico estorjão, quem o sargo no Egito tirará)

SARGUS

piscis genus in mari Aegyptio

tipo de peixe de mar egípcio

SATURNIA

Italia et mons qui nunc est Capitolinus Saturnius appellabatur quod in tutela Saturni esse existimatur Saturnii quoque dicebantur qui castrum in imo cliuo Capitolino incolebant ubi ara dicata ei deo ante bellum Troianum uidetur quia apud eam supplicant apertis capitibus nam Italici auctore Aenea uelant capita quod is cum rem diuinam faceret in litore Laurentis agri Veneri matri ne ab Ulysse cognitus interrumperet sacrificium caput adoperuit atque ita conspectum hostis euitauit

a Itália, e o monte Satúrnio que hoje é Capitolino, porque se considera estar sob a proteção de Saturno; também se diziam saturnos os que residiam no castelo em baixo declívio no Capitolino, onde parece um altar foi dedicado a esse deus antes da guerra de Troia, porque fazem súplicas nesse altar com cabeças descobertas. Com efeito os itálicos, pelo fundador Enéas, cobrem a cabeça porque esse, como tenha feito oferenda para a mãe Vênus no litoral da região de Laurento, para que não, reconhecido por Ulisses, fosse interrompido o sacrifício cobriu a cabeça e assim evitou ser visto pelos inimigos

SARCITO

damnum soluito

que pague o prejuízo

SATURNO

dies festus celebratur mense Decembri quod eo aedis est dedicata et is culturae agrorum praesidere uidetur quod etiam falx est ei insigne uersus quoque antiquissimi quibus Faunus fata cecinisse hominibus uidetur Saturnii appellantur quibus et a Naeuio bellum Punicum scriptum est et a multis aliis plura composita sunt qui deus in Saliaribus Saturnus nominatur uidelicet a sationibus

por Saturno se celebra um dia de festa no mês de dezembro pois a esse foi dedicado um templo, e esse parece comandar lavouras dos campos; como ainda para ele a foice é uma insígnia, voltado também aos mais antigos, com os quais Fauno profecias parece ter prognosticado aos homens. São ditos *saturnii*, sobre os quais Névio escreveu sobre a guerra púnica; e por muitos outros mais extensamente foram compostas palavras. Aquele deus nos Cantos dos Sálios chama-se Saturno, certamente a partir de *satio* (plantação)

SAS

Verrius putat significare eas teste Ennio qui dicat in libro primo uirgines nam sibi quisque domi Romanus habet sas cum suas magis uideatur significare sicuti eiusdem libro septimo fatendum est eam significari cum ait nec quisquam philosophia (*quam doctrinam Latina lingua non habet sapientia quae peribetur*) *insomnis uidit prius quam sam discere coepit idem cum ait sapsam pro ipsa nec alia ponit in libro sexto decimo quo res sapsa loco sese ostentatque iubetque et Pacuuius in Teucro nam Teucrum regi sapsa res restibiliet*

Vérrio considera que significa *eae*, com o testemunho de Ênio porque diga no primeiro livro: *uirgines nam sibi quisque domi Romanus habet sas* (virgens com efeito a si há de sobra, cada romano as possui), como pareça significar mais *suae* como no sétimo livro do mesmo declarou significar *ea*, quando diz: *nec quisquam philosophia* (*quam doctrinam Latina lingua non habet sapientia quae peribetur*) *insomnis uidit prius quam sam discere coepit* (alguma filosofia (a qual doutrina a língua latina não possui, a sabedoria que se perca) acordada não vê antes que começou a aprendê-la), igualmente quando diz *sapsa* ele emprega com o sentido de *ipsa*, não *alia*, no livro décimo sexto: *quo res sapsa loco sese ostentatque iubetque* (quando a coisa se revela ela mesma a sua necessidade se impõe) e Pacúvio em *Teucro*: *nam Teucrum regi sapsa res restibiliet* (pois a própria força das coisas torna Teucro um rei)

SCAEVAM

uolgus quidem et in bona et in mala re uocat cum aiunt bonam et malam scaeuam at scriptores in mala ponere consueuerunt ut apud Graecos inuenitur positum pro sinistro scaeuum usurpauit Hostius in belli Histrici libro (...)

o povo na verdade diz *scaeua* com sentido tanto bom quanto mau quando diz *bona* e *mala scaeua* (bom e mau agouro); mas os escritores se habituaram a empregar em mau sentido, como se encontra entre os gregos, com o sentido de funesto. Hóstio usou *scaeuus* no livro da guerra ístria

SCAEVA RES

dicitur mala quasi sinistra σκαιὸν enim Graece sinistrum dicitur

diz-se coisa de mau agouro, como se funesto, pois em grego *sinistrum* se diz *σκαιὸς*

SAS

suas Ennius uirgines nam sibi quisque domi Romanus habet sas sam eam idem Ennius neque quisquam philosophiam insomnis uidit prius quam sam discere coepit sapsa ipsa idem Ennius quo res sapsa loco sese ostentatque iubetque

suas; Ênio: *uirgines nam sibi quisque domi Romanus habet sas* (virgens com efeito a si há de sobra, cada romano as possui), *sas* é *ea*. O mesmo Ênio: *nec quisquam philosophiam insomnis uidit prius quam sam discere coepit* (alguma filosofia o acordado vê antes que começou a aprendê-la); o mesmo Ênio: *quo res sapsa loco sese ostentatque iubetque* (quando a coisa se revela ela mesma a sua necessidade se impõe)

SAPERDA

genus pessimi piscis sapientem etiam significat cum ait Varro belli festiui saperdae cum simus omnes

tipo muito ruim de peixe, também significa sábio, como diz Varrão: *belli festiui saperdae cum simus omnes* (gentis, amáveis de sabedoria como sejamos todos)

SANDARACAM

ait esse genus coloris quod Greci sandicem appellant Naeuius merula sandaracino ore

ele afirma que é um tipo de cor que os gregos dizem *sandix* (azarcão); Névio: *merula sandaracino ore* (melro com bico vermelho)

SABINI QUOD VOLUNT SOMNIANT

uetus prouerbium esse et inde manasse ait Sinnius Capito quod quotiescumque sacrificium propter uiam fieret hominem Sabinum ad illud adhibere solebant nam his promittebat se pro eis somniaturum idemque postquam euigilasset sacra facientibus narrabat omne quidquid in quiete uidisset quod quidem esset ex sacrificii religione unde uenisse uidetur in prouerbium Sabinos solitos quod uellent somniare sed quia propter auiditatem bibendi quaedam anus mulieres id somnium captabant uulgatum est illud quoque anus quod uolt somniat fere enim quod uigilantes animo uoluimus id dormientibus parere solet

é um antigo provérbio; Sínio Capitão diz que ele permaneceu porque sempre que ocorra um sacrifício perto de uma estrada costumavam trazer um homem Sabino para fazê-lo porque a eles se prometia haverem de sonhar; e o mesmo depois que tenha acordado contava aos que faziam cerimônias religiosas todas as coisas que em repouso tivesse visto, o que na verdade houvesse de sacrifício na prática religiosa; donde parece ter chegado em provérbio os sabinos terem o costume de sonhar o que desejam, mas porquanto por causa da vontade de beber algumas mulheres feiticeiras captavam esse sonho, também foi propagado isso que a feiticeira ordinariamente sonha o que deseja, pois o que os que vigiam com a alma queremos, isso costuma aparecer aos que dormem

SAMBUCA

organi dicitur genus a quo Sambycistriae quoque dicuntur per similitudinem etiam eam machinam appellarunt qua urbes expugnant nam ut in Organo chordae sic in machine funes intenduntur

diz-se um tipo de instrumento, a partir do que também dizem *sambycistriae* (tocadores de sambuca); e ainda por semelhança chamaram *sambuca* aquela máquina com que invadem cidades, com efeito porque tanto no instrumento como na máquina cordas são estendidas

SAPERDA

genus pessimi piscis

tipo muito ruim de peixe

SANDARACA

genus coloris Naeuius merula sandaracino ore

tipo de cor; Névio: *merula sandaracino ore* (melro com bico vermelho)

SAMBUCA

organi genus a quo sambucistriae dicuntur machina quoque qua urbs expugnatur similiter uocatur nam ut in organo chordae sic in machina intenduntur funes

tipo de instrumento, a partir do que dizem *sambucistriae* (tocadores de sambuca), também se chama, por semelhança, a máquina com se invade uma cidade, com efeito porque no instrumento de cordas como na máquina cordas são estendidas

SAMNITIBUS

nomen factum ab hastis propter genus hastae quod σάυνια appellant Graeci alii aiunt Sabinis uere sacro uoto hoc genus hominum extra fines eiectum Comio Castronio duce occupasse collem cui nomen Samnio a quo samnites

nome produzido a partir de *hastae* (dardos) por causa de um tipo de dardo que os gregos chamam *σάυνιον*; outros dizem esse tipo de homem expulso fora das fronteiras pelos sabinos verdadeiramente por promessa sagrada, pelo comandante Cômio Castrônio ter ocupado a colina, para a qual foi dado o nome Samnio; a partir disso samnitas

SALARIAM VIAM

incipere ait a porta quae nunc Collina a colle Quirinali dicitur salaria autem propterea appellabatur quod impetratum fuerit ut ea liceret a mari in Sabinos salem portari

ele diz que essa estrada se inicia da porta hoje chamada Colina por causa do monte Quirinal; *salaria* no entanto em consequência disso se denominava porque tinha sido conseguido que nessa fosse permitido transportar sal do mar até os sabinos

SALACIA

dicta est quod salum ciet antiquos autem ait eo uocabulo poetas pro aqua ipsa usos esse Pacuuius (...) *hinc saeuitiam Salaciae (...) fugimus letique munere uescimur (...) nemo ut (...)um septam*

essa cidade se chama *Salacia* produz sal; os antigos no entanto dizem que os poetas usavam esse vocábulo com o sentido da própria água. Pacúvio (...)

SAMNITES

ab hastis appellati sunt quas Graeci σαύνια appellant has enim ferre assueti erant siue a colle Samnio ubi ex Sabinis aduentantes consederunt

são ditos *samnites* por causa das lanças que os gregos chamam *σαύνιον*, pois a essas eram acostumados a carregar; ou por causa da colina Samnio onde se estabeleceram com os que vieram chegando dos sabinos

SALARIA VIA

Romae est appellata quia per eam Sabini sal a mari deferebant

foi denominada a estrada de Roma, porque através dela os sabinos traziam sal do mar

SALACIAM

dicebant deam aquae quam putabant salum ciere hoc est mare mouere (*unde Ouidius nymphaeque salaces*) *quo uocabulo poetae pro aqua usi sunt Pacuuius hinc saeuitiam salaciae fugimus*

diziam a deusa da água que consideravam produzir sal, isto é agitar o mar (donde Ovídio *nymphaeque salaces*, e as ninfas das águas); esse vocábulo os poetas usaram com o sentido de água; Pacúvio: *hinc saeuitiam salaciae fugimus* (daí recorremos á fúria das águas)

SALUTARIS PORTA

appellata est ab sede Salutis quae ei proxima fuit

foi denominada por causa da casa de Saúde que estava perto dela

SALUTARIS PORTA

appellata est ab aede salutis quod ei próxima fuit alii ob salutationes (...) *uocantur Megalesia qui nunc ludi scenicos olim dicebant quos primum fecisse* (...) *M Pompilium* (...) *curules aediles memoriae prodiderunt historici solebant his prodire mimi in orchestra dum intus actus fabulae componerentur cum uersibus obscaenis*

porta chamada *Salutaris* por causa da casa de Saúde que estava perto dela, outros por causa das saudações (...) chamam-se Megalesia os hoje jogos teatrais, outrora diziam ter feito aqueles primeiramente (...) M. Pompílio (...) os edis maiores as memórias

históricas publicaram, comediantes costumavam apresentar-se nesses na orquestra, então dentro do ato histórias eram compostas com versos obcenos

SALVA RES EST DUM SALTAT SENEX

quare parasiti Apollinis in scena dictitent causam Verrius in libro quinto quorum prima est P littera reddidit quod C Sulpicio C Fuluio Consulibus M Calpurnio Pisone Praetore Urbis faciente ludos subito ad arma exierint nuntiato aduentu hostium uictoresque in theatrum redierint soliciti ne intermissi religionem adferrent instaurandique essent inuentum esse ibi C Pomponium libertinum mimum magno natu qui ad tibicinem saltaret itaque gaudio non interruptae religionis editam uocem nunc quoque celebrari at in hoc libro refert Sinnii Capitonis uerba quibus eos ludos Apollinares Claudio et Fuluio Consulibus factos dicit ex libris Sybillinis et uaticinio Marcii uatis institutos nec nominatur ullus Pomponius ridiculeque de appellatione parasitorum Apollinis hic causam reddit cum in eo praeteriisset ait enim ita appellari quod C Volumnius qui ad tibicinem saltarit secundarum partium fuerit qui fere omnibus mimis parasitus inducatur quam inconstantiam Verrii nostri non sine rubore retuli

por que os convivas de Apolo na cena repitam *salua res est dum saltat senex* (tudo vai bem, então o velho dança), Vérrio no quinto livro das palavras que começam com a letra *-p* exprimiu que, tendo os cônsules C. Sulpício, C. Fúlvio, o pretor M. Calpúrnio Pisão de Roma praticado os jogos, repentinamente saíram às armas ao ser anunciada a chegada dos inimigos. E vencedores retornaram ao teatro solícitos para que não tenham inspirado ser interrompida a prática religiosa e houvessem de recomeçar o processo. Aí C. Pompônio, comediante filho de liberto, de avançada idade, que dance com flautista, e assim com satisfação não interrompidas as práticas religiosas, ainda hoje festejadas. Mas nesse livro refere as palavras de Sínio Capitão com as quais esses jogos de Apolo foram criados pelos cônsules Cláudio e Fúlvio. Diz dos livros sibilinos e instituídos pela profecia do adivinho Márcio, não se nomeia Pompônio algum e graciosamente sobre a denominação dos convivas de Apolo esse repete esse princípio quando desse tenha se esquecido. Diz então assim ter sido dito porque C. Volumnio, que tenha dançado com flautista, fosse de segundas funções que ordinariamente o conviva seja indicado por todos os comediantes; essa inconstância de nosso Vérrio não sem pejo reproduzi

SALIOS

a saliendo et saltando dictos esse quamuis dubitari non debeat tamen Polemon ait Arcada quendam fuisse nomine Salium quem Aeneas a Mantinea in Italiam deduxerit qui iuuenes Italicos ἐνόπλιον saltationem docuerit at critolaus Saonem ex Samothrace cum Aenea deos Penates qui Lauinium transtulerit saliare genus saltandi instituisse a quo appellatos Salios quibus per omnis dies ubicumque manent quia amplae ponuntur caenae si quae aliae magnae sunt saliares appellantur

os sálios receberam o nome a partir de *salire* e de *saltare*. Entretanto, ainda que não se deva duvidar, Polemão diz ter existido certo árcade de nome Sálio, ao qual Eneias tenha levado de Mantineia para a Itália, que ensinou jovens itálicos a dança *ἐνόπλιον*, mas para Critolau, ele foi Saon da Samotrácia, o mesmo que transporta com Eneias os deuses penates para Lavínio, que instituiu o tipo de dançar dos sálios; a partir disso foram ditos *salios*, durante todos os dias e em qualquer lugar nos quais morem, porque se oferecem ricos jantares, e se esses outros são grandes se denominam *saliares*

SALMACIS

nomine nympha Caeli et Terrae filia fertur causa fontis Halicarnasi aquae appellandae fuisse Salmacidis quam qui bibisset uitio impudicitiae mollesceret ob eam rem quod eius aditus angustatus parietibus occasionem largitur iuuenibus petulantibus antecedentium puerorum puellarumque uiolandarum quia non patet refugium Ennius salmaci da spolia sine sanguine et sudore

foi dado o nome Salmacida para a ninfa, filha de Céu e da Terra, por causa da fonte de água de Halicarnasse que se chama *salmacis*, como aquele que tenha bebido se amoleceria para o vício da desonestidade. Por causa desse fato, como desse apresentado apertado em paredes, se concede a ocasião a jovens arrebatados de ofender aos anteriores meninos e meninas porque não é evidente refúgio. Ênio: *salmacida spolia sine sanguine et sudore* (pilha a salmacida sem sangue e suor)

SALIAS

uirgines Cincius ait esse conducticias quae ad Salios adhibeantur cum apicibus paludatae quas Aelius Stilo scripsit sacrificium facere in regia cum Pontifice paludatas cum apicibus in modum saliorum

Cíncio diz que são virgens que são levadas aos sálios, que se oferecem enfeitadas de mantos. Élio Stilão escreveu que fazem sacrifício no palácio do rei quando vestidas com mantos com barretes à maneira dos sálios

SPONDERE

Verrius putat dictum quod sponte sua id est uoluntate promittatur deinde oblitus inferiore capite sponsum et sponsam ex Graeco dictam ait quod ii σπονδὰς interpositis rebus diuinis faciant spondere antea ponebatur pro dicere unde et respondere adhuc manet sed postea usurpari coeptum est etiam in promissione alterius

Vérrio considera dito *spondere* o que por seu desejo, isto é vontade, se ofereça, depois esqueceu; na parte seguinte diz *sponsus* e *sponsa* ser ditos do grego visto que esses façam promessas ao apresentarem práticas religiosas; antes se empregava *spondere* com o sentido de dizer, donde também se mantém até hoje *respondere*, mas depois se começou a usar ainda um ou outro em relação a promessa

SPONDERE

putatur dictum quod sponte sua id est uoluntate promittatur

considera-se dito o que por seu desejo, isto é vontade, se ofereça

SALICEM

idem uirgulti genus non arboris dicit et ridicule interpretatur dictam quod ea celeritate crescat eo ut salire uideatur

ele diz o mesmo tipo de ramo, não de árvore; e absurdamente se interpreta que recebeu o nome porque essa cresça com rapidez e por isso pareça ressaltar

SALENTINOS

a salo dictos Cretas et Illyrios qui cum Locrensibus nauigantes societatem fecerint eius regionis Italiae quam dicunt ab eis

foram chamados a partir de *salum* (mar), navegantes cretenses, e ilíricos que com os locrenses tenham feito associação, dessa região da Itália que dizem a partir desses

SALENTINI

a salo sunt appellati

foram chamados a partir de *salum* (mar)

SAECULARES LUDI

Tarquini Superbi regis in agro sunt primum facti quem Marti consecrauit P Valerius poplicola Cos quod populus Romanus in loco illo antea repertem aram quoque Diti ac Proserpina consecrauerat in extremo Martio Campo quod Terentium appellatur demissam infra terram pedes fere uiginti in qua pro malis auertendis populus R facere sacra solitus erat ludos postea Saeculares et nonagensimo quoque anno facere ibi coepit Popilio Laenate Duum-Viro sacrorum in quib hostiis furuis est operatus tribus diebus totidemque noctibus ac deinde institutum esse centum post annos ut fierent unde uidentur Saeculares appell quod centum annorum spacium saeculi habetur

os jogos seculares do rei Tarquínio Soberbo foram primeiramente feitos no campo que P. Valério, que lisonjeia o povo, consagrou a Marte, porque o povo romano nesse local antes, descoberto o altar, também havia consagrado para Plutão e Proserpina nos limites do Campo de Marte, que se denomina Terêncio, afundado quase vinte pés abaixo da terra, no qual para os males serem afastados era costume o povo romano fazer cerimônias religiosas. Depois, jogos seculares e, ao nonagésimo ano, começaram ali fazer para o duumviro Popílio Lenate sacrifícios em que foram executadas vítimas negras, por três dias e três noites, e, em seguida, foi instituído que ocorressem após cem anos. Daí parecem ser ditos *saeculares* porque se mantém para um século o intervalo de cem anos

SCUTILUM

tenue et macrum dicitur ex Graeco ut cum dicimus scutilum hominem exilem aliquem demonstramus in quo pellicula tantum in pompa aliud dicimus scutilum ut uideatur scutilum de scrutilo deriuatum detrita r littera fitque is qui uirtute potest scrutari sed ex Graeco nomen factum scutilosum coriarium significamus

diz-se fino e magro do grego, visto que quando dizemos homem *scutilus homo* descrevemos alguém franzino no qual há uma película tão pequena, outro distinto dizemos franzino porque pareça *scutilus* formado a partir de *scrutilus*, com a letra *-r* suprimida, e esse se torna aquele que com virtude pode ser buscado, mas indicamos o nome formado do grego *scutilosus coriarius*

SQUALIDUM

incultum et sordidum ait Verrius significare sic dictum quod proxime ad similitudinem squamae piscium accedit utique eorum qui in profunditatibus abditi paludum squallent maxime unde Ennius in Telepho quam uestitus squalida septus stola

Vérrio diz *squalidus* significar tosco e imundo, assim dito porque se conforma em semelhança muito próxima à escama de peixes, principalmente desses que nas profundezas de brejos afastados estão sujas muitíssimo, donde Ênio em *Telefo*: *quam uestitus squalida septus stola* (quanto vestido com desalinho, rodeado com estola)

SQUARROSOS

ab eadem squamarum piscium similitudine ait dictos quorum cutis exurgat ob adsiduam inluuiem Lucilius Varronum ac rupicum squarrosa incondita rostra

foram chamadas as feridas pela própria semelhança a escamas de peixes, dos quais a pele se ergue por causa da frequente imundície. Lucílio: *Varronum ac rupicum squarrosa incondita* rostra (de Varrões e de grosseiros na tribuna desordenada coberta de pústulas)

SCHOENICULAS

appellare uidetur meretrices Plautus propter usum unguenti schoeni quod est pessimi generis itaque dixit Diobolares schoeniculae miraculae cum extritis talis cum todellis crusculis idem prosedas pistorum amicas reliquias halicarias miseras scheno dilibutas seruilicolas sordidas

Plauto parece denominar *schoeniculae* as meretrizes por causa do uso de perfume de junco que é de péssimo tipo, e assim disse: *Diobolares schoenicula miraculae cum extritis talis cum todellis crusculis* (dois obolos para meretriz horrenda quando sendo pisadas tal como todellis[93] perninhas), o mesmo: *prosedas pistorum amicas reliquias halicarias miseras scheno dilibutas seruilicolas sordidas* (prostitutas amigas dos padeiros, as míseras restantes que ficam diante de fábrica de espelta com junco, prostitutas ordinárias)

SAECULARES LUDI

[93] Pesquisar

apud Romanos post centum annos fiebant quia saeculum in centum annos extendi existimabant
esses jogos ocorriam entre os romanos após cem anos porque consideravam um século ser compreendido em cem anos

SCUTILUM
tenue et macrum et in quo tantum exilis pellicula cernitur
fino e magro e no qual se percebe tão miúda película

SQUALIDUM
incultum et sordidum quod proxime similitudinem habeat squamae piscium sic appellatum
tosco e imundo, assim denominado porque possua semelhança muito próxima à escama de peixes

SQUARROSI
ab eadem squamarum similitudine dicti quorum cutis exsurgit ob assiduam illuuiem Lucilius Varronum ac rupicum squarrosa incondita rostra
foram chamadas *squarrosi* as feridas pela própria semelhança a *squamarus*, dos quais a pele se ergue por causa da frequente imundície. Lucílio: *Varronum ac rupicum squarrosa incondita rostra* (de Varrões e de grosseiros na tribuna desordenada coberta de pústulas)

SCHOENICULAE
appellantur meretrices propter usum unguenti schoeni quod est pessimi generis
dizem as meretrizes por causa do uso de perfume de junco que é de péssimo tipo

SCORTA
appellantur meretrices ex consuetudine rusticorum qui ut est apud Attelanos antiquos solebant dicere se attulisse pro scorto pelliculam omnia namque ex pellibus facta scortea appellantur et scortes id est pelles testium Arietinorum ab isdem scorteis pellibus idem Verrius dictas esse ait

dziem as meretrizes a partir do hábito dos rústicos que, como há entre os antigos atelanos, costumavam dizer eles trazerem uma película em vez de pele; e de fato todas as coisas feitas de pele são chamadas *scortea* e *scortes*, isto é peles de testículos de carneiros pelas mesmas peles de couro, e o mesmo Vérrio afirma

SCORTEUM

pelliceum in quo sagittae reconduntur appellatum ab eadem causa qua scortum σκύτες enim Graece pellis dicitur unde scuticae et scuta quia non sine pellibus sunt

é uma aljava de pele em que se escondem flechas, denominada pelo mesmo motivo que *scortum*, pois *σκύτες* em grego é pele, donde *scuticae* (chicote) e *scuta* (escudos) porque sem peles não existem

SCORTEUM

ab eadem causa qua scortum uocabatur pelliceum in quo sagittae reconduntur appellatum ab eo quod ex pellib factum est quia pellibus nomen a σκύτες quod pellis unde scuticae et scuta quia non sine pellibus sunt

foi formado com o mesmo sentido de *scortum*, aljava de pele em que se escondem flechas, dito a partir disso que era feito de peles, porque o nome *σκύτες* é pele; donde *scuticae* (chicote) e *scuta* (escudos) porque sem peles não existem

SCANDULACA

genus herba frugibus inimicae quod eas uelut edera implicando necat

tipo de erva hostil a produtos da terra porque os mata, como se confundindo com a hera

SCAPTENSULA

locus ubi argentum effoditur in Macedonia dictus a fodiendo namque Graece σκάπτειν effodere dicitur Lucretius qualis exspiret scaptensula subter odores

local em que se tira prata na Macedônia, dito a partir de *fodere* (escavar), e de fato em grego *σκάπτειν* se diz escavar. Lucrécio: *qualis exspiret scaptensula subter odores* (tal como scaptensula expire odores por baixo)

SPARA

paruissimi generis iacula ab eo quod spargantur dicta Lucilius satyrarum tum spara tum murices portantur tragula porro

são dardos de tipo pequeníssimo, ditos *spara* partir disso porque são lançados. Lucílio no livro de sátiras: *tum spara tum murices portantur tragula porro* (por um lado se carregam adiante dardos, por outro, conchas, com anzol)

SCITUM POPULI

dicebatur quod sine plebe cunctus patricius ordo rogante patricio suis suffragiis iussit quod autem aliquo interrogante ex patribus et plebe suffragante scitum esset id iam leges scriptae dicebantur sed illud plebeiscitum est quod TR PL sine patriciis plebem rogauit id est consuluit plebesque sciuit plebes autem est omnis populus praeter senatores et praeter patricios

dizia-se porque sem a plebe toda ordem nobre ordenou, sendo interrogado o nobre, por seus votos; o que no entanto, tendo outro interrogado os nobres e tendo a plebe aprovado, fosse ordenado, isso já se diziam leis escritas. Mas plebiscito se diz porque o tribuno do povo sem os nobres convocou a plebe, isto é deliberou, e a plebe deu seu voto. *Plebes*, no entanto, é todo povo com exceção dos senadores e dos nobres

SCITAE

facie pro bona facie alias bonis pro scitis a poetis usurpantur Terentius in Phormione satis inquit scita et Heautontimorumeno at si scias quam scite in mentem uenerit ut Ennius in libro sexto lumen (...) *scitus agaso*

“com rosto bonito” com o sentido de “bom aspecto”, aliás os poetas usam *bonae* com o sentido de sabidas. Terêncio em *Formião* diz: *satis scita* (satisfatoriamente sabidas) e em *Menandro*: *at si scias quam scite in mentem uenerit* (mas se sabes que espirituosamente na razão respeite), como Ênio no sexto livro: *lumen* (...) *scitus agaso* (a luz (...) hábil arrieiro)

SCENAM

genus fuisse cultri manifestum est sed utrum securis an dolabra sit ambigitur quam Cincius in libro qui est ei de uerbis priscis dolabram ait esse pontificiam Liuius in Lydio corruit quasi ictus scena haud multo secus

é evidente que foi um tipo de podadeira, mas hesita-se entre um tipo de machadinha ou um cutelo, que Cíncio no livro sobre as palavras antigas diz ser cutelo de pontífice; Lívio em *Lídio*: *corruit quasi ictus scena haud multo secus* (desabou como se ferido com cutelo quase do mesmo modo)

SCORTA

appellantur meretrices quia ut pelliculae subigantur omnia namque ex pellibus facta scortea appellantur scortes id est pelles testium arietinorum ab eisdem pellibus dictae

são ditas as meretrizes porque, como as peles, sejam surradas; de fato todas as coisas feitas de pele se chamam *scortea*. *Scortes*, isto é peles de testículos de carneiros, foram ditas por causa das mesmas peles

SCANDULACA

genus herbae frugibus inimicae quod eas uelut hedera implicando necat

tipo de erva hostil a produtos da terra porque os mata, como se confundindo com era

SCAPTENSULA

locus ubi argentum effoditur in Macedonia ita dictus a fodiendo quod est Graece σκάπτειν Lucretius qualis exspiret Scaptensula subter odores

local em que se tira prata na Macedônia assim dito a partir de *fodere* (escavar), em grego σκάπτειν. Lucrécio: *qualis exspiret Scaptensula subter odores* (tal como Scaptensula expire odores por baixo)

SPARA

minimi generis iacula a spargendo dicta Lucilius tum spara tum murices portantur tragula porro

são lanças de tipo muito pequeno ditas a partir de *spargere* (lançar); Lucílio: *tum spara tum murices portantur tragula porro* (por um lado se carregam adiante dardos, por outro, conchas, com anzol)

SCIRPUS

est id quod in palustribus locis nascitur leue et procerum unde tegetes fiunt inde prouerbium est in eas natum res quae nullius impedimenti sunt in scirpo nodum

quaerere Ennius quaerunt in scirpo soliti quod dicere nodum et Plautus in Aulularia quasi pueri qui nare discunt scirpo induetur ratis Nouius in Phoenicis sume arma id est an occidam claua scirpia

é o que nasce em locais pantanosos, leve e comprido, donde se tornam tapetes, daí o provérbio em relação àquelas coisas que nascem sem nenhum impedimento: *in scirpo nodum quaerere* (buscar nó em junco). Ênio: *quaerunt in scirpo soliti quod dicere nodum* (buscam no junco estão acostumados a dizer aquele nó), e Plauto em *Marmita*: *quasi pueri qui nare discunt scirpo induetur ratis* (como meninos que aprendem com sagacidade com junco a jangada ser coberta), Nóvio em *Fenícios*: *sume arma id est an occidam claua scirpia* (as armas com empenho, isto é se eu fira com clava de junco)

SPIRA

dicitur et basis columnae unius tori aut duorum et genus operis pistorii et funis nauticus in orbem conuolutus ab eadem omnes similitudine Pacuuius quid cessatis socii eiicere spiras sparteas Ennius quidem hominum multitudinem ita appellat cum ait spiras legionibus nexunt

diz-se *spira* também base de coluna de um único pilar ou dois e um tipo de padaria e corda naval enrolada em circular, todas pela mesma semelhança; Pacúvio: *quid cessatis socii eiicere spiras sparteas* (o que é que interrompeis de aliado expulsar), Ênio na verdade assim denomina multidão de homens quando diz: *spiras legionibus nexunt* (ligam colunas por legiões)

SPECTU

sine praepositione Pacuuius in Duloreste usus est cum ait amplius rubicundo colore et spectu proteruo ferox

Pacúvio usou sem preposição em *Dulorestes*, quando diz: *amplius rubicundo colore et spectu proteruo ferox* (além disso, feroz com cor vermelha e com aspecto petulante)

SPETILE

uocatur infra umbelicum suis quod est carnis proprii cuiusdam habitus exos qua etiam antiqui per se utebantur Plautus enumerandis uilibus obsoniis in Carbonaria sic meminit ego pernam sumen sueres spetile callum glandia

chama-se *spetilis* o que há de carne firme abaixo do umbigo do porco, que se conserva sem ossos, e também os antigos usavam para si mesmos; Plauto, sendo enumeradas as iguarias de baixo preço em *Carvoaria*, assim refere: *ego pernam sumen sueres spetile callum glandia* (de minha parte, coxa, peito, da barriga, lombo, língua de porco)

SPICIT

quoque sine praepositione dixerunt antiqui Plautus flagitium est si nihil mittetur quae supercilio spicit et spexit Ennius libro sexto decimo quod ubi rex paulo spexit de contibus celsis

os antigos também usaram sem preposição; Plauto: *flagitium est si nihil mittetur quae supercilio spicit* (é vergonhoso se nada se mova que na sobrancelha se manifesta); e *spexit* Ênio no décimo livro: *quod ubi rex paulo spexit de contibus celsis* (porque onde o rei pouco manifestou sobre as hastes sublimes)

SPIRILLUM

uocari ait Opillius Aurelius caprae barbam

Opílio Aurélio diz que significa barba de cabra

SPINTYRNIX

est auis genus turpis figurae occursatrix artificum perdita spinturnix ea Graece dicitur ut ait Santra σπινθαρίς

é ave de aparência medonha, *occursatrix* de habilidades, *spinturnix* perdida; essa em grego, como Santra diz, é *σπινθαρίς*

SPECTU

sine praepositione Pacuuius posuit

Pacúvio usou sem preposição

SPETILE

caro quaedam proprii cuiusdam habitus infra umbilicum suis

certa carne de algo firme que se conserva abaixo do umbigo do porco

SPICIUNT

antiquos dixisse sine praepositione testis est Cato in ea quam habuit contra Thermum de septem hominibus ut solent euitare Soniuios nisi qui sempiterni sunt quos dum occurrant ne spiciunt neque ratos esse uolunt

os antigos usaram *spiciunt* (eles contemplam) sem preposição. Catão é testemunha naquele discurso que manteve contra Thermo: *ut solent euitare soniuios nisi qui sempiterni sunt quos dum occurrant ne spiciunt neque ratos esse uolunt* (como costumam evitar os ruidosos, a não ser aqueles que são eternos, que então avancem para que não contemplem e não querem ser regulados)

SPIRILLUM

barba caprae appellatur

denomina-se barba de cabra

SPINTYRNIX

genus auis turpis figurae ea Graece dicitur σπινθαρίς

tipo de ave de aparência medonha; em grego *σπινθαρίς*

SPICUM

masculine antiqui dicebant ut hunc stirpem et hanc amnem uersus est antiquis quasi messim per missim unumquemque spicum collegit

os antigos diziam *spicum* no masculino, como *hic stirpis* e *haec amnis*, foi mudado pelos antigos: *quasi messim per missim unumquemque spicum collegit* (como um destruidor de colheitas ele pegou espiga por espiga)

SPERES

antiqui pluraliter dicebant ut Ennius lib secundo et semel effugit speres ita funditus nostras et libro sextodecimo spero si speres quicquam prodesse potis sunt

os antigos disseram *speres* no plural, como Ênio no segundo livro: *et semel effugit speres ita funditus nostras* (e uma vez a esperança foge, assim as nossas profundamente) e no décimo sexto livro: *spero si speres quicquam prodesse potis sunt* (espero que alguma esperança pode ser aproveitada)

SPECTIO

in auguralibus ponitur pro aspectione et nuntiato quia omne ius sacrorum habent auguribus spectio duntaxat quorum consilio rem gererent magistratus non ut possent impedire nuntiando quae cum uidissent satis spectio sine nuntiatione data est ut ipsi auspicio rem gererent non ut alios impedirent nuntiando

emprega-se *spectio* nos augurais com o sentido de *aspectio* (inspeção) e *nuntiatus* (anunciado) porquanto possuem todo direito de cerimônias religiosas com áugures, inspeção somente daqueles que magistrados tenham executado prática no conselho, não que possam impedir anunciando aquelas coisas como tenham visto, satisfatoriamente a inspeção foi dada sem anunciação porque para a própria adivinhação tenham executado prática, não porque tenham, anunciando, impedido outros

SCRIPTURARIUS

ager publicus appellatur in quo ut pecora pascantur certum aes est quia publicanus scribendo conficit rationem cum pastore

denomina-se *scripturarius* um campo público no qual para que o rebanho paste é determinado um valor porquanto o cobrador de imposto ao registrar por escrito executa o cálculo com o pastor

SCRIBAS

proprio nomine antiqui et librarios et poetas uocabant at nunc dicuntur scribae quidem librarii qui rationes publicas scribunt in tabulis itaque cum Liuius Andronicus bello Punico secundo scripsisset carmen quod a uirginibus est cantatum quia prosperius respublica populi Romani geri coepta est publice adtributa est (*et*) *in Auentino aedis Mineruae in qua liceret scribis histrionibusque consistere ac dona ponere in honorem Liuii quia is et scribebat fabulas et agebat*

os antigos chamavam *scribae* tanto os copistas quanto os poetas como nome próprio; mas hoje se dizem *scribae* na verdade os copistas que registram as contas públicas em painéis. E, assim, como Lívio Andrônico tenha escrito na segunda guerra púnica um poema que foi cantado por virgens porque a república do povo romano começou a ser administrada mais prosperamente, foi designado publicamente (e) no Aventino, no templo de Minerva, em relação a que fosse permitido aos copistas e aos atores a se apresentarem e oferecer presentes em honra de Lívio porque esse também tinha escrito histórias e recitava

SCRAPTAE

dicebantur nugatoriae ac despiciendae mulieres ut ait Verrius ab iis quae screa iidem appellabant id est quae quis excreare solet quatenus id faciendo se purgaret Titinius in Prilla rectius mecastor Piculetae Postume Lectum hodie stratum uidi scraptiae muli (...) diziam-se *scraptae* mulheres mentirosas e desprezíveis, como diz Vérrio, a partir daquelas coisas que os mesmos denominavam *screa* (escarro), isto é aquelas a que é costume escarrar, visto que isso fazendo se purificasse; Ticínio em *Prile*: *rectius mecastor Piculetae Postume Lectum hodie stratum uidi scraptiae muli* (mais firme, por Castor, sujeirinhas ao extremo)

SCRAPTAE

nugatoriae ac despiciendae mulieres

mulheres mentirosas e desprezíveis

SCRUTILLUS

appellabatur uenter suillus condito farre expletus Plautus uenter suillus dicam suo nomine scrutillum ego me hodie (…) *si quid esset comesa farte biberem* (…)

denominava-se *scrutillus* barriga de porco recheada com farinha temperada; Plauto: *uenter suillus dicam suo nomine scrutillum ego me hodie* (…) *si quid esset comesa farte biberem* (barriga de porco que eu diga por seu nome *scrutillus*, de minha parte hoje me (...) se algo fosse comido com recheio)

SPINTHER

uocabatur armillae genus quod mulieres antiquae gerere solebant brachio summo sinistro Plautus iubeasque spinther nouum reconcinnarier

chamava-se um tipo de bracelete que as mulheres antigas costumavam trazer no alto do braço esquerdo; Plauto: *iubeasque spinther nouum reconcinnarier* (e que ordenes o novo bracelete *reconcinnarier*)

SCRUPI

dicuntur aspera saxa et difficilia petra etiam attrectari insuetae aut nauffragiorum pollutae scelere Ennius in Ardromachae scrupeo inuestita saxo atque hostreis quam

excaprent unde scrupulosam rem dicimus quae aliquid habet in se asperi Cornelius Sisenna Historiarum lib IIII hic tum iniectus est leuis scrupulus et quaedam dubitatio
são ditas rochas duras e pedra difícil, ainda não habituadas a ser tocadas, ou estragadas por ato criminoso de naufrágios; Ênio em *Andrômaco*: *scrupeo inuestita saxo atque hostreis (...)* (ao cobrir com grosseira rocha e com ostras...), donde dizemos fato *scrupulosus* que possui algo em si de difícil; Cornélio Sisena no quarto livro das *Histórias*: *hic tum iniectus est leuis scrupulus et quaedam dubitatio* (este então foi lançado leve dificuldade e certa dúvida)

SCELERATUS CAMPUS
appellatur proxime portam Collinam in quo uirgines uestales quae incestum fecerunt uiuae defossae sunt
denomina-se o jardim próximo à porta Colina no qual virgens vestais que tenham feito impurezas foram enterradas vivas

SCRIBONIANUM
appellatur antea atria puteal quod fecit Scribonius cui negotium datum a Senatu fuerat ut conquireret sacella attacta isq illud procurauit quia in eo loco attactum fulgure sacellum fuit quod ignoraretur autem ubi esset (ut quidam) fulgur conditum quod cum scitur nefas est integi semper foramine ibi aperto caelum patet
dizia-se antigamente a abertura no pátio que fez Escribônio, para o qual havia sido dado uma obrigação pelo senado para que procurasse capelas atingidas e esse buscou isso porquanto nesse lugar atingido por raio havia uma capela que não se conhece, no entanto onde houvesse (como certo) raio foi instituído que, como se sabe, é ilícito ser coberto constantemente, ali o céu fica exposto pelo buraco aberto

SCELERATUS VICUS
Romae appellabatur quod cum Tarquinius Superbus interficiendum curasset Seruium Regem socerum suum corpus eius iacens filia carpento superuecta sit properans in possessionem domus paternae
dizia-se a rua de Roma que, como Tarquínio Soberbo tenha pagado para ser assassinado o rei Sérvio, seu sogro, a filha se apressa, levando a carroça sobre o corpo dele estirado, para tomar posse da casa paterna

SCRUTILLUS

uenter suillus condito farre expletus

barriga de porco recheada sendo preparado com farinha

SPINTER

armillae genus quo mulieres utebantur brachio summo sinistro

tipo de bracelete que as mulheres usavam no alto do braço esquerdo

SCRUPI

dicuntur aspera saxa et difficilia attrectatu unde et scrupulosam rem dicimus quae aliquid in se habet asperi

são ditas rochas duras e difíceis ao contato, donde também dizemos *scrupulosus* o fato que possui algo em si de difícil

SCELERATUS CAMPUS

appellatur prope portam Collinam in quo uirgines uestales quae incestum fecerunt defossae sunt uiuae

denomina-se o jardim próximo à porta Colina no qual virgens vestais que tenham feito impurezas foram enterradas vivas

SCELERATUS VICUS

appellabatur Romae quod cum Tarquinius Superbus interficiendum curasset Ser Tulium Regem socerum suum corpus eius iacens filia carpento superuecta est properans in possessionem domus paternae

dizia-se uma rua de Roma que, como Tarquínio Soberbo tenha pagado para assassinar o rei Sérvio Túlio, seu sogro, a filha se apressa, levando a carroça sobre o corpo dele estirado, para tomar posse da casa paterna

SCELERATA PORTA

eadem appellatur a quibusdam quae et Carmentalis dicitur quod ei proximum Carmentae sacellum fuit scelerata autem quod per eam sex et trecenti Fabii cum

clientium millibus quinque egressi aduersus Etruscos ad amnem cremeram omnes sunt interfecti qua ex causa factum est ut ea porta intrare egrediue omen habeatur
essa mesma porta se chama para alguns o que também se diz Carmental, porque próximo a ela havia uma capela de Carmenta. No entanto, *scelerata* porque por ela trezentos e seis Fábios, com cinco milhões de protegidos, saíram contra os etruscos para o rio Cremera, todos foram assassinados, por esse motivo foi instituído que entrar ou sair por essa porta traga mau agouro

SCHEDIA

genus nauigii inconditi trabib tantum inter se connexis facti quo mercimonia circumferunt post amissam nauem unde schedia usus quoque poemata dicit et uersus non satis perfecti qui essent appellauit schedium cum dixit qui schedium facit inconditum et inelaboratum
tipos de embarcação grosseiros, feitos com vigas unidas entre si, em que difundem mercadorias à venda depois de retirado o navio, donde *schedia* o uso também diz poemas e versos que não fossem bastante perfeitos, como ele disse denominou *schedium*: *qui schedium facit inconditum et inelaboratum* (aquele que faz verso de improviso grosseiro e não trabalhado)

SEXAGENARIOS

de ponte olim deiiciebant cuius causam Manilius hanc refert quod Romam qui incoluerint primi Aborigenes hominem sexaginta annorum qui esset immolare diti patri quotannis soliti fuerint quod facere eos destitisse aduentus Herculis sed religione postea ueteris moris scirpeas hominum effigies de ponte in Tiberim uetere modo mittere instituisse alii dicunt morante in Italia Hercule quod quidam eius comitum habitauerint secundum ripam Tiberis atque Argaeos se ab Argiuis uocauerint aruis quorum proditam memoriam redintegrari eo gente missum ab Graeca legatum quendam Argaeum diu cum iis Romae moratum esse his ut obierit institutum a sacerdotibus ut effigies scirpea ex omnibus cum quae publicae erant rei nuntiauisset per flumen ac mare in patriam remitteretur sunt qui dicant post urbem a Gallis liberatam ob inopiam cibatus coeptos sexaginta annorum homines iaci in Tiberim ex quo numero unus filii pietate occultatus saepe prosuerit patriae consilio sub persona filii id ut fit cognitum ei iuueni esse ignotum et sexagenariis uita concessa latebras autem eius quibus arcuerit

senem id est cohibuerit et celauerit sanctitate dignas esse uisas ideoque Arcaea appellata sed exploratissimum illud est causae quo tempore primum per pontem coeperunt comitiis suffragium ferre iuniores conclamauerunt ut de ponte deiicerentur sexagenarii qui iam nullo publico munere fungerentur ut ipsi potius sibi quam illi deligerent imperatorem cuius sententiae est etiam Sinnius Capito vanam autem opinionem de ponte Tiberino confirmauit Afranius in Repudiato

antigamente lançavam sexagenários da ponte; Manílio disso refere este motivo: porque aqueles primeiros aborígenes que tenham morado em Roma tinham sido acostumados a sacrificar um homem de sessenta anos a cada ano ao deus Plutão, a isso a chegada de Hércules os fez abandonar, mas na prática religiosa depois pelos antigos costumes instituiriam à maneira antiga introduzir lançar da ponte no rio Tibre imagens de cera de homens, uns dizem, quando Hércules morava na Itália, porque alguns dos companheiros dele tenham morado ao pé da margem do Tibre e argeus a si tenham chamado a partir do litoral argivo, dos quais foi declarada a memória ser restabelecida, foi levado por essa nação, da grega ser constituído certo legado argeu durante muito tempo com aqueles de Roma por esses, como tenha sido apresentado foi instituído pelos sacerdotes que imagem de cera de todos, como aquelas eram da república, tenha sido anunciado fosse reenviada por rio e mar à pátria, há aqueles que digam que após Roma ser libertada pelos gauleses por causa da necessidade de alimentos foram levados a ser lançados no Tibre homens de sessenta anos, dessa quantidade o único ocultado do filho por piedade frequentemente tenha servido à pátria por resolução sob a figura do filho, isso como seja conhecido, para esse jovem ser desconhecido, e ser concedida vida aos sexagenários, no entanto segredos dele com os quais tenha arqueado um velho, isto é tenha reprimido e ocultado por retidão os convenientes devem ser notados, e por isso foi denominada argeus, mas do motivo esse asseguradíssimo é, nesse tempo primeiramente pela ponte começaram a votar acerca das assembleias, os mais jovens ordenaram que fossem expulsos aqueles sexagenários que já desempenhassem nenhuma função pública, para que os mesmos escolhessem para governar antes a ele do que àquele, também Sínio Capitão é dessa opinião, no entanto Afrânio confirmou opinião sem valor sobre a ponte Tiberina em *Rejeitado*

SCELERATA PORTA

quae et Carmentalis dicitur uocata quod per eam sex et trecenti Fabii cum clientium millibus quinque egressi aduersus Etruscos ad amnem Cremeram omnes sunt interfecti
porta que também se diz Carmental; assim chamada porque por ela trezentos e seis Fábios, com cinco milhões de protegidos saíram contra os etruscos para o rio Cremera, todos foram assassinados

SCHEDIA
genus nauigii inconditum id est trabibus tantum inter se nexis factum unde mala poemata schedia appellantur
tipo de embarcação grosseiro, isto é feito com vigas muito traspassadas entre si, donde se denominam *schedia* poemas ruins

SIMPLUDIAREA
funera sunt quibus adhibentur D T ludi corbitoresque quidam ea dixerunt esse quibus neutrum genus interesset ludorum nam indictiua sunt quibus adhibentur non ludi modo sed etiam desultores quae sunt amplissima
são funerais nos quais se admitiam jogos de dançarinos e arlequins; alguns disseram ser aqueles em que não cumprisse nenhum tipo de jogos, pois são *indictiua* (publicados), nos quais se admitiam não apenas jogos, mas também cavaleiros que são grandíssimos

SEX SUFFRAGIA
appellantur in equitum centuriis quae sunt adiectae ei numero centuriarum quas Priscus Tarquinius Rex constituit
denominam-se *sex suffragia* os seis votos, em relação às centúrias de cavaleiros, que são acrescentados a essa ordem das centúrias, que o rei Prisco Tarquínio constituiu

SESTERTIUS
dicitur quarta pars denarii quo tempore is decussis ualebat id est dupondius et semissis
diz-se a quarta parte de um denário, nesse tempo esse valia dez, isto é dois asses e meio

SEXUS
natura uel habitus ex Graeco ἕξιν uocatur
diz-se natureza ou temperamento, do grego *ἕξις*

SIMPLUDIAREA

funera quibus ludos adhibebant

funerais nos quais apresentavam jogos

SESTERTII

nota apud antiquos fuit dupondii et semissis unde sestertius dictus quod semistertius sed auctos esse bello Punico secundo apud antiquos autem denarios et quinquessis in usu erant et ualebant denarios denos asses quadrigati bigati quinquessis quae nos sed uterque actus est numerum aeris perductum esse aiunt lege Flaminia minus soluendi cum aere alieno premeretur P R

houve entre os antigos indício de sestércio de dois asses e meio, donde *sestertius* foi dito o que é *semistertius*, mas elevados na segunda guerra púnica, entre os antigos no entanto eram em uso *denarios* e *quinquessis* e os denários valiam dez asses, *quadrigati* e *bigati* cinco asses, tal para nós, mas ambos foram acabados, o cálculo da moeda foi elevado, dizem, pela lei Flamínia, menos de pagar, como o povo romano com dinheiro alheio se incomode

SEX MILLIUM ET DUCENTORUM

hominum primus C Marius conscripsit legionem cum antea quattuor millium fuisset unde etiam appellabatur quadrata

C. Mário, o primeiro dos homens, inscreveu a legião de seis mil e duzentos homens, quando antes fosse de quatro mil; donde ainda se denominava *quadrata*

SIBUS

callidus uel acutus

astucioso ou sutil

SED

pro sine

conjunção com o sentido de sem

SINISTRAE AVES

sinistrumque et sinistimum auspicium id est quod sinat fieri Varro libro quinto Epistolicarum quaestionum ait a deorum sede cum in meridiem spectes ad sinistram sunt partes mundi exorientes ad dexteram occidentes factum arbitror ut sinistra meliora auspicia quam dextra esse existimentur idem fere sentiunt Sinnius Capito et Cincius
aves de bom agouro; e também *sinistri* e *sinistimi*, de auspícios mais funesto, isto é o que permite que uma coisa aconteça. Varrão no quinto livro das questões epistolares diz: *a deorum sede cum in meridiem spectes ad sinistram sunt partes mundi exorientes ad dexteram occidentes factum arbitror ut sinistra meliora auspicia quam dextra esse existimentur* (a partir da morada dos deuses, como ao meio dia olhes à esquerda há partes orientais do mundo, à direita ocidentais, feito observo para que se considerem haver os melhores agouros funestos quanto ditosos), o mesmo ordinariamente sentem Sínio Capitão e Cíncio

SABINAM
appellant Illyrici telum uenabuli simile Ennius illyrici restant sicis sibinisque fodentes
os ilíricos denominam *sabina* a flecha semelhante a uma seta; Ênio: *illyrici restant sicis sibinisque fodentes* (os ilíricos resistem dilacerando com punhais e lanças)

SEDICULUM
sedile
cadeira

SUDICULUM
genus flagelli dictum quod uapulantes sudantes facit
foi denominado um tipo de açoite que torna suantes os que são vencidos

SECTARIUS
ueruex qui gregem agnorum praecedens ducit
carneiro que caminhando adiante conduz o rebanho de cordeiros

SECEPISTA

cultrum ferreum oblongum manubrio eburneo rotundo solido uincto ad capulum auro argentoque fixo clauis aeneis aere Cyprio quo Flamines Flaminicae uirgines Pontificesque ad sacrificia utebantur dicta autem est secepista a secando
podadeira de ferro comprida com cabo redondo de marfim sendo ligada firme ao arado fixo com ouro e prata, chave de bronze, com dinheiro Chipre, que os sacerdotes e pontífices usavam para sacrifícios de sacerdotisas virgens, no entanto foram ditas *secepista* a partir de secare (cortar)

SECEPISTAM
esse Antistius Labeo ait cultrum ferreum oblongum manubrio rotundo eburneo solido uincto ad capulum auro argentoque fixum clauis aeneis aere Cyprio quo Flamines Flaminicae uirgines Pontificesque ad sacrificia utuntur eadem alias dicitur qua in sacrario utuntur sacraria namque in templis reticulo aeneo olim sepiebantur in quo tubae relictae sunt per quas manibus sacra tangere licet est hoc in templo bonae Deae sed et aliis in locis et sunt uelut repagula quaedam ita secepistae dicuntur duobus modis
Antístio Labeão diz que se chama *secepista* a podadeira de ferro comprida com cabo redondo de marfim sendo ligado firme ao arado fixo com ouro e prata, chave de bronze, com dinheiro Chipre, que os sacerdotes e pontífices usavam para sacrifícios de sacerdotisas virgens, o mesmo aliás se diz quando usam em oratório, e de fato os oratórios nos templos antigamente se protegiam com saquinho de bronze, em relação a isso tubas foram deixadas pelas quais com as mãos é permitido tocar cerimônias religiosas, há isso no templo de deusa propícia, mas também em outros locais e são como se certos ferrolhos, e assim se dizem *secepistae* de duas maneiras

SICILICUM
dictum quod semunciam secet
foi dito *sicilicus* o que corte meia onça

SECESSIONES
narrationes
narrações

SICILICES

hastarum spicula lata Ennius incendit ueles uulgo sicilibus latis

ferros largos das armas; Ênio: *incendit ueles uulgo sicilibus latis* (o soldado incendeia por toda parte com ferros largos)

SECTIO

persecutio iuris

instância de direito

SECUNDAE RES

non a numero dicuntur sed quia ut uelimus sequantur

não foi formada a partir de *numerus* (número), mas porque siga o curso que queiramos

SINCINIAM

cantionem solitariam

canto solitário

SECTORES

et qui secant dicuntur et qui empta sua persequuntur

dizem tanto aqueles que cortem quanto aqueles que, tendo suas coisas compradas, seguem

SICYONIA

genus calciamenti Lucilius et pedibus laeua sicyonia demit honesta

tipo de calçado; Lucílio: *et pedibus laeua sicyonia demit honesta* (e com os pés descalça o esquerdo com sapato elegante)

SIMULTAS

id est odium dicta ex contrario quia minime sint simul potest et a simulatione dicta existimari quia simulate loquantur ad inuicem

isto é ódio; foram ditas *simultae* a partir do contrário, porque o menos possível ocorram; pode ao mesmo tempo também ser considerada dita a partir de *simulatio* (fingimento) porquanto falem com fingimento a seu favor

SEMENTINAE

feriae fuerunt institutae quasi ex iis fruges grandescere possint

foram instituídas essas festas para que os frutos possam se desenvolver por eles mesmos

SIMPULUM

uas paruu non dissimile cyatho quo uinum in sacrificiis libatur unde et mulieres rebus diuinis deditae simpulatrices dicuntur

vasilha pequena não diferente de um copo em que se ofereça vinho nos sacrifícios, donde as mulheres dedicadas às práticas divinas se dizem *simpulatrices*

SENACULUM

locus senatorum

local dos senadores

SENTINARE

satagere dictum a sentina quia multam aquam nauis cum recipit periclitatur Caecilius in Aethrione cum Mercurio capit consilium postquam sentinat satis

foi dito inquietar-se a partir de *sentina* (porão), porque se corra risco quando se retira muita água do navio; Cecílio em Etrião: *cum Mercurio capit consilium postquam sentinat satis* (como com Mercúrio recebe conselho depois de muito se inquietar)

SENTINARE

satagere dictum a sentina nauis quam quis ut aqua liberet euacuare contendit itaque sentinare subtiliter periculum uitare Caecilius capit consilium postquam sentinat satis

foi dito esforçar-se a partir de *sentina* (porão) do navio que alguém para que libere a água esforça-se para despejar, e assim *sentinare* é habilmente evitar perigo; Cecílio: *capit consilium postquam sentinat satis* (recebe conselho depois de muito se esforçar)

SENATORES

a senectute dici satis constat quos initio Romulus elegit centum quorum consilio rempublicam administraret itaque etiam patres appellati sunt et nunc cum senatores adesse iubentur quibusque in senatu sententiam dicere licet quia ii qui post lustrum

conditum ex iunioribus magistratum ceperunt et in senatu sententiam dicunt et non uocantur senatores ante quam in senioribus sunt censi

consta que vem de *senectus* (velhice); aos senadores no início Rômulo escolheu cem, dos quais tenham administrado a república por decreto, e assim também foram denominados *patres*. E hoje quando os senadores são mandados comparecer e aos quais é permitido dizer no senado um parecer; porque esses, depois de passado o censo receberam o magistrado dos mais jovens, dizem um parecer no senado e não chamam os senadores antes que ocorram os censos entre os mais velhos

SENATUS DECRETUM A CONSULTO

Aelius Gallus sic distinguit ut id dicat particulam quandam esse senatus consulti ut cum prouincia alicui decernitur quod tamen ipsum senatusconsulti est

Élio Galo assim diferencia *senatus decretus* de *consultus*, porque afirme o senado como algo particular de examinar, e quando uma província é determinada para alguém, no entanto, é próprio de decreto do senado

SENIS CRINIBUS

nubentes ornantur quod is ornatus uetustissimus fuit quidam quod eo Vestales uirgines ornentur quarum castitatem uiris suis sponoe[94] *a ceteris*

as noivas se enfeitam com seis tranças de cabelos porque esse enfeite foi antiguíssimo, algumas porque com isso se enfeitem as virgens vestais das quais se assegurem a castidade a seus maridos em relação a outros

SENTES

cum constet esse spinas et Afranius in Abducta dixerit quam senticola uerba pertorquet turba pro spinosis accipi debet

como seja evidente, *sentes* são ditos os espinhos; Afrânio em *Desviada*: *quam senticola uerba pertorquet turba* (quanto atormenta espinhosinha palavra no tumulto), essa palavra deve ser admitida com o sentido de espinhosos

SENIUM

[94] Spondeant

a senili acerbitate et uitiis dictum posuit Cecilius in Hymnide sine suam senectutem ducat utique ad senium sorbitio

Cecílio em Hymnide usou *senium* por causa da irritação e dos inconvenientes de velho: *sine suam senectutem ducat utique ad senium sorbitio* (a beberagem sem a sua velhice conduza sempre à irritação)

SENONAS GALLOS

Verrius ait existimari appellari quia noui uenerint ex transalpina regione ac primum appellatos ξένος postea senonas

Vérrio diz considerar denominados gauleses senonos porque, desconhecidos, tenham vindo da região transalpina e primeiramente ditos *ξένος*, depois *senonae*

SEPTENTRIONES

septem stellae appellantur a septem bobus iunctis quos triones a terra rustici appellent quod iunctis simul terram arent quasi teriones quidam a septem stellis quod id astrum Graeci ἅμαξαν dicant quia habet partem quandam temonis specie unde ait Ennius supera temo stellas sed et physici eum situm septem stellarum contemplati septentriones dici aiunt quod ita sunt sitae septem stellae ut ternae proximae specie efficiant uelut trigona

são ditas sete estrelas por causa de sete bois juntos que os camponeses denominem *triones* a partir de terra porque juntos simultaneamente arem a terra, como se *teriones*, alguns pelas sete estrelas porque essa constelação os gregos digam *ἅμαξας* porquanto possui na aparência certa parte do timão, donde diz Ênio: *supera temo stellas* (as estrelas altas timão), mas também os físicos que contemplaram essa disposição das sete estrelas dizem ser ditos *septentriones* porque assim estão situadas as sete estrelas, pois de três próximas formem em aparência como triângulos

SCENSAS

antiqui dicebant quam nunc cenas quae autem nunc prandia pro coenis habebant et pro cenis uespernas appellabant

os antigos diziam *scensae* o que hoje é *cenae* (jantares) que, no entanto, agora possuíam *prandia* (refeições) em vez de jantares e denominavam *uespernae* por jantares

SIGNA

ut rerum ita quoque res ipsa dicuntur aut lapides aut fictile aut si qua eiusmodi adhuc aliqua signa dicuntur quae sculpantur etiam sed pocula etiam in quibus sunt simulacra ad effigies sigillata

como imagens das coisas, também dizem *signum* a própria coisa, ora pedras ora vaso de barro; ou se essas dessa maneira até agora dizem outras imagens, também as que são esculpidas. Mas *pocula* também nos quais haja retratos à semelhança de imagens

SEQUESTER

is dicitur qui inter aliquos qui certant medius ut inter eos conuenerit depositum ita tenet aliquid ut ei reddat qui id deberi iure sibi constiterit Cato in ea oratione quam habuit de indigitibus finunt miseros perire ut bona rapiant aut si superstites petant ut sequestro dent et Plautus mercatore imo sic sequestro mihi data est

diz-se *sequester* esse que, entre outros que combatem, está no centro para que entre eles se ajuste um depósito, assim ele segura algo para que a ele pague que isso por direito se deve a si tenha se constituído; Catão naquele discurso que mantém sobre as divindades pátrias: *finunt miseros perire ut bona rapiant aut si superstites petant ut sequestro dent* (decidem os miseráveis morrer para que pilhem coisas boas ou se peçam incólumes porque ofereçam como mediador) e Plauto em *Mercador*: *imo sic sequestro mihi data est* (e ainda assim como mediador a mim foi oferecida)

SEPULCHRUM

est ut ait Gallus Aelius in quo mortuus sepultus est quod antiqui bustum appellabant hisque cippis aut aliqua alia re mortui causa designatus est intra quos sepultura est facta

é, como diz Galo Élio, o local em que um morto foi enterrado, o que os antigos denominavam *bustum*, e por essas escavações ou por alguma outra parte por causa do morto foi marcado no interior das quais há sepultura feita

SEGNITIA

dicitur quod sine nitendo quid utile aut honestum Terentius enimuero nihil loci est segnitiae neque socordiae

diz-se *segnitia* o que sem alguma coisa útil ou honrada fazer esforços; Terêncio: *enimuero nihil loci est segnitiae neque socordiae* (efetivamente nada do lugar é de indolência nem de apatia)

SCENSAS

Sabini cenas dicebant quae autem nunc prandia sunt cenas habebant et pro cenis uespenas appellabant

os sabinos diziam jantares que, no entanto, hoje são *prandia* (refeições); *cenae* mantinham e em vez de jantares denominavam *uespernae*

SEGNITIA

dicitur quod sine nitendo quid utile aut honestum Terentius enimuero Daue nihil loci est segnitiae neque socordiae

diz-se *segnitia* o que sem alguma coisa útil ou honrada fazer esforços; Terêncio: *enimuero Daue nihil loci est segnitiae neque socordiae* (efetivamente, Davi, nada do lugar é de indolência nem de apatia)

SIGNARE

dicitur signis notare uelut in pecorib sit sed antiqui eo pro scribere utebantur unde et subsignare et consignare inuenitur positum pro subscribere et conscribere

diz-se marcar com sinais como ocorra em relação aos rebanhos, mas os antigos o usavam com o sentido de escrever, donde se encontra empregue tanto *subsignare* como *consignare* com o sentido de inscrever e alistar

SEPTIMONTIUM

dies appellatur mense Decembri qui dicitur in Fastis Agonalia quod eo die in septem montibus fiunt sacrificia Palatio Velia Fagutali Subura Cermalo Coelio Opio Cispio

dia no mês de dezembro que se diz nas Festas Agonais porque nele ocorram sacrifícios em sete montes: Palatino, Vélio, Fagutal, Subura, Germalo, Célio, Ópio, Císpio

SEPULTUM MORTE MEROQUE

cum ait (...) *de L Terentio Tusci uici magistro significat eum uiuum de saxo Tarpeio elatum cum eo uenisset comisatum quod mero id est uino esset coactus*

como diz (...) sobre L. Terêncio, mestre do bairro tusco, essa expressão indica que essa pessoa foi morta no alto da rocha tarpeia viva, quando a essa tivesse vindo a refeição farta, por embriaguez, isto é pelo vinho, tivesse sido impelida

SIGNARE

significat modo scribere modo anulo signa imprimere modo pecora signis notare

significa ora escrever, ora gravar marca em anel, ora marcar os rebanhos com sinais

SEPTIMONTIUM

appellabant diem festum quod in septem locis faciebant sacriificium Palatio Velia Fagutali Subura Cermalo Ciielio Oppio et Cispio

denominavam *septimontium* o dia de festa que em sete locais faziam sacrifício: Palatino, Vélio, Fagutal, Subura, Germalo, Célio, Ópio, Císpio

SILVII

sunt appellati Albani Reges a Lauiniae filio quem post excessum Aeneae grauida relicta timens periculum et suae uitae et eius quem utero gerebat in siluis latens enixa est qui restitutus in regnum est post mortem Ascanii praelatus Iulo fratris filio cum inter eos de regno ambigeretur

são denominados os reis albanos, por causa do filho de Lavínia que após o abandono de Enéas, sendo largada grávida, temendo perigo tanto de sua vida como desse que gerava no útero, escondida na floresta deu à luz, esse foi reintegrado ao reino após a morte de Ascânio, levado por Iulo filho do irmão, visto que entre eles se disputasse o trono

SERVORUM

dies festus uulgo existimatur Idibus Augusti quod eo die Ser Tullius natus serua aedem Dianae dedicauerit in Auentino cuius tutelae sint cerui a quorum celeritate fugitiuos uocent seruos

o povo considera esse dia de festa nos idos de agosto porque nele Sérvio Túlio, nascido de escrava, tenha dedicado no Aventino um templo para Diana, em proteção da qual os cervos estejam, por causa da rapidez dos quais chamem *seruos fugitiuos* (escravos que fogem)

SULTIS

si uoltis significat composito uocabulo ita ut alia sunt sodes sis siuis ulicet in loco scis licet scias licet equidem ego quidem Ennius pandite sulti genas et corde relinquite somnum

significa "se vós quereis" por vocábulo composto, assim como há outros: *sodes* (si audes (se ouves), *sis* é *si uis* (se queres), *in loco* é *illico* (no lugar), *scis licet*, *scias licet* é *scilicet* (convém saber), *equidem* é *ego quidem* (certamente); Ênio *pandite sulti genas et corde relinquite somnum* (abri se vós quereis os olhos e com o coração deixai o sono)

SERIUS

a sero uidetur dictum Attius in Amphitryone ne si forte paulo quam tu ueniam serius

parece dito a partir de *sero*. Ácio em Anfitrião: *ne si forte paulo quam tu ueniam serius* (para que não, se pouco forte, quanto tu eu venha sério)

SERIUS

Attius a sero comparauit ait enim ne si forte paulo quam tu ueniam serius

Ácio formou o comparativo a partir de *serus*; ele diz então: *ne si forte paulo quam tu ueniam serius* (para que não, se pouco forte, quanto tu eu venha sério)

SEDUM

alii sadum appellant herbam quam Opilius Aurelius sesunium uocari ait eamque in tegulis seri nec quamobrem id fiat indicat

uns dizem uma planta, que Opílio Aurélio chama *sesunium* (sempre viva) e a indica ser plantada em telhas, mas não por que isso ocorra

SULTIS

si uoltis Ennius pandite sulti genas et corde relinquite somnum

se vós quereis; Ênio: *pandite sulti genas et corde relinquite somnum* (abri se vós quereis os olhos e com o coração deixai o sono)

SPONDERE

ponebatur pro dicere unde et respondere adhuc manet sed postea usurpari coeptum est in promisso

empregava-se *spondere* com o sentido de dizer, donde também se mantém até hoje *respondere*, mas depois se começou a usar em relação a promessa

SUBDITUS

dicitur is qui in demortui iudicis locum iudex datur his qui eum habuerant iudicem dumtaxat in eandem rem uel litem

diz-se esse juiz que se apresenta em lugar do juiz morto, a esses que esse juiz manteve apenas na mesma posição ou processo

SATURNO

sacrificium fit capite aperto eius autem sacro Metellus Pont Max cum Claudium augerem iussisset adesse ut eum tunc adhiberet Ser Sulpici Ser F inaugurationi ille autem excusaret se sacra sibi familiaria ob stare quibus suplicandum esset capite operto Saturno autem esse futurum ut cum aperto capite res sacra facienda esset Pontifex illum multauit Claudius prouocauit sed cum re conciliatus Pontifici esset Claudius familiae sacris peractis Saturno sacra fecit religione solutus

o sacrifício para Saturno se faz com a cabeça descoberta. O sumo pontífice Metelo ordenou ao áugur Cláudio que assistisse a essa cerimônia religiosa para participar da estreia do sacerdote Sérvio Sulpício. Mas Cláudio se justificou em relação a isso dizendo que tinha um impedimento porque tinha cerimônias religiosas familiares, nas quais ele haveria de fazer as súplicas com a cabeça encoberta, enquanto seria necessário fazer as práticas religiosas para Saturno com a cabeça descoberta; e o pontífice o multou e Cláudio apelou. Mas Cláudio se reconciliou com o pontífice e, depois de concluir as cerimônias religiosas da família, ficou desembaraçado de suas obrigações e fez as oferendas para Saturno

SABINI

dicti ut ait Varro Terentius quod ea gens PP colat deos ἀπὸ τοῦ σέβεσθαι

os sabinos são assim denominados, como diz Terêncio Varrão, porque essa nação honre sobretudo aos deuses, isto é de *σέβεσθαι* (venerar)

SANQUALIS

porta appellata est ab aui sanquali ideoque eodem est nomine quo auis ipsa appellatur

porta chamada por causa da ave *sanqualis* (ave de rapina), e por isso com o mesmo nome se diz a própria ave

SUBDITUS

dicitur iudex qui loco mortui datur iis qui eum habuerant iudicem in aliqua re uel lite

diz-se esse juiz que em lugar do morto se apresenta, a aqueles que esse juiz manteve em particular posição ou processo

SCAPTIA TRIBUS

Tribus a nomine urbis Scaptiae appellatur

tribo que se denomina do nome da cidade Scaptia

SABATINA

a lacu Sabbate dicta

foi denominada por causa do lago Sabate

SABINI

a cultura deorum dicti id est ἀπὸ τοῦ σέβεσθαι

os sabinos receberam nome por causa do culto que eles rendem aos deuses, isto é a partir de *σέβεςθαι* (venerar)

SILERE

tangere significat ficto initium eius uocis est uocabulo a S littera quae initium

significa enganar, sendo composto o vocábulo, o início desse termo é pela letra -*s*

SACRAMENTO

dicitur quod iurisiurandi sacratione interposita actum est unde quis sacramento dicitur interrogari quia iusiurandum interponitur Cato in Q Thermum de X hominibus tum uero ibi aderat ne mala facinora bona fide aut scelera nefaria fierent qui dicerent sacramento traderentur lege aestimarentur

denomina-se o juramento a que uma pessoa foi obrigada em juízo, sendo juramentos empregues por consagração; donde se diz alguém ser interrogado em juízo porquanto se empregue um juramento. Catão naquele discurso contra Q. Thermo sobre os

decemviros: *tum uero ibi aderat ne mala facinora bona fide aut scelera nefaria fierent qui dicerent sacramento traderentur lege aestimarentur* (então verdadeiramente ali tenha atacado para que não ocorressem más ações por boa fé ou abomináveis crimes, que se considerem ter dito serem entregues por juramento em lei)

SILERE

tacere significat ficto uerbo ab S littera quae nota silentii est

significa calar-se, tendo sido um verbo composto com a letra -*s* que é sinal de silêncio

SANQUALIS

porta appellatur proxima aedibus Anci

chama-se *sanqualis* a porta que fica próxima aos templos de Anco

SERVORUM

dies festus erat Idibus Augusti quia eo die Rex Tullius filius ancillae natus est

dia de festa nos idos de agosto porque nessa data nasceu o rei Túlio, filho de escrava

SACRAMENTUM

dicitur quod iusiurandi sacratione interposita geritur

é dito *sacramentum* o juramento a que uma pessoa foi obrigada em juízo,

SPATIATOREM

pro erratorem Cato posuit

Catão usou com o sentido de *errator* (passeador)

SERRA PRAELIARI

dicitur cum assidue acceditur recediturque neque ullo consistitur tempore Cato de re militari siue forte opus sit cuneo aut globo aut forcipe aut turribus aut serra uti adoriare

diz-se *serra praeliari* quando no combate continuamente se avança e se recua e não se detém em nenhum momento; Catão sobre a ocupação militar: *siue forte opus sit cuneo aut globo aut forcipe aut turribus aut serra uti adoriare* (ou seja necessário forte em triângulo ou em esfera ou com pinça ou em quadrado ou em serra a fim de atacar)

STERCUS

ex aede Vestae XVII Kalendas Iulias defertur in angiportum medium fere cliui Capitolini qui locus clauditur porta stercoraria tantae sanctitatis maiores nostri esse iudicauerunt

o esterco é levado do templo de Vesta, ordinariamente, dezessete dias antes das calendas de julho, ao beco central da ladeira Capitolona; esse local se fecha pela porta *stercoraria* (de esterco) de tanta santidade com que foi considerada por nossos antepassados

SEX VESTAE SACERDOTES

sacerdotes constitutae sunt ut populus pro sua quaque parte haberet ministram sacrorum quia ciuitas Romana in sex est distributa partis in primos secundosque Titienses Ramnes Luceres

seis sumo-sacerdotisas foram instituídas para que o povo tivesse para cada uma de suas partes uma sacerdotisa das cerimônias religiosas porque a cidadania romana está distribuída em seis partes, aos primeiros e segundos, titienses, ramnes, lucerenses

SALINUM

in mensa pro aquali solitum esse poni ait cum patella quia nihil aliud sit sal quam aqua salinum cum sale in mensa ponere figulis religioni habetur quod quondam in Esquilina regione figulo cum fornax plena uasorum coqueretur atque ille proxime eam conuiuatus super modum potus somno esset oppressus cum conuiuis suis praeteriens quidam petulans ostio patente ex mensa salinum coniecit in fornacem atque ita incendio excitato figulus cum suis concrematus est

na mesa em lugar de uma vasilha com água é costume ser posto um saleiro, diz, com um prato porque o sal seja nada mais do que água. Colocar saleiro com sal na mesa para os oleiros é tido como profanação porque antigamente na região Esquilina enquanto uma fornalha cheia de vasilhas se cozinhe pelo oleiro e esse muito próximo a ela dava um banquete sobremaneira embriagado; com sono estivesse abafado entre seus convivas, passando em silêncio certo libertino, estando aberta a porta, o saleiro da mesa levou ao forno e assim causando um incêndio o oleiro foi queimado

SACRAMENTUM

aes significat quod poenae nomine penditur siue eo qui interrogatur siue contenditur id in aliis rebus quinquaginta assium est in aliis rebus quingentorum inter eos qui iudicio inter se contenderent qua de re lege L Papirii Tribuni plebis sanctum est his uerbis quicumque Praetor post hoc factus erit qui inter ciues ius dicet tres uiros (*capitales*) *populum rogato iique tres uiri quicumque* (...) *facti erunt sacramenta ex* (...) *iudicantoque eodemque iure sunto uti ex legibus plebeique scitis exigere iudicare esseque oportet sacramenti autem nomine id aes dici coeptum est quod et propter aerarii inopiam et sacrorum publicorum multitudinem consuntebatur id in rebus diuinis*

significa o dinheiro que se paga por motivo de pena, ou a esse que se interroga ou ao qual se opõe; em alguns processos é cinquenta asses, em outros quinhentos. Entre os que num processo entre si se enfrentem, sobre esse assunto na lei do tribuno do povo L. Papírio foi sancionado com estas palavras: *quicumque Praetor post hoc factus erit qui inter ciues ius dicet tres uiros* (*capitales*) *populum rogato iique tres uiri quicumque* (...) *facti erunt sacramenta* (...) *iudicantoque eodemque iure sunto uti ex legibus plebeique scitis exigere iudicare esseque oportet* (todo aquele que após isto for tornado pretor, que administre justiça entre os cidadãos, triunviros (do crime) o povo sendo interrogado e ao qual de triunviros todo aquele (...) eram feitos juramentos (...) e ao que administra justiça com o mesmo direito sejam para das leis e dos plebiscitos exigir julgar e seja preciso); no entanto *sacramentum* começou a ser chamado dinheiro porque tanto pela falta de cobre quanto pelo grande número de cerimônias religiosas públicas, isso se enfraquecia nas práticas divinas

SERRA PRAELIARI

dicitur cum assidue acceditur recediturque neque ullo tempore consistitur

usa-se quando no combate continuamente se avança e se recua e não se detém em nenhum momento

SACRAMENTUM

aes significat quod poenae nomine penditur

significa o dinheiro que se paga por motivo de pena

SCHOLAE

dictae sunt non ab otio ac uacatione omni sed quod ceteris rebus omissis uacare liberalibus studiis pueri debent ut etiam ludi appellantur in quibus minime luditur ne tristi aliquot nomine fugiant pueri suo fungi munere

as escolas foram chamadas *scholae* não pelo ócio e dispensa de tudo, mas porque sendo postas de lado outras ocupações os meninos devem se ocupar com os estudos liberais; como também são chamados jogos nos quais se divirta minimamente para que tristes alguns meninos por isso não abandonem o desempenho de sua função

SCHOLAE

dictae sunt ex Graeco Σχολὴ a uacatione quod ceteris rebus omissis uacare liberalibus studiis pueri debent

foram chamadas *scholae*, a partir da palavra grega *Σχολὴ*, que significa repouso, porque os meninos deviam estar livres para os estudos liberais e colocar de lado todas as outras ocupações

SPECIEM

quam nos dicimus εἶδος Graeci dixerunt Platon quidem ideam nobis species pro eadem ponitur

o que nós dizemos *species* os gregos disseram *εἶδος*; Platão na verdade usou com o sentido de imagem e nós também com esse mesmo sentido

SUFFRAGATORES

dicebantur apud maiores hi qui uulgo in usu erant candidatis nam ut melius apparerent iuncta suffragia suffragator quem quisque fieri uellet notabat apposito puncto scriptis candidatorum hominum nominibus Varro in libro VII rerum humanarum hoc tradit

diziam-se *suffragatores* (votantes, partidários) entre os antepassados esses que popularmente estavam a serviço dos candidatos; de fato para que os votos fossem melhor reunidos, o *suffragator* marcava um ponto sobre as folhas de candidatos pelos nomes dos homens; Varrão no sétimo livro das coisas humanas menciona isso

SECESPITAM

alii securim alii dolabram aeneam alii cultellum putant

uns consideram machadinha, outros picareta de bronze, outros navalha

SANATES

dicti sunt qui supra infraque Romam habitauerunt quod nomen his fuit quia cum defecissent a Romanis breui post redierunt in amicitiam quasi sanata mente itaque in duodecim cautum est ut idem iuris esset Sanatibus quod fortibus id est bonis et qui numquam defecerant a populo Romano

foram ditos *sanates* aqueles que moraram na parte de cima e de baixo de Roma, pois o nome foi dado por esses porque, como tivessem abandonado os romanos, em pouco tempo depois retornaram por amizade, como se tivessem com o juízo curado; e assim na lei das *Doze Tábuas* foi garantido que existisse o mesmo direito aos *sanates* como aos *fortes*, isto é aos bons, e que nunca tenham abandonado o povo romano

STIPATORES

ait dictos a stipe quam mercedis nomine accipiant custodes cuiusque corporis unde et stipam qua amphorae cum extruuntur firmari solent etiam stipites qui ob eandem causam destituantur

foram chamados *stipatores* a partir de *stips* (moedinha de cobre); os guardiões de cada corpo recebiam moedas por motivo de soldo; donde também se diz *stipa* a palha com que costumam ser reforçadas as ânforas quando se amontoam, além disso *stipites* as estacas que pelo mesmo motivo se estabeleçam

SOLICITARE

quidam dictum putant uelut citare ex sollo quod est ex suo loco ac sententia mouere sollum autem quin significet locum quis dubitet cum exsules quoque dicantur loco patriae suae pulsi

alguns consideram que *solicitare* foi formado como *citare ex sollo*, o que é desviar alguém de seu lugar e de sua opinião; *sollum* no entanto alguém duvide que não signifique lugar? Como *exsules* também são ditos os expulsos do solo de sua pátria

SOLICITARE

ex solo citare id est ex suo loco mouere sollum autem quin significet locum quis dubitet cum exsules quoque dicantur loco patriae suae pulsi

vem de *solus citare*, isto é desviar alguém de seu lugar; *sollum* no entanto alguém duvide que não signifique lugar? Como *exsules* também são ditos os expulsos do solo de sua pátria

STIPATORES

id est custodes cuiusque corporis dicti sunt a stipe quam accipiebant mercedis nomine

isto é guardiões de cada corpo; foram ditos *stipatores* a partir de *stips* (moedinha de cobre) a moeda que recebiam por motivo de soldo

TAPPETE

ex Graeco sumpsit tappetae Ennius cum ait tappetem etiam dixit Turpilius in Demetrio (...) *tappetem ueterem sic tappete neutro genere*

é empréstimo do grego *tappetae*[95]. Ênio a usou, Turpílio também em *Demétrio* (...) *tapetum uetus* (tapete velho); assim *tappete* foi usada no gênero neutro

TERENTUM

in campo Martio locum Verrius ait ab eo dicendum fuisse quod Terra ibi per ludos saecularis Ditis patris ita leuiter teratur ab equis quadrigariis ut eorum leuis mobilitas aequiparet motus rapidos uelocis lunae quod quam aniliter relatum sit cuiuis manifestum est

Vérrio diz que *terentum* é uma área no campo de Marte; a partir disso deve ter sido dito porque a terra ali, durante os jogos seculares do deus Plutão, que é pisada ligeiramente por quadrigas, pois a rápida mobilidade deles fosse igual aos movimentos rápidos da ativa lua; porque é manifesto que tenha sido, qual uma velha, levada qualquer coisa que seja

TAURII

appellabantur ludi in honorem deorum inferorum facti instituti autem uidentur hac causa regnante Superbo Tarquinio cum magna incidisset pestilentia in mulieres grauidas quae fuerat facta ex carne diuendita populo taurorum ob hoc diis inferis instituti ludi ex Taurii uocati sunt

diziam os jogos feitos em honra dos deuses infernais; no entanto parecem ter sido instituídos pelo rei Soberbo Tarquínio pelo motivo de grande doença contagiosa ter acontecido a mulheres grávidas que havia sido causada da carne de touros vendida ao povo; por causa disso foram instituídos aos deuses infernais os jogos que receberam o nome a partir dos touros

TAURII

ludi instituti diis inferis ex hac causa uidentur Tarquinio regnante cum magna incidisset pestilentia in mulieres grauidas earum fetus infecti sunt ex carne diuendita populo taurorum immolatorum ob hoc ludi Taurii appellati sunt et fiunt in circo flaminio ne

---

(95) *τάπης*.

intra muros euocentur dii inferi sed Taurios ludos Varro ait uocari quod eis ludis discipulus pendens a doctore in crudo corio Tauri solitus sit impelli atque usque eo inibi cogi docere quoad consistere et sola uirtute talorum constaret pedum firmitas
parece que esses jogos foram instituídos em honra dos deuses infernais, pelo rei Soberbo Tarquínio pelo fato de grande doença contagiosa ter acontecido a mulheres grávidas; os fetos delas foram infectados pela carne de touros sacrificados vendida ao povo, e por causa disso foram chamados jogos aos touros e ocorrem no circo flamínio para que não fossem atraídos os deuses infernais. Mas Varrão diz que são chamados jogos taurílios porque neles seja costume um discípulo próximo ao mestre ser empurrado contra couro de touro não curtido, e ali mesmo mostrar ser empurrado até quanto resistir, e unicamente pela virtude a firmeza dos pés tenha perseverado

TALASSIONEM

in nuptiis Varro ait signum esse lanificii id est quasillum ita enim solitum appellari talassionem at quidam historiarum scriptor Talassium ait nomine uirum rapta uirgine unicae pulchritudinis quod ei id coniugium fuerit felix boni ominis gratia nunc redintegrari
Varrão diz que nas núpcias é o símbolo dos trabalhos de lã, isto é *quasillum* (cestinho); pois assim é costume se chamar *talassio*. Mas certo escritor de histórias diz ser homem de nome Talássio, que roubou uma virgem de singular beleza; e como a união tenha sido feliz por motivo de bom agouro hoje isso é renovado

TALASSIONEM

in nuptiis Varro ait signum esse lanificii talassionem enim uocabant quasillum qui alio modo appellatur calathus uas utique lanificiis aptum
Varrão diz que nas núpcias é o símbolo dos trabalhos de lã, pois chamavam *quasillum* (cestinho) o mesmo que *calathus*; e vaso sempre apropriado para trabalhos de lã

TRISCULUM

fulgur fuit ab antiquis dictum quia id aut incendit aut afflat aut terebrat
foi dito relâmpago pelos antigos porque ele abrilhanta, ou se espalha ou faz buraco

TOGATARUM

duplex est genus praetextarum hominum fastigi quae sic appellantur quod togis praetextis remp administrarent tabernariarum quia hominibus excellentibus etiam humiles permixti ut sunt plagiari serui denique et cauponae ex tabernis honeste prodeant persaepe

é um tipo duplo de ornamentos de homens de dignidade que se chamam *togatae* porque tenham administrado a república com togas pretextas; denominam-se *tabernariae* (negociantes) porque confundidos por homens excelentes também humildes, pois são escravos de plagiários. Por fim, também porque ofícios de tabernas muitíssimas vezes se mostrem honestamente

TAURAS

uaccas steriles appellabant ait Verrius quae non magis pariant quam tauri sed uero similius sit ex Graeco dictas quia Graeci uaccas ταύρας appellant

são chamadas, diz Vérrio, vacas estéreis que não parem, como os touros; mas na verdade seja mais semelhante ao grego, ditas porque os gregos dizem as vacas *ταύρας*

TODI

sunt aues paruae et todilli quarum meminit Plautus in Syro cum ait cum extritis talis cum todillis crusculis

são aves pequenas e franzinas; Plauto as menciona em *Ciro* quando diz: *cum extritis talis cum todillis crusculis* (com patas gastas, com perninhas franzinas)

TUBILUSTRIA

quibus diebus adscriptum in fastis est cum in atrio sutorio agna tubae lustrantur ab eis tubos appellant quod genus lustrationis ex Arcadia Pallanteo transuectum esse dicunt

foram inscritas nos fastos as *tubilastria* nesses dias em que no pátio de sapateiro são purificadas trombetas com ovelha; e por causa delas dizem *tubi* um tipo de purificação trazido da Arcádia do monte Palatino

TUDITANTES

significat negotium tundentes id est agentes Lucretius nec tuditania rem cessant extrinsecus ullam

significa os que fazem negócio, isto é que agem; Lucrécio: *nec tuditania rem cessant extrinsecus ullam* (não param a atividade tuditania, coisa alguma além disso)

TUDITANTES

tudentes negotium tondentes significare ait Cincius id est agentis Ennius libro secundo haec inter se totum ui tuditantes et Lucretius item lib 2 nec tuditania rem cessant extrinsecus ullam

são os que fazem negócio; Cíncio diz significar os que tosquiam, isto é que fazem tosquia; Ênio no segundo livro: *haec inter se totum ui tuditantes* (estas coisas entre si tudo com força agindo) e Lucrécio, igualmente, no segundo livro: *nec tuditania rem cessant extrinsecus ullam* (não param a atividade que deve ser levada adiante, coisa alguma além disso)

TUDITES

malleos appellant antiqui a tundendo quamuis alii cruribus tudites inde Ateius Philologus existimat Tuditano cognomen inditum quod caput malleoli simile habuerit

os antigos denominavam *tudites* martelos a partir de *tundere* (bater), ainda que outros digam *tudites* os pés. Ateio Filólogo considera o sobrenome Tuditano daí estabelecido porque teria tido a cabeça semelhante à de um martelinho

TAURAS

uaccas steriles dici existimabant hac de causa quod non magis quam tauri pariant

consideravam ser ditas *taurae* as vacas estéreis pelo motivo de que, como os touros, não parem

TODI

genus auium paruarum Plautus cum extortis talis cum todillis crusculis

tipo de aves pequenas; Plauto: *cum extortis talis cum todillis crusculis* (com patas torcidas, com perninhas franzinas)

TUBILUSTRIA

dies appellabant in quibus agna tubas lustrabant

denominavam *tubilustria* os dias em que purificavam as trombetas com ovelha

TUDITES

mallei a tundendo dicti inde et cuidam cognomen Tuditano fuit quod caput malleo simile habuerit

foram ditos os martelos a partir de *tundere* (bater), daí também vem o sobrenome Tuditano porque teria tido a cabeça semelhante à de um martelinho

TULLIOS

alii dixerunt esse silanos alii riuos alii uehementes proiectiones sanguinis arcuatim fluentis quales sunt Tiburi in Aniene Ennius in Aiace Aiax misso sanguine tepido tullii efflantes uolant

uns disseram que os túlios eram silanos, outros correntes d'água, outros violentos jarros de sangue formando um arco ao correr, tal qual os de Tibur em Anieno. Ênio em *Ajax*: *Aiax misso sanguine tepido tullii efflantes uolant* (Ajax, ao ser introduzido em sangue morno, jorros manantes voam)

TOPPER

significare ait Artorius cito fortasse celeriter temere cito sic in Nelei carmine topper fortunae commutantur hominibus citius sic C Naeuius capesset flammam Volcani topper sic in eodem namque nullum peius macerat humanum quamde mare saeuum uiret cui sunt magnae topper confringent importunae undae fortasse sic Coelius libro septimo ita uti sese quisque uobis studeat aemulari in statu fortunae reipublicae eadem re gesta topper nihilo minore negotio acto gratia minor esset fortasse sic Accius in Io topper ut sit patris tunc eicit iras (*Ennius uero sic*) *topper fortasse ualet in Ennii et Pacuuii scriptis apud Ennium est topper quam nemo melius scit Pacuuius topper tecum sit potestas faxit si mecum uelit at in antiquissimis scriptis celeriter ac mature in Odyssia uetere topper facit homines utrius fuerint topper citi ad aedis uenimus Circae simul duona eorum portant ad nauis milia alia in iisdem inueniuntur*

Artório diz que provavelmente *topper* significa depressa; temerariamente rápido. Assim no poema de Neleu: *topper fortunae commutantur hominibus* (as fortunas depressa se estragam pelos homens); e C. Névio concebeu: *flammam Volcani topper* (mais rápido a chama do vulcão); e no mesmo: *namque nullum peius macerat humanum quamde mare saeuum uiret cui sunt magnae topper confringent importunae undae* (e de fato nada pior

enfraquece um humano quando o mar furioso verdeja para o qual há grandes ondas intoleráveis que depressa rompem); provavelmente Coélio, no sétimo livro: *ita uti sese quisque uobis studeat aemulari in statu fortunae reipublicae eadem re gesta topper nihilo minore negotio acto gratia minor esset* (assim como se cada um vos busque imitar, no estado de ventura da república, o mesmo feito ilustre; não tendo desempenhado nenhum trabalho inferior, depressa ameaço), provavelmente assim Ácio em *Jo*: *topper ut sit patris tunc eicit iras* (provavelmente que seja do pai então põe para fora fúrias); *topper* significa "provavelmente" nos escritos de Ênio e de Pacúvio; em Ênio há: *topper quam nemo melius scit* (provavelmente como ninguém melhor conhece), Pacúvio: *topper tecum sit potestas faxit si mecum uelit* (provavelmente contigo esteja, se a força o permite, se ele comigo queira), mas nos escritos mais antigos *celeriter* (rapidez) e *mature* (prontamente)

TIBICINES

in aedificiis dici existimantur a similitudine tibiis canentium qui ut canentes sustineant ita illi aedificia

nas construções consideram os pilares ser ditos *tibicines* por semelhança com as flautas dos que cantam; tal como os que cantam as segurem para não cair, assim essas construções

TUBICINES

etiam ii appellantur qui sacerdotes uiri speciosi publice sacra faciunt tubarum lustrandarum gratia

também são ditos *tubicines* aqueles sacerdotes, homens brilhantes, que fazem cerimônias religiosas em público para purificar trombetas

TORRENS

participialiter pro exurens ponitur ut est apud Pacuuium in Antiopa flammeo uapore torrens terrae fetum exusserit significat etiam fluuium subitis imbribus concitatum qui alioqui siccitatibus exarescit quamuis aquam ipsam quae fluit flumen recte dici ait Aelius Gallus libro secundo quae ad ius pertinent ceterum uolgi consuetudine utrumque iam dici flumen et perennem fluuium et torrentem

emprega-se *torrens* no particípio com o sentido de *exurens* (aquele que se despe), como Pacúvio em *Antíopa*: *flammeo uapore torrens terrae fetum exusserit* (queimando com vapor luzente da terra tenha incendiado o produto). Significa ainda rio turbulento por ondas repentinas, que além disso se exaure pelas securas, pois Élio Galo afirma que a própria água se diz corretamente *flumen*, no segundo livro que abrange o direito; de resto pelo uso popular já são ditos *flumen* ambos, tanto água corrente constante quanto a onda

TOPPER

cito ut illud Nelei topper fortunae commutantur hominibus

depressa; como em *Neleu*: *topper fortunae commutantur hominibus* (as fortunas depressa se estragam pelos homens)

TORRENS

et participium et nomen est

é tanto particípio quanto substantivo

TORUM

ut significet torridum aridum per unum quidem R antiqua consuetudine scribitur sed quasi per duo R scribatur pronuntiari oportet nam antiqui nec mutas nec semiuocales litteras geminabant ut sit in Ennio Arrio Annio

como signifique tórrido, árido, se escreve na verdade com um único -*r* pelo uso antigo; mas é necessário ser pronunciada como se escreva com dois -*r*. Com efeito, os antigos não duplicavam nem as letras mudas e nem as semivogais, como ocorra em *Ennius*, *Arrius*, *Annius*

TORUM

torridum aridum

tórrido, árido

TURMAM

equitum dictam esse ait Curiatius quasi terimam quod terdeni equites ex tribus tribubus Titiensium Ramnium Lucerum fiebant itaque primi singularum decuriarum decuriones dicti qui ex eo in singulis turmis sunt etiam nunc terni

Curiácio afirma que foi dito *turma* um pelotão de cavaleiros, quase *terima*, porque trinta cavaleiros sucediam de três tribos, titienses, ramnenses, lucerenses. E assim os primeiros de cada uma das decúrias foram ditos *decuriones*, aqueles que a partir desse em cada um dos pelotões ainda hoje são *terni*

TORRERE

a torro deductum proprie significat siccare atque arefacere sed usurpatum est iam pro eo quod sit igne urere Plautus (*in*) *una eadem opera in furnum calidum condito atque ibi torreto*

formado a partir de *torrus* (seco), significa apropriadamente secar e enxugar, mas já foi usado com o sentido do que seja ressecar com fogo. Plauto na mesma obra: *in furnum calidum condito atque ibi torreto* (em forno quente seja preparado e lá seja assado)

TORRERE

a torro deductum proprie significat siccare atque arefacere sed usurpatum est etiam pro eo quod sit ignescere

formado a partir de *torrus* (seco), significa apropriadamente secar e enxugar, mas já foi usado com o sentido do que seja inflamar-se

TURRHENOS

Etruscos appellari solitos ait Verrius a Turrheno duce Lydorum a cuius gentis praecipua crudelitate etiam tyrannos dictos

os etruscos se acostumaram a se chamar *turrhenos*, diz Vérrio, por causa do comandante Turrheno dos lídios; e foram chamados tiranos por causa da particular crueldade desse povo

TYRIA MARIA

in prouerbium deductum est quod Tyro oriundi Poeni adeo potentes maris fuerunt ut omnibus mortalibus nauigatio esset periculosa Afranius in Epistula hunc serrium autem maria Tyria conciet

transformou-se em provérbio porque descendentes de Peno, até o momento os fortes do mar, foram a Tyro, porque a navegação fosse perigosa para todos os mortais; Afrânio em Cartas: *hunc serrium autem maria Tyria conciet* (a este dos serros no entanto ele convoca os mares de Cartago)

TORUITAS

a ferocia taurorum dicta est Pacuuius in Armorum iudicio feroci ingenio toruus praegrandi gradu et cum recordor eius ferocem et toruam confidentiam

foi dito *toruitae* por causa da violência dos touros; Pacúvio no julgamento das armas: *feroci ingenio toruus praegrandi gradu* (ameaçador com índole feroz, com atitude colossal) e: *cum recordor eius ferocem et toruam confidentiam* (como me lembro dele feroz e confiança austera)

TURBELLAS

dixisse antiquos quas nunc turbas appellamus testis est Plautus in Pseudolo quales et quantas soleam turbellas dare

os antigos disseram *turbellae* aquelas perturbações que hoje chamamos *turbae*; Plauto é prova disso em *O Mentiroso*: *quales et quantas soleam turbellas dare* (quais e quantas perturbações eu tenha costume de dar)

TUTULUM

uocari aiunt Flaminicarum capitis ornamentum quod fiat uitta purpurea innexa crinibus et extructum in altitudinem quidam pileum lanatum forma etali figuratum quo Flamines ac Pontifices utuntur eodem nomine uocari Ennius libaque fictores Argaeos et tutulatos

dizem chamar-se *tutulus* um enfeite de cabeça dos sacerdotes, que se encontra com uma fita rosada preso aos cabelos e disposto no alto; certo barrete coberto de lã trabalhado em forma de uvas que sacerdotes e pontífices usam. Com o mesmo nome Ênio diz ser chamado: *libaque fictores Argeos et tutulatos* (e bolos, escultores argeus e enfeitados com barrete)

TORVITAS

a ferocia taurorum quasi tauri acerbitas est uocata

foram chamadas *toruitae* por causa da violência dos touros, como se *tauri acerbitas*

TURBELAS

apud Plautum turbas significat

em Plauto significa *turbae* (perturbações)

TUTULUM

dicebant Flaminicarum capitis ornamentum uitta purpurea innexa crinibus et in altitudinem extructum Ennius fictores Argeos et tutulatos

diziam enfeite de cabeça dos sacerdotes, com uma fita rosada preso aos cabelos e disposto no alto; Ênio: *fictores Argeos et tutulatos* (escultores argeus e enfeitados com barrete)

TUOR

uideo tueor defendo in usu olim fuit sed iam promiscue utuntur et ponitur tueor pro uideo et contueor pro defendo

"eu vejo", "observo", "persigo", foi de uso antigo, mas já usam no geral e se emprega *tueor* com o sentido de "vejo" e *contueor* com o de "persigo"

TUGURIA

a tecto appellantur domicilia rusticorum sordida Afranius in Virgine sordidum tugurium est turpe Caecilius in Hypobolimaeo habitabat in tugurio sine operculo quo nomine Valerius explanatione XII ait etiam (...) *significari*

denominam-se *tuguria*, por causa do telhado, moradias imundas dos rústicos; Afrânio em *Virgem*: *sordidum tugurium est turpe* (casebre imundo é horrendo), Cecílio em *Hipobolimeu*: *habitabat in tugurio sine operculo* (morava num casebre sem teto), com esse nome Valério diz na explicação das *Doze Tábuas* ainda (...) significar

TUSCUM VICUM

caeteri quidam omnes scriptores dictum aiunt ab eo quod Porsena rege descendente ab obsidione remanserint Romae locoque his dato ibi habitauerint Veientes fratres Coeles et Vibenna unde post eiecti quod Tarquinium Romam secum maxime reducere cupierint M Varro quod ex Coelio in eum locum deducti sint

de resto, todos os escritores dizem que esse bairro foi assim denominado pelo fato de que, tendo o rei se afastado por causa do bloqueio de Roma, os tuscos permaneceram em Porsena, e esse lugar a esses foi dado; ali moraram os irmãos veientes Coeles e Vibena, donde depois foram expulsos porque quiseram reconduzir Tarquínio consigo sobretudo a Roma, M. Varrão porque foram trazidos de Célio a esse local

TOXICUM

dicitur ceruarium uenenum quo quidem perunguere sagittas soliti sunt Caecilius in Gamo ut hominem miserum toxico transegerit Afranius (...) *uxorium istud toxicum* (...)

diz-se *ceruarium uenenum* (veneno de veado) com o qual na verdade estão acostumados a untar as flechas; Cecílio em *Cabresto*: *ut hominem miserum toxico transegerit* (como tenha traspassado o miserável homem com veneno), Afrânio: *uxorium istud toxicum* (da esposa esse veneno)

TUSCOS

quidam dictos aiunt a Tusco rege Herculis filio alii quod unice studiosi ita sacrificiorum ex Graeco uelut θυσκόος unde tusculum ab eadem causa sacrificiorum uel quod aditum difficilem habeat id est δύσκολον

uns dizem que os tuscos receberam o nome por causa do rei Tusco, filho de Hércules; outros – sobretudo estudiosos certamente dos sacrifícios – dizem que vem do grego como θυσκόος; donde *tusculus* pelo mesmo motivo de sacrifícios ou o que possua acesso difícil, isto é δύσκολος

TUMULUM

Stilo Aelius sic definit tumulus est cumulus arenae editus secundum mare fluctibus in altum eleuatas unde similiter et manu factus et naturalis proprie dici potest

Estilão Élio assim define: *tumulus* é um montão de areia produzido ao lado do mar elevadas ao alto pelas ondas, donde por semelhança podem ser ditos apropriadamente tanto feito com a mão quanto feito pela natureza

TUMULTUARII MILITES

dicuntur lecti ob subitum timorem unde etiam tumultum dici ait Verrius quia non aliunde is oriatur quam ab Italicis et Gallicis hominib qui imminent Italiae itaque nullum tumultum praeterquam Gallicum aut domesticum nominabant

dizem que foram chamados *tumultuarii* os soldados escolhidos por temor repentino; donde ainda Vérrio afirma ser dito *tumultum* porque esse nasça não de outra coisa do que dos homens itálicos e gauleses que ameacem a Itália, e assim não nomeavam nenhum túmulo além de gaulês ou nacional

TUOR

uideo tueor defendo

"eu vejo", "observo", "persigo"

TUSCUS VICUS

Romae est dictus quod ibi habitauerunt Tusci qui recedente ab obsidione Porsena remanserunt

esse bairro foi chamado *tuscus* em Roma porque aí os tuscos moravam, os quais, sendo retirado o rei por causa do bloqueio, permaneceram em Porsena

TUSCI

a Tusco rege filio Herculis sunt dicti uel a sacrificando studiose ex Graeco θυσκόος uelut Tusculum dictum quod aditum difficilem habet id est δύσκολον

foram chamados *tusci* por causa de Tusco, filho de Hércules, ou com cuidado de *sacrificare* do grego *θυσκόος*, como se dito *tusculus* o que possui acesso difícil, isto é *δύσκολος*

THOMICES

Graeco nomine appellantur canabi impoliti et sparto leuiter tortae restes et quibus funes fiunt Lucilius uidemus uinctum Thomice cabina Opilius Aurelius ait mollem puluillum quem in collo habent restis ne laedat tomicem uocari

pelo nome grego *thomices* se denominam fibras têxteis grosseiras e cordas ligeiramente torcidas em junco, e com as quais são feitas amarras. Lucílio: *uidemus uinctum thomice*

cabina (vemos o preso com corda de cãnhamo), Opílio Aurélio diz que se chama *tomix* a almofadinha macia de corda que é mantida no pescoço para que não machuque

TONGERE

Aelius Stilo ait noscere esse quod Praenestini tongitionem dicant pro notione significat et latius dominari Ennius alii Rhetorica tongent et uincere etiam quandoque uidetur significare

Élio Estilão diz que significa conhecer; o que os prenestinos digam *tongitio* com o sentido de competência, significa também compreender mais longe. Ênio: *alii rhetorica tongent* (outros conhecem a retórica), e ainda algumas vezes parece significar vencer

TESCA

Verrius ait loca augurio designata quo termino finis in terra auguri Opilius Aurelius loca consecrata ad augurandum scripsit sed sancta loca undique septa docent Pontificis libri in quibus scriptum est templumque sedemque tescumque dedicauerit siue Deo siue Deae dedicauerit ubi eos accipias uolentes propitiosque Hostius belli Histrici lib I pergentis alte aetherias atque auia tesca per quae uolabis templa antiqua Deum Cicero uero aspera difficilia aditu dixit cum ait loca aspera saxa tesca tuor Accius in Philocteta quis tu es mortalis qui in deserta et tesqua te adportas loca

Vérrio diz que são locais desertos designados para presságio, em que no limite do terreno na região do presságio; Opílio Aurélio escreveu locais consagrados para tomar agouros, mas os livros pontífices ensinam esses locais santos serem em todas as partes protegidos, nos quais foi escrito: *templumque sedemque tescumque siue Deo siue Deae dedicauerit ubi eos accipias uolentes propitiosque* (ele dedicou o templo, a morada, locais em que são tomados agouros ou a um deus ou a uma deusa, onde tu recebas aqueles favoráveis e propícios), Hóstio no primeiro livro da guerra ístria: *pergentis alte aetherias atque auia tesca per quae uolabis templa antiqua Deum* (aos que continuam de longe etéreos e lugares desviados consagrados a tomar agouros, pelos quais voarás os antigos templos a deus), Cícero na verdade disse desiguais e difíceis no acesso quando diz: *loca aspera saxa tesca tuor* (locais desiguais, rochedos, locais consagrados a tomar agouro olhar), Ácio em Filotetes: *quis tu es mortalis qui in deserta et tesqua te adportas loca* (que tu és de mortal que em locais desertos e consagrados a tomar agouros te trazes)

TONSILLAM

esse Verrius palum dolatum in acumen et cuspide praeferratum ut existimat quem configi in litore nauis religanda causa Pacuuius in Medio accessi ad eam et tonsillam pegi laeto in littore Accius in Phinidis tacete et tonsillas littore laeda edite

Vérrio diz que se diz *tonsilla* uma vara cortada na ponta e guarnecida de ferro, pois se considera que é trespassado à beira-mar em razão do navio que deve ser amarrado; Pacúvio em *Mediano*: *accessi ad eam et tonsillam pegi laeto in littore* (aproximei-me dela e finquei o pau à propícia beira-mar), Ácio em *Finides*: *tacete et tonsillas littore laeda edite* (cala-te e coloca as amarras das estacas da beira do mar)

TONSAM

Ennius significat remum quod quasi tondeatur ferro cum ait libro septimo poste recumbite uestraque pectora pellite tonsis item pone petunt exin referunt ad pectora tonsas et in Asota alius in mari uult magno tenere tonsam

Ênio diz que *tonsa* significa remo, porque por assim dizer se desbaste com ferro, quando diz no sétimo livro: *poste recumbite uestraque pectora pellite tonsis* (desce no umbral e alcança com vosso coração os remos), igualmente: *pone petunt exin referunt ad pectora tonsas* (por detrás aproximam-se, desde então trazem ao peito os remos) e em *Pródigo*: *alius in mari uult magno tenere tonsam* (outro quer sobre o grande mar ter remo)

TONSILLA

palus dolatus in acumen et cuspide praeferratus qui nauis religandae causa in littore figitur Attius tacete et tonsillas littore in laeda edite

vara cortada na ponta e guarnecida de ferro na ponta que se fixa à beira-mar em razão do navio que deve ser amarrado; Ácio: *tacete et tonsillas littore laeda edite* (cala-te e coloca as amarras nas estacas da beira do mar)

TONSA

remus quod quasi tondeatur ferro Ennius pone petunt exin referunt ad pectora tonsas

remo, que por assim dizer se desbaste com ferro; Ênio: *pone petunt exin referunt ad pectora tonsas* (por detrás aproximam-se, desde então trazem ao peito os remos)

TONGERE

nosse est nam Praenestini tongitionem dicunt notionem Ennius alii rhetorica tongent

é “ter conhecido”, de fato os prenestinos dizem *tongitio* com o sentido de competência; Ênio: *alii rhetorica tongent* (outros conhecem a retórica)

TESCA

loca augurio designata Cicero aspera ait esse et difficilia

locais desertos marcados por presságio; Cícero diz ser desiguais e difíceis

THYMBRAEUM

Apollinem Vergilius a monte Thymbraeo appellauit qui est in agro Troiano

Virgílio denominou Apolo por causa do monte Tymbreu que fica no território troiano

TOLLENO

est genus machinae quo trahitur aqua alteram partem praegrauante pondere dictus a tollendo

é um tipo de máquina com a qual se leva água a outra parte carregando com um peso, dito a partir de *tollere* (erguer)

TOLERARE

patienter ferre Attius in Neoptolemo aut quisquam potis est tolerare acritudinem Ennius libro secundo ferro secedere quam dictis his toleraret

“suportar pacientemente”; Ácio em *Neoptolemo*: *aut quisquam potis est tolerare acritudinem* (ou algo é possível suportar). Ênio no segundo livro: *secedere quam dictis his toleraret* (afastar do que tenha suportado com essas palavras)

TOLES

tumor in faucibus quae per deminutionem tonsillae dicuntur

inflamação nas amidalas, que se dizem no diminutivo *tonsillae*

TULLIANUM

quod dicitur pars quaedam carceris Ser Tullium Regem aedificasse aiunt

Tuliano foi chamado *Tullianus* porque dizem que o rei Sérvio Túlio construiu certa parte da prisão

TAXAT

uerbum ponitur in iis quae finiuntur quoad tangi liceat in litibus quoque arbitroue cum proscribitur quoad ei iussit statuendi taxatio dicitur quae fit certae summae a tangendo autem dici etiam scenici testimonio sunt qui taxatores dicuntur quod alter alterum maledictis tangit

verbo que se usa em relação àquelas coisas que se limitam, tanto que seja permitido tocá-las; também se publica em processos e em julgamento quanto ao que se ordena estabelecer. Diz-se *taxatio* aquela soma que resulta determinada, a partir de *tangere*; no entanto, os comediantes são testemunhos que são ditos ainda *taxatores* (caluniadores) porque maldizentes escarnecem uns dos outros

TABERNACULA

dicuntur a similitudine tabernarum quae ipsae quod ex tabulis olim fiebant dictae sunt non ut quidam putant quod tabulis cludantur

dizem *tabernacula* pela semelhança a choupanas; as mesmas que antigamente eram feitas de tábuas foram chamadas *tabernacula* não como alguns consideram, mas porque se fechem com tábuas

TAGIT

Pacuuius in Teucro ut ego si quisquam me tagit et tagam idem in Hermiona aut non cernam nisi tagam sine dubio antiqua consuetudine usurpauit nam nunc ea sine praepositionibus non dicuntur ut contigit attigit

Pacúvio em *Teucro*: *ut ego si quisquam me tagit* (para que eu se alguém me toca); e *taga* o mesmo em *Hermiona*: *aut non cernam nisi tagam* (ou eu não perceba se não toque). Sem dúvida, ele as usou pelo costume antigo; de fato hoje essas não são usadas sem prefixos, como *contigit* (ele alcançou), *attigit* (ele encontrou)

TABLINUM

proxime atrium locus dicitur quod antiqui magistratus in suo imperio tabulis (...)

diz-se o local próximo do átrio, visto que os antigos magistrados em seu cargo com tábuas (...)

THYMBRAEUS

Apollo a monte Thymbraeo dictus qui est in agro Troiano

foi chamado Apolo por causa do monte Thimbreu que fica em território troiano

TAXAT ET TAXATIO

a uerbo tango dicuntur unde et taxatores a scenicis dicuntur quia alterutrum maledictis tangunt

são ditas a partir do verbo *tangere* (falar sobre), donde também *taxatores* (caluniadores) por causa de comediantes porque maldizentes escarnecem uns dos outros

TAGIT

simpliciter dicitur quod attigit contigit facit compositum

diz-se unicamente o que forma por composição *attigit* (ele alcançou) e *contigit* (ele encontrou)

TABLINUM

locus proximus atrio a tabulis appellatus

foi denominado o local próximo do átrio a partir de *tabulae* (tábuas)

TABLINUM

proxime atrium locus dicitur quod antiqui magistratus in suo imperio tabulas rationum ibi habebant publicarum rationum causa factum locum

diz-se o local próximo do átrio visto que os antigos magistrados em seu cargo ali mantinham tábuas de cálculos; local feito por motivo das contas públicas

TABEM

eam quae faceret tabescere apud antiquos usurpatum Sallustius quoque frequenter ut in Catilina cum ait uti tabes plerosque ciuium animos inuaserat et in libro quarto historiarum qui quidem mos ut tabes in urbem coniectus et Coruinus pro Liburnia propter hanc tabem atque perniciem domus totius

foi usada pelos antigos essa que tenha, de *tabes*, formado *tabescere* (derreter-se); Salústio também muitas vezes usou em *Catilina*, quando diz: *uti tabes plerosque ciuium animos inuaserat* (para que essa podridão tenha acometido grande número das almas dos cidadãos); e no quarto livro das histórias: *qui quidem mos ut tabes in urbem coniectus* (aquele hábito na verdade, como corrupção, foi lançado na cidade). Corvino em favor de Libúrnia: *propter hanc tabem atque perniciem domus totius* (por causa dessa podridão e ruína de toda casa)

TABELLIS

pro chartis utebantur antiqui quibus ultro citroue siue priuatim siue publice opus erat certiores absentes faciebant unde adhuc tabellarii dicuntur et tabellae missae ab imperatoribus

os antigos usavam *tabellae* com o sentido de folhas, com as quais diziam de um lado a outro, tanto em particular quanto em público era necessário, aos ausentes as coisas decididas; donde até hoje se dizem *tabellarii* (mensageiros) e cartas enviadas aos imperadores

TAGAX

furunculus a tangendo dictus cuius uocabuli Lucilius meminit et mutonis manum perscribere posse tagacem

ladrãozinho, vem de *tangere* (roubar); esse vocábulo Lucílio refere: *et mutonis manum perscribere posse tagacem* (e do membro viril poder registrar uma mão gatuna)

TAGES

nomine Geniis filius nepos Iouis puer dicitur disciplinam aruspicii dedisse duodecim populis Etruriae

esse nome recebeu o filho de Genio, neto de Júpiter; diz-se que o menino apresentou a ciência de adivinho aos doze povos da Etrúria

TAMINIA

uua siluestris generis uidetur Verrio dicta quae tam mira sit quam minium

parece que Vérrio disse *taminia* um tipo de uva silvestre que seja tão maravilhosa quanto o /rio/ Mínio

TALUS

in Sabinorum nominibus praenominis loco uidetur fuisse

nos sobrenomes dos sabinos Talo parece ter sido usado em lugar de nome

TALENTORUM

non unum genus Atticum est sex millium denarium Rhodium et cistophorum quattuor millium et quingentorum denarium Alexandrinum duodecim denarium Neapolitanum sex denarium Syracusanum trium denarium Rheginum uictoriati (...)

não há um único tipo desse dinheiro; o talento ático é de seis mil denários, o ródio e de cistóforos de quatro mil e quinhentos denários, o alexandrino de doze denários, napolitano de seis denários, siracusano de três denários, o regino de cinco asses (...)

TAMNE

eousque ut Aelius Stilo et Opilius Aurelius interpretantur itaque Afranius tam ne arcula tua plena est aranearum

"até aqui", "até que ponto", como Élio Estilão e Opílio Aurélio traduziram; e assim Afrânio: *tam ne arcula tua plena est aranearum* (até aqui tua caixinha está cheia de aranhas)

THALEAE

nomen dictum alii ab aetatis flore aiunt alii quod carmina semper floreant

é um nome; uns dizem por causa do vigor da idade, outros porque os poemas sempre floresçam

TALIPEDARE

antiqui dicebant pro uacillare pedibus lassitudine quasi trahat pedes ut talis uideatur insistere aut identidem tollere pedes

os antigos diziam *talipedare* com o sentido de cambalear nos pés por cansaço, como se arraste os pés para que pareça se firmar nos calcanhares, ou levantar os pés por diversas vezes

TAM MODO

antiqui ponebant pro modo ut Attius tam modo inquit Praenestinus
os antigos usavam com o sentido de *modo* (somente), como Ácio: *tam modo inquit Praenestinus* (somente, diz ele, o prenestino)

TAMINIA
uua siluestris dicta quod tam mira sit quam minium
foi dita uva silvestre porque seja tão maravilhosa quanto o /rio/ Mínio

TALUS
praenomen erat Sabinorum
era nome dos sabinos

TAMNE
eousque Afranius tamne arcula tua plena est aranearum
"até aqui"; Afrânio: *tamne arcula tua plena est aranearum* (até aqui tua caixinha está cheia de aranhas)

TALIPEDARE
est uacillare pedibus et quasi talis insistere
é cambalear nos pés e como que se firmar nos calcanhares

TAM MODO
antiqui dicebant pro modo
os antigos usavam com o sentido de modo (somente)

TALIA
folliculum cepe
película de cebola

TALIAM
Cornificius posuit unde et Talassus taliam alii folliculum cepe
Cornifício usou; donde também *talassus*. Outros disseram que significa película de cebola

TAURIUM

aes dicunt quod in ludos tauricos consumitur

dizem o dinheiro que se consome nos jogos táuricos

TAEPOCON

soliti sunt appellare Graeci genus scribendi deorsum uersus ut nunc dextrorsum scribimus

os gregos se acostumaram a chamar *taepocon* um tipo de escrita para baixo, como hoje escrevemos para o lado direito

TAEPOCON

appellarunt Graeci genus scribendi deorsum uersus ut nunc dextrorsum scribimus

os gregos disseram *taepocon* um tipo de escrita para baixo, como hoje escrevemos para o lado direito

TARMES

genus uermiculi carnem exedens

tipo de larva que devora carne

TAME

in carmine positum est pro tam

em poesia *tame* foi empregue com o sentido de *tam* (tão)

TARTARINO

cum dixit Ennius horrendo et terribili Verrius uult accipi a Tartaro qui locus est apud inferos

como disse Ênio, horrível e medonho. Vérrio pretende que tenha vindo de *tartarus*, que é local perto dos infernos

TUTUM

frequenter dicitur maxime Varro in Europa tutum sub sede fuissent

diz-se muitas vezes *maxime* (muitíssimo). Varrão em *Europa*: *tutum sub sede fuissent* (que muitíssimo estivessem embaixo da cadeira)

TAM

significationem habet praepositiuam cui subiungimus quam ut tam malus Cherylus quam bonus Homerus tam etiam pro tamen usi sunt

possui significação prepositiva à qual ligamos *quam*, como *tam malus Cherylus quam bonus Homerus* (tão mal Cherilo quanto bom é Homero), ainda usaram *tam* com o sentido de *tamen* (contudo)

TAM

significationem habet cum ponimus praepositiuam quandam cui subiungimus quam ut cum dicimus tam egregium opus tam paruo pretio uenisse id est sic ita ut apud Graecos quoque οὕτως ἀγαθόν *item ex contrario ei dicimus quam bonus Homerus tam malus Cherylus poeta est at antiqui tam etiam pro tamen usi sunt ut Nonius qui si taceat dum uideat tam etiam sciat quid scriptum sit Ennius illae meae tam potis pacis potiri Titinius bene cum facimus tam male subimus ut quidam perhibent uiri item quamquam estis nihili tam escator simul uobis consului*

possui significação quando empregamos alguma conjunção prepositiva; a ela ligamos *quam* quando dizemos *tam egregium opus tam paruo pretio uenisse* (tão notável obra ser vendida por tão pequeno preço), isto é assim certamente como para os gregos também οὕτως ἀγαθόν; igualmente a isso ao contrário dizemos *quam bonus Homerus tam malus Cherylus poeta est* (quanto bom poeta é Homero tanto mau é Cherilo), mas os antigos usaram ainda tam com o sentido de contudo, como Nônio: *qui si taceat dum uideat tam etiam sciat quid scriptum sit* (aquele que se cale até que veja tanto também saiba o que seja escrito), Ênio: *illae meae tam potis pacis potiri* (dessa minha paz tanto podes possuir), Ticínio: *bene cum facimus tam male subimus ut quidam perhibent uiri* (o bem quando fazemos tanto mal apresentamos, como alguns dizem), igualmente: *quamquam estis nihili tam escator simul uobis consului* (ainda que sois de nada, por Castor, ao mesmo tempo a vosso interesse deliberei)

TANDEM

cum significet aliquando interdum tamen ex superuacuo ponitur ut apud Terentium in Phormione cum ait itane tandem uxorem duxit Antipho iniussu meo non enim hic tempus ullum significat at Cicero etiam duplicat temporalem significationem cum ait tandem aliquando

mesmo que algumas vezes signifique *aliquando* (finalmente), no entanto é usado como forma expletiva, como em Terêncio em *Formião* quando diz: *itane tandem uxorem duxit Antipho iniussu meo* (assim finalmente tomou por esposa, não sendo convidado por meu Antifo), com efeito esse não indica tempo algum, mas Cícero duplica a significação temporal quando diz: *tandem aliquando* (enfim, pois)

TAURI VERBENAEQUE

in commentario sacrorum significat ficta farinacea

no comentário das cerimônias religiosas significa estátua farinhenta

TAMA

dicitur cum labore uiae sanguis in crura descendit et tumorem facit Lucilius inguenne existat papulae tama neboa noxit

diz-se quando com fadiga o sangue se afasta do caminho nas pernas e faz uma inchação; Lucílio: *inguen ne existat papulae tama ne boa noxit* (que não apareça na virilha furúnculo, pústulas, tumor, nem inchem as pernas)

TAENIAS

Graecam uocem sic interpretatur Verrius ut dicat ornamentum esse laneum capitis honorati ut sit apud Caecilium in Androgyno sepulchrum plenum taeniarum ita ut solet et alias dum taeniam qui uulnus uinciret petit Ennius in Alexandro uolans de caelo cum corona et taeniis Attius in Neoptolemo decorare est satius quam urbem taeniis

Vérrio assim interpreta esse termo grego, que diga enfeite de lã de pessoa respeitada, como haja em Cecílio em *Andrógeno*: *sepulchrum plenum taeniarum ita ut solet* (um túmulo cheio de faixas, como é o costume), e em outro lugar: *dum taeniam qui uulnus uinciret petit* (então tenha prendido a faixa que a ferida pede), Ênio em *Alexandre*: *uolans de caelo cum corona et taeniis* (voando do céu com coroa e com fitas), Ácio em *Neoptolemo*: *decorare est satius quam urbem taeniis* (é preferível enfeitar do que a cidade com faixas)

TAEDULUM

antiqui interdum pro fastidioso interdum quod omnibus taedio esset ponere soliti sunt

os antigos estão acostumados algumas vezes a usar *taedulus* com o sentido de melindroso, que houvesse por enfadonho para todos

TATIUM

occisum ait Lauinii ab amicis eorum legatorum quos interfecerant Titiani latrones sed sepultum in Auentino laureto quod ad significationem uerborum non magis pertinet quam multa alia et praeterita deinceps quae referantur

ele diz que Tácio foi morto por amigos de Lavínio, desses embaixadores que exterminaram os ladrões de Ticiano, mas foi enterrado na mata Aventina; o que não mais se refere à significação das palavras como muitas outras também omitidas depois de referidas

TAEDULUM

fastidiosum siue quod est omnibus taedio

melindroso ou talvez o que é enfadonho para todos

TAURORUM

specie simulacra fluminum id est cum cornibus quod sunt atrocia ut tauri

imagens de aparência de touros de rios, isto é com chifres, que são ameaçadoras como os touros

TALIONIS

mentionem fieri in duodecim ait Verrius hoc modo si membrum rapserit ni cum eo pacit talio esto neque id quid significet indicat puto quia notum est permittit enim lex parem uindictam

Vérrio diz que é feita menção sobre a pena de Tálio nas *Doze Tábuas* dessa maneira: *si membrum rapserit ni cum eo pacit talio esto* (se o membro tenha roubado, se com esse não pactuou, que haja pena de Talião). E ele não indica o que isso signifique porque, penso eu, já é conhecido; pois a lei permite defesa por represália

TARQUITIAS SCALAS

quas Rex Tarquinius Superbus fecerit abominandi eius nominis gratia ita appellatas esse ait uulgo existimari Verrius

o rei Tarquínio Soberbo fez essas escadas por motivo de repelir de mau presságio desse nome. Vérrio diz ser considerado assim ser denominadas pelo povo

TARPEIAE

etiam effigiem ita appellari putant quidam in aede Iouis Metellina eius uidelicet in memoriam uirginis quae pacta a Sabinis hostibus quae in sinistris manibus haberent ut sibi darent intromiserit eos cum Rege Tatio qui postea in pace facienda cauerit a Romulo ut ea Sabinis semper pateret

também alguns consideram chamar-se *tarpeia* a imagem no templo de Júpiter Metelina, dessa virgem na verdade em memória a qual foi prometida pelos sabinos aos inimigos, que tenham mantido em mãos perversas, como a si tenham dado, ele os tenha enviado com o rei Tácio que depois, ao ter feito a paz, tenha se precavido com Rômulo para que essa sempre estivesse patente aos sabinos

TAM PERIT QUAM EXTREMA FABA

in prouerbio est quod ea plerumque aut proteritur aut decerpitur a praetereuntibus

é provérbio, pelo fato de que a última fava é destruída ou recolhida pelos que passam

TAPPULAM

legem conuiualem ficto nomine conscripsit iocoso carmine Valerius Valentinus cuius meminit Lucilius hoc modo tappulam rident legem contere opimi

lei de banquete, sendo feita pelo nome Tappula, Valério Valentino compôs em alegre poema, a qual Lucílio menciona desta maneira: *Tappulam rident legem contere Opimi* (os companheiros de deboche de Opímio se riem da lei Tappula)

TERMONEM

Ennius Graeca consuetudine dixit quem nos nunc terminum hoc modo ingenti uadit cursu qua redditus termo est et idem hortatore bono prius quam iam finibus termo est

Ênio pelo costume grego disse com o sentido do que nós dizemos hoje *terminus* (limite) nessa maneira: *ingenti uadit cursu qua redditus termo est* (caminha à extensa viagem

com que o limite foi restituído), e o mesmo: *hortatore bono prius quam iam finibus termo est* (há limite ao bom conselheiro antes que já aos territórios)

TRIENTEM TERTIUM PONDO

coronam auream dedisse Ioui donum scripsit Quinctius Dictator cum per nouem dies totidem urbes et decimam Praeneste cepisset id significare ait Cincius Mystagogicon libro secundo duas libras pondo et trientem qua consuetudine hodieque utimur cum lignum bes alterum dicimus id est pedem et bessem latitudinis habens et sestertium id est duos asses et semissem tertium item si tres asses sunt et quartus quadrans

o ditador Quíncio escreveu que deu de presente a Júpiter uma coroa com esse peso, quando tenha possuído durante nove dias a mesma quantia de cidades e Preneste a décima; Cíncio diz isso significar no segundo livro de *Mistagogo* duas libras e um terço em peso, e hoje usamos esse costume, quando madeira dizemos cinco terços, isto é que possui um pé e dois terços de largura, e sestércio, isto é dois asses e meio, igualmente *tertius* se são três asses, e *quartus* três onças

TERSUM DIEM

serenum

dia sossegado

TAPPULA

dicta est lex quaedam de conuiuiis

foi dita certa lei sobre os banquetes

TERMONEM

Ennius terminum dixit

Ênio disse limite

TERSUM DIEM

pro sereno dictum ab antiquis nec se habere rei auctorem ait

esse dia foi denominado pelos antigos com o sentido de sossegado, e não diz que tiveram autoridade para o fato

TERES

in longitudine rotundatum quales asseres natura ministrat

a natureza fornece vigas como essas arredondadas no comprimento

TERTIUM QUARTUM

differre ait a tertio quarto quintus quod quid factum sit significat

ele diz que são diferentes de *tertius* (terceiro), *quartus* (quarto), *quintus* (quinto) porque indica a ordem de uma coisa a ser feita

TERMENTUM

pro eo quod nunc dicitur detrimentum utitur Plautus in Bacchidibus

Plauto usa *termentum* em *Bachides* com o sentido do que hoje se diz *detrimentum* (prejuízo)

TERETINATIBUS

qui a flumine Terede dicti existimantur et syllaba eius tertia mutata et pro Terede Teram scribi debuisse

esse nome vem do rio Teres, com a terceira sílaba dele alterada; devia ser escrito Tera em lugar de Terede

TRIPUDIUM

(...) *in exultatione tripudiat* (...) *a terra pauienda nam pauire est ferire a quo et pauimenta id ex Graeco quod illi παίειν quod nos ferire* (...) *intactus* (...)

(...) dança saltando (...) de *terra pauire* (bater na terra), pois *pauire* é ferir; a partir disso também *pauimenta* (pavimentos ladrilhados), esse do grego *παίειν* o que para nós é ferir (...) intacto

TEMPESTATEM

pro tempore frequenter dixerunt antiqui

os antigos usaram muitas vezes com o sentido de tempo

TEMPESTA

tempestiua

oportuna

TERES

rotundus in longitudine

redondo em comprimento

TERMENTUM

apud Plautum detrimentum

em Plauto significa prejuízo

TINIA

uasa uinaria

vasilhas para vinho

TENSAM

ait uocari Sinnius Capito uehiculum quo exuuiae deorum ludicris circensibus in circum ad puluinar uehuntur fuit et ex ebore ut apud Titinium in Barbato et ex argento

Sínio Capitão diz que é o nome do veículo em que os despojos dos deuses são transportados ao circo para os jogos circenses até o camarote imperial, houve também de marfim como em Ticínio em Barbado, e de prata

TEMERARE

uiolare sacra et contaminare dictum uidelicet a temeritate

danificar coisas sagradas e sujar, dito certamente a partir de *temeritas* (desatino)

TEMETUM

uinum Plautus in Aulularia qui quia temeti nihil allatum Pomponius in decima non multi temeti sed plurimi Nonius in duobus dossenis sequimini praeminate sequere temeti timor idem in Funere agite exite temulentiamque tollite et in Surdo filias habeo temulentas sed eccas uideo incedere Afranius in Consobrinis pol magis istius temulentae futilis

vinho; Plauto em *Marmita*: *qui quia temeti nihil allatum* (por quê? porquanto nada foi trazido de vinho), Pompônio em *Dízimo*: *non multi temeti sed plurimi* (não de muito

vinho, mas muito), Nônio em *Os dois Dossenos*: *sequimini praeminate sequere temeti timor* (segui sendo antes ameaçado, o temor do vinho seguir), o mesmo em *Funeral*: *agite exite temulentiamque tollite* (age, sai e destrói a embriaguez) e em *Surdo*: *filias habeo temulentas sed eccas uideo incedere* (tenho filhas bêbadas, mas eis que as vejo andar), Afrânio em *Primos irmãos*: *pol magis istius temulentae futilis* (por Pólux, mais inútil que essa bêbada)

TEMETUM

uinum unde temulentus et temulentia

vinho; donde *temulentus* (bêbado) e *temulentia* (embriaguez)

TRIBUTORUM

conlationem cum sit alia in capite alia ex censu dicitur etiam quoddam temerarium ut post urbem a Gallis captam conlatum est quia proximis quindecim annis census alius nonerat item bello Punico secundo M Valerio Laeuino M Claudio Marcello cos cum et senatus et populus in aerarium quod habuit detulit

contribuição de impostos, visto que haja uns por cabeça outros proporcionais; também para uns se diz *temerarium* (extraordinário) que, depois de Roma tomada pelos gauleses, foi atribuído que nos próximos quinze anos outro recenseamento não haveria. Igualmente na segunda guerra púnica, sob o consulado de M. Valério Laevino e de M. Cláudio Marcelo, visto que tanto o senado quanto o povo ofereceu ao tesouro público o que possuía

TENTIPELLIUM

Artorius putat esse calciamentum ferratum quo pelles extenduntur idem Afranium dixisse in Promo pro manibus credo habere ego illos tentipellium Titinium ait Verrius existimare id medicamentum esse quo rugae extenduntur cum dicat tentipellium inducis rugae in ore extenduntur cum ille τροπικῶς dixerit

Artório considera que *tentipellium* é uma forma de sapateiro, calçado guarnecido de ferro com o qual se alongam peles, o mesmo Afrânio disse em *Dispenseiro*: *pro manibus credo habere ego illos tentipellium* (em lugar de mãos acredito eu ter esses, forma de sapateiro), Ticínio, diz Vérrio, considera ser esse um medicamento com que se

esticam rugas quando diga: *tentipellium inducis rugae in ore extenduntur* (aplicas medicamento, na boca as rugas se esticam), como esse tenha dito em forma de tropos

TIGNUM

non solum in aedificiis quo utuntur appellatur sed etiam in uineis ut est in duodecim tignum iunctum aedibus uineaeque et concapit ne soluito

chama-se *tignum* não somente o caibro que se usa em construções, mas também nas videiras como está nas Doze Tábuas: *tignum iunctum aedibus uineaeque et concapit ne soluito* (que não se anexe a edifícios o caibro e nem a estaca à qual estão fixadas as videiras)

TELA

proprie dici uidentur ea quae missilia sunt ex Graeco uidelicet eorum nomine quia illi τηλόθεν missa dicunt quae nos eminus sicut arma ea quae ab humeris dependentia retinentur manibus quandoquidem non minus in nobis eam partem corporis armum uocari existimandum est

apropriadamente parecem denominadas *tela* aquelas armas que são de arremessar, certamente do grego, o que eles dizem coisas remetidas *τηλόθεν*, que nós dizemos *eminus* (de longe). Do mesmo modo essas armas são penduradas nos ombros, se sustentam nas mãos, pois que não menos entre nós essa parte do corpo deve ser analisada ser chamada *armus* (braço)

TIGILLUM

sororium

lenha de irmãs

TENTIPELLIUM

genus calciamenti ferratum quo pelles extenduntur

tipo de calçado guarnecido de ferro com o qual se alongam peles

TEGILLUM

cuculliunculum ex scirpo factum Plautus tegillum mihi aret id si uis dabo

capinha feita de junco; Plauto: *tegillum mihi aret id si uis dabo* (a capinha para mim está ressequida, se a queres darei)

TIBERIS

fluuius dictus a Tiberino Rege Albanorum quod in eo cecidisset uel Tiberis a Tiberi Rege Tuscorum

foi chamado o rio Tibre por causa do rei Tiberino dos albanos porque nele tenha sido assassinado, ou Tibre por causa de Tiberis, rei dos tuscos

TIPPULA

bestiollae genus sex pedes habentis sed tantae leuitatis ut super aquam currens non desidat Plautus neque tippulae leuius pondus est quam fides lenonia

tipo de inseto que possui seis patas, mas de muita leveza para que, correndo sobre a água, não afunde; Plauto: *neque tippulae leuius pondus est quam fides lenonia* (e a fé do rufião não é pesada quanto a da mais leve aranha)

TESTICULARI

est iumentis maribus feminas uel mares feminis admouere licet alii dicant testilari

é lançar as fêmeas aos cavalos machos, ou aproximar os machos das fêmeas; é possível que outros digam *testilari*

TIFATA

iliceta Romae autem Tifata Curia Tifata etiam locus iuxta Capuam

carvalhos de Roma, no entanto Senado Tifata é um local próximo de Capua

THIASITAS

sodalitas

ligação, amizade

TITULI

milites appellantur quasi tutuli quod patriam tuerentur unde et Titi praenomen ortum est

denominam-se os soldados defensores, quase *tutuli* (elevados) porque protejam a pátria; donde também nasceu o nome Tito

TITIENSIS

tribus a praenomine Tatii Regis appellata uidetur Titia quoque curia ab eodem Rege est dicta

essa tribo parece que foi chamada *titiensis* por causa do nome do rei Tácio; o senado tício também foi dito por causa do mesmo rei

TETINI

pro tenui

com o sentido de tênue

THRAECES

gladiatores a similitudine palmularum Thraciarum

gladiadores pela semelhança ao escudos dos trácios

TRYGA

antiqui uinum appellabant unde trygetus adhuc dicitur

os antigos chamavam *tryga* o vinho, donde até hoje se diz *trygetus*

TITIUILLITIUM

nullius significationis est ut apud Graecos βλίτυρι et σκινδαψός Plautus non ego istud uerbum empsitem titiuillitio

significa coisa de nenhum valor, como entre os gregos *βλίτυρι* e *σκινδαψός*; Plauto: *non ego istud uerbum empsitem titiuillitio* (de minha parte a esta palavra não darei um nada)

TRABS

proprie dicitur duo ligna compacta

apropriadamente se diz duas madeiras unidas

TRAGUS

genus conchae mali saporis
tipo de marisco de sabor ruim

TRABICA
nauis quod sit trabibus confixa Pacuuius labitur trabica in alueos
navio que esteja fixado com traves; Pacúvio: *labitur trabica in alueos* (o navio se afasta nos leitos dos rios)

TRACHALI
appellantur muricum ac purpurae superiores partes unde Ariminenses maritimi homines cognomen traxerunt Trachali
chama-se *trachali* as partes superiores de mariscos e da púrpura[96]; donde os habitantes do litoral ariminense tiraram o sobrenome Trachalo

TROIA
et regio Priami et lusus puerorum equestris dicitur et locus in agro Laurente quo primum Italia Aeneas cum suis constitit
Troia se diz também a região de Priamo e jogos de cavaleiros infantis, e local no território de Laurento, no qual primeiramente na Itália Enéas se constituiu com os seus

TRIFAX
telum longitudinis trium cubitorum quod catapulta mittitur Ennius aut permaceret paries percussus trifaci
virotão de três côvados de comprimento que se lança com catapulta; Ênio: *aut permaceret paries percussus trifaci* (ou o muro abatido tenha machucado por virotão)

TRIBUTUM
dictum quia ex priuato in publicum tribuitur
foi dito *tributus* porque de particular se destina (*tribuitur*) ao público

THROCUM
genus sellae habetur apud Plautum

---

(96) Marisco que produz púrpura.

tipo de assento; encontra-se em Plauto

TRITONIA

Minerua a ripa Tritonis fluminis dicta quod ibi primitus sit uisa

Minerva foi assim chamada por causa da praia de Tritão, porque lá tenha sido vista desde o princípio

TRUO

auis onocrotalus Caecilius irridens magnitudinem nasi pro di immortales unde prorepsit truo

ave pelicano; Cecílio ridiculariza a grandeza do bico: *pro di immortales unde prorepsit truo* (pelos deuses imortais de onde o pelicano escapou?)

TREPIT

uertit unde trepido trepidatio quia turbatione mens uertitur

"ele vira"; donde *trepidus* (agitado), *trepidatio* (agitação), porque a mente com tumulto se desvia

TRIUMPHALES

coronae sunt quae imperatori uictori aureae praeferuntur quae temporibus antiquis propter paupertatem laureae fuerunt

são aquelas coroas douradas que são levadas ao general vencedor, essas nos tempos antigos eram de loureiro por causa da pobreza

TEMPLUM

significat et aedificium Deo sacratum et tignum quod in aedificio transuersum ponitur

também significa edifício consagrado a um deus e caibro que se usa atravessado numa construção

TRANSTRA

et tabulae nauium dicuntur et tigna quae pro pariete in parietem porriguntur

tanto se dizem tábuas de navios quanto caibros que se alongam de uma parede a outra

TROMENTINA TRIBUS

a campo Tromento dicta

tribo assim dita por causa do campo Tromento

TRAGULA

genus teli dicta quod scuto infixa trahatur

foi chamado um tipo de dardo que se traz fixado no escudo

THEMIN

deam putabant esse quae praeciperet hominibus id petere quod fas esset eamque id esse existimabant quod et fas est

consideravam Themis ser a deusa que tenha ordenado aos homens solicitar isso que fosse lícito e a essa estimavam isso ser o que também é lícito

TERMES

ramus direptus ex arbore nec foliis repletus nec nimis glaber

ramo roubado de uma árvore nem repleto de folhas nem demasiadamente rapado

TENUS

significat finem ut cum dicimus hactenus

significa limite, como quando dizemos *hactenus* (até aqui)

TROSSULI

equites dicti quod oppidum Tuscorum Trossulum sine opera peditum ceperint

foram ditos os cavaleiros que se apoderaram de Trossulo, cidade dos tuscos, sem necessidade da infantaria

TACITURNUS

qui facile tacet tacitus argutus etiam qui potest aliquando tacere

é aquele que facilmente se cala, *tacitus* ainda é engenhoso que pode algumas vezes calar-se

TENITAE

credebantur esse sortium deae dictae quod tenendi haberent potestatem
acreditavam chamadas *Tenitae* as deusas dos destinos porque possuíssem o poder de perceber

TERMINO
sacrificabant quod in eius tutela fines agrorum esse putabant denique Numa Pompilius statuit eum qui terminum exarasset et ipsum et boues sacros esse
sacrificavam ao deus Termino porque consideravam os limites dos campos estarem sob a proteção dele; assim Numa Pompílio regulou esse limite, aquele que tenha cultivado seriam sagrados o mesmo e seus bois

TERMINUS
quo loco colebatur super eum foramen patebat in tecto quod nefas esse putarent terminum intra tectum consistere
nesse lugar o deus Termino era cultuado; sobre ele se abria um buraco no teto porque considerassem não ser lícito segurar Termino dentro da casa

VICINIA

uicinorum conuersatio

familiaridade de vizinhos

VESPERNA

apud Plautum cena intelligitur

em Plauto *uesperna* se entende como *cena* (jantar)

VESTICEPS

puer qui iam uestitus est pubertate e contra inuestis qui necdum pubertate uestitus est

menino que já está envolvido na puberdade, ao contrário *inuestis* é aquele ainda não envolvido na puberdade

VEIA

apud Oscos dicebatur plaustrum unde ueiarii stipites in plaustro et uectura ueitura

diz-se *ueia* um carro entre os oscos, donde *ueiarii* as claves no carro e *uectura* o que será transportado

URBANAS

tribus appellabant in quas urbs erat dispartita a Ser Tullio rege id est Suburrana Palatina Esquilina Collina

eram chamadas as tribos entre as quais a cidade havia sido dividida pelo rei Sérvio Túlio, isto é Suburana, Palatina, Esquilina, Collina

VESTIS

generaliter dicitur ut stragula forensis muliebris uestimentum pars aliqua ut pallium tunica penula

se diz como mantas, traje de cidade de mulheres; *uestimentum* outro tipo, como manto, túnica, capote

VESCUS

fastidiosus ue enim pro pusillo utebantur Lucretius uescum dixit edacem cum ait nec mare quae impendent uesco sale saxa peresa

"enjoado", e sem dúvida usavam com o sentido de pequenino; Lucrécio disse *uescus* comilão quando diz: *nec mare quae impendent uesco sale saxa peresa* (e o mar aqueles rochedos carcomidos não perdem com sal ao comilão)

VESCOR

pascor

"eu como"

VESPERUGO

uesper stella Plautus nec uesperugo nec uergiliae occidunt

estrela de Vênus; Plauto: *nec uesperugo nec uergiliae occidunt* (nem a estrela de Vênus e nem as Sete Estrelas se põem)

VESPAE ET VESPILIONES

dicuntur qui funerandis corporibus officium gerunt non a minutis illis uolucribus sed quia uespertino tempore eos efferunt qui funebri pompa duci propter inopiam nequeunt hi etiam uespilones uocantur (*Martialis qui fuerat medicus nunc est Vespilo Diaulus*)

são aqueles que executam o ofício de fazer funerais aos corpos, não por esses pequeninos voadores, mas porquanto à noite a esses tiram para fora aqueles que não podem ser conduzidos com pompa fúnebre por causa de pobreza, esses também se chamam *uespilones* (Marcial: *qui fuerat medicus nunc est Vespilo Diaulus* [aquele que fora médico hoje é Diaulo que enterra pobres à noite])

VESPICES

frutecta densa dicta a similitudine uestis

matagais densos foram ditos *uespices* pela semelhança a um tecido

VELATI

appellabantur uestiti et inermes qui exercitum sequebantur quique in mortuorum militum loco substituebantur ipsi sunt et ferentarii qui fundis ac lapidibus pugnabant quae tela feruntur non tenentur Cato eos ferentarios dixit qui tela ac potiones militibus pugnantibus ministrabant

denominavam-se *uelati* os trajados e desarmados que seguiam o exército e aqueles que se punham no lugar dos soldados mortos, os mesmos são também *ferentarii* que lutavam com fundas e pedras, aquelas armas que se levam não se possuem; Catão disse *ferentarios* esses que forneciam armas e bebidas aos soldados combatentes

VELITATIO

dicta est ultro citroque probrorum obiectio ab exemplo uelitaris pugnae Plautus nescio quid uelitati estis inter uos

foi dita *uelitatio* agressão de injúrias para todos os lados, por exemplo provocador de combate; Plauto: *nescio quid uelitati estis inter uos* (*não sei que tenhais sido provocados entre vós*)

VETERNOSUS

dicitur qui graui premitur somno Cato ueternosum hydropicum intelligi uoluit cum ait ueternosus quam plurimum bibit tam maxime sitit

diz-se aquele que é vencido por um sono pesado; Catão pretende que se entenda hidrópico, quando diz: *ueternosus quam plurimum bibit tam maxime sitit* (o hidrópico quanto mais bebe mais sente sede)

VETERATORES

callidi dicti a multa rerum gerendarum uetustate Cannius mulieri non astutae facile ueterator persuasit

foram ditos sábios por causa de muita longevidade de coisas feitas; Cânio: *mulieri non astutae facile ueterator persuasit* (a uma mulher não astuciosa o traquejado facilmente persuade)

VETERINAM BESTIAM

iumentum Cato appellauit a uehendo Opilius ueterinam dici putat quasi uenterinam uel uterinam quod ad uentrem onus religatum gerat

Catão denominou *ueterina* uma mula a partir de *uehere* (carregar). Opílio considera ser dita *ueterina* ou *uterina* porque o animal leva a carga presa à barriga

VITULANS

laetans gaudio ut prato uitulus Ennius habet is coronam uitulans uictoria

é aquele que se regozija com satisfação, como um novilho na relva; Ênio: *habet is coronam uitulans uictoria* (esse que se alegra possui coroa por triunfo)

VIDUERTAS

calamitas dicta quod uiduet bonis

foi dita calamidade, porque despoje (*uiduet*) de bens

VITILIGO

in corpore hominis macula alba quam Graeci ἀλφὸν uocant a quo nos album siue a uitio dicta etiam si non laedit siue a uitulo propter eius membranae candorem qua nascitur inuolutus Lucilius haec odiosa mihi uitiligo est non dolet inquit

mancha branca no corpo de homens, a qual os gregos chamam *ἀλφὸν*, a partir disso nós dizemos *album*; ou foi dita a partir de *uitium*, visto que não importuna, ou a partir de *uitulus* (bezerro) por causa do branco da película dele em que nasce envolvido; Lucílio: *haec odiosa mihi uitiligo est* (esta mancha branca na pele é para mim odiosa), ele não sente dor, diz

VEL

conligatio quidem est disiunctiua scilicet earum rerum quae natura disiunctae sunt in quibus aut coniunctione rectius utimur ut aut dies aut nox sed earum quae non sunt contrariae quae eligatur nihil interest ut Ennius uel tu Dictator uel equorum equitumque Magister Esto uel Consul

é na verdade conjunção disjuntiva; com efeito dessas coisas que por natureza foram separadas nas quais usamos conjunção mais convenientemente, como *aut dies aut nox* (ou dia ou noite), mas dessas coisas que não são contrárias, que não importa nada se escolha, como Ênio: *uel tu Dictator uel equorum equitumque Magister Esto uel Consul* (que seja ou tu, ditador, ou o mestre de cavalos e de cavaleiros, ou o cônsul)

VICI

appellari incipiunt ex agris qui ibi uillas non habent ut Marsi aut Peligni sed ex uicis partim habent rempublicam et ius dicitur partim nihil eorum et tamen ibi nundinae aguntur negotii gerendi causa et magistri uici item magistri pauci quotannis fuerit altero cum id genus aedificii quae continentia sunt iis oppidisque itineribus regionibusque distributa inter se distant nominibusque dissimilibus discriminis causa sunt dispartita tertio cum id genus aedificiorum definitur quae in oppido priue in suo quisque loco proprie ita aedificat ut in eo aedificio peruium sit quo itinere habitatores ad suam quisque habitationem habeat accessum qui non dicuntur uicarii sicut ii qui aut in oppido uias aut hi qui in agris sunt uicarii appellantur

começaram a ser denominadas *uici* aquelas povoações que saídas dos campos lá não possuem granjas, como Marsos ou Pelignos, mas uma parte dessas povoações possuem Estado constituído e outra parte nenhum poder se diz deles e, no entanto, ali se dispõem mercados em razão de fazer negócios e os mestres da povoação; igualmente houve poucos mestres por ano. Em sentido contrário como esses tipos de construção que são próximos e distribuídos por essas cidades, estradas e regiões, e entre si estão afastados por nomes, por diferenças, em razão de distinção são divididos. Em terceiro como esse tipo de construções se define aquele que na cidade particularmente cada um no seu lugar apropriadamente assim constrói para que nessa construção haja passagem pela qual haja acesso por um caminho aos moradores cada um a sua casa, esses não se dizem *uicarii* como esses que se denominam uicarii e estão ou nas ruas na cidade ou nos campos

VIGET

dictum uidetur a ui agendo sed non in agendis hostilibus rebus uerum his quae celerrimo concitatoque animo ad bonam tendunt frugem

parece formado a partir de *ui agere* (agir com força), mas não em relação a fazer coisas aos inimigos, na verdade em relação a essas coisas que mais vivamente e com a alma impelida tendem a um bom procedimento

VIGINTI QUINQUE POENAE

significat uiginti quinque asses

significa vinte e cinco asses

VICTIMAM

Aelius Stilo ait esse uitulum ob eius uigorem alii autem quae uincta adducatur ad altare aut quae ad hostis uictos immoletur

Élio Estilão diz que o bezerro é uma vítima por causa da força dele, outros ao contrário aquela que, sendo presa, se leva ao altar ou aquela que se sacrifique aos vencidos pelos inimigos

VECTIGAL

aes dicitur quod ob tributum et stipendium et equestre et ordinarium populo debetur

diz-se dinheiro que se deve ao povo em virtude de imposto e contribuição tanto de cavaleiro quanto soldado raso

VIBICES

plagae uerberum in corpore humano dictae quod ui fiunt

feridas de açoites no corpo humano, ditas *uibices* (vergões) porque ocorrem com violência

VIBRISSAE

pili in naribus hominum dicti quod his euulsis caput uibratur

são pelos nas narinas de homens, ditos *uibrissae* porque, sendo esses arrancados, a cabeça se move

VIBRISSE

est uocem in cantando crispare Titinius si erit tibi cantandum facito usque exuibrisses

é encrespar a voz ao cantar; Ticínio: *si erit tibi cantandum facito usque exuibrisses* (se haverá para ti o que deve ser cantado que seja feito com vozes harmoniosas continuamente)

VIGET

dictum a ui agendo sed non in agendis hostilibus rebus uerum iis quae concitato animo ad bonum tendunt

foi formado a partir de *ui agere* (agir com força), mas não em relação a fazer coisas aos inimigos, na verdade em relação a essas coisas que mais vivamente com a alma tendem ao bem

VIAE

sunt et publica per (...) *e omnibus licet priuatae quibus uetitum uti* (...) *praetereorum quorum sunt priuatae* (...) *uias muniunto Dionisam lapides sunt qua uolet iumenta agito*
são também estradas públicas (...) permitidas a todos, as privadas a esses usar é proibido (...) dos sobrejados desses são as privadas (...) estradas devem ser construídas, são pedras com velas vermelhas com que supõe afugento jumentos

VIATORES

appellantur qui magistratibus apparent eo quia initio omnium tribuum cum agri in propinquo erant urbis atque assidue homines rusticabantur crebrior opera eorum erat in uia quam urbe quod ex agris plerumque homines uocabantur a magistratibus et frequens eorum erat ab agris ad urbem uia
chama-se *uiatores* aqueles que se apresentam aos magistrados ali, porque no início como os campos de todas as tribos estavam próximos da cidade e frequentemente os homens moravam no campo havia trabalho deles mais repetidas vezes na estrada do que na cidade, porque ram is que geralmente se requisitavam homens dos campos pelos magistrados e era frequente a viagem deles dos campos para a cidade

VERTICULAS

cum dixit Lucilius articulos intelligi uoluit
como disse Lucílio, ele propôs que signifique articulações

VOLA VESTIGIUM

medii pedis concauum sed et palma manus uola dicitur
vestígio cavado de meio pé, mas também a palma da mão se diz *uola*

VIATORES

appellabantur qui magistratibus parebant eo quod plerumque ex agris homines euocabantur a magistratibus et frequens erat eorum ab agris ad urbem uia

são chamados *uiatores* aqueles que obedeciam a magistrados, pois que geralmente se requisitavam homens dos campos pelos magistrados e era frequente a viagem deles dos campos para a cidade

VERTICULAS

cum ait Lucilius ita appellauit uertebras

como diz Lucílio, assim ele denominou as vértebras

VOLONES

dicti sunt milites qui post Cannensem cladem usque ad octo millia cum essent serui uoluntarie se ad militiam obtulerunt

foram ditos *uolones* os soldados que, após o desastre canense, exceto oito mil, como fossem escravos, se apresentaram voluntariamente ao serviço militar

VERSUTI

dicuntur quorum mentes crebro ad malitiam uertuntur

são ditas as mentes daqueles que repetidas vezes ocupam-se com a maldade

VERNAE

qui in uillis uere nati quod tempus duce natura feturae est et tunc rem diuinam instituerit Marti Numa Pompilius pacis concordiaeue obtinendae gratia inter Sabinos Romanosque ut uernae uincerent Romanos enim uernas appellabant id est ibidem natos quos uincere perniciosum arbitrium Sabinis qui coniuncti erant cum populo Romano

são aqueles que verdadeiramente nasceram em casas de campo visto que é a época do ano, com a natureza como comandante, de procriação; e então Numa Pompílio tenha instituído ocasião divina a Marte por motivo de paz e concórdia que devem ser observadas entre os sabinos e os romanos, visto que na primavera tenham vencido os romanos denominavam *uernae*, isto é os nascidos no mesmo lugar os quais venceram nocivo poder pelos sabinos que eram unidos com o povo romano

VERGILIAE

dictae quia earum ortu uer finitur et aestas incipit

foram ditas *uergiliae* porque no nascimento delas a primavera se acaba e o verão começa

VIRITANUS

ager dicitur qui uiritim populo distribuitur

diz-se o campo que se distribui ao povo individualmente

VERNAE

appellantur ex ancillis ciuium Romanorum uere nati quod tempus anni maxime naturale feturae est

denominam-se os verdadeiramente nascidos de escravas de cidadões romanos, visto que é a época do ano sobretudo natural de procriação

VERGILIAE

dictae quod earum ortu uer finem facit

foram ditas constelações porque no nascimento dessas estrelas a primavera tem fim

VERUNCENT

uertant Pacuuius dii monuerint meliora atque amentiam aueruncassent tuam id est auertissent

"que eles desviem"; Pacúvio: *dii monuerint meliora atque amentiam aueruncassent tuam id est auertissent* (os deuses exortaram os melhores e que afastassem a tua loucura, isto é se desviassem)

VEREDIS

antiqui dixerunt quod ueherent rhedas id est ducerent

os antigos disseram *ueredis* os cavalos que tenham puxado carroças, isto é tenham conduzido

VEHERE

portare uel trahere

transportar ou puxar

VASTUM

pro magnum ponitur tamen et pro inani Attius iam hanc urbem ferro uastam faciet Peleus Pacuuius quales scabres quod inculta uastitudine unde uastitas et uastitudo

usa-se com o sentido de grande, no entanto também por esfomeado; Ácio: *iam hanc urbem ferro uastam faciet Peleus* (que já a essa cidade Peleo faça devastada pela força), Pacúvio: *quales scabres quod inculta uastitudine* (quais ásperas porque com dura devastação), donde uastitas (deserto) e uastitudo (devastação)

VE VICTIS

in prouerbium uenisse existimatur cum Roma capta a Senonibus Gallis aurum ex conuentione et pacto adpenderetur ut recederent quod iniquis ponderibus exigi a barbaris querente Ap Claudio Brennus rex Gallorum ad pondera adiecit gladium et dixit ue uictis quem postea persecutus Furius Camillus cum insidiis circumuentum consideret et quereretur contra foedus fieri eadem uoce remunerasse dicitur

considera-se que a expressão *ue uictis* se tornou um provérbio quando em Roma, ao ser tomada pelos senones gauleses, o ouro fosse pesado conforme o tratado e acordo para que tenham retirado, porque por Ap. Cláudio se queixar ser avaliado com pesos injustos pelos bárbaros, o rei Breno dos gauleses lançou a espada e disse *ue uictis*, ao qual depois, perseguido, Fúrio Camilo, como tenha considerado cercado em emboscadas e tenha se queixado tornar-se contra o pacto, com o mesmo termo se diz ter recompensado

VEGRANDE

significari alii aiunt male grande ut uecors uesanus mali cordis maleque sanus alii paruum siue minutum ut cum dicimus uegrande frumentum et Plautus in Cistellaria qui nisi iteres nimium is uegrandi gradu

uns dizem significar muito grande, como *uecors* (malicioso), *uesanus* (tresvairado), *mali cordis* (de grande coração) e *male sanus* (muito saudável); outros pequeno ou miúdo, como quando dizemos *uegrande frumentum* (cereal miúdo), e Plauto em *Cistelaria*: *qui nisi iteres nimium is uegrandi gradu* (aquele a não ser caminhos de mais esse em pequeno grau)

VECORS

est turbati et mali cordis Pacuuius in Iliona qui ueloci supe stitione cum uecordi coniuge et Nouius (…) *coactus testimoniam ex animo deturbat et uecordiam*
é "de coração grande e agitado"; Pacúvio em *Iliona*: *qui ueloci superstitione cum uecordi coniuge* (aquele de veloz com superstição com o esposo de grande coração) e Nóvio: *coactus testimoniam ex animo deturbat et uecordiam* (reunido à testemunha da alma empurra também a malícia)

VAPULA PAPIRIA

in prouerbio antiquis fuit de quo Sinnius Capito sic refert tum dici solitum esse cum uellent minantibus significare se eos neglegere et non curare fretos iure libertatis
Plautus in Feneratrice heus tu in barbaria quod dixisse dicitur liberta suae patronae ideo dico liberta salue uapula Papiria in barbaria est in Italia Aelius hoc loco uapula positum esse ait pro dole Varro pro peri teste Terentio in Phormione non tu (...) *et Plautus in Curculione reddin an non mulierem prius quam te huic meae machaerae obiicio mastigia uapula ergo te uehementer iubeo ne me territes*
foi um provérbio antigo, sobre o qual Sínio Capitão assim refere ser costume ser dito porque quisessem indicar aos que atacam eles desprezarem e não cuidar essas agitações por direito de liberdade; Plauto em *Usurárias*: *heus tu in barbaria quod dixisse dicitur liberta suae patronae ideo dico liberta salue uapula Papiria* (ei, tu, na Itália o que se diz ter dito liberta de sua protetora, por isso digo liberta, bom dia, vai para o diabo Papíria), *in barbaria* é na Itália; Élio diz nesse lugar ser empregue *uapula* com o sentido de *dole* (que sofra); Varrão com o sentido de *peri* (seja perdido); Terêncio é testemunho em *Formião* (...) e Plauto em *Gorgulho*: *reddin an non mulierem prius quam te huic meae machaerae obiicio mastigia uapula ergo te uehementer iubeo ne me territes* (reddin se não a mulher mais do que a ti apresento a esse de minha faca a vergalhada? Pois vai para o diabo, te ordeno veementemente para que não me intimide)

VASTUM

pro magnum ponitur tamen et pro inani Attius hanc urbem ferro uastam faciet unde uastitas et uastitudo
é usado com o sentido de *magnum* (grande), no entanto se emprega também por esfomeado; Ácio: *hanc urbem ferro uastam faciet* (que a essa cidade faça devastada pela força), donde *uastitas* (deserto) e *uastitudo* (devastação)

VEGRANDE

significat male grande ut uecors uesanus mali cordis male sanus alii paruum siue minutum intelligunt ut uegrande frumentum

significa muito grande, como *uecors* (malicioso), *uesanus* (tresvairado), *mali cordis* (de grande coração), *male sanus* (muito saudável), outros entendem pequeno ou miúdo, como *uegrande frumentum* (cereal miúdo)

VECORS

est turbati ac mali cordis

significa "de coração grande e agitado"

VACERRAM

Verrius et alii complures uocari dicunt stipitem ad quem equos solebant religare Ateius uero Philologus maledictum hoc nomine significari magnae acerbitatis ut sit uecors et uesanus teste Liuio qui dicat uecorde et malefica uecordia

Vérrio e muitos outros usaram com o sentido de estaca à qual costumavam prender os cavalos; Ateio Filólogo na verdade com esse nome significar uma injúria de grande aspereza, como seja *uecors* (furibundo) e *uesanus* (tresvairado), com Lívio de testemunha que diga *uecorde* (malévolo) e *malefica uecordia* (malícia maléfica)

VAGOREM

pro uagitu Ennius libro sextodecimo qui clamor oppugnantis uagore uolanti Lucretius libro secundo et superantur item miscetur funere uagor

Ênio usou *uagor* com o sentido de *uagitus* (gemido) no livro décimo sexto: *qui clamor oppugnantis uagore uolanti* (aquele clamor dos que atacam com gemido de quem voa), Lucrécio no segundo livro: *et superantur item miscetur funere uagor* (e se elevam, igualmente o gemido se mistura no enterro)

VALVOLI

folliculi fabae appellati sunt quasi ualliuoli quia uallo facti excutiantur

foram denominadas películas de legumes, quase *ualliuoli*, porquanto ajuntadas se sacodem com estaca

VAGULATIO

in lege duodecim tabularum significat quaestionem cum conuicio cui testimonium defuerit is tertiis diebus ob portum obuagulatum ito

na lei das *Doze Tábuas* significa interrogatório insultuoso: *cui testimonium defuerit is tertiis diebus ob portum obuagulatum ito* (ao que não tenha faltado testemunha esse que vá nos terceiros dias reclamado aos berros pelo porto)

VALGOS

Opilius Aurelius aliique complures aiunt dici qui diuersas suras habeant Plautus in Milite glorioso qui talos uitiosos habeat maiorem partem uideas ualgis talis et (in Sitelitergo) sit ea mihi insignitos pueros pariat postea aut uarum aut ualgum aut compernem aut paetum aut brocchum (filium) e contrario uari dicuntur incurua crura habentes

Opílio Aurélio e muitos outros dizem que *ualgi* são aqueles que possuam as pernas afastadas; Plauto em *Soldado fanfarrão*, que possua tornozelos defeituosos: *maiorem partem uideas ualgis talis* (a maior parte se vê com tornozelos cambetas) e em *Sitelitergo*): *sit ea mihi insignitos pueros pariat postea aut uarum aut ualgum aut compernem aut paetum aut brocchum* [*filium*]) (seja essa para mim, ele iguala os meninos disformes, depois ou cambaio, ou cambeta, ou zambro, ou zarolho, ou beiçudo [filho]); ao contrário vários dizem os que possuem pernas arqueadas

VIERE

alligare unde uimina et uasa uiminea

“ligar”, donde *uimina* (cestos) e *uasa uiminea* (vasilhas de madeira)

VIERE

alligare significat ut hic uersus demonstrat ibant malaci uiere ueneriam corollam unde uimina et uasa uiminea quae uinciuntur ligata

significa ligar, como demonstra este verso: *ibant malaci uiere ueneriam corollam* (iam ligeiros ligar a pequena coroa venéria), donde *uimina* (cestos) e *uasa uiminea* (vasilhas de madeira) que se prendem atadas

VERMINA

dicuntur dolores corporis cum quodam minuto motu quasi a uermibus scindatur hic dolor Graece στροφὸς *dicitur*

dizem *uermina* as dores do corpo que têm certo movimento sutil, como se por vermes se rachasse, em grego essa dor se diz στροφὸς

VERUTA PILA

dicuntur quod ueluti uerua habent praefixa

dizem as bolas que, como cabeça de carneiro, se mantêm espetadas

URVAT

Ennius in Andromeda significat circundat ab eo sulco qui fit in urbe condenda uruo aratri quae fit forma simillima uincini curuatione buris et dentis cui praefigitur uomer ait autem circum sese uruat ad pedesterra (...) *caput*

Ênio em *Andrômeda* indica que significa "ele rodeia" por causa desse rego que é feito na cidade, quando fundada, com a aiveca do arado que possui forma muito semelhante de um gancho pela dobra da haste e do dente, ao qual se fixa a relha, no entanto ele diz: *circum sese uruat ad pedesterra* [...] *caput* (ao redor se ele marca a parte superior com um rego [...] até os pés na terra)

UNGULUM

Oscorum lingua significat anulum

na língua dos oscos significa anel

VACERRAM

dicunt stipitem ad quem equos soleant religare alii dicunt maledictum hoc nomine significari magnae acerbitatis ut sit uecors et uesanus

dizem que significa estaca à qual costumem prender os cavalos, outros dizem com esse nome significar uma injúria de grande aspereza, como seja *uecors* (furibundo) e *uesanus* (tresvairado)

VAGOREM

pro uagitu Ennius posuit

Ênio empregou com o sentido de *uagitus* (gemido)

VALVOLI

folliculi fabae

películas de legumes

VALGOS

Aurelius intelligi uult qui diuersas suras habent sicut e contrario uari dicuntur incurua crura habentes

Aurélio propõe que *ualgi* significa aqueles que possuem as pernas afastadas, ainda que ao contrário vários dizem os que possuem pernas arqueadas

VERUTA PILA

dicuntur quod (...) *habeant praefixa Ennius L X* (...) *cursus quingentos saepe ueruti*

dizem bolas que (...) se mantenham espetadas; Ênio: *cursus quingentos saepe ueruti* (de corrida quinhentos frequentemente varados de espeto)

URVAT

Ennius in Andromeda significat circundat ab eo sulco qui fit in urbe condenda uruo aratri quae fit forma simillima uncini a curuatione buris et dentis cui praefigitur uomer ait autem circum sese uruat ad pedes a terra quadringentos caput

Ênio em *Andrômeda* indica que *uruat* significa “ele rodeia” por causa desse rego que é feito na cidade, quando fundada, com a aiveca do arado que possui forma muito semelhante a um gancho pela dobra da haste e do dente, ao qual se fixa a relha, no entanto ele diz: *circum sese uruat ad pedes a terra quadringentos caput* (ao se ele marca quatrocentos a parte superior com um rego do chão até os pés)

UNGULUS

Oscorum lingua annulus ut (...) *siquidem monumenti nacta est qui eorum requireret est ungulus quem ei detraxit e Lirio Pacuuius in Iliona repugnanti ego porro hunc ui detraxi ungulum et in Atalanta suspensum in laeuo brachio ostendo ungulum*

anel na língua dos oscos, como [...] *siquidem monumenti nacta est qui eorum requireret est ungulus quem ei detraxit e Lirio* (visto que foram encontrados monumentos, aquele

tenha procurado deles, é um anel, que para ele tomou de Líria), Pacúvio em *Iliona*: *repugnanti ego porro hunc ui detraxi ungulum et in Atalanta suspensum in laeuo brachio ostendo ungulum* (ao que resiste eu para frente a este com força puxei o anel e em Atalanta pendurado no braço esquerdo mostro o anel)

UNGUSTUS

fustis uncus

gancho de bastão

UNCIARIA LEX

dici coepta est quam L Sulla et Q Pompeius Rufus tulerunt qua sanctum est ut debitores decimam partem (...)

começou a ser dita *unciaria* a lei que L. Sila e Q. Pompeu Rufo propuseram, que foi estabelecida para que os devedores a décima parte (...)

VINALIA

diem festum habebant quo die uinum nouum Ioui libabant

nesse dia de festa haviam oferendas de vinho novo a Júpiter

VENERARI

uerbum compositum ex uenia et orando

verbo composto de *uenia* (permissão) e *orare* (perguntar)

VENTABANT

dicebant antiqui unde praepositione adiecta sit aduentabant

os antigos usavam; donde, com o acréscimo de prefixo, se forme *aduentabant* (eles se aproximavam)

VENDITIONES

olim dicebantur censorum locationes quod uelut fructus publicorum locorum uenibant

antigamente *uenditiones* eram denominados os contratos de recenseamentos, visto que em certo modo de locais públicos vendiam frutos

VIMINALIS

porta et collis appellabantur quod ibi uiminum silua fuisse uidetur ubi est et ara Ioui Viminio consecrata

eram chamadas *uiminalis* a porta e a colina, porque lá parece ter havido floresta de vimeiros, onde também há um altar consagrado a Júpiter Vimínio

VINDEX

ab eo quod uindicat quominus is qui prensus est ab aliquo teneatur

a partir de *uindex* se tem *uindicat* (ele reivindica), para que esse não seja apanhado por outro

VINEAE

ut Verrius praecipit quod uini feraces sint etiam militares quaedam machinationes a similitudine appellantur

como ensina Vérrio, o que sejam vindimas férteis, ainda se denominam certas maquinações militares pela semelhança

VIVATUS ET VIVIDUS

a poetis dicuntur a ui magna

são usados *uiuatus* (vivo, animado) e *uiuidus* (enérgico) pelos poetas por causa de grande força

VINDICIAE

appellantur res eae de quibus controuersia est quod potius dicitur ius quia fit inter eos qui contendunt M Cato in ea quam scripsit L Furio de aqua (...) *praetores secundum populum uindicias dicunt* (...) *et Lucilius nemo hic uindicias neque sacra neque numen uereretur de quo uerbo Cincius sic ait uindiciae olim dicebantur illae quae ex fundo sumptae in ius adlatae erant at Ser Sulpicius* (...) *iam singulariter formato uindiciam esse ait* (...) *qua de re controuersia est ab eo quod uindicatur* (...) *et in duodecim si uindiciam falsam tulit* (...) *si uelit is* (...) *arbitros tres dato eorum arbitrio* (...) *fructus duplione damnum decidito*

denominam-se aqueles assuntos sobre os quais há controvérsia; que de preferência se diz “justiça” o que ocorre entre esses que se opõem; Catão naquele discurso que

escreveu para L. Fúrio sobre a água: *praetores secundum populum uindicias dicunt* () e Lucílio: *nemo hic uindicias neque sacra neque numen uereretur* (os pretores ao lado do povo dizem causas em litígio) sobre essa palavra Cíncio assim diz: *uindiciae olim dicebantur illae quae ex fundo sumptae in ius adlatae erant* (causas em litígio antigamente se diziam aquelas que apanhadas do fundo eram inspiradas na justiça), mas Sérvio Sulpício [...] já sendo escrito no singular diz ser *uindicia* (...) como sobre o assunto há controvérsia por isso o que se reclama (...) e nas Doze Tábuas: *si uindiciam falsam tulit* (...) *si uelit is* (...) *arbitros tres dato eorum arbitrio* (...) *fructus duplione damnum decidito* (se propôs uma causa em litígio falsa [...] se isso quer [...] seja dado a três juízem com o juízo deles [...] a utilidade seja decidida prejuízo em dobro)

VIMINALIS

porta et collis appellabantur quod ibi uiminum fuisse silua uidetur

chamavam-se *uiminalis* a porta e a colina, porque lá parece ter havido uma floresta de vimeiros

VIVATUS ET VIVIDUS

a ui magna dicuntur

foram usadas por causa de grande força

UMBRAE

uocabantur Neptunalibus casae frondeae pro tabernaculis

chamavam-se nas festas de Netuno casebres de folhas, com o sentido de barracas

VALLESCIT

perierit a uallo militari quod sit circa castra quod qui eo eiiciuntur pro perditis habentur

“que ele tenha morrido”, a partir de *uallum*, trincheira militar que esteja ao redor dos acampamentos, porque esses que lá se lançam se mantêm com o sentido de destruídos

VEXILLUM

deminutiuum est a uelo

é diminutivo de *uelum* (pano)

VINULUS

dicitur molliter se gerens et minime quid uiriliter faciens (*Plautus oratione uincula ac uenustula*)

diz-se *uinulus* esse que executa com perfeição e o menos possível que o que efetua virilmente (Plauto: em discurso ligações e lindinhos)

VIETUS

languidus sine ui et naturalibus priuatus uiribus

enfraquecido, sem vigor e privado das forças naturais

VADEM

sponsorem significat datum in re capitali

significa fiador dado num negócio capital

VECTICULARIA VITA

dicitur eorum qui uectibus parietes alienos perfodiunt furandi gratia Cato uecticulariam uitam uiuere repente largiter habere repente nihil

diz-se desses que furam muros alheios por motivo de roubar; Catão: *uecticulariam uitam uiuere repente largiter habere repente nihil* (viver uma vida de ladrão é possuir de repente muito, de repente nada)

VIRITIM

dicitur dari quod datur per singulos uiros Cato praeda quae capta est uiritim diuisa

diz-se "dar por cabeça" o que se dá para cada homem; Catão: *praeda quae capta est uiritim diuisa* (despojos que são apanhados são divididos por cabeça)

UXORIUM PEPENDISSE

dicitur qui quod uxorem non habuerit aes populo dedit

diz-se aquele que, como não tenha esposa, deu o seu dinheiro ao povo

ULS

Cato pro ultra posuit

Catão usou com o sentido de *ultra* (além de)

VOLTURNALIA

Volturno deo sua sacra faciebant cuius sacerdotem Volturnalem uocabant

nessas festas eram feitos sacrifícios ao deus Volturno, das quais o sacerdote se chamava Volturnal

VESCULI

male curati et graciles homines ue enim syllabam rei paruae praeponebant unde Veiouem paruum Iouem et uegrandem fabam minutam dicebant

homens mal tratados e franzinos, de fato para algo pequeno colocavam a sílaba *ue* diante; donde diziam *Veiouis*, Júpiter menino e *uegrandis faba* legume pequeno

VATICANUS

collis appellatus est quod eo potitus sit populus Romanus uatum responso expulsis Etruscis

foi chamada uma montanha, porque nela o povo romano tenha tomado posse por previsão de oráculos, sendo expulsos os etruscos

VIVISSIMUS

superlatiuus a uiuido

grau superlativo de *uiuidus* (vivaz)

UNGULATOS

ungues magnos atque asperos Cato appellauit

Catão chamou *ungulati* pessoas de unhas grandes e duras

VERBERITARE

idem Cato frequentatiue ab eo quod est uerbero dixit

o mesmo Catão usou esse verbo como forma frequentativa de *uerberare*

VOPTE

pro uos ipsi Cato posuit

Catão usou com o sentido de *uos ipsi* (vós mesmos)

VER SACRUM

uouendi mos fuit Italis magnis enim periculis adducti uouebant quaecumque proximo uere nata essent apud se animalia immolaturos sed cum crudele uideretur pueros ac puellas innocentes interficere perductos in adultam aetatem uelabant atque
ita extra fines suos exigebant
foi hábito fazer votos aos grandes ítalos, pois grandes perigos oferecia qualquer um que nascesse próximo da primavera, entre eles animais que haviam de ser sacrificados, mas como parecesse cruel matar meninos e meninas inocentes ocultavam os dirigidos à idade adulta e assim executavam fora de suas fronteiras

VERSURAM FACERE

mutuam pecuniam sumere ex eo dictum est quod initio qui mutuabantur ab aliis non ut domum ferrent sed ut aliis soluerent uelut uerterent creditorem
foi dito tomar dinheiro emprestado, visto que no início aqueles tomavam emprestado de outros não para que obtivessem casa, mas para que pagassem a outros, como se tornassem credores

VE VOBIS

dicebatur ab antiquis et ue nobis
os antigos também usavam *ue nobis*

VINCIAM

dicebant continentem
diziam contígua

VERNISERA

Messalia auguria
presságios de Messalia